Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.727

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Foi approvado pela Liga o relatorio da Commissão dos Dezenove, que declara que a China deve reintegrar-se na posse da Mandchuria

UM JORNAL DE SOFIA DIZ QUE A YUGOSLAVIA COMPLETOU OS PREPARATIVOS PARA A MOBILISAÇÃO DO SEU EXERCITO

Circula em Lima e em Bogotá que se desenha a possibilidade de um armisticio para a solução pacifica do caso de Leticia

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

FOI APPROVADO O RELATORIO DA COMMISSÃO — DOS DEZENOVE —

Por ella, a Liga acha que a China deve reintegrar-se na posse da Mandchuria

Genebra, 24 (U. T. B.) — A assembléa geral da Liga das Nações, hoje reunida, resolveu approvar o relatorio apresentado pela Commissão dos Dezenove, em torno do conflicto sino-japonez da Mandchuria, pelo qual deve a China ser reintegrada em sua plena jurisdicção sobre aquella sua provincia, deixando de ser reconhecida a existencia soberana do novo Estado Livre da Mandchuria.

Votaram a favor do relatorio quarenta e dois representantes, e contra só o Japão.

O representante do Sião absteve-se de votar, e estavam ausentes as representações de treze Estados — membros da Liga.

O presidente da assembléa, o sr. Hymans, da Belgica, declarou que a votação fôra unanime a favor do relatorio, visto que o voto do Japão, como parte interessada no conflicto, não podia ser tomado em consideração.

Uma vez proclamado o resultado da votação, usou da palavra o sr. Yen, delegado chinez, o qual disse que graças á resolução da assembléa, com a qual o seu paiz se conformava em todos os termos, póde o povo chinez agora encontrar a justiça e a paz pelas quaes vem soffrendo nos dezoito mezes em que foi victima de uma injustificavel aggressão.

Falou em seguida o sr. Matsuoka, chefe da delegação do Japão, o qual disse que o seu paiz não podia aceitar o "control" internacional da Mandchuria, accrescentando que o relatorio approvado era apenas o resultado de não haver a Commissão dos Dezenove comprehendido exactamente a situação real das coisas e dos factos no Extremo Oriente.

Depois desse discurso, o sr. Matsuoka, acompanhado de todos os seus assessores e demais membros da delegação japoneza, deixou o recinto.

Com a saida do delegado japonez, os trabalhos foram suspensos.

A' tarde, voltou a assembléa a se reunir, tendo resolvido nomear uma commissão para acompanhar o desenvolvimento dos factos no Extremo Oriente e para auxiliar a assembléa na missão que ora lhe cabe, de accordo com o artigo 3º do Pacto da Liga.

Essa commissão, que tambem terá a funcção de servir de intermediaria entre a assembléa e os Estados não-membros da Liga, será composta dos membros da Commissão dos Dezenove, e mais pelos representantes do Canadá e da Hollanda, portanto com 21 membros ao todo.

Os Estados Unidos e a Russia serão convidados a auxiliar a tarefa dessa commissão, a qual deverá apresentar á assembléa o seu relatorio assim que o julgue conveniente.

O JAPÃO E A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Genebra, 24 (U. T. B.) — Noticias recebidas de Tokio annunciam que, depois de uma conferencia em que tomaram parte o ministro das Relações Exteriores e as altas autoridades militares terrestres e navaes, o governo japonez resolveu continuar a collaborar na Conferencia do Desarmamento, mesmo após a retirada da sua delegação da Liga das Nações.

O JAPÃO QUER FICAR AQUEM DA GRANDE MURALHA

Tokio, 24 (U. T. B.) — O conde Uchida, ministro das Relações Exteriores do Japão, recebeu hontem os representantes das principaes potencias occidentaes, disse-lhes que o Japão fará tudo para que as hostilidades que se têm verificado na provincia de Jehol, na Mandchuria, não ultrapassem a fronteira natural da "grande muralha" e não chegam ao territorio propriamente chinez situado ao sul daquelle limite.

A REUNIÃO DA ASSEMBLÉA DA LIGA

Genebra, 24 (U. T. B.) — Reune-se hoje a assembléa geral da Liga das Nações, para discutir o relatorio apresentado pela Commissão dos Dezenove sobre o conflicto da Mandchuria.

Essa reunião, segundo o consenso geral, é a mais importante que o Instituto de Genebra jámais realizou desde a sua fundação.

O EXERCITO VERMELHO PROMPTO PARA REPELLIR QUALQUER INVASOR

Moscou, 24 (U. T. B.) — Falando perante o Congresso das Usinas Collectivizadas da Russia, o commissario da Defesa Nacional, sr. Voroshiloff, disse que o Exercito Vermelho, ora no Extremo Oriente está em condições magnificas para se oppor a qualquer invasor.

O sr. Yosuke Matsuoka, chefe da delegação japoneza, que abandonou o recinto da Assembléa da Liga das Nações, com todos os seus companheiros, assim que foi approvado o parecer da Commissão dos Dezenove

Accrescentou o sr. Voroshiloff que a situação no Extremo Oriente é extremamente grave, sendo de lamentar que a União Sovietica tenha necessidade de empregar todos os recursos que lhe seriam muito mais fructiferos se applicados nos planos do desenvolvimento da economia nacional.

JA' HOUVE PEQUENOS COMBATES ENTRE CHINEZES E JAPONEZES

Peiping, 24 (U. T. B.) — Embora ainda não tenha havido o que se espera que seja a grande offensiva japoneza em Jehol, annunciam-se já pequenos combates occasionaes em pontos de importancia secundaria.

As tropas que os chinezes têm que enfrentar ali são compostas de 35.000 japonezes e 5.000 soldados do Mandchu-kuo.

Annuncia-se egualmente que as tropas chinezas, commandadas pelo general Tung-Fu-Ting, contra-atacaram os japonezes perto do Pei-Piao, alcançando grandes vantagens de terreno e consolidando as posições conquistadas, embora sob a acção violenta de carros blindados e tanks nipponicos, além de forte carga de artilharia. Segundo as mesmas noticias, os japonezes estão usando tropas mongolicas em sua vanguarda, e essas tentaram flanquear e tomar Chiao-Yang, sendo repellidos.

Continuam a se travar combates isolados na linha Pei-Piao a Chiao-Yang, annunciando os chinezes que já fizeram cerca de cem prisioneiros.

A RESPOSTA CHINEZA AO ULTIMATUM

Londres, 24 (A. B.) — Em resposta ao ultimatum do governo japonez, em que se dizia que se a China quizesse evitar a guerra deveria retirar da provincia de Jehol as forças que faziam opposição ao governo do Estado de Man-Chu-Kuo, o governo chinez declarou que os propositos japonezes são evidentemente aggressivos e lançou sobre o Japão toda a responsabilidade em torno do conflicto que se desencadearia.

FALA-SE QUE FORÇAS CHINEZAS SE PASSARAM

Shanghai, 24 (A. B.) — Noticias aqui recebidas relatam que numerosos corpos do exercito chinez da provincia de Jehol estão adherindo ás tropas nipponicas e mandchus.

Numerosas tropas revoltaram-se contra o marechal Chang-Such-Liang, que dirige a resistencia contra o avanço inimigo.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA JAPONEZ

Tokio, 24 (A. B.) — Falando perante a Dieta Imperial, o general Sadao Araki, ministro da Guerra, declarou que o programma que está executando e pretende executar emquanto permanecer á testa dessa pasta, visa organizar o exercito japonez de modo que o mesmo fique em condições de egualdade em relação ás potencias do Occidente.

AS FORÇAS CHINEZAS ESTÃO RECUANDO

Londres, 24 (A. B.) — Noticias de Mukden dão a conhecer que as forças chinezas na região de Jehol estão recuando ante a impetuosidade do avanço levado a effeito pelas tropas nipponicas e mandchus.

Parece evidente que a resistencia chineza apresenta-se bastante fraca.

O ROMPIMENTO JAPONEZ COM A LIGA

Genebra, 24 (A. B.) — Com a approvação, pela Assembléa da Liga das Nações, do relatorio redigido pela Commissão dos Dezenove, acerca do conflicto sino-japonez, considera-se consummada a decisão do Japão, no sentido de retirar-se desse instituto internacional.

A ARTILHARIA PESADA EM — ACÇÃO —

Londres, 24 (A. B.) — Despachos de Chang-Chung, capital de Man-Chu-Kue, relatam que tem se travado serios combates entre tropas mandchus e nipponicas, de um lado, e chinezes de outro, ao norte da China.

As ultimas noticias relatam que a aviação e a artilharia pesada estão entrando em acção durante as lutas que se desencadeam.

DA'-SE COMO INICIADA A OFFENSIVA

Shangai, 24 (A. B.) — Foi iniciado o avanço das tropas nipponicas e mandchus contra a provincia de Jehol, em vista do governo de Nanhin haver repellido o ultimatum que lhe foi dirigido no sentido de retirar as suas tropas daquella região.

JA E' ELEVADO O NUMERO DE MORTOS

Londres, 24 (A. B.) — Noticias de Mukden sobre a investida que está sendo levada a effeito pelas tropas nipponicas e mandchus contra a provincia de Jehol dão a conhecer que a aviação japoneza está bombardeando as posições chinezas das diversas localidades.

A artilharia chineza tem respondido energicamente nos ataques. O numero de victimas é elevado.

Teme-se que a presente luta se propague para o sul da Grande Muralha, o que constituirá seria ameaça.

—□—

Póde-se affirmar, sem receio, que o Japão soffreu hontem em Genebra a mais rude derrota diplomatica de sua historia. A repulsa unanime encontrada pela sua politica imperialista significa o seu completo isolamento na hora actual. Justamente no momento em que as duas outras grandes potencias directamente interessadas nos negocios do Extremo-Oriente: os Estados Unidos e a União Sovietica, se encaminham para uma politica de commum accordo, visando crear obstaculos sérios ao expansionismo nipponico, é que o Japão recebe o golpe que torna insustentavel a sua posição em Genebra. As duas grandes potencias européas, a França e a Inglaterra, que, em parte, vinham dando apoio ao Japão, tambem votaram contra elle, e com ellas não mais poderá elle contar num futuro proximo. A França preoccupada, na esphera da politica internacional, sobretudo com os problemas da actualidade européa, não póde cogitar de qualquer intervenção effectiva nas questões do Extremo-Oriente, embora deva acompanhal-os com a maior attenção por causa de seu imperio colonial asiatico. A Inglaterra, por sua vez, defronta tantos problemas graves agora, que lhe é impossivel pensar em modificar a attitude que vem seguindo até agora. Tendo contra si a quasi totalidade da opinião universal, diplomaticamente isolado, a braços com uma depressão economica e com difficuldades financeiras insuperaveis e constantemente aggravadas pelos colossaes orçamentos militares, o Imperio do Sol Nascente está atravessando uma hora bastante atribulada e incerta. Orientado exclusivamente por grupos militaristas e financeiros, a proporção que a crise agraria augmenta, a falta de trabalho avulta e o nivel geral de vida se torna mais baixo, vae o gabinete de Tokio accentuando ainda mais o caracter aggressivo de sua politica de intervenção na China. Julgando consolidado o "Estado livre" Manchu-kuo, preparam os dirigentes nipponicos uma investida contra o Jehol, a rica provincia productora de opi., que elles desejam annexar, com outras regiões da China septentrional, ao "Estado livre". O governo de Nankim, apezar das immensas difficuldades, com que vem lutando, apresta-se para resistir pelo *boycott* e com seus exercitos á nova arrancada nipponica. A execução dos planos de submissão da China vae assim mostrando-se cada vez mais espinhosa e mais dispendiosa, contribuindo para aggravar incessantemente a terrivel crise presente. Mas a via seguida pela politica imperialista japoneza é dessas que não permittem um recuo em boa ordem em tempo opportuno, de modo que não lhe resta senão proseguir para frente. E é isso o que empresta a maior gravidade á situação do Extremo-Oriente neste instante de apprehensões geraes.

AS INTRIGAS NOS BALKANS

Um jornal de Sofia diz que a Yugoslavia já preparou a mobilização do exercito

O rei Alexandre da Yugoslavia

Sofia, 24 (U. T. B.) — O jornal "Zora" publica uma correspondencia de seu enviado especial, o jornalista Vladimiro Radic, o qual informa que a Yugo-Slavia, por seu actual governo dictatorial, já terminou todos os preparativos para a mobilização de seu Exercito.

Julga-se imminente a reconstituição do gabinete da Yugo-Slavia, com a admissão nelle de elementos exclusivamente militares.

—□—

A representação italiana no Congresso Internacional Agricola de Varsovia

Roma, 24 (U. T. B.) — Está resolvido que a Italia será representada no proximo Congresso Internacional Agricola de Varsovia por uma delegação chefiada pelo sr. Acerbo, ministro da Agricultura.

—□—

Os resultados do serviço de guarda-costas na Inglaterra

Londres, 24 (U. T. B.) — Durante o anno de 1932 o serviço britannico de guarda-costas entrou em acção em 580 casos de navios em perigo ao longo das costas da Grã Bretanha e da Irlanda do Norte.

No mesmo periodo, verificaram-se 80 casos de navios que se approximavam de pontos de perigo e que foram avisados por aquelle serviço para alterarem sua rota.

A LUTA NO CHACO

Communicações de fonte boliviana dizem que as posições em Nanawa estão sendo occupadas pouco a pouco

La Paz, 24 (A. B.) — A situação das forças bolivianas na região de Nanawa, continua cada vez mais firme.

As posições são conquistadas pouco a pouco, com o evidente objectivo de poupar a tropa. O bombardeio continua intenso. A artilharia pesada e a aviação, actuando em conjunto, estão anniquilando paulatinamente as obras de defesa paraguaya.

A BOLIVIA NÃO PRECISA DE COLLECTA DE ANNEIS

La Paz, 24 (A. B.) — O poder executivo baixou um decreto prohibindo a collecta de anneis e objectos de ouro, em virtude do paiz não necessitar desses recursos extremos, para custear a defesa nacional.

UMA CONFERENCIA MILITAR NO CHACO

La Paz, 24 (A. B.) — Realizar-se-á, na proxima semana, uma conferencia em que tomarão parte o ministro da Guerra, sr. Hortzog, e o instructor chefe do exercito boliviano, general Hans Kundt.

O titular da Guerra deixará esta capital, rumo ao Chaco, terça-feira.

O PERU' ADHERIU AO ACCORDO DE MENDOZA

Buenos Aires, 24 (A. B.) — Está sendo esperada a qualquer momento a adhesão do Peru' á proposta de paz estudada em Mendoza, pelos chancelleres do Chile e da Argentina e que visa a cessação da luta no Chaco e solução pacifica da pendencia paraguayo-boliviana.

Tal proposta já foi approvada pelos governos das nações que integram o ABC sul-americano.

A REUNIÃO DO CONGRESSO PARAGUAYO

Buenos Aires, 24 (A. B.) — Está sendo esperada com grande anciedade a reunião de hoje, do Congresso paraguayo. Comquanto seja opinião dominante que o Paraguayo declarará guerra á Bolivia, em muitos circulos se espera um recuo dessa attitude, que acaba por incompatibilizar a nação guarany com a opinião publica internacional. Por outro lado, é objecto de comentarios scepticos a neutralidade que o Paraguay busca impôr ás nações vizinhas, com tal facto.

A BOLIVIA RECEBERA' ARMAS PELO TERRITORIO CHILENO

Santiago, 24 (A. B.) — Deante dos termos do tratado concluido em 1904, entre o Chile e a Bolivia, sobre o trafego na estrada de ferro de Africa a La Paz, o governo chileno continuará permittindo a passagem de armas e demais material bellico com destino ao paiz do altiplano, mesmo no caso do Paraguay declarar guerra officialmente.

O conflicto colombo-peruano

Noticia-se de Lima que o gabinete vae estudar a possibilidade de um armisticio

Lima, 24 (A. B.) — O gabinete peruano reunir-se-á, em sessão secreta, afim de estudar a situação internacional.

Acredita-se que será objecto de exame a questão da conclusão de um armisticio para solução pacifica da questão de Leticia.

EM BOGOTA' NÃO SE ACREDITA NA TREGUA

Bogotá, 24 (A. B.) — As noticias acerca da possibilidade de ser concluido um accordo para cessação da luta, foram recebidas com reserva, nos circulos officiaes.

O COMMANDO DAS FORÇAS PERUANAS

Lima, 24 (A. B.) — Assumiu o commando geral das tropas peruanas que operam na região de Leticia, o general Fernando Sarmiento.

NADA SE DIZ OFFICIALMENTE SOBRE O ARMISTICIO

Lima, 24 (A. B.) — Nos circulos officiaes peruanos nada foi possivel colher de positivo quanto aos rumores que circulam sobre a possibilidade da conclusão de um armisticio com a Colombia.

ADHESÕES AO GOVERNO DO PERU'

Lima, 24 (A. B.) — O governo continua a receber adhesões de todos os recantos do paiz.

O enthusiasmo reinante em territorio peruano é enorme, sendo constantes as manifestações publicas em favor da causa loretana.

Sabe-se que em diversos circulos a opinião é francamente contraria a qualquer accordo que implique na cessação da luta, desde que se cogite de entregar Leticia á Colombia.

UM ENVIADO DA COLOMBIA JUNTO AOS GOVERNOS DO CONTINENTE

Santiago, 24 (A. B.) — Conferenciou com o presidente Arturo Alessandri, o sr. Laureano Garcia Ortiz, enviado especialmente pela Colombia á Argentina, Brasil, Chile e Uruguay, afim de entrevistar-se com os respectivos chancelleres e chefes de Estado, acerca da questão de Leticia.

O sr. Garcia Ortiz deverá partir, dentro de algum tempo, com destino a Buenos Aires.

A LIGA QUER QUE OS PERUANOS SE RETIREM DE LETICIA

Lima, 24 (A. B.) — Informações de fonte segura dá a conhecer que a Commissão dos Tres, do Conselho da Liga de Nações, communicou ao governo peruano que, qualquer negociação futura em torno da solução do caso de Leticia deve ser precedida pela retirada das tropas peruanas do territorio colombiano.

A "BOGOTA'" AO ENCONTRO DA DIVISÃO COLOMBIANA

Belem, 24 (União) — Chegou a esta capital a canhoneira "Bogotá", que seguirá ao encontro da divisão naval colombiana, do commando do general Vasquez Côbo.

A COMMISSÃO DOS TRES TRABALHA PELO ARMISTICIO

Genebra, 24 (A. B.) — Nos circulos bem informados affirma-se que a Commissão dos Tres, organizada pelo Conselho da Liga das Nações, afim de estudar a questão de Leticia, está na imminencia de conseguir com que a Colombia o o Peru' concluam um armisticio que permitta a solução pacifica do conflicto do Alto Amazonas.

Terá logar hoje, a nova reunião da commissão referida.

O secretario da Liga das Nações, sir Eric Drumond, conferenciará, novamente, com os srs. Garcia Calderon e Eduardo Santos, representantes do Peru' e da Colombia, respectivamente.

PROCURA-SE IMPEDIR A OFFENSIVA COLOMBIANA

Buenos Aires, 24 (A. B.) — Sabe-se que está sendo desenvolvida uma acção intensa, no sentido de evitar que as tropas colombianas levem a effeito sua projectada avançada contra a região de Leticia.

Nos circulos officiaes, tem-se a impressão de que será possivel evitar que a situação se aggrave, mediante a assignatura de um armisticio entre os paizes litigantes.

A NOTICIA DE DEMARCHES EM WASHINGTON

Washington, 24 (A. B.) — A noticia de que o governo do Peru' estaria disposto a concluir um armisticio com a Colombia, afim de que o caso de Leticia possa ser resolvido por meios pacificos, causou grande sensação nos circulos diplomaticos e officiaes desta capital.

Despachos procedentes de Genebra dão a conhecer que a Liga das Nações trabalha activamente no sentido de conseguir um entendimento capaz de evitar o proseguimento das hostilidades, o que permitte prever a possibilidade de um accordo que restabeleça a tranquillidade na região do Alto Amazonas.

—□—

Um pacto de não aggressão russo-japonez

Londres, 24 (A. B.) — Consoante informação segura, obtida hoje, não está distante a hypothese do governo do Japão resolver concluir um pacto de não aggressão com a União Sovietica.

A SITUAÇÃO

A Central do Brasil e os Correios e Telegraphos — têm novos directores —

OS GENERAES WALDOMIRO LIMA E DALTRO FILHO ASSEGURAM TER ELEMENTOS PARA MANTER A ORDEM EM S. PAULO

Por decretos, hontem assignados, o chefe do governo provisorio exonerou do cargo de director da E. F. Central do Brasil o engenheiro Victor Gonçalves Tann, nomeando para substituil-o o coronel Mendonça Lima, que vinha exercendo as funcções de director do Departamento dos Correios e Telegraphos. Para este cargo foi nomeado, tambem por acto de hontem, o engenheiro Adroaldo Junqueira Aires, o qual, em consequencia, foi exonerado do cargo de superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina. Para esta funcção, foi nomeado o engenheiro Luciano Veras.

EMPOSSARAM-SE OS NOVOS DIRECTORES DA CENTRAL E DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Hontem, mesmo, á tarde, antes da publicação dos respectivos decretos, tomaram posse de seus novos cargos os srs. Mendonça Lima e Adroaldo Junqueira Aires, respectivamente, directores da Central do Brasil e dos Correios e Telegraphos.

Não se achando presente o ministro José Americo, que ainda se encontrava no Rio Negro, em Petropolis, em despacho com o chefe do governo provisorio, presidiu o acto o director do Expediente do Ministerio da Viação, com a assistencia do secretario do titular da pasta, sr. Jayme Tavora.

A solennidade foi simples, a ella assistindo, entretanto, os altos funccionarios da Viação e muitos amigos e admiradores dos novos directores das importantes repartições.

Assignado o termo de compromisso, o coronel Mendonça Lima e o sr. Adroaldo Junqueira Aires dirigiram-se á séde dos Correios e Telegraphos, passando o primeiro a este, immediatamente, o exercicio do cargo de director. Por esta occasião, o coronel Mendonça Lima proferiu algumas palavras de agradecimento aos seus antigos auxiliares e ao funccionalismo, concitando-os a collaborar, com a mesma dedicação, na nova administração.

Em seguida, o coronel Mendonça Lima conferenciou reservadamente com o sr. Adroaldo Junqueira Aires, inteirando-o da situação da repartição cuja chefia ia assumir.

O coronel Mendonça Lima, a seguir, dirigiu-se para a Central do Brasil, assumindo, desde logo, as suas novas funcções.

O engenheiro Victor Tann voltou para a chefia da Locomoção na nossa principal via ferrea.

O GENERAL FERREIRA JOHNSON TRANSFERIDO PARA A RESERVA

Por decreto, hontem, assignado, na pasta da Guerra, pelo chefe do governo provisorio, foi transferido para a reserva de 1ª classe o general de brigada João Ferreira Johnson.

AS VESPERAS DO CARNAVAL

—

As associações de classe appellam para as virtudes civicas do povo paulista

São Paulo, 24 (Do correspondente) — O conde Sylvio Penteado esteve, hontem, á noite, no gabinete do chefe de policia, afim de entregar ao sr. Bento Borges da Fonseca um manifesto de diversas associações de classe ao povo paulista. Nesse documento, aquellas agremiações recordam os sentimentos civicos dos bandeirantes e concitam-os a manter-se em perfeita ordem durante os folguedos de Momo.

E' este o appello das associações de classe:

"*Ao povo de São Paulo* — Os abaixo-assignados, representantes das principaes associações de São Paulo, julgando prestar á população ordeira e laboriosa deste grande Estado um real serviço, que consiga reaffirmar a tranquillidade de espirito e a marcha normal da terra de Piratininga, tomam, exclusivamente a bem de São Paulo, a liberdade de se dirigir ao povo, afim de ponderar o seguinte:

São Paulo que em todos os momentos necessarios da vida nacional jámais deixou de mostrar a força de seu civismo, precisa não perder esta força primacial, sem a qual as mais bellas iniciativas se inutilizam.

A luta pela grandeza da terra commum processa-se sem desfallecimentos; o povo libre labuta e o mais bello trabalho eleitoral se desenvolve, suscitando applausos de todos os que sinceramente o comprehendem. Que todos esses esforços não se percam, pela falta de orientação de um só momento.

Paulistas! Conscios disto e certos de que comnosco estão todos os bons filhos desta terra, é que desejamos, a bem de São Paulo, que o Carnaval deste anno, que esta festa tão genuinamente popular e tão genuinamente nossa, não degenere e não se converta em dias de apprehensão para a familia paulistana. Bem sabemos que, em São Paulo, todos os movimentos extemporaneos de desordem se processam á revelia de seu glorioso povo, que sempre guardou as suas energias para os momentos opportunos. Hoje, porém, "urge, é necessario, é imprescindivel" que este povo não só evite os máos elementos, como tambem auxilie aquelles que, tanto quanto nós, desejam o socego e a felicidade do nosso Estado. Alvitramos, pois, em primeiro logar — a maior ponderação nos folguedos carnavalescos, nos quaes todas as manifestações politicas devem ser evitadas, afim de que os elementos perturbadores não tenham a satisfação de ver bem succedidos os seus intentos de subversão publica; em segundo logar, apoio e confiança na orientação dos encarregados da manutenção da ordem, considerando desde já que quaesquer medidas tomadas afim de afastar a possibilidade dessas manifestações, serão recebidas com sympathia.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1933. — Jockey-Club de São Paulo, Club Commercial, Automovel Club de São Paulo, Sociedade Hippica Paulista, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Federação dos Voluntarios de São Paulo, Federação Paulista de Esgrima, Federação Paulista de Athletismo, Federação Paulista de Tennis, Associação Paulista de Esportes Athleticos, Club Athletico Paulistano, Associação Athletica de São Paulo, Sociedade Harmonia de Tennis, Club Athletico Juventus, São Paulo Tennis e Comité Central do Carnaval de 1933."

UMA NOTA DOS GENERAES WALDOMIRO LIMA E DALTRO FILHO

São Paulo, 24 (União) — Assignada pelos generaes Waldomiro de Castilho Lima e Daltro Filho, respectivamente interventor federal e commandante da 2ª Região Militar, foi distribuida aos jornaes uma nota official, que diz:

"O interventor federal no Estado de São Paulo e o commandante da 2ª Região Militar, na mais completa harmonia de vistas, podem affirmar que dispõem de todos os elementos para manter a ordem publica em todo o Estado."

O SR. JOSE' AMERICO DEVE PARTIR PARA O SUL DE AVIÃO

Hontem, á tarde, o ministro José Americo não compareceu ao seu gabinete porque viajou para Petropolis, onde foi despachar com o chefe do governo provisorio. Entretanto, notava-se algo de anormal nos serviços. Os auxiliares do ministro da Viação se desdobravam em providencias varias empregando toda a attenção para que fossem cumpridas immediatamente. E, ao par disso, correu a noticia de que o sr. José Americo providenciava para deixar em ordem os trabalhos de sua pasta, pois iria aproveitar os dias de carnaval para fazer uma viagem aos Estados do sul, realizando, assim, a promessa que fez por occasião dos reiterados convites que recebeu.

Informava-se, tambem que o ministro da Viação deveria partir hoje, pela manhã, para o Paraná, de onde, se tivesse tempo, alcançaria o Rio Grande do Sul. A viagem do sr. José Americo será toda ella feita de avião.

Mas havia no ministerio quem dissesse, tambem, que a viagem seria ao norte.

AS COMPRAS DE OURO PELO BANCO DA INGLATERRA

—

Como o sr. Neville Chamberlain respondeu a uma interpellação na Camara dos Communs

Londres, 24 (U. T. B.) — O sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, disse hontem na Camara dos Communs, em resposta a uma interpellação, que as recentes compras de ouro pelo Banco da Inglaterra têm por fim contrabalançar as grandes quantias de dinheiro estrangeiro que ultimamente têm vindo para Londres.

Se não fosse tomada aquella providencia, esses movimentos de capital, resultariam a um rapido augmento do valor da libra esterlina, seguido em breve por um rapido declinio. Essa falta de estabilidade terá pessimos resultados para o commercio e deve ser limitada ao minimo.

O sr. Chamberlain accrescentou que essas compras de ouro não podem ser consideradas como addições permanentes ás reservas-ouro do Banco, as quaes podem ser usadas no futuro para o restabelecimento do credito.

—□—

O terceiro centenario de Samuel Pepys

Londres, 22 (U. T. B.) — Com a presença do lord Mayor de Londres e outras altas autoridades, celebraram-se hontem as ceremonias commemorativas do terceiro centenario de Samuel Pepys, que foi secretario do almirantado nos reinados de Carlos II e de James II, e autor do famoso "Diario" em que reproduziu interessantes aspectos da vida britannica nos fins do seculo XVII.

—□—

Vae ser suspenso o estado de sitio na Argentina

Buenos Aires, 24 (A. B.) — Tem-se como certo que o governo suspenderá o estado de sitio, durante as proximas eleições, devendo restabelecer essa medida de excepção logo depois do pleito.

QUANDO PORTUGAL TIVER UMA CONSTITUIÇÃO

—

O mandato do presidente Carmona durará até 1935

O general Carmona

Lisboa, 21 (U.T.B.) — O projecto de Constituição da Republica de Portugal, apresentado pelo gabinete á consideração do presidente da Republica, general Carmona, estabelece que o mandato deste perdurará até 5 de maio de 1935.

Lisboa, 24 (A. B.) — As linhas geraes do projecto da Constituição Politica Nacional, dadas a conhecer hontem, estão sendo objecto de commentarios favoraveis por parte da imprensa e nos diversos circulos de opinião.

A impressão dominante nas rodas autorizadas é a que o actual projecto se orienta em um sentido mais democratico do que a Carta Magna anterior.

A DICTADURA REPUBLICANA

Clama ne cesses...
ISAIAS. — LVIII, 1.

V

Ainda que da comparação entre a fórma de governo deduzida das leis da historia pelo genio universal de Augusto Comte — qual é a Dictadura Republicana — e as que pullulam no Occidente e no Oriente occidentalizado, se conclua, através de todas as apparencias contrarias, existir a tendencia para a constituição daquella Dictadura, a verdade é que forças reaccionarias perturbam a evolução: os dirigentes de todos os paizes, em vez de accelerar retardam o advento do governo, que embora deva ser provisorio, — porque o definitivo só poderá surgir quando houver unanimidade de crenças e opiniões — é para hoje o governo normal.

Não sabendo conciliar a ordem com a liberdade, vacillam todos os governos actuaes entre a retrogradação e a anarchia.

Para uns, o unico meio de evitar a desordem social é um poder central que reuna em si todos os poderes, mande e aconselhe ao mesmo tempo, ou, melhor governe pela força não só a ordem material como a ordem mental e moral. Dahi, não só agirem com violencia contra os perturbadores da ordem material, mas tambem contra os que se insurgem bem ou mal contra as opiniões desses governos, os que perturbam a ordem espiritual que esses governos apoiam. Dahi a acção despotica contra a consciencia individual e collectiva, a ponto tal de organizarem um systema de educação para formar as gerações vindouras, segundo a espiritualidade de que taes governos são intolerantes sectarios.

Exemplos typicos dessa neo-theocracia, desse estatismo absoluto, são o fascismo italiano e o bolchevismo russo.

Outros proseguindo essencialmente o mesmo fim — reformar o mundo, as opiniões e os costumes por leis e decretos, resolver por meios politicos problemas que só devem ser resolvidos por meios moraes — são fórmas, por assim dizer, semi-theocraticas, só confundem parcialmente os dois poderes, e mascaram a confusão por adoptarem, em vez de *decretos dictatoriaes*, *leis parlamentares*, fazendo das assembléas eleitas pelo suffragio popular orgãos espirituaes. Assim, para taes governantes é despotico impor um systema de ensino por um *decreto*, mas não o é se o fôr por uma *lei*. A democracia se conforma com a tyrannia das assembléas; só se oppõe á tyrannia dos dictadores.

Exemplos typicos da semi-theocracia reinante, da estatocracia semi-absoluta, são a democracia imperial da Allemanha e da Austria, e a democracia trabalhista da Hespanha.

Por outro lado, comprehendendo alguns governantes, e comprehendendo muito bem, é preciso reconhecel-o, que a efficiencia governamental depende da concentração do poder, não distinguem as duas fórmas de concentração: a monarchica, hoje anachronica e reaccionaria, e a republicana, unica moderna e progressista. De sorte que não trepidam em adoptar a fórma monarchica de governo. O fascismo é tambem exemplo typico desse grave erro politico. O governo fascista é essencialmente monocratico: quem realmente governa é o primeiro ministro, mas o faz como subdito da monarchia italiana e fiel da Egreja Romana. O fascismo é uma tyrannia monarchico-clerical, a serviço de um ex-socialista vermelho, que é Benito Mussolini.

Assim os governos actuaes, que, reconhecem a desordem social, não só material como espiritual, e procuram eliminal-a ou attenual-a, ou transformando-se em despotas, confundindo os dois poderes, pretendendo restabelecer hoje o regimen inicial da Humanidade, o regimen theocratico, baseado não só na theologia mas ainda na metaphysica e na sciencia; ou, sem chegarem até lá, convergem á finalidade analoga, separando em parte os dois poderes espiritual e temporal, e tripartindo o temporal em executivo, legislativo e judiciario, e fazendo do segundo uma especie de poder espiritual, que tyranniza por meio de leis em vez de decretos — são todos réos do mesmo crime; são todos mais ou menos liberticidas...

Dir-se-á agora: como conciliar a ordem com a liberdade?

Já demos a resposta vulgarizando a solução sociologica da fórma de governo propria ao momento actual: *governo republicano e não monarchico; republica dictatorial e não parlamentar; dictadura temporal e não espiritual*.

Mas como realizar praticamente a *Dictadura Republicana*?

Vejamol-o de relance.

Se o governo deve ser republicano e não monarchico, o primeiro acto é decretarem todos os senhores do poder nas monarchias occidentaes ou occidentalizadas a fórma republicana transformando-se de *dictadores monarchicos* em *dictadores republicanos*.

Estabelecida a Republica em todo o Occidente, resta tornal-a dictatorial e não parlamentar. Para fazel-o basta que os dictadores decretem a extincção dos parlamentos.

Mas seriam essas medidas actos de prepotencia se simultaneamente, ou logo após, não fosse decretada a mais importante de todas: a reducção maxima do poder do Estado, caracterizada pela mais ampla liberdade espiritual. De sorte que o regimen novo se póde definir neste inviolavel preceito — *cada individuo póde fazer, perante o Estado, o poder temporal, o que entenda, salvo quando perturbe a ordem material, quando a sua liberdade offenda a liberdade de outrem e collida com o interesse collectivo, casos unicos em que o poder temporal, o Estado, deve obrigatoriamente intervir; no dominio espiritual só lhe cabe interferencia facultativa, para supprir occasionalmente a deficiencia dos orgãos espirituaes*.

Assim, os dictadores republicanos decretarão immediatamente a mais completa independencia dos dois poderes, estabelecendo a separação do Estado, não só das varias egrejas, mas tambem de todas as communidades espirituaes e assegurando a mais completa liberdade profissional.

Em seguida convocarão os dictadores, representantes abalizados de todas as classes sociaes para organizarem as novas Constituições, que devem ser todas vasadas nos moldes das Tres Regras da politica scientifica, e onde, quaesquer que sejam as divergencias oriundas dos antecedentes historicos, dos caracteres peculiares a cada povo, figure este artigo fundamental, commum a todas:

"Artigo fundamental — O governo dictatorial republicano adoptado nesta Constituição só tem por fim exclusivo manter a ordem material e garantir a liberdade espiritual. Donde prohibição absoluta de agir contra quaesquer idéas e actos que não violem aquella ordem, sejam quaesforem os perigos sociaes que dahi provenham ou se presuma possam provir. No dominio espiritual só lhe cabe agir facultativamente, sem nenhuma obrigatoriedade, sem nenhuma acção repressiva, e ainda assim na falta de orgãos espirituaes.

Paragrapho unico — Não se considera violação da liberdade espiritual a intervenção coercitiva do Estado no contrato do trabalho para evitar a escravidão economica do trabalhador."

Terminadas, serão as Constituições decretadas pelos dictadores após exame da opinião publica por meio das diversas manifestações de pensamento, em livros, revistas, jornaes, conferencias, etc., durante um prazo nunca inferior a seis mezes.

Haverá assim Constituições sem Constituintes.

E' escusado recordar que a liberdade de consciencia, a liberdade espiritual que defendemos em toda a sua plenitude, é em relação ao Estado, ao poder temporal, e não relativamente á opinião publica e aos seus differentes orgãos: egrejas, academias, clubs, comicios, jornaes, etc. Perante qualquer individuo ou collectividade sem funcção temporal, todas as manifestações espirituaes estão naturalmente sujeitas a ser discutidas, approvadas ou rejeitadas, segundo o criterio certo ou errado de quem quer que seja. E' natural mesmo se dê a luta incruenta das multiplas ideologias reinantes, ás quaes o Estado tem de assistir impassivel, só intervindo nas perturbações materiaes que ellas de facto provocarem.

Convém assignalar tambem que para nós, que estamos convencidos das verdades sociologicas e psychologicas, como das verdades cosmologicas, a liberdade de pensar em sociologia e moral ou psychologia é analoga á de pensar em mathematica. Assim como não temos liberdade de pensar em mecanica contra o *principio da alavanca* demonstrado por Archimedes, não temos tambem liberdade de pensar em sociologia contra a *lei dos tres estados*, demonstrada por Augusto Comte — porque estamos convencidos e persuadidos da verdade dos dois theoremas scientificos. O Estado, porém, o poder temporal nada tem com isso. Se qualquer sophista pretender sustentar o contrario do que está demonstrado pela mecanica e pela sociologia positiva (e nas épocas profundamente anarchicas, como a nossa, pullulam semelhantes sophistas), só devo agir contra elle a força da convicção e da persuasão, manejada pelos differentes orgãos espirituaes, sem nenhum apoio na força material.

Accentuamos ainda que o paragrapho unico do artigo fundamental das Constituições Dictatoriaes, Republicanas propostas para o mundo occidental ou occidentalizado, é uma concessão ás aspirações proletarias, oriundas da persistencia anti-social, da cegueira dos capitalistas em não socializarem scientificamente a riqueza e do erro commum a individualistas e socialistas, não reconhecendo a regra sociologica de que o salario não é paga de trabalho, mas apenas quota do capital collectivo necessario ao trabalhador para manter, com a familia, digna e efficiente vida social; para que não esteja mais acampado e sim incorporado á sociedade.

E' claro, clarissimo que, observada sem restricções a disposição do artigo fundamental, não é possivel nenhuma oppressão. De sorte que é de todo dispensavel o voto popular para apoial-a. Basta que a opinião do povo se manifeste na imprensa, nos clubs, nos comicios, e por outros meios normaes de publicidade, sem ser preciso recorrer ao irracional e immoral systema eleitoral. Entretanto, para não romper de todo com os preconceitos vigentes, sempre conciliantes de facto, embora inflexiveis em principio, segundo a formula de Aug. Comte, poderão os dictadores convocar Constituintes, eleitas pelo voto popular, as quaes, porém, não poderão deixar de observar essencialmente as Tres Regras da politica scientifica, sobretudo a ultima, incorporada ao artigo fundamental das Constituições Provisorias, o qual deve ser integralmente mantido em todas as Constituições Definitivas.

Assim doutrinando, não temos duvida de que não seremos ouvidos pelos senhores do poder theorico e pratico do mundo contemporaneo, mas não importa: o nosso intuito é apenas vulgarizar entre os povos a que chegar a nossa voz, as regras sociologicas de que estamos tão convencidos como dos mais simples theoremas de arithmetica. Feliz seremos se os que nos lerem sem prevenções, sem *parti-pris*, procurarem estudar na obra genial de Augusto Comte as soluções scientificas dos problemas politicos da actualidade. Estamos certo de que se convencerão das verdades que demonstra o mestre dos mestres, como já nos convencemos. Quanto aos outros... *non ragioniam di lor*... Continuem consciente ou inconscientemente a gozar o prazer sinistro de sacrificarem gerações e gerações adiando *sine dia* o advento da regeneração humana.

Reis Carvalho

Rio, 16 de Moysés de 145 (16 de janeiro de 1933)

O IMPOSTO SOBRE A RENDA E OS ENCARGOS DE FAMILIA

(GASTÃO BAHIANA)

Em duas notas anteriores, mostrei a divergencia profunda entre os systemas adoptados no Brasil e na França para o calculo do imposto proporcional sobre a renda. Qual a conclusão? Como deveremos alterar o nosso regulamento para attender aos *desiderata* que formulei desde o inicio deste estudo? Até que ponto deveremos adoptar criterio novo nas deducções por encargos de familia?

Copiar a lei franceza seria um duplo erro, primeiro porque ella apresenta, como a nossa, disposições criticaveis em si, como o accrescimo do imposto pelo facto do casamento, ou a variação brusca do valor do imposto (quando o rendimento liquido attinge a 30.000 francos). Em segundo logar porque o ambiente brasileiro não comporta soluções identicas ás que se justificam na França. De um lado, a elevação excessiva das taxas, conduziria, para as fortunas médias ou grandes, mão grado as multiplas deducções autorizadas, a uma taxação inacceitavel num paiz novo, que precisa attrair e reter os capitaes. Por outro lado as deducções por encargos de familia, perfeitamente justificadas em principio, foram levadas na França quasi ao exagero, devido á necessidade de combater por todos os modos o flagello da depopulação: por isso o pesado encargo constituido pelo sustento e a educação dos filhos precisava ser de algum modo compensado pelas vantagens fiscaes. Ora, o ambiente brasileiro, felizmente, não soffre ainda os effeitos dessa crise da procriação, oriunda de causas tanto moraes como economicas. Aliás, a propria benignidade das nossas taxas fiscaes torna inutil o correctivo de vultosas deducções: se copiassemos os dispositivos da lei franceza, a tributação das familias numerosas quasi deixaria de existir, mesmo quando os seus rendimentos já lhe permittissem relativo conforto.

Assim deveremos procurar uma solução *nossa* dentro de normas que conciliem a justiça, o bom senso e a liberalidade com as necessidades indeclinaveis do erario publico. Nesse sentido teremos que observar, os seguintes principios:

1) Na determinação do rendimento liquido em cada cedula, será descontado do rendimento bruto, além das deducções já previstas na lei, o valor do imposto proporcional *pago no anno anterior*.

2) No rendimento liquido serão consideradas tres partes distinctas:

— a primeira será o estrictamente necessario ao sustento proprio do contribuinte e ao sustento de sua familia;

— a segunda (computada sobre o que exceder ao valor da primeira), não irá além do sufficiente para proporcionar ao contribuinte o gozo do justo conforto;

— a terceira será o excedente á somma dos valores das duas primeiras: é o superfluo susceptivel de permittir despesas sumptuarias.

a) A primeira parte, em vista da sua applicação integral a despesas indispensaveis, deve ser totalmente isenta de imposto, e seu valor será tanto maior quanto maiores os encargos de familia. De qualquer modo a isenção concedida ao casal terá que ser fixada no dobro da que se conceda ao contribuinte solteiro: sómente assim o casamento não resultará numa causa de accrescimo do imposto. Nas actuaes condições economicas penso que a isenção para o contribuinte solteiro poderia ser reduzida a 6 contos (em vez de 10), passando a do casal a 12 contos (em vez de 13). A isenção, por cada filho menor ou invalido, ou por cada filha sem arrimo, ficaria, como hoje, em 3 contos. Emfim parece-me justo restabelecer as isenções para ascendentes ou collateraes sem arrimo, como na lei franceza: a difficuldade da fiscalização não deve fazer rejeitar um dispositivo que attende aos sentimentos de caridade e a obrigação imposta por lei (Codigo Civil, art. 396).

b) A segunda parte dos rendimentos, póde ser licitamente tributada: trata-se com effeito, senão de um *superfluo*, em todo o caso de uma *disponibilidade*. Mas o facto do contribuinte possuir essa *disponibilidade* não autoriza a que se lhe cobre o imposto, não apenas sobre tal disponibilidade — o que é justo — mas tambem sobre a primeira parte de seus rendimentos, *inteiramente consumida no sustento do contribuinte e da sua familia*. Esta tributação injustificavel existe entretanto em nosso regulamento: aqui não ha outra solução senão adoptar o principio da lei franceza, isentando de *qualquer* imposto, para *qualquer* contribuinte, a parte dos rendimentos que corresponde ás despesas estrictamente necessarias á subsistencia do declarante e das pessoas de que tem encargo. Esta modificação ao nosso regulamento é *imprescindivel* e *inadiavel*, e deve anteceder a qualquer outra. Quanto a conceder rebaixamento da taxa, ou reducções supplementares por encargos de familia aos pequenos contribuintes, como faz a lei franceza, penso, como já disse acima, que taes vantagens seriam excessivas na vigencia de taxas relativamente baixas como as nossas, além de que não se coadunam com a propria essencia do imposto *proporcional* transformado assim positivamente em imposto *progressivo*.

c) A terceira parte da fortuna, que constitue de facto o superfluo, póde supportar tributação mais forte: isso porém será obtido por meio do *imposto complementar progressivo*, como veremos em outra nota.

A tabella franceza estabelece tambem para esta parte dos rendimentos, fortes reducções do imposto proporcional para as familias numerosas, que, mesmo assim, pagam imposto muito mais elevado do que no Brasil, em casos analogos. Taes reducções, pelas razões já externadas, não se justificam entre nós.

Acceitas as bases acima definidas, haveria de certo sensivel diminuição na arrecadação do imposto, principalmente pela isenção concedida á parte dos rendimentos destinada aos encargos de familia. Para compensar esta diminuição, justificar-se-ia um ligeiro accrescimo nas taxas do imposto proporcional. Considerando, por exemplo os rendimentos da 4ª categoria (profissões) poder-se-ia elevar a 3 % a taxa que presentemente é de 2 %. O graphico n. 3 mostra, em traço interrompido, a recta representativa do imposto actual (2 %) e em traço continuo, as tributações correspondentes á taxa de 3 %, levando em conta as deducções propostas por encargos de familia. Vê-se claramente que, mesmo com esta taxa maior, os pequenos contribuintes pagariam menor imposto do que actualmente, e que a diminuição seria compensada pelo augmento da tributação dos contribuintes de maiores recursos.

A solução para as outras cedulas seria analoga, e a Delegacia do imposto sobre a renda deve dispôr de *dados estatisticos* que lhe permittam fixar o ligeiro accrescimo de taxas necessario para recuperar *sobre o superfluo* o que deixaria de ser subtraido do *necessario*.

Em outra nota farei algumas observações a respeito do *imposto complementar progressivo sobre a renda* na França e no Brasil.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Chegam a Londres noticias de que estão cortadas as communicações de Havana com o interior

Londres, 24 (A. B.) — Despachos recebidos nesta capital dão a conhecer que a situação em Cuba é bastante grave.

Em consequencia dos rumores que circularam em Havana, acerca da propagação do movimento revolucionario, o governo cubano ordenou a remessa urgente de tropas para diversas regiões onde reinava intranquillidade.

As communicações entre a capital cubana e diversas cidades do interior do paiz — de accordo com as ultimas noticias, — estão interrompidas o que permitte que circulem os mais desencontrados boatos sobre a situação reinante naquella republica americana.

Mollison chegou a Montevidéo

Montevidéo, 24 (A. B.) — Chegou a esta capital, procedente de Buenos Aires, o aviador britannico James Mollison, que teve concorrida recepção.

OS SOBERANOS DA ITALIA NO EGYPTO

Depois da visita a Assuan, SS. Majestades partiram para o sul do Nilo

Cairo, 24 (U. T. B.) — A viagem dos soberanos italianos através do Egypto desenvolve-se por entre significativas provas de enthusiasmo da população e da colonia italiana.

Os soberanos chegaram hoje pela manhã a Assuan, onde foram recebidos pelo governador da provincia e numerosos operarios italianos da região.

Depois de terem percorrido a cidade em automovel, os reis da Italia dirigiram-se para bordo do navio real que os levou para a zona do sul do Nilo que vão agora percorrer.

Cairo, 24 (U. T. B.) — O rei Victor Manoel III, da Italia, conferiu o Collar da Ordem da "Santissima Annunziata" ao principe Garuk, herdeiro da corôa egypcia.

EM DEFESA DA NEUTRALIDADE DO BRASIL

Vae partir para o Amazonas o navio-tanque "Piave"

Como já tivemos occasião de antecipar, o navio-tanque "Piave", estava se aprestando para seguir com destino ao porto de Belém, do Pará, afim de ir abastecer de oleo combustivel, as unidades da 1ª Divisão Naval e outros vasos de guerra que ali se encontram fundeados.

Hontem, esse navio-auxiliar da esquadra, partiu do nosso porto, cerca das 5 horas da tarde, com destino ao porto da capital paraense.

O "Piave" seguiu sob o commando do capitão-tenente Agenor Corrêa e Castro, devendo apenas escalar em Recife, e depois do indispensavel demora em Belem do Pará rumará com destino ao porto de Manáos, afim de attender aos navios da Flotilha do Amazonas, conforme solicitação do respectivo commandante capitão de fragata Alberto de Lemos Basto.

Com a ida do "Piave" para o extremo Norte da Republica, seguindo o rio Amazonas, acima, ficará removido o obstaculo, que a nossa Marinha de guerra, encontrava para as nossas unidades, como o cruzador "Rio Grande do Sul" e o navio auxiliar "Rio Branco", se abastecerem, convenientemente, de oleo combustivel que lhe acciona as machinas.

Assim, o navio capitanea da 1ª Divisão Naval, o "Rio Grande do Sul", será supprido com 2.500 toneladas de oleo que vão transportadas nos depositos do *Piave*.

De egual modo será abastecido, com parte desse supprimento, o navio-auxiliar "Rio Branco".

Logo que o referido navio-tanque, tenha alcançado o porto de Manáos, passará a aprestar-se afim de tambem partir com destino ao norte, como já adeantamos, a 2ª Divisão Naval ainda no porto desta capital.

Ficarão portanto, apparelhados todos os navios que, tenham de manter a nossa neutralidade em face do conflicto colombo-peruano em aguas do rio Amazonas e nos portos fluviaes que demandam as fronteiras daquelles paizes.

Espera-se a demissão do gabinete hespanhol

Madrid, 24 (A. B.) — Em consequencia das interpellações dirigidas ao governo, hontem, perante as Côrtes, acredita-se que o gabinete chefiado pelo sr. Manuel Azana se demittirá collectivamente de um momento para outro.

Desde que iniciaram-se as discussões em torno da attitude do governo em relação aos acontecimentos de Casas Viejas, que a situação do actual Ministerio tornou-se difficil.

Sir John Simon está enfermo

Londres, 24 (U. T. B.) — Sir John Simon, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, recolheu-se hoje ao leito, por ordem medica, affectado de forte resfriado com febre alta.

Espera-se entretanto, que o titular do "Foreign Office" possa estar restabelecido segunda-feira para tomar parte nos trabalhos da Camara dos Communs, por occasião do esperado debate sobre o Extremo Oriente.

Pingos & Respingos

— Então, caiste tambem na folia?

— Que remedio! em terra de sapos, de cocoras com elles...

— Ou, como dizem os inglezes: *be roman in Rome!*

— Que quer isso dizer?

— Em Roma seja-se fascista.

* * *

Na redacção:

— V. escreveu algum topico politico?

— Não: tenho aqui dois, sobre o carnaval.

— Servem. Risque onde tiver "cordão" e ponha "partido".

* * *

O interventor de São Paulo e o commandante da 2ª Região forneceram á imprensa um communicado, dizendo disporem de todos os elementos para manter a ordem publica no Estado.

— E aqui no Rio?

— A ordem está mantida por natureza; Momo garante a zona.

* * *

Foi nomeado chefe da censura á imprensa, em Curityba, o sr. Petrarca Calado.

A justiça principia
Em casa, amigo Calado;
Censure, do nome errado,
A horrenda cacophonia...

* * *

"Os americanos vão beber" diz o "Diario de Noticias" no titulo de um topico sobre a proxima revogação da lei secca.

Irão elles beber alguma coisa differente do que bebiam, com a lei Volstead? Só se fôr agua...

Cyrano & Cia.

A electrificação da E. F. Central do Brasil

O ministro José Americo recebeu o seguinte officio do presidente da commissão nomeada para julgar a concurrencia da E. F. Central do Brasil:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que a commissão nomeada por portaria de v. ex., de 10 de dezembro proximo passado, para julgar a concurrencia publica para a electrificação das linhas suburbanas e das do interior até Barra do Pirahy, da Estrada de Ferro Central do Brasil, reuniu-se no dia 17 do fluente mez, no edificio da Camara dos Deputados, sala da tachygraphia, para o exame dos documentos comprobatorios da idoneidade apresentados na concurrencia publica realizada em 15 deste mez para aquelle serviço. Procedido a minucioso estudo, verificou a commissão satisfazerem esses documentos ás exigencias do respectivo edital, datado de 21 de janeiro ultimo, pelo que foram, por unanimidade de votos, julgados idoneos todos os concurrentes que se apresentaram áquella concurrencia, e que foram os seguintes: Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Shuckert S. A.; A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade; Metropolitan Vickers Electrical Export Company Limited; Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil; Ansaldo S. A. e outros; e General Electric S. A.

A' vista desse resultado, designei o dia 3 de março proximo vindouro para, no mesmo local, proceder-se á abertura dos envolucros que contêm as propostas apresentadas, conforme edital publicado no "Diario Official" de 21 do corrente. Attenciosas saudações — *Carlos Maximiliano*."

IDENTIFICAÇÃO DOS CADAVERES PELO APPARELHO DENTARIO

O Gabinete de Pesquizas Scientificas da Policia ainda não possue esse serviço

Ao ser publicada a reforma da policia do Districto Federal, com a creação de varios departamentos, entre os quaes o Gabinete de Pesquizas Scientificas, verificou-se não ter sido objecto de cogitações a organização de uma secção de odontologia legal, annexa ao Instituto Medico Legal.

O cirurgião-dentista, sr. Alfredo Vinhas Garcez, que acompanha com interesse todos os assumptos referentes á odontologia, concedeu-nos, a esse proposito, as seguintes palavras:

"A odontologia, como arte-sciencia, vem se impondo cada vez mais no nosso meio, merecendo ser elevada ao nivel em que já se encontra nos paizes de civilização mais adeantada, como a Norte-America. As nossas associações de classe muito têm contribuido para o seu engrandecimento, fomentando, em suas reuniões, o debate de theses palpitantes, relacionadas com o progresso da profissão.

No congresso aqui reunido em 1929 ventilaram-se theses de grande actualidade, sendo das mais interessantes a que foi apresentada pelo delegado do Chile, dr. Miguel Vanenzuela Donoso, sobre a extraordinaria resistencia do tecido dentario.

Com effeito, essa notavel resistencia tem permittido completarem-se satisfatoriamente, varias observações legaes, de repercussão no mundo inteiro. Os restos do antigo Rei Dagoberto, morto ha alguns seculos, e que se encontram em Paris, apresentam o apparelho dentario em perfeito estado. No museu de Historia Natural do Chile, existe uma collecção de craneos da edade pre-colombiana, com suas peças dentarias intactas e firmes. No museu do Cairo encontram-se craneos de pharaós com o systema dentario conservando obturações de metaes preciosos, cuja technica só os antigos conheciam.

A medicina legal não encontra ás vezes, os meios necessarios para a identificação de um cadaver, como succede quando este é carbonizado, destroçado por um accidente de collisão ou deformado pelo estado de putrefação. O legista, nesses casos, appella para a odontologia, que elucida os detalhes de sua alçada.

Assim succedeu nos accidentes do Bazar e da Opera Comica de Paris na catastrophe do dirigivel "R-101", em que os cadaveres foram identificados pelas fichas dentarias. O mesmo se verificou por occasião do crime de Becker, na legação da Allemanha no Chile, fazendo-se a identificação dentaria no cadaver de Gene.

Pelo exposto verifica-se a necessidade de completar-se o novo Gabinete de Pesquizas Scientificas da Policia, com a acquisição de um odontologo legal. Só assim, elle poderá preencher integralmente as suas finalidades."

O ENSINO PUBLICO NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

O que ali observou a secretaria da Federação das Sociedades de Educação

A professora Celina Padilha, chefe do serviço de obras sociaes da Directoria de Instrucção e secretaria geral da Federação das Sociedades Nacionaes de Educação, é um dos elementos de maior realce nos circulos do professorado carioca.

Por isso mesmo, foi com vivo interesse que a procurámos, hontem, afim de que nos externasse as suas impressões colhidas na recente viagem, de avião, que emprehendeu á Bahia e ao Espirito Santo, em missão official da sociedade de que é digna secretaria.

Principalmente a parte relativa ao Espirito Santo, como Estado dos mais avançados no problema da instrucção publica, muito nos interessa, como tambem a todos os que acompanham a marcha evolutiva do ensino.

— "A cidade de Victoria — principiou a sra. Celina Padilha, — é pittoresca no aspecto, alegre e bonita, com seus morros verdes e praias preguiçosas. Sente-se ali o progresso norteado pela unica base segura de duração e fazel-o factor da felicidade humana — a educação.

O interventor federal no Espirito Santo, capitão João Punaro Bley que, pela sua elevada comprehensão das necessidades brasileiras, reconhece a importancia do factor educativo para garantia da acção constructora, fazendo-se representar na recepção ao enviado da F. N. S. E., demonstrou sentir o valor dessa entidade que reune espalhados pelo Brasil, nucleos de idealistas irradiadores de fé e energia para a formação da patria. O juiz dr. Ernesto Guimarães e o secretario da Agricultura, dr. Augusto Seabra Moniz, amigos e antigos collaboradores da F. N. S. E., vieram tambem ao meu encontro, dando-me apoio e prestigio.

A sra. Celina Padilha

A INSTRUCÇÃO NO ESTADO

— "Visitei o secretario do Interior, dr. Fernando Duarte Rabello, — prosegue a sra. Padilha — o qual, tendo exercido o cargo de inspector escolar, conhece, em todas as minucias, a situação do ensino, ao qual vae dando a feição exigida pelo meio, preenchendo lacunas e resolvendo os casos geraes ou peculiares a cada logar.

Em decretos consecutivos, vae sendo reajustada a organização de modo que attenda ás aspirações modernas adaptadas ás condições locaes e a melhoria do professorado. Fazendo o aproveitamento dos elementos uteis já existentes, ingressados na carreira por concurso ou pelo diploma do curso normal, separam-se os mesmos, em quatro classes, sendo o criterio de partida para a classificação tirado pelo tempo de serviço; dahi por deante prevalece o do merecimento, ao qual são conferidos 2/3 das vagas, sendo o restante reservado para a antiguidade.

Crea-se, ao mesmo tempo, o estimulo para o aperfeiçoamento individual, eliminada a competição que não seja do professor comsigo proprio, pois sendo as classes abertas á promoção, nellas podem ter ingresso todos quantos fizerem jus a subir, preenchendo as condições estipuladas em lei.

O resultado dos estudos na escola normal, olhados como basicos na cultura do magisterio, constitue factor para accesso, sendo contado aos tres melhores alumnos de cada turma, o ultimo anno do curso para effeito de promoção. Para que seja melhor attendida a formação technica do professorado, separa-se do curso normal, propriamente, o preparatorio, chamado de adaptação, complementar ao primario, feito em dois annos. Estão creados de inicio tres cursos de adaptação, de cujo certificado depende a admissão ao exame de sufficiencia para entrada na Escola Normal Pedro II; outros surgirão á medida das necessidades.

O ensino primario obrigatorio onde fôr possivel, diversifica-se em curriculo e horario, conforme as zonas a que attende. E o art. 2º do decreto n. 3.246 assim diz: "As escolas ruraes, tendo tambem por escopo principal accelerar a obra da integração das populações ruraes nas realidades da vida brasileira, avigorar o sentimento de brasilidade e o espirito de unidade da patria, obedecerão a uma orientação didactica que consulte, ao mesmo tempo, as necessidades regionaes dessas populações."

Cogita-se de dar solução ao problema dos predios para escolas, devendo ser de prompto construidos quinze grupos escolares e um jardim de infancia.

A educação physica é cuidada com carinho, possuindo a capital um stadium onde se preparam os professores especializados para ministrar ás creanças a instrucção de exercicios e jogos gymnasticos. E para as creanças em edade pre-escolar já existe um primeiro jardim de infancia; outros, provavelmente, surgirão, para dar direcção ás actividades infantis, na época em que uma orientação errada mais do que nas phases seguintes do desenvolvimento, desviam e torcem as individualidades, desvirtuando caracteres.

PERMUTA DE PROFESSORES

— "Como delegada da F.N.S.E. — continuou a nossa entrevistada — entrei em entendimento com o secretario do Interior para que do Espirito Santo venha uma turma de professores primarios visitar as realizações de escola nova já existentes no Rio de Janeiro.

Será, assim, estabelecido o contacto entre elementos do magisterio primario daqui e de lá, fazendo-se a approximação, que auxiliará a unidade de pontos de vista basicos e de actuação para a unidade brasileira.

A F. N. S. E. encarregar-se-á de preparar o programma de visitas e conferencias, seleccionando assumptos para o maior aproveitamento da excursão.

A Sociedade Espirito-santense de Educação, fundada em 1930, reergue-se activa, neste momento, para collaborar na obra de renovação que se vae operando no Estado, e da qual são figuras de marcada actuação os professores Placidino Passos e Auryno Quintaes.

Comité Anti-Guerreiro de Estudantes

Pedem-nos publicar a seguinte nota:

"Proseguem com grande enthusiasmo, os trabalhos do Comité Anti-Guerreiro de Estudantes do Rio de Janeiro, adherente ao Comité Nacional de Frente Unica contra a Guerra. Foram enviadas á organizações estudantis desta capital, como Associação Christã de Moços, Liga Carnegie Pró-Paz do Collegio Pedro II, União Universitaria Feminina, Directorio Central dos Estudantes, Casa do Estudante e muitas outras organizações estudantis desta capital, convites para adhesão ao Comité e para a luta pela realização do Grande Congresso Anti-Guerreiro de Montevidéo.

Apezar de alguns elementos, agentes conscientes ou inconscientes dos promotores da guerra, estarem se esforçando para impedir a frente unica que o Comité vae victoriosamente realizando, com todos os estudantes honestos, sinceramente dispostos a luta contra a guerra, apezar da retirada do Comité da Casa do Estudante, dos dirigentes da S.O.S. que assim, mais uma vez, confirmaram seu caracter reaccionario e guerreiro, habilidosamente escondido atraz das palavras de "Paz", numerosos estudantes, de todas as tendencias politicas e religiosas, pondo de margem suas divergencias ideologicas têm adherido ao Comité, para unificarem forças na luta commum contra a guerra, e attenderem ao appello que lhes foi dirigido pela commissão estudantil Pró-Congresso de Frente Unica em Montevidéo.

Depois de realizar conferencias na Sociedade Theosophica e Associação Brasileira de Educação, onde foram eleitos os estudantes que já formam o Comité definitivo e os delegados dos estudantes junto ao Congresso de Montevidéo, o Comité está organizando com o concurso dos professores Pinheiro Guimarães e Roquette Pinto, uma nova conferencia, para a realização da qual o Comité já obteve a promessa da collaboração dos referidos scientistas. Foram dirigidas circulares á A. B. E. e a Sociedade Theosophica no Brasil afim de que permittam funccionar nas suas sédes as secretarias do Comité de Estudantes e Nacional.

O Comité appella a todos estudantes, sinceramente, dispostos a lutar contra a guerra, sem distincção de suas crenças politicas e religiosas, para formarem em suas escolas comités de luta elegendo delegados junto ao Comité Anti-Guerreiro de Estudantes do Rio e junto ao Congresso de Montevidéo. Este appello é tambem dirigido a todas organizações do estudantes que ainda não adheriram ao Comité e que não se acham nelle officialmente apresentados.

O Comité está trabalhando para obter o salão do Lyceu de Artes e Officios, Escola de Bellas Artes, Collegio Pedro II para realizar, num desses locaes, uma nova conferencia de frente unica contra a guerra. E' preciso que todos os estudantes comprehendam a necessidade da luta contra a guerra e adhiram ao Comité, forçando os chefes de suas organizações, inimigos da guerra, em palavras, confirmar com factos suas disposições anti-guerreiras.

Rio, 21-2-33. — Pelo Comité Anti-Guerreiro de Estudantes — *Josias Reis*, secretario."

MINISTRO ARTHUR SCHMIDT ELSKOP

O plenipotenciario da Allemanha fez-nos uma visita

O sr. Arthur Schmidt Elskop, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Allemanha, junto ao governo do Brasil, esteve hontem, á tarde, em nossa redacção.

O illustre diplomata veiu agradecer-nos as referencias que fizemos á sua pessoa, por occasião de sua recente chegada a esta capital.

Absolvição de um official

Foi absolvido da acção criminal-militar que lhe foi intentada na 1ª Auditoria de Guerra desta capital, como incurso no artigo 166 do Codigo Penal Militar, o tenente-coronel reformado Manoel Meira de Vasconcellos.

Um 1.º official designado para delegado fiscal em Anchieta

O 1º official Clovis Vianna Martins foi designado para exercer, interinamente, o cargo de delegado fiscal da 29ª circumscripção (Anchieta), durante o impedimento do effectivo, sr. Heitor Guedes de Mello, que actualmente vem exercendo o cargo de delegado de 1ª classe, na 13ª circumscripção (Sant'Anna).

O sr. Irigoyen foi posto em liberdade

Buenos Aires, 24 (A. B.) — O ex-presidente da Republica, sr. Hipolito Irigoyen, que se achava detido em consequencia da conspiração terrorista descoberta em dezembro do anno passado, foi posto em liberdade, em virtude do "habeas corpus" concedido pela Côrte Federal.

A ADMISSÃO A' ESCOLA NAVAL

Uma nota do gabinete do ministro da Marinha

O gabinete do ministro da Marinha enviou-nos hontem, a seguinte nota, referente á rigorosa inspecção de saude a que se vem procedendo na Escola Naval:

"A Junta de inspecção de Saude para candidatos á matricula na Escola Naval, está continuando os seus trabalhos.

Teem sido inspeccionados cerca de vinte candidatos, diariamente, sendo provavel, que, todas as inspecções estejam terminadas nos primeiros dias de março.

Os candidatos, ainda não inspeccionados, devem comparecer á Escola Naval, na proxima quinta-feira dia 2 de março, para serem distribuidos por turmas de inspecção.

Os que forem considerados inaptos, e que quizerem recorrer a alguma graça especial de s. ex. o ministro da Marinha, devem dirigir as suas petições a essa autoridade, entregando porém os requerimentos á secretaria da Escola Naval, para mais prompto encaminhamento das informações."

Partiu da Bahia a divisão naval de ensino

O ministro da Marinha recebeu hontem, um despacho telegraphico do capitão de mar e guerra Oscar Spinola, commandante da Divisão Naval de Ensino (Grupo de Instrucção) e constituida dos navios-auxiliares "Vital de Oliveira" e "Calheiros da Graça" participando-lhe que essas duas unidades, a cujo bordo viajam os guardas-marinha e os aspirantes navaes, depois de uma demora de alguns dias, no porto de São Salvador, na Bahia, dali, zarparam hontem, com destino ao porto do Recife, onde devem fundear amanhã pela manhã.

Os dois navios-auxiliares servindo de navios-escola, segundo ainda, esse communicado telegraphico, deverão fazer escalas pelos portos de Aracajú e de Maceió, caso haja tempo preciso para essas escalas sem prejuizo de sua entrada amanhã no porto da capital pernambucana.

Desse modo, o ministro da Marinha permittiu que os guardas-marinha e os aspirantes navaes, passem na cidade de Recife, os tres dias dedicados aos folguedos carnavalescos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do vigesimo segundo dia util: Atrazadas excepto os do dia anterior.

— Das 5 horas em diante o 2º dia util.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas referentes ao mez de janeiro findo: Institutos e Escolas Profissionaes, inclusive os ex-docentes com exercicio nos estabelecimentos de ensino profissional; Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica; addidos e em disponibilidade, e bem assim os "rapidos" restantes do mez de março.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 6 de março proximo, no Becco do Rosario, 9.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, hoje, 25, e no dia 7 de março proximo, á rua Pedro I, 28-30.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 9 de março proximo, á rua Luiz de Camões, 86.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de serviço hoje, na Repartição Central Policia, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Hernello.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Carvalho; official de dia ao Quartel General, capitão Lopes da Costa; medico de dia, 1º tenente dr. Martin; dentista de dia, 2º tenente Gosling; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Lacerda; rondam os segundos tenentes Jocelyn e Alvares; guarda da Policia Central, aspirante J. Guimarães; guarda da Casa da Moeda, aspirante Allrio; ronda de sargentos: Jayme e Mattos, ambos do R. C.; motocyclistas de dia, soldados Leite e Cesario; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Dantas, do 2º batalhão; enfermeiro de promptidão ao Quartel General, cabo Malta; piquete ao Quartel General, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á A. de Pessoal, soldados Orlando e Marino; ordens á secretaria, soldado Innocencio.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Telles; no 2º batalhão, capitão Bueno; no 3º batalhão, capitão Soldo; no 4º batalhão, capitão Aston; no 5º batalhão, capitão Santos; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Beneridus.

Promptidão:

No 1º batalhão, 1º tenente Dantas; no 2º batalhão, 1º tenente Eugenes; no 3º batalhão, 2º tenente Alfredo; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, aspirante Laudelino; no 6º batalhão, aspirante Walter; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ramon.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

"Almanzora", para Bahia, Recife, São Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 5 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 6 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

"Itassucê", para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 9 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas.

"Baependy", para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

Depois de amanhã:

"Orania", para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"Jamaique", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"Itaquera", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Ceará, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 17 horas do dia 25; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

A esmagadora victoria da causa do amadorismo

A ASSEMBLÉA GERAL DA AMEA ELIMINOU HONTEM DO SEU SEIO OS QUATRO FUNDADORES DA LIGA DE PROFISSIONAES

A assembléa geral da Amea, realizada hontem, á tarde, em sua séde, á avenida Rio Branco, tomou definitivamente a medida que ha muito vinha sendo esperada em nossos meios sportivos e que era a unica que o bom senso e a moral estavam indicando: a eliminação do seu seio dos quatro clubs que a repudiaram, que procuraram desprestigial-a, que publicamente a taxaram de "desmoralizada", a saber, o Fluminense, o Vasco da Gama, o Bangú e o America.

Desde que esses quatro clubs fundaram a Liga Carioca de Profissionaes, os nossos meios sportivos esperavam, desses mesmos gremios o gesto espontaneo, logico, moral, que seria o proprio pedido de desligamento da Amea, entidade essa que os quatro profissionalistas passaram a desprezar e a hostilizar publicamente. Mas esse gesto, que só poderia ser encarado como uma demonstração da força que esses mesmos profissionalistas alardeavam possuir, não chegou a se tornar realidade. Ao contrario. Certos, convictos da derrota, tanto que se empenhavam galhardamente em apparentar victorias e forças imaginarias, os profissionalistas tudo fizeram para se conservar dentro da Amea, como se nada de anormal houvesse occorrido nessa entidade, como se elles proprios não tivessem deflagrado um golpe que, embora errado para todo mundo, se lhes afigurava certo, firme e capaz de dar por terra com a Associação Metropolitana, que elles mesmos haviam ajudado a fundar.

A eliminação dos quatro fundadores, portanto, tornou-se uma consequencia logica dos acontecimentos. Ella veiu pôr cobro a uma situação insustentavel em que desejavam permanecer os quatro profissionalistas. Não ha cerebro normal que pudesse comprehender a permanencia do Vasco, do Bangú, do Fluminense e do America dentro da Amea, depois da attitude ostensiva pelos mesmos assumida contra essa entidade. Sobretudo, é preciso considerar que os quatro profissionalistas, tentaram destruir a Associação Metropolitana, depois de um periodo aureo de organização interna, que permittiu que o amadorismo sportivo de 1932 fosse o mais brilhante que assignala a historia do football carioca, brilho esse que culminou com as estupendas victorias de Montevidéo, em que o seleccionado da Amea — da Amea exclusivamente — conquistou a Taça Rio Branco, vencendo, logo a seguir, os dois mais famosos teams de profissionaes — de *profissionaes*, note-se bem — do Uruguay, que são os clubs Penarol e Nacional. Bastam esses factos, bastam essas maravilhosas victorias sobre os campeões do mundo, que tiveram repercussão no universo inteiro, para attestar o valor da organização da Amea, a sua força e o seu insophismavel prestigio.

Mas não foi só isso. No correr de 1932, todos os orgãos da entidade carioca funccionaram com perfeita regularidade. Não se registraram casos politicos. As decisões da Commissão Executiva foram norteadas por um espirito elevado de justiça e imparcialidade. Internamente, só podemos registrar a rigorosa perfeição dos actos administrativos, a mais honesta applicação de dinheiros, substanciados no meticuloso relatorio que a sua directoria apresentou á assembléa geral de 31 de janeiro ultimo, já impresso em volume, facto esse inteiramente virgem na historia das nossas entidades sportivas.

Como se vê claramente, a Amea nunca esteve tão "moralizada", como agora, depois que as suas rédeas passaram, em fins de 1931, das mãos dos mesmos cidadãos que a classificam de *desmoralizada*, para as do integro sportman, dr. Oliveira Santos, em curto periodo de administração e logo a seguir para as do illustre advogado e distincto footballer, dr. Rivadavia Corrêa Meyer, seu actual presidente.

Os quatro profissionalistas quizeram vencer pela força e pela imposição. Mas nunca imaginaram que pela força da razão e pela imposição da justiça seriam estrondosamente derrotados como hontem o foram.

Resta, agora, a São Paulo, isto é, á Apea, reconhecer na facção amadorista desta cidade, a maior força sportiva. A campanha insidiosa de inverdades formou no grande Estado um ambiente falso, em torno da força mythologica — na expressão feliz do acatado sportman Carlos Martins da Rocha — da Liga Carioca de Profissionaes. Mas esse ambiente, pelo poder irremediavel da verdade, pelo poder invencivel da lealdade, ha de mudar. Os proceres da Apea terão que reconhecer o erro em que cairam, com o sacrificio da bôa fé, e trilhar, agora, depois da victoria de hontem, o unico caminho, a unica directriz que o bom senso e a força dos argumentos está nitidamente indicando: a reconciliação immediata com a Amea, esquecendo-se resentimentos que já deviam estar esquecidos, porque foram gerados de um mal entendido.

Não podemos encerrar este commentario sem registrar a limpeza de attitudes com que se conduziu, no curso da campanha, a corrente amadorista. Ella não precisou recorrer a processos escusos para vencer. Paciente, resignada, mas altiva e confiante, a corrente que cerrou fileiras em torno da Amea não appellou uma só vez para a falsidade, para a intriga e para a perfidia. E não seria justo que não salientassemos, entre o elevado numero de sportmen que não mediram sacrificios na campanha, que nella se empenharam de corpo e alma, com o maior denodo, com a maxima dedicação, na Amea, nos clubs amadoristas e na propria imprensa, a figura do dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Amea, pela serenidade, energia, intelligencia e habilidade com que se houve em todo esse tormentoso periodo de luta. E da luta elle sae, como é natural, engrandecido, respeitado e prestigiado.

E agora, senhores, depois da bella e retumbante victoria, mãos á obra. Tratemos da Amea, do seu maior desenvolvimento e do papel que lhe está destinado no futuro sportivo do Brasil.

A ASSEMBLÉA

A séde da Amea foi pequena para conter o numero de pessoas que compareceram á assembléa. Os trabalhos foram iniciados pouco depois das 5 horas da tarde, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, director da Escola de Guerra Naval, conhecido sportman e brilhante figura da nossa Armada. Lida a convocação da assembléa e os motivos que a determinaram, foi apresentada a proposta de eliminação dos quatro clubs profissionalistas. Encaminhando a votação, o dr. Jansen Muller, presidente e representante do Andarahy, leu o requerimento assignado por todos os clubs presentes, pedindo a eliminação. Trata-se de um longo e substancioso trabalho, que historia todos os factos, desde a origem da questão. De sua leitura resalta a justiça da causa dos que se empenharam acendradamente na defesa da Amea. Baseado em fundamentos juridicos, esse trabalho é uma resposta esmagadora ás allegações inocuas da corrente contraria.

Sentimos não publical-o hoje, por absoluta falta de espaço. Mas em nossa edição de amanhã satisfaremos a natural curiosidade dos nossos leitores, publicando-o.

Terminada a leitura desse trabalho, foi dada a palavra ao coronel Pedroso, presidente e representante do Engenho de Dentro, que propoz que entre os eliminados figurasse o Bomsuccesso. Fôra o proprio Bomsuccesso, pela palavra de seu presidente-profissionalista, que pedira, na celebre reunião effectuada na séde do Botafogo, quando se tratou da convocação da assembléa hontem realizada, a eliminação do Vasco, do America, do Fluminense e do Bangú. Assim, achava o sr. Pedroso, por coherencia, que a medida devia ser estendida ao club suburbano. O representante do S. C. Brasil, dr. Celio de Barros, lembrou, então, que nada havia, até o momento, de official, sobre a deserção do Bomsuccesso. Dess'arte, a assembléa resolveu não eliminar, por óra, esse gremio.

Procedeu-se á votação. Os quatro clubs profissionalistas foram, então, eliminados por unanimidade dos votos presentes, com um total de 116, o que quer dizer que, mesmo com a presença dos profissionalistas e do Bomsuccesso, os amadoristas teriam vencido facilmente.

Antes de ser encerrada a sessão, os drs. Oliveira Santos e Pedroso pediram votos de louvor ao almirante Raul Tavares e aos drs. Rivadavia Corrêa Meyer, Oliveira Santos, José Maria Castello Branco, Paulo Azeredo, José Padilha e Manoel Caballero.

Os clubs que votaram pela eliminação dos quatro profissionalistas foram os seguintes: Botafogo, Flamengo, São Christovão, Andarahy, Brasil, Carioca, Olaria, Confiança, River, Del Castilho, Everest, Brasil Suburbano, Engenho de Dentro, Edison, Municipal, Argentino, Portugueza, Cordovil, Central, Mavilis, Fidalgo, Mackenzie, Bandeirantes, Modesto, America Suburbano, União, Cocotá, Anchieta, Villa Isabel e Penha.

Não compareceu o Tijuca Tennis Club.

Durante todo o transcorrer da assembléa a multidão que enchia a séde da Amea vivou e applaudiu com grande enthusiasmo os clubs amadoristas e os proceres mais em destaque do amadorismo.

UM VOTO DE LOUVOR AO "CORREIO DA MANHÃ"

Por proposta do dr. Jansen Muller, presidente do Andarahy A. C., foi approvado por unanimidade, um voto de applauso e reconhecimento ao "Correio da Manhã" e ao "Jornal do Brasil" pela defesa desassombrada que tiveram na causa do amadorismo.

O FALLECIMENTO DE UM ANTIGO MAGISTRADO E PARLAMENTAR

O corpo do dr. Gonçalves da Rocha será sepultado hoje

Victima de um collapso cardiaco, falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, na edade de 78 annos, o dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, que muito elevou a nossa magistratura, quando juiz federal, cargo em que estava aposentado, tendo sido tambem antigo deputado federal pelo Estado de Pernambuco, de cuja bancada foi uma figura de destaque.

O dr. Gonçalves da Rocha, que, deixa viuva d. Maria Nazareth Gonçalves da Rocha, era pae dos drs. José Duarte da Rocha, juiz da 3ª vara criminal; Antonio Pedro Gonçalves da Rocha, clinico nesta capital; Jones Gonçalves da Rocha, official de gabinete do interventor no Districto Federal, e Querino Gonçalves da Rocha, sub-inspector da Policia Maritima; das sras. Maria Guiomar, casada com o dr. João Mayrinck, residente no Recife, e viuva Carlos Pullen; e das senhoritas Edith e Julia Gonçalves da Rocha.

O enterramento realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro da rua São Francisco Xavier n. 18, para o cemiterio de São João Baptista.

A antecipação dos pagamentos no Thesouro

Correm regularmente os trabalhos na 1ª Pagadoria do Thesouro. Além do serviço normal do expediente, continuará hoje, depois das 5 horas, o pagamento relativo aos vencimentos do corrente mez do funccionalismo federal.

Será paga hoje a folha do segundo dia util.

O general Góes Monteiro em conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em longa conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro. Nada, porém, transpirou sobre o assumpto.

Um telegramma de solidariedade recebido pelo ministro do Trabalho

Pelo sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, foi recebido o seguinte telegramma:

"Venho hypothecar a nossa inteira solidariedade á vossa digna e nobre orientação concernente á nossa classe cujo reflexo aqui sentimos na patriotica acção do governo estadual e municipal. — Cordiaes saudações. — *Antonio José dos Santos*, secretario geral do Syndicato Textil de São Caetano."

Adhesão ao P. R. C.

Florianopolis, 24 (União) — O almirante Raul Oscar Farias e o jornalista Francelino Cameu, residentes no Rio de Janeiro, dahi enviaram a sua adhesão ao programma do P. R. C.

O Ministerio da Agricultura em defesa da exportação de frutas

O regulamento do commercio de exportação de abacaxis

Acaba de ser baixado no Ministerio da Agricultura o seguinte regulamento:

Art. 1º — O exportador de abacaxis é obrigado a satisfazer as exigencias referentes á sua inscripção no Registro Federal de Exportadores de Frutas.

Art. 2º — Para os effeitos do controle commercial, fiscalização technica e estatistica, fica instituido o Registro Federal de Exportadores de Frutas, a que se refere o art. 1º deste regulamento, e estabelecidos os seguintes emolumentos:

Inscripção e registro . . 50$000
Certificado de inspecção para exportação . . . 1$000
Certidões de registros 2as. vias de certificados . . 2$000
Por cx. de abacaxis submettidas á fiscalização . . $100

Art. 3º — O numero de inscripção do exportador deve figurar em todos os requerimentos ou pedidos de inspecção de carregamentos de frutas, nas declarações da guia de exportação, nas testeiras ou lados das caixas ou engradados de fruta.

Art. 4º — Além dos rotulos, em uma das testeiras ou lados das caixas, torna-se obrigatoria a declaração da classe commercial e do tamanho das frutas, systematicamente escriptos com clareza, em logar visivel, ficando a marcação das firmas dos consignatarios e dos portos de destino da partida, na outra testeira ou lado; é obvio que a fiscalização federal reserva-se o direito de remarcar as caixas, que a inspecção verificar marcadas com classe ou tamanho differentes dos declarados, constituindo a sua frequencia motivo de penalidade.

§ Unico — A fórma e confecção dos rotulos e systemas de rotulagem devem obedecer ao que dispõe o regulamento a que se refere o decreto n. 20.613, de 5 de novembro de 1931, do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Art. 5º — Os abacaxis destinados á exportação devem apresentar os caracteristicos da variedade, estar perfeitamente desenvolvidos, não demasiado maduros nem verdes, sãos, livres de doenças e pragas, machucaduras, aranhões ou córtes affectando o seu aspecto ou a sua integridade.

A embalagem do abacaxi deve ser feita no local da colheita, sob abrigo, não se permittindo o seu transporte além de 6 kilometros do local em que foi feita a colheita.

§ unico — Quando por condições especiaes o abacaxi não puder ser embalado nas proprias lavouras, o seu transporte só poderá ser feito em caixas de colheita arrumadas com cuidado, e expedidas em carros de molas, dentro da distancia considerada limite.

Art. 6º — A corôa, que é um ornamento do abacaxi, deve ser conservada inteira, assegurando tambem a conservação do syncarpo.

Art. 7º — Na colheita do abacaxi é exigido que o troço do pedunculo não seja inferior a 2 cs. nas frutas de grande tamanho, e a 3 cs. nos tamanhos menores.

Art. 8º — Não é permittida, sob nenhum pretexto, a conservação dos "filhotes" ou "rebentões" de abacaxi destinado á exportação.

Art. 9º — Sendo o abacaxi uma fruta de alta relação de trocas no processo de maturação, ficam estabelecidos os seguintes criterios na escolha das frutas destinadas á exportação:

a) Procedimento da colheita quando mais da metade da culminação apresentar-se "pintando" phase de maturação que terá exacta representação diagrammatica estabelecida pela Directoria de Fruticultura;

b) observação da fórma achatada e do maior tamanho das "frutinhas" (bagas), que compõem a corôa (fruta inteira do abacaxi); quanto maior o numero de "frutinhas" e mais saliente a sua fórma, menor a sua resistencia á conservação;

c) relação acidez-solidos soluveis, estabelecida sobre o caldo extraido de talhadas longitudinaes de dez abacaxis, pelo menos, representando a media das condições da cultura.

Art. 10º — A relação acidez-solidos soluveis de que trata o artigo 9º fica assim estabelecida:

Zona do planalto, 1:8 — 1:10.
Zona do litoral, sertão e norte do paiz, 1:10 — 1:12.

Art. 11º — Os abacaxis devem ser separados por tamanhos e por seu peso medio, com trabalho previo para a sua embalagem.

Art. 12º — São considerados tamanhos officiaes, os seguintes:

Tamanhos	*Diametros* m|m
16	150 a 148
18	148 a 131
24	131 a 119
30	119 a 109
36	109 a 103

Art. 13º — Os pesos medios das frutas de tamanhos "16" a "48" devem variar entre 2.000 a 1.600 grammas; as de tamanho "24", de 1.200 a 1.000 grammas; o tamanho "30", de 900 a 700 grammas; e as de tamanho "36", de 650 a 450 grammas.

Art. 14º — Não se cultivando industrialmente no paiz as variedades de abacaxi oblatas e cylindricas, o engradado padrão deve ter as seguintes peças e dimensões:

2 testeiras e 1 divisão central, com 420 m|m x 240 m|m x 20 m|m; lados, em 4 taboas de 900 m|m x 110 m|m x 8 m|m; fundo e tampa, em 6 taboas de 900 m|m x 120 m|m x 8 m|m.

§ unico — As caixas levarão sarrafos e fitas metallicas ou arame sobre as testeiras e a divisão central.

Art. 15º — E' obrigatoria a embalagem das frutas em papel oleado ou em "quartelose", como envoltorio, as quaes devem ser acamadas em fitas de madeira de media grossura, quando as partidas se destinarem aos portos europeus ou norte-americanos. Para os mercados sul-americanos, exige-se sómente a fita de madeira.

§ unico — O papel de que trata o artigo 15º deve ter as seguintes dimensões:

Para os tamanhos maiores e medios, 450 x 350 m|m. Para os tamanhos menores 370 x 250 m|m.

Art. 16º — A fiscalização official reserva-se o direito de abrir não menos de 5 °|° das partidas de caixas de abacaxis no acto de embarque.

§ unico — Para a efficiente verificação do ataque de determinados fungos, que parasitam o abacaxi em transito, faculta-se á fiscalização official cortar as frutas que julgue suspeitas, no acto da inspecção, nenhuma indemnização podendo ser por isso reclamada.

Art. 17º — As frutas expedidas em camaras frigorificas devem ser conservadas na temperatura constante de 8 gráos centigrados, exigindo-se que essas camaras mantenham o ar em circulação; sendo que esta condição é indispensavel á conservação das frutas, visto como em 5 dias, a essa temperatura, o abacaxi produz o seu proprio volume de gaz carbonico (C O2), quando mantido immovel o ar nas camaras.

§ unico — Para os pequenos percursos maritimos, permitte-se o transporte em porões com ventilação segura e perfeita.

Art. 18º — A classificação commercial do abacaxi obedecerá aos seguintes padrões:

Extra - seleccionada — Fruta com todas as caracteristicas da variedade, perfeitamente desenvolvida e sã, com maturação iniciada normalmente, correspondendo ao tamanho "16" e seus respectivos pesos.

Seleccionada — Fruta nas condições da precedente, correspondendo nos tamanhos "18" e "24" e seus respectivos pesos.

Escolha — Fruta nas condições da precendente, correspondendo aos tamanhos "30" e "36" e seus respectivos pesos.

§ unico — A fruta, que não alcançar classificação dentro das tres classes enumeradas, será será "Refugada", e impropria, portanto, para a exportação.

A exploração industrial do schisto betuminoso

As conclusões a que chegou a commissão incumbida de estudar o assumpto

O ministro da Viação enviou ao chefe do governo provisorio a seguinte exposição de motivos:

"Sr. chefe do governo provisorio — A commissão nomeada para estudar o melhor modo de exploração industrial do schisto betuminoso, bem como de sua queima *in-natura*, sob a fórma de oleo obtido por distillação, ou em mistura com carvões nacionaes ou estrangeiros, tendo concluido os seus trabalhos, apresentou relatorio sallentando as qualidades do schisto de Marahu' e as vantagens, de ordem economica, que decorreriam de seu emprego em mistura na proporção de 20 °|° de schisto, para 30 °|° de carvão nacional e 50 °|° de carvão estrangeiro.

Essa mistura, feita em *briquettes*, deu o seguinte resultado:

Carbono fixo ...... 54,70 °|°
Materias volateis 26,65
Cinzas 11,80
Calorias 7,044

Os carvões do extremo Sul ainda não estão recebendo o necessario tratamento, pelo que apresentam um poder calorifico que não excede de 5.160 calorias, com um coefficiente de cinzas em média de 30 °|°.

A commissão affirma que para a Estrada de Ferro Central do Brasil poderia ser estabelecida a seguinte relação entre as quantidades de combustiveis e as despezas correspondentes á sua acquisição:

270.022 t. de carvão estrangeiro, ao preço de 64$500 a t., 17.415:200$000

75.000 t. de carvão nacional, ao preço de 70$000 a t., 5.250$000.

50.000 t. de schisto betuminoso, ao preço de 58$000 a t., 2.900:000$000.

Resultaria portanto, na despeza ouro, uma reducção de réis 8.385:000$000, differença entre 17.415:000$000 do carvão estrangeiro necessario e os 25:800:000$, actualmente gastos na acquisição total desse combustivel.

Pensa a commissão que, para este anno, seria preciso adquirir além das toneladas de carvão nacional e schisto, acima referidas, apenas 200 mil de carvão estrangeiro, pois, para completar as 270.000 necessarias, poderiam ser empregadas 70.000 das 120.000 que a Central do Brasil está recebendo em consequencia da troca por café, reservando-se as restantes 50.000 para occorrencias imprevistas.

Mas para que o schisto seja fornecido ao preço de 58$000, pedem os proprietarios de jazidas a sua equiparação aos carvões brasileiros para os effeitos do decreto n. 20.089, de 9 de julho de 1931 que regula o aproveitamento do carvão nacional.

E a commissão considera razoavel essa pretenção, porque:

a) — o schisto, tambem denominado *turfa*, póde ser classificado como "*carvão humico*" segundo as opiniões de Gonzaga de Campos ("Substancias betuminosas na bacia do rio Marahu', pag. 11) e de Pandiá Calogeras ("As Minas do Brasil e sua legislação", vol. II, pag. 414);

b) — são tantos os beneficios que traz o schisto ao "aproveitamento do carvão nacional", que sem elle mal se poderá realizar o objectivo do citado decreto;

c) — a formação dessa promissora industria, a irradiar do Norte, creará nucleos de população, dando trabalho a muitos braços, hoje inactivos e produzindo novas fontes de renda.

Expostos assim resumidamente os resultados a que chegou a commissão, com respeito ao emprego do schisto betuminoso e ao melhor aproveitamento do carvão nacional, conclue-se que as primeiras providencias suggeridas são as seguintes:

a) — acquisição, neste anno, para a Estrada de Ferro Central do Brasil, de 50.000 toneladas de schisto, 75.000 de carvão nacional e apenas 200.000 de carvão estrangeiro;

b) — negociação com os fornecedores de combustiveis nacionaes, de contractos severos, mas que permittam remunerar as novas despezas que as minas tenham de fazer para augmento da extracção, pois os maiores fornecimentos permittem reduzir os preços, sem perda de lucros;

c) — equiparação do schisto betuminoso ao carvão nacional para os effeitos do decreto n. 20.089, de 9 de julho de 1931.

Com relação ás duas primeiras, taes medidas poderão ser postas immediatamente em pratica, por intermedio da Commissão de Compras, da Estrada de Ferro Central do Brasil e do Lloyd Brasileiro.

Quanto á terceira, exige a elaboração de um decreto, pelo que submetto o assumpto á deliberação de v. ex.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1933. — *José Americo de Almeida.*"

Os nossos artistas de nome

A PIANISTA GUIOMAR NOVAES REGRESSA DOS ESTADOS UNIDOS

Guiomar Novaes

Pelo "Northern Prince", procedente de Nova York, chegou hontem, a pianista brasileira de grande renome, sra. Guiomar Novaes, que acaba de realizar naquelle paiz uma série de concertos coroados de pleno exito.

Ainda a bordo, falámos á insigne musicista, que nos disse de suas impressões do publico, da critica e da vida americana. Ao entrar em contacto com o ambiente que ella um dia já dominára, lhe foi revelado, desde logo, que, apezar da sympathia em que se viu envolvida ao reatar após cinco annos de ausencia tão grata amizade e que lhe causára doce e profunda emoção, teria que enfrentar e subjugar, como da primeira vez, o publico mais exigente do mundo.

— Por isso, nos disse, sómente após o inicio do primeiro recital é que me senti transportada ao *climat* dos outros tempos. Nessa mesma atmosphera, executei os outros recitaes, que foram acolhidos com as mesmas palmas e enthusiasmos de outrora.

— Assim, como vê, proseguiu Guiomar Novaes, tive o prazer de estreitar a camaradagem com aquelle publico que gostosamente digo ser o meu predilecto.

Em seguida, a victoriosa pianista, profundamente impressionada com a depressão da crise nos Estados Unidos, referiu-se ao aspecto desolador que os quinze milhões de desempregados offerecem ao forasteiro.

— E', uma *impasse* terrivel que o povo americano com uma fibra admiravel procura solucionar, não tendo ainda tido o menor fraquejo ou desanimo, termina a nossa grande virtuose.

VICTIMADO POR CONGESTÃO

Quando jogava peteca após o almoço

E' habito de varios operarios da Estamparia Leão, localizada á rua Parahyba n. 45, proxima á praça da Bandeira, depois do almoço, emquanto esperam a hora de recomeçar o serviço, entregarem-se ao jogo da petéca.

Desconhecendo talvez o perigo a que se expunham, praticando tão violento exercicio, após a refeição, diariamente assim se divertiam.

Hontem, esse abuso victimou de morte um dos habituaes jogadores, causando primeiro surpresa e depois consternação a todos.

Entre os que jogavam, estava Antonio de Araujo Mello, de 37 annos de edade, morador á rua Pedro Paulo n. 14, no largo da Cancella.

Animado, alegre, pulava e corria, quando, de subito, viram-n'o, seus companheiros, cair e não mais se levantar.

Indo em seu soccorro, notaram que elle estava prestes a expirar. Chamada a Assistencia, esta quando chegou ao local, verificou que nada mais tinha a fazer, pois o infeliz operario tinha fallecido.

Levado o facto ao conhecimento do commissario Bias Pimentel, de dia ao 15º districto policial, essa autoridade foi ao local e providenciou para a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Effectuada a autopsia, foi verificado que Antonio de Araujo Mello tinha sido victimado por uma congestão.

Commemorando o 7º anniversario do Partido Democratico

São Paulo, 24 (União) — O Partido Democratico commemorou, hoje, o 7º anniversario da sua fundação.

A sua direcção deliberou: 1º) lançar nas actas dos trabalhos um voto de solidariedade aos companheiros alistados; 2º) homenagear os mortos da revolução com a collocação do retrato do dr. José Maria de Azevedo no salão das reuniões do directorio central; 3º) synthetizar todos esses sentimentos, fazendo um appello aos seus correligionarios no sentido de darem mais eleitores para São Paulo.

A POSSE DE UM DOS NOVOS DIRECTORES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Um grupo, formado após a posse do novo director do Departamento Nacional do Café, vendo-se ao centro o seu presidente, sr. Armando Vidal

Estava marcada para hontem a posse dos dois novos directores do Departamento Nacional do Café, os srs. Alcebiades de Oliveira, socio da firma Almeida Prado & Cia., de Santos, e João de Rezende Tostes, agricultor em Minas e industrial. Entretanto, como estivesse este ausente, o sr. Armando Vidal, na presença de representantes do commercio do café e de associações estaduaes, declarou sómente empossado, em nome do governo, aquelle primeiro. E agradeceu a presença dos que prestigiavam aquelle acto. Em seguida, falou o sr. Galeno Gomes, representante do Centro do Commercio do Café, que accentuou que a presença do commercio do café áquelle acto, era uma prova de sua solidariedade ao acto do governo, constituindo a nova directoria do Departamento Nacional do Café.

Falou tambem o sr. Bento Sampaio Vidal, como representante da Sociedade Rural Brasileira.

Terminando a sua oração, dizia:

"Seja-me permittido relembrar um facto que se deu, quando assumiu o cargo de ministro da Fazenda o dr. Sampaio Vidal. Nos primeiros dias, quando eu acompanhava os seus calculos sobre a gravidade da situação financeira do paiz, que era difficilima, já alta madrugada eu lhe disse: "Dirija bem o negocio do café, que elle paga tudo". Pois bem, nos annos seguintes, o café produziu mais de 50 milhões de libras e o paiz entrou em normalidade financeira. Tambem devo citar que, como presidente da Sociedade Rural Brasileira, mandei um officio confidencial ao ex-presidente Washington Luis, fazendo ver que, com a derrocada do café, a exportação cairia para 30 milhões de libras e estaria perdido todo o seu trabalho de estabilização.

"Grande é a responsabilidade dos que vão dirigir o Departamento. O Brasil, principalmente São Paulo inteiro, tem os olhos voltados para as notaveis personalidades que hoje assumem os seus cargos: dr. Armando Vidal, Alcebiades de Oliveira e João de Rezende Tostes. Todos, porém, têm uma longa fé de officio, que garante o exito, e, acima de todos, paira o espirito de grande energia e capacidade, que é o exmo. sr. ministro da Fazenda, doutor Oswaldo Aranha. Temos, pois, fé que dentro de pouco tempo, terá voltado a confiança no mercado de café e com ella a prosperidade ao nosso paiz."

REPRESENTAÇÕES

Estiveram representadas as seguintes associações:

Sociedade Rural de São Paulo, pelo sr. Bento Sampaio Vidal; Associação Commercial de Santos, pelo sr. Waldemar Ribeiro Ortiz; Centro dos Exportadores de Santos, pelo sr. Adhemar de Almeida Prado; Instituto do Café de São Paulo, pelo respectivo agente no Rio, sr. Renato A. Salles; Associação Commercial de Paranaguá, pelo sr. Augusto Abreu da firma Leon Israel S. A.; Arnaldo Voight, da firma Theodor Wille & Cia., representando a Associação Commercial de Victoria; Associação Nacional dos Exportadores de Café do Rio, representada pelos srs. Argemiro Machado, José Guilherme Martins e Vicente Megiolaro; Centro Commercio de Café, pelos srs. drs. Cid Braune, Julio Avellar, G. Gomes e F. Fonseca; dr. José Hiluf da Fonseca, representando o dr. Carlos Figueiredo, presidente do Banco do Brasil; dr. Carlos Barbosa, dr. Pedro Siqueira Campos, Ruy da Costa Ferreira, por si e pelo dr. Rorio Camargo, director do departamento technico.

Compareceram ainda todos os chefes de serviço do Conselho.

Além dessas pessoas estiveram presentes os representantes das seguintes firmas: Leon Israel S. A., Companhia Nacional Commercio de Café, Lage Irmãos, Avellar & Cia., Esteves Rezende & Cia., A. Jabour, Hard Rand, Pinheiro Ladeira, Botelho Martins, Castro Silva & Cia., Pinto Lopes & Cia., Sinner & Cia., E. G. Fontes & Cia., e outras mais.

DEFINITIVAMENTE CONSTITUIDO O PARTIDO PROGRESSISTA DE MINAS

Havendo o sr. Wencesláo Braz recusado, foi eleito presidente dessa agremiação o sr. Antonio Carlos

O novo partido convidado pelo ministro da Justiça a participar da União Civica Brasileira

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — Os membros da commissão executiva do Partido Progressista, eleitos ante-hontem pela convenção, reuniram-se, hontem, na séde da avenida Affonso Penna, afim de escolher o presidente, o vice-presidente e o secretario. Achavam-se presentes todos os directores do novo partido. O sr. Antonio Carlos, assumindo a presidencia, abriu a sessão, e declarou os seus fins.

O sr. Gustavo Capanema, usando da palavra propoz para presidente do Partido Progressista o sr. Wenceslão Braz. O orador justificou a proposição, affirmando que se impunha a escolha do illustre brasileiro, que fôra presidente da Legião Liberal Mineira e presidente do P. S. N., organização inspirada no proposito de harmonizar a familia mineira. Além disso, era digno da investidura pelos altos serviços que, em tantos postos de excepcional responsabilidade, tem prestado á Minas e á Republica. Uma vibrante salva de palmas succedeu ás palavras do sr. Capanema, pelo que o sr. Antonio Carlos se excusou de pôr a votos uma proposta que tão enthusiastico acolhimento tivera. Então, o sr. Noraldino Lima, em nome do sr. Wenceslão Braz, agradeceu a homenagem de tanta significação que s. ex. acabava de ser alvo, mas declarou-se autorizado, em nome do eminente compatriota, a declinar da honrosa investidura pela razão de que o estado de saude de s. ex. não lhe permitte ainda assumir compromissos de uma actividade maior, como que lhe exigiriam aquellas altas funcções. Adeantou o sr. Noraldino que lhe parecia superfluo frisar que, não obstante a renuncia que o forçavam circumstancias alheias á sua vontade, o sr. Wenceslão Braz contindaria a manter com o Partido Progressista a mais leal solidariedade, como a que tem invariavelmente prestado a seu presidente de honra, sr. Olegario Maciel. Continuando, o sr. Noraldino propoz que, para presidente, se escolhesse o sr. Antonio Carlos, digno, por todos os titulos, de assumir o alto posto, como chefe que fôra da Alliança Liberal e pelos seus attributos de homem publico. Calorosos applausos confirmaram a proposta do sr. Noraldino.

Pedindo a palavra o sr. Washington Pires disse que a manifestação de todos os membros da commissão consagrava na presidencia o sr. Antonio Carlos. Cumpria, pois, eleger o vice-presidente. O ministro da Educação indicou para exercer esse cargo o sr. Gustavo Capanema, argumentando que, pelo enthusiasmo e brilho de sua cooperação na organização do partido e ainda pelo facto de ter nas mãos a pasta dos negocios politicos, s. ex. estava apontado para as funcções de vice-presidente. Todos os presentes approvaram, com palmas, a indicação.

O sr. Antonio Carlos agradeceu a demonstração de confiança e apreço que lhe acabavam de dar os seus companheiros de commissão, elevando-o á presidencia. Declarou s. ex. que daria o melhor de seus esforços á prosperidade do partido. Nas funcções que passava a exercer poria todo o empenho em concorrer para a conciliação dos mineiros, procurando todas as opportunidades para dirimir divergencias locaes, de tal modo que Minas se apresente unida e fortalecida.

Por sua vez, o sr. Capanema agradeceu a seus pares pela escolha com que o distinguiram. Reconhecia a exiguidade de seus creditos para tal encargo e a existencia, entre seus companheiros de commissão, de outros com maior experiencia e tino e mais aptos, portanto, para exercer as funcções. Julgava, todavia, representar ali a conjugação das forças tradicionaes do Estado com a energia renascente que a nova geração politica de Minas aduz ao jogo dynamico partidario. Nessas condições, todos os seus recursos empenharia para servir o partido e, através delle, como tem procurado fazel-o, o seu Estado.

Em seguida, o sr. Pedro Aleixo apontou para secretario o sr. Otacilio Negrão, a quem o partido deve assignalados serviços na phase trabalhosa da organização. A proposta teve a mais calorosa acolhida. Agradecendo a distincção o sr. Otacilio Negrão assegurou o proposito de continuar a servir com dedicação, a seus correligionarios e convidou para permanecer na direcção da secretaria o sr. Aleixo Paraguassú.

Depois da posse dos tres membros dirigentes, o sr. Antonio Carlos, na presidencia, communicou á casa que o presidente Olegario Maciel recebera do sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, um despacho convidando por seu intermedio, o Partido Progressista a formar na União Civica Brasileira, que instituiu na capital federal. Accrescentou que o chefe do governo mineiro resolvera deferir á commissão executiva á deliberação sobre o assumpto, assim como a indicação dos representantes que o titular da Justiça pedira, por parte de Minas, para aquelle fim. A commissão executiva, debatida a questão, resolveu indicar seus representantes os srs. Washington Pires e Virgilio de Mello Franco.

Deliberou mais a commissão dar a sua cooperação com a União Civica Brasileira, sem prejuizo dos pontos fundamentaes da ideologia do partido. Passou-se, em seguida, a tratar da publicação do orgão official do partido e a assentar medidas de incrementar a actividade eleitoral e delinear a completa reforma dos serviços da secretaria.

Concluidos os trabalhos, a commissão, incorporada, dirigiu-se ao palacio da Liberdade, com o fim de cumprimentar o presidente Olegario Maciel, ao lado de quem se deixaram photographar todos os membros da direcção do partido.

Não obteve o abono de ajuda de custo

O director geral do Thesouro indeferiu o requerimento em que o ex-inspector fiscal do imposto de consumo no Paraná, Arnaldo Olavo de Almeida Serra pede o abono de ajuda de custo, visto ter sido designado para identica commissão no Estado de Matto Grosso.

Varios feridos num choque de vehiculos

Em grande velocidade passaram, hontem, pela Avenida Niemeyer os autos 13.896 e 14.916, quando, proximo á Gruta da Imprensa, o segundo collidiu violentamente com o primeiro.

Com o choque, os passageiros do primeiro receberam contusões e escoriações. São elles: sras. Maria Alc, moradora á rua Goulart, n. 15 e Maria Menezes, residente á rua Silveira Martins, n. 6; e srs. George Nery, domiciliado á rua Almirante Tamandaré n. 20; Ernesto Sinioni, residente á rua Paula Freitas numero 20, e André Levy, morador no Hotel Central, á praia do Flamengo.

O carro causador do accidente, augmentando a velocidade, fugiu.

Os feridos foram levados á delegacia do 21º districto pelo soldado n. 130, do 3º esquadrão do regimento de cavallaria da Policia Militar.

Interrogados pelo commissario Cesar Ataliba, de dia áquella delegacia, contaram o facto como acima foi dito.

O delegado Alvaro Gonçalves Ferreira mandou abrir inquerito, e providenciou para serem os feridos soccorridos pela Assistencia.

PROCURARAM O INIMIGO POR TODA PARTE

E mataram uma mulher a tiros, ferindo gravemente um homem que suppunham ser o desaffecto

Na manhã de hontem mais uma scena de sangue se desenrolou no famoso trecho de ruas situado nas proximidades do Mangue.

Crime revoltante e covarde, revelando seus autores uma vontade deliberada de matar.

As victimas do crime de hontem, notadamente o homem, nada tinham com o caso que levou os cabos Marinho e Deodato a assim procederem, porque nem o homem nem a mulher eram desaffectos das praças referidas.

Apenas a fatalidade e a sanha sanguinaria puzeram termo á vida de uma e ameaçam sériamente a do outro.

Segundo apurámos, Marinho e Deodato nenhuma questão tinham com suas victimas.

O crime é o resultado de uma rixa entre aquelles cabos, tidos como destemidos e outro cabo, Felix, do 1º R. C. D., não menos respeitado.

Felix andava á paisano e dissêra aos seus intimos que onde encontrasse Marinho e Deodato os mataria.

Acontece, porém, que o primeiro é "promptidão" da delegacia do 9 districto e o segundo faz parte da patrulha do sargento Guerreiro e até certa hora não puderam se juntar para o encontro que fatalmente teria que se dar, sabido que é a disposição dos tres rivaes.

Cerca de 3 1|2 horas da manhã de hontem, Marinho se juntou a Deodato e os dois, sabedores da ameaça, entraram a procurar o cabo Felix por toda parte sem nenhum resultado.

Emquanto andaram á cata do inimigo varias visitas foram feitas a diversos botequins.

O CRIME

A' rua Visconde Duprat numero 34 residia Palmyra Ferreira ou Enedina Pereira, amante do cabo Felix, que ali costumava pernoitar.

Hontem, porém, elle não foi para lá, mas os cabos que andaram á sua procura ignoravam tudo.

Pela manhã, depois de infrutiferamente procurarem Felix, Marinho resolveu ir acordal-o em casa da amante e para lá se dirigiu acompanhado de Deodato.

Bateu á porta com certa violencia e quando Enedina deu volta á chave, entreabrindo a porta elles entraram e despejaram suas armas sobre Enedina e o homem que dormia, na supposição de que fosse o cabo Felix.

A victima, entretanto, era o telegraphista José Baptista da Costa que foi attingido na região sacra, na clavicula esquerda e na coxa do mesmo lado.

Após isso ambos sairam de automovel e desappareceram.

Emquanto assim acontecia, pessoas da casa, despertadas com os tiros, pediam uma ambulancia da Assistencia, que compareceu pouco depois.

Enedina, mais infeliz, tres horas depois fallecia, emquanto o homem soffria uma intervenção cirurgica por assim o requisitar seu estado de saude que é grave.

O delegado Frota Aguiar iniciou logo as diligencias necessarias para apurar a autoria do crime e as testemunhas ouvidas são unanimes em affirmar que a culpa cabe a Marinho e Deodato.

O inquerito continúa.

EXPEDIENTE

Jeronymo de Souza Lima

ONDE ESTIVER

Convidamos a comparecer, com toda urgencia, á esta gerencia, afim de tratar de assumptos urgentes que lhe dizem respeito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 75$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	75$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

TELEPHONES :

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-3698; gerencia: 2-0057. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-2396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 116, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-2396.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Velhos espectaculos de circo

Com a approximação ruidosa e animada do reinado de Momo, todos os nossos bisonhos theatros acharam de optima conveniencia o encerramento de suas velhas portas. Momo traria certamente, como trouxe, a graça, o riso, a mocidade, a vida, e as nossas revistas — pobrezinhas! — estavam ultimamente tão tristes, tão insossas...

A dolorosa situação de abandono em que se encontravam as casas de espectaculos era tão accentuada que o deus da Folia foi um verdadeiro *camaradão*: prestou um relevante serviço aos emprezarios cariocas, reduzindo-lhes consideravelmente os prejuizos.

O ultimo theatro a fechar foi o da Avenida Gomes Freire. As proprias féras do Republica, com os seus trabalhos denunciadores de muita intelligencia (varios camelos e ursos me pareceram até mais geitosos para a funcção de distrair o publico do que muitos artistas bipedes), não despertaram interesse á diminutissima frequencia. Os espectaculos eram vistos sem enfado, mas só tinham apreciadores para uma exhibição.

Uma senhora edosa, de meu antigo conhecimento, fez-me subir á sua friza, no intervallo, para me dizer, certa noite, que estava inclinada a naturalizar-se turca ou bulgara, tão irritada ficára com a indifferença daquelles que batem palmas aos palhaços nos espectaculos theatraes e se mantêm reservados e frios quando os palhaços passam a perna nos actores, no picadeiro.

Depois de me affirmar que gostava immensamente da imbecilidade dos *tonys* e das entradas dos *clowns*, perguntou-me:

— O senhor se recorda dos espectaculos circenses dos nossos saudosos tempos? Eram dados no Polytheama Fluminense, o theatro da rua do Lavradio consumido por um incendio, em 1894, ou no São Pedro de Alcantara. Se delles se lembra não deve ter-se esquecido tambem das grandes companhias que nos traziam os irmãos Carlo; do famoso elephante Bosco, que pisava cautelosamente por sobre garrafas e comia com a elegancia de um principe e a voracidade de um gastronomo; do cavallo Blondin, que atravessava toda a extensão do Polytheama, equilibrando-se numa corda, proeza aliás menos arriscada que a de seu homonymo, que atravessou de um lado a outro não o Polytheama mas o Niagara. Bosco e Blondin andaram por esta heroica cidade ha mais de quarenta annos.

Eu, para escapar á endiabrada perspicacia dos olhares de duas mocinhas que não queriam perder a confissão da minha velhice, esperando-a até com incontida anciedade, limitei-me a dizer que ouvira falar no elephante e no cavallo, sem os ter visto trabalhar.

E accrescentei que quando andava de calças curtas ouvira tambem falar num rapaz da boa estirpe, que abandonára o curso superior e a sociedade elegante para se fazer palhaço — o Polydoro, emerito tocador de violão e cantor de modinhas, que elle mesmo compunha.

Esse palhaço tornou-se tão popular na sua geração como o Eduardo das Neves e o Benjamin de Oliveira o foram em nossos dias.

A veneranda senhora insurgiu-se contra a fraqueza da minha memoria e corrigiu-me, affirmando que o Polydoro precedera ao Bosco e ao Blondin. O grande *clown* da época desses dois respeitaveis quadrupedes fôra o Frank Brown, que muitos annos depois montou no São Pedro a celebre pantomima aquatica.

Quando o Bosco estreou aqui, (e, se lamentavelmente não me engano, aqui fechou elle definitivamente os seus grandes e preguiçosos olhos), trabalhava na companhia uma *ecuyère* verdadeiramente tentadora, que punha á roda a cabeça do rapazio. Era a Rosita de la Plata.

A Rosita que pulava no seu ardego ginete, dando gritinhos quando atravessava os arcos de papel que lhe apresentavam, casou mais tarde com o Frank Brown. Ainda, ha poucos annos, viviam ambos na Argentina, rheumaticos, incapazes da mais suave acrobacia.

Versada no assumpto, a respeitavel senhora contou-me porque, quando ha serviços arriscados nos trapezios, são estendidas rêdes de malha no picadeiro. Certa noite, no Polytheama, uma artista executou trabalhos audaciosos naquelles apparelhos.

O ultimo numero fazia-o de cabeça para baixo, impulsionando violentamente as cordas do trapezio. Subito um dos apoios lateraes saltou do gancho que o prendia e a infeliz mulher caiu ao solo, pesadamente, tendo morte quasi instantanea.

Referiu mais o caso do japonez, frio e eximio atirador de facas. Trabalhava com a mulher, que todas as noites collocava a dez passos de distancia, parada, como uma estatua, em frente de uma taboa. Certeiro e agil elle atirava as facas que se prendiam á taboa, contornando o corpo da mulher, sem tocal-a.

Uma noite, ao dar o terceiro golpe, o japonez calculou mal e a mulher foi attingida em pleno coração. O atirador correu sobre ella, amparou nos braços o corpo já sem vida da companheira, cobriu-lhe a bôca de beijos, chorando convulsivamente. Submettido a julgamento, foi condemnado, por se haver feito durante o processo a prova de que se tratava de crime e não de accidente. O artista, obtida a certeza de que a mulher o enganava com um dos histriões da companhia, matára-a enciumado.

Quando a loquaz anciã acabou a narração encontravamo-nos no ultimo numero do programma e os raros espectadores se preparavam para sair. Não constituiam uma centena e entre elles deviam existir alguns convidados. Olhando os ultimos, a descer a escada, disse-me, desanimada, a senhora septuagenaria:

— Veja-se em nosso tempo os espectaculos apresentavam essa situação de desanimo!

— E' verdade, respondi.

E, adeantei logo:

— Mas em nosso tempo havia, para justificar a frequencia...

— O Blondin, atalhou, rapidamente, a boa senhora.

Eu sorri e retruquei:

— O Blondin, não! Havia...

— O Bosco...

— Não senhora! Havia a Rosita de la Plata...

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: normaes, predominando os do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, passando a bom com nebulosidade, salvo a leste onde será instavel com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia, salvo a leste onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas até Santa Catharina, melhorando ao correr das 24 horas e bom com nebulosidade no Rio Grande. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste até Santa Catharina e de norte a leste no Rio Grande do Sul, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 23 ás 14 horas do dia 24) — O tempo foi bom a principio e em geral instavel após. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29º5 e minima 22º3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27º6 e minima 23º4, respectivamente ás 13 horas e ás 6 horas e 50 minutos. Os ventos sopraram do sul, frescos por vezes, havendo periodos de calmaria pela madrugada.

Synopse do tempo occorrido em todo o Paiz (de 9 horas do dia 23 ás 9 horas do dia 24) — Zona Norte: não é feita a synopse desta zona, devido á falta de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas decorreu instavel com chuvas e trovoadas. Hoje ás 9 horas apresentava-se bom no Espirito Santo e incerto nos demais Estados. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e frescos, tendo reinado calmaria no Estado do Rio. Não é feita a synopse de Minas e Goyaz, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Sul: o tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande do Sul e em geral instavel com chuvas e trovoadas esparsas nos demais Estados. Hoje ás 9 horas o tempo continuava bom no Rio Grande do Sul e incerto nos demais Estados. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos predominaram de leste, frescos.

Velho thema... sempre novo

Ainda hontem voltámos a tratar do desastre que resulta, para as classes productoras do paiz, da falta de um apparelho de credito agricola, pelo qual conclamam ha muitos annos os interessados. Alludimos ao que se pensa fazer em São Paulo, no sentido de alliviar o lavrador da precarissima situação em que se encontra, de um lado garroteado pelo pagamento de taxas e sobretaxas asphyxiantes de exportação, e por outro na impossibilidade de vender a sua mercadoria, em virtude da politica de retenção das safras.

Dissemos, então, que o problema do credito agricola não era regional, mas essencialmente nacional. O sr. Figueira de Mello, presidente do apparelho agora reformado, manifestando-se sobre o momentoso assumpto em Bello Horizonte, disse muito, mas talvez quizesse guardar ainda a discreção exigida pela funcção que exerce. O Banco do Estado é hoje proprietario de numerosas fazendas de café do Estado.

Adquiriu-as por compra? Não. Vieram-lhe pela insolvabilidade dos devedores hypothecarios. Temo-nos manifestado mais de uma vez sobre essa curiosa — curiosa e triste — situação do lavrador paulista, condemnado a tomar por emprestimo dinheiro que vae sair de seu bolso para custear operações externas de credito, que elle amortiza por meio das taxas ouro.

O sr. Figueira de Mello não disse novidades, mas teve a coragem de examinar detalhes contristadores, cuja importancia inequivoca procuram dissimular. Neste jornal nos batemos, ha annos, pela instituição do credito agricola no paiz, mas credito agricola verdadeiro e não méras carteiras de credito hypothecario, annexas a bancos que não distinguem o productor de qualquer outro cliente que lhes bata ás portas e para o qual ha sempre dinheiro a juros de usura, desde que as garantias não deixem margem para receios...

Alberto Torres e a reforma constitucional

O dr. A. Saboia Lima é um dos discipulos de Alberto Torres que melhor lhe penetraram a obra, expondo-a com methodo e clareza, e procurando libertal-a, com discernimento e coragem, do peso de algumas senões que poderiam compromettel-a na sua applicação á vida do paiz.

Na conferencia sob o titulo "Alberto Torres e a Reforma da Constituição", aquelle vulgarizador de idéas expostas, não raro, com alguns exaggeros e sacrificadas na sequencia logica que lhes conviria, offerece-nos uma synthese do plano de reforma das instituições nacionaes, traçado pelo eminente pensador morto.

O conferencista mostra que Alberto Torres teve a certeza da necessidade da revisão do codigo politico de 24 de fevereiro de 1891 pela propria experiencia de governante. Não foi, nesse tocante, um méro doutrinador, indifferente ás solicitações do ambiente brasileiro, ao qual não se ajustava uma constituição carente de bases seguras nas realidades perceptiveis da nação.

Proseguindo na sua tarefa, offerece-nos o dr. Saboia Lima o projecto de reforma de Alberto Torres. Sustenta que este não era contrario ao systema federativo, nem se alistou entre os partidarios do parlamentarismo.

A reforma do poder legislativo deveria ser feita no sentido da manutenção da Camara dos Deputados, composta de 125 membros, eleitos por suffragio directo, e de um Senado, constituido "por tres grupos de representantes: 5 senadores eleitos por todo o paiz; 21 pelas provincias e Districto Federal; 27 pelos grupos diversos de eleitores, estabelecida uma representação completa da dynamica politica".

Alberto Torres encarece a necessidade da creação de um poder coordenador que, pela sua complexidade e distribuição de competencia, merece o exame attento dos que procuram alguma coisa de novo para a frenação das demasias do presidencialismo. No Conselho Nacional vitalicio repousa todas as esperanças do seu systema. O erudito publicista era favoravel á unidade de justiça e do direito processual.

Documento opportuno

O manifesto que os delegados dos Estados caféeiros dirigiram á lavoura, a proposito da extincção ou metamorphose do Conselho Nacional do Café condensa, com serenidade e energia, a verdadeira situação creada pelo decreto de 10 do corrente. O que ha que ver e discutir está ali. Nesse documento tambem se encontram os argumentos emittidos pelo *Correio da Manhã*, desde o nosso primeiro editorial *Um golpe de força*, relativamente ao abalo produzido em todas as consciencias pelo attentado commettido contra a autonomia economica dos Estados, aliás prestigiada pelo proprio governo provisorio em outros actos.

Os Estados caféeiros poderão não ter a reparação que pleiteam, por não haver por onde encaminhem qualquer appello ou aggravo, além do recurso de que lançam mão, falando ao criterio e á consciencia do chefe do governo provisorio. Nem por isso ficará diminuido o protesto contido no manifesto hontem divulgado.

E' um documento que se impunha, que deveria apparecer e que fará parte do *dossier* relacionado com o apparatoso decreto de 10. Quando menos, o episodio ficará documentado, para ulteriores julgamentos. Já não é pouco fazer-se o que é possivel...

Ainda bem!

Tinhamos applaudido, com a sinceridade que merecem as boas iniciativas, a arregimentação do Partido da Lavoura no Espirito Santo. Reproduzimos, então, o nosso invariavel ponto de vista, quando encorajamos as classes que procuram reagir contra a situação subalterna em que as deixam. A lavoura, sobretudo, é uma classe que dispõe de elementos fortes para uma organização partidaria. Pela sua força economica deveria, ha muitos annos, ter representantes, directos e numerosos, nas camaras legislativas e nos conselhos municipaes do paiz.

Logo após aquelle nosso applauso, divulgou-se a informação, agora contestada pelo presidente da agremiação que se organiza, de haver a mesma apresentado protestos de adhesão ao futuro partido nacional, que se diz em organização. Dahi a razão do nosso topico "O dito por não dito". Ainda bem que o presidente da futurosa agremiação espiritosantense desfaz o equivoco, declarando até, em abono dos propositos do Partido da Lavoura, ter sido recusada uma fusão proposta por outra organização partidaria.

Assim está certo; e emquanto durar essa necessaria intransigencia mantemos os applausos que haviamos prudentemente retirado. E não precisamos dizer mais, para completa clareza de nossas intenções...

Cooperativas de producção

O decreto pelo qual o governo paulista deu nova organização ao Instituto de Café dispõe, entre outras coisas, sobre a necessidade de se fundarem cooperativas de producção, de consumo, de venda e de credito, congregando-as para a defesa dos interesses da lavoura. O regimen das cooperativas resolveria, em grande parte, o complexo problema do café no paiz. Infelizmente, porém, fracassam todas as tentativas que visam essa excellente organização de ajuda mutua.

Não é só com o café que assim acontece. Ainda não ficou esquecido o desastre da cooperativa assucareira de Pernambuco, a qual acabou sendo absorvida e logo após estrangulada pelos *trusts*, organizados dissimuladamente pelos intermediarios. O cooperativismo, talvez por mal comprehendido, tem sido mal succedido no Brasil, embora se verifiquem honrosas excepções.

O que está disposto no decreto que remodelou o Instituto de São Paulo confortaria a lavoura, se esta não estivesse farta de saber que os bons propositos officiaes, a seu respeito, costumam ficar pelo caminho...

O jogo baixista do algodão

Ignoramos quaes as providencias dos poderes publicos para dominar o jogo baixista do unico producto brasileiro ainda valorizado — o algodão.

Os *stocks* dessa fibra, que alimenta noventa por cento das nossas industrias de tecidos, são insignificantes. As reservas dos grandes emporios estrangeiros estão reduzidas ao minimo, emquanto se annuncia que a safra norte-americana, no corrente anno, será inferior á do anno passado.

Por outro lado a intemperie climaterica do nordeste, que só agora tende a attenuar-se, concorreu para que a producção brasileira não possa satisfazer ás necessidades do consumo.

Tudo indicava que as cotações permanecessem estabilizadas, mas o real é a tendencia para a baixa, movida pelos negocistas que dispõem de capitaes accumulados á custa do sacrificio do lavrador.

Quanto a um gesto de reacção dos poderes publicos, não ha noticia.

O jogo tornou-se franco, sem peias.

A penuria do alistamento

Não se póde negar a dedicação ao trabalho de que têm dado provas no Districto Federal os nove juizes e respectivos serventuarios incumbidos do processo do alistamento eleitoral.

Não obstante, o numero de eleitores que deverão estar inscriptos até á data de encerrar-se esse processo representará uma parte minima, nem talvez 3 % da população do Rio de Janeiro. E isto com as providencias de simplificação do Codigo Eleitoral, que o governo adoptou e ampliou mais tarde, quando permittiu e promoveu a installação dos postos de emergencia, destinados a descongestionar o serviço de identificação e outros, attinentes ao cartorio do juizo eleitoral.

Que concluir deste resultado?

Só ha uma conclusão: é que as delongas do alistamento não estavam apenas no conjunto das formalidades exigidas pela lei. Decorriam tambem, e sobretudo, da deficiencia do pessoal encarregado do serviço.

Na pressão destas ultimas semanas, varios departamentos do Estado cederam muitos dos seus funccionarios para que o serviço fosse activado. Ainda assim, permanece o congestionamento dos trabalhos. Basta dizer que mais de oito mil processos esperam neste instante andamento, por falta de dactylographos que organizem as listas destinadas ao *Boletim Eleitoral!*

Se a situação é esta no Rio de Janeiro, imagina-se facilmente como estará sendo nos Estados, onde a distancia dos poderes centraes que providenciam sobre a materia ainda mais aggrava as difficuldades intrinsecas do processo do alistamento.

A representação profissional

Não se conhece ainda a attitude que tomará o governo relativamente á famosa representação das associações profissionaes na Constituinte.

Sabe-se como os factos se passaram.

O Codigo Eleitoral foi trabalho de uma commissão de especialistas e notaveis, trabalho que o governo adoptou, promulgando-o. Não havia no referido trabalho nada que se referisse á representação na Constituinte, a não ser formada ella pelo systema do suffragio universal, dentro do principio da soberania que o regimen eleitoral põe em pratica. A representação das associações profissionaes, sobretudo em simbiose com a representação politica, não era, aliás, da sympathia da commissão que elaborara a lei eleitoral. Mas o governo a incluiu no decreto expedido.

Depois de a incluir, impressionou-se com a somma de objecções apparecidas em torno do assumpto e submetteu-o, em caracter de consulta, ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. O tribunal, unanimemente, condemnou a representação das associações profissionaes.

Quem pede um conselho está disposto a acceital-o. Acceital-o-á o governo?

E' a questão que logo se formula. A acceitação terá de concretizar-se em um acto, um acto que seja um decreto, um decreto que revogue o dispositivo do Codigo Eleitoral onde a condemnada representação foi prevista. Virá o acto?

O orçamento da Agricultura da Italia

Roma, 24 (U. T. B.) — Encerrando a discussão do orçamento de sua pasta, deve falar hoje na Camara dos Deputados o sr. Acerbo, ministro da Agricultura.

Politica e administração

Não poderia ter vindo mais opportunamente a pequena nota que ha dias publicámos, na qual accentuavamos a frequencia com que alguns interventores, deixando a séde das respectivas administrações, rumavam para esta capital, com o fim mal dissimulado de agenciar emprestimos. Do ponto de vista financeiro, em face da economia dos Estados, esse facto é penosamente symptomatico. Demonstra, quando menos, que é precaria, talvez tanto como antes da Revolução, a existencia de algumas unidades federativas. E, tanto quanto poderia conter o resumo de um commentario como o da nossa nota alludida, insinuámos a necessidade de um paradeiro a esse curioso e pouco desejavel systema de administrar.

Agora, a razão de entendermos ter sido muito pertinente a nossa advertencia: o commandante Ary Parreiras, resistindo a injuncções dos politicos profissionaes, tem recusado prestigiar a organização de quaesquer agremiações partidarias no Estado que lhe coube dirigir, por entender, muito bem e muito em consonancia com o verdadeiro espirito da Revolução, que a sua tarefa não se compadece com qualquer iniciativa relacionada com a incorporação de partidos. Mas não nos perguntem qual a relação entre as nossas ponderações de ha dias e a resolução louvavel tomada pelo interventor no Estado do Rio. Essa relação é completa. São assumptos connexos ou talvez integrados na mesma intenção, de nossa parte. Entre fazer administração e fazer politica ha um traço de separação que, agora mais do que nunca, deve ficar positivamente accentuado, mesmo por honra do programma revolucionario em curso.

Que são os interventores, á frente da administração dos Estados, senão delegados da immediata confiança do chefe do governo provisorio, com o exclusivo encargo de superintender os negocios regionaes, sem outra preoccupação além da que decorre de suas responsabilidades e incumbencias administrativas? O sr. Getulio Vargas, como chefe do governo, não faz politica partidaria. Não ha exemplo, pelo menos que saibamos, de um gesto ou de um acto, promanado de sua autoridade, por onde se possa concluir outra coisa. Se assim é, se muito acertadamente o chefe do governo se colloca na situação louvavel de mera testemunha da reorganização partidaria do paiz, não se póde comprehender o desembaraço com que alguns interventores se arrogam a prerogativa de capitanear a formação de partidos, prestigiando-os com as respectivas autoridades.

Que contas prestam elles da administração que lhes foi confiada? Quanto a alguns — os factos insophismavelmente o dizem — o que se vê é o empenho com que pleiteiam emprestimos para equilibrar orçamentos e não raro para despesas adiaveis, por serem incompativeis com o periodo de transição que o paiz atravessa. Estes reparos não partem apenas deste jornal, ao approximar, para cotejal-os, dois casos apparentemente sem importancia, mas sem duvida de grande alcance para o curso da reorganização que constitue propriamente a obra revolucionaria.

De um lado, os interventores que, como o commandante Parreiras, procuram fazer administração, evitando qualquer intromissão ostensiva na incorporação de partidos; do outro, os interventores que se occupam mais da politica do que da administração, creando difficuldades ao proprio governo federal, cujo chefe se tem conservado alheio a iniciativas partidarias, e perdendo o precioso tempo que deviam empregar em tentativas esforçadas para melhorar ou attenuar a precaria situação economica em que a Revolução encontrou a maioria ou a quasi totalidade dos Estados. Que brasileiro de bom senso, de consciencia emancipada, mesmo entre os *leaders* revolucionarios, deixará de applaudir os primeiros e condemnar os segundos?

Anniversario da Constituição

A data de hontem passou inteiramente despercebida. Não consta que, em toda a cidade, se houvesse registrado uma só demonstração festiva em honra da Constituição federal, que agora se procura substituir.

E ha, entretanto, muita gente que insiste em confessar-se admiradora, sem restricções, do codigo politico tão facilmente esquecido. O momento era azado para um testemunho de firmeza e de convicções doutrinarias que importariam uma consolação do triste abandono da obra, cuja intangibilidade constituia materia de fé dos nossos homens publicos, antes da victoria do movimento revolucionario de 1930.

E' verdade que, outróra, o enthusiasmo pela Constituição de 24 de fevereiro não tinha espontaneidade. Cifrava-se nas luminarias das fachadas das repartições do Estado e nos telegrammas de solidariedade com os respectivos governos. O povo sabia do que se tratava pelo feriado obrigatorio.

Era um regosijo méramente convencional.

COM A PEQUENA ENTENTE

A Polonia é baltica e não se interessou pelos problemas do Danubio

Varsovia, 24 (U. T. B.) — Em importante discurso que pronunciou na Camara, o presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros procurou mostrar que, não pertencendo a Polonia á bacia do Danubio, e sita á do Baltico, não lhe interessam os problemas suggeridos na reunião de que resultou o novo pacto das nações da "Pequena Entente".

A AGITAÇÃO POLITICA NO URUGUAY

Para os herreristas a reforma da Constituição é indispensavel

Montevidéo, 24 (A. B.) — O Partido Herrerista deu a publico um communicado reaffirmando a sua posição em relação á situação politica nacional e advogando a necessidade de ser reformada a Constituição Nacional.

Montevidéo, 24 (A. B.) — De accordo com informações aqui divulgadas, continuam de promptidão as guarnições de diversas localidades ao norte do paiz, em vista da situação politica.

O NOVO EMBAIXADOR DA ITALIA NO BRASIL

Como repercutiu em Roma a recepção aqui do sr. Cantalupo

Roma, 24 (U. T. B.) — Todos os jornaes publicam noticiario telegraphico sobre a chegada ao Rio de Janeiro do sr. Cantalupo, novo embaixador da Italia, no Brasil, referindo-se ás manifestações de sympathia com que o diplomata italiano foi recebido por parte da colonia italiana e das altas autoridades brasileiras.

Matto Grosso vae ter um partido politico

Corumbá, 24 (A. B.) — Encerraram-se hontem, com grande exito os trabalhos da convenção realizada nesta cidade, por iniciativa do sr. Leonidas Mattos, interventor federal, para fundação de um partido politico e discussão de idéas na futura Constituinte.

Compareceram poucos delegados de todos os municipios do Estado, tendo se feito representar a mulher mattogrossense.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Uma valiosa offerta da viuva general Samuel de Oliveira

Entre a sra. Adelia de Alencar Oliveira, viuva do general dr. Samuel de Oliveira e irmã de Mario de Alencar, e o conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico, foi trocada a seguinte correspondencia, a proposito da offerta de livros que pertenceram áquelle illustre militar, professor e escriptor:

"Rio, 20-2-932 — Exmo. sr. conde de Affonso Celso — Cordiaes saudações. O fim desta carta, sr. conde de Affonso Celso, é offerecer ao Instituto Historico a collecção completa e illustrada do "Diccionario de Larousse" e a grande "Encyclopedia de Berthelot", que pertenceram ao meu adorado e inesquecivel esposo, general Samuel de Oliveira. Querendo conservar com todo o carinho essas obras, ás quaes elle dava o maior apreço; lembrando-me do quanto o meu marido respeitava e admirava o Instituto Historico, — pensando mesmo em fazer parte de tão excelsa companhia, achei que nenhum logar haveria mais apropriado para guardar esses livros do que o Instituto Historico. E o meu coração de esposa, que admirava e acatava o talento e o caracter de tão nobre creatura, pensou logo na figura maxima do Instituto — o presidente perpetuo, sr. conde de Affonso Celso, de quem Samuel de Oliveira conservava cartas muito honrosas e amistosas. Permitti, pois, sr. Conde de Affonso Celso que deposite sob a vossa guarda a "Grande Encyclopedia de Berthelot" e a collecção completa e illustrada do "Diccionario de Larousse" e a estante com o nome daquelle que tanto trabalhou e amou as letras e, acima de tudo, soube amar, honrar e servir a sua extremecida patria. Agradecendo o acolhimento que espero do vosso cavalheirismo, subscrevo-me com todo o respeito e consideração. — (a) Adelia Alencar de Oliveira, viuva do general Samuel de Oliveira".

"Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1933 — Exma. sra. dona Adelia Alencar de Oliveira. — Minha senhora: Tive a honra de receber a carta com que v. ex. me obsequiou a 20 do corrente, e que acompanhou o precioso donativo ao Instituto, da collecção completa, illustrada, do "Diccionario de Larousse" e a "Grande Encyclopedia de Berthelot", magnificos livros que pertenceram ao dignissimo esposo de v. ex., general dr. Samuel de Oliveira, notavel brasileiro, tão venerando por seus talentos e saber, quanto pelas virtudes domesticas e civicas. Queira v. ex. acceitar as mais cordiaes homenagens de reconhecimento do Instituto e do seu presidente, por tamanha dadiva, já valiosa pelo seu merito intrinseco, já pela sua nobre procedencia. A estante, tambem generosamente offerecida por v. ex. e contendo os volumes, foi collocada na Sala Publica de Leitura desta associação, ficando, assim, exposta ao avultado numero de visitantes. Rogo a v. ex. a gentileza de fornecer ao Instituto um retrato do general Samuel de Oliveira, para ser posto sobre aquelle movel. Será mais um tributo de admiração e saudade prestado ao inesquecivel finado. Peço, ainda, a v. ex. a graça de permittir-me que, respeitosamente, lhe beije a mão bemfazeja e a de distinguir sempre com as suas ordens ao de v. ex. (a) Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo".

O DESARMAMENTO

Uma divergencia dos pontos de vista entre os delegados da França e da Allemanha em Genebra

Genebra, 24 (U. T. B.) — Na sessão de hontem da Commissão Geral da Conferencia do Desarmamento, verificou-se uma divergencia de pontos de vista entre os delegados da França e da Allemanha, quanto á preferencia a ser dada á questão dos effectivos militares ou á do material.

Intervindo no debate, o capitão Edon, da delegação britannica, disse que a proposta britannica sobre a ordem e a coordenação dos trabalhos da Commissão resolvia a questão satisfactoriamente. O capitão Eden accrescentou textualmente: "A não ser assim, os nossos netos ainda aqui estarão discutindo o assumpto."

ACCORDO COMMERCIAL ENTRE O CANADA' E A UNIÃO SUL-AFRICANA

Segundo informa o Addido Commercial do Brasil em Londres, J. A. Barbosa Carneiro o accordo commercial entre o Canadá e a União Sul-Africana, firmado em Ottawa no dia 20 de agosto de 1932 estipula que os productos da União Sul-Africana nelle mencionados, gozarão no Canadá das concessões tarifarias que especifica quando importados directamente da União Sul-Africana.

Garante aos productos canadenses importados na União Sul-Africana, nelle indicados, concessões tarifarias que estabelece, quando transportados directamente no mesmo navio, ou se houver baldeação, que se prove ao Commissario da Alfandega da União que o destino das mercadorias ao serem as mesmas expedidas do Canadá era a União Sul-Africana.

Diz que os productos da União Sul-Africana gozarão do tratamento de nação mais favorecida a não ser que taes productos beneficiem do tratamento alfandegario concedido aos productos similares das Antilhas Britannicas, das Bermudas, da Guyana Britannica e das Honduras Britannicas, em virtude dos accordos commerciaes existentes entre essas Colonias e o Canadá. Determina que os productos canadenses beneficiem na União Sul-Africana dos direitos de entrada mais baixos applicaveis aos productos similares de qualquer outro paiz, a não ser que lhes sejam applicaveis as vantagens concedidas aos productos da Rhodesia do Sul e do Norte e dos territorios de Basutoland, de Swaziland e do Protectorado de Bechuanaland em virtude dos accordos aduaneiros da União Sul-Africana com os ditos paizes ou territorios e a não ser tambem que lhes sejam applicaveis as vantagens concedidas aos productos de Moçambique, em virtude da Convenção de 11 de setembro de 1928 entre a dita União e a Republica de Portugal.

O Canadá manterá as concessões tarifarias representadas pelas differenças entre os direitos de entrada concedidos aos productos sul-africanos e os actuaes direitos de entrada sobre os productos similares importados de qualquer paiz estrangeiro; a União Sul-Africana obriga-se semelhantemente a manter as differenças preferenciaes para os productos canadenses.

O artigo 5º é relativo ao tratamento aduaneiro que o Canadá fará ao milho originario da União Sul-Africana. Ficou entendido que o producto sul-africano quando importado no Canadá por preço que não seja inferior ao do milho de qualidade similar, cotado na Bolsa do Baltico, em Londres, não estará sujeito ás estipulações da secção 6ª da tarifa aduaneira do Canadá. Entretanto, essa vantagem cessará se após o dia 30 de abril de 1934 a exportação de milho da União Sul-Africana fôr subvencionada.

As concessões do Canadá á União Sul-Africana abrangem 45 posições da respectiva tarifa aduaneira. Entre os productos da União Sul-Africana que gozarão de vantagem especial, interessam ao Brasil os seguintes:

Grape fruit — Livre de direitos de 1 de maio a 31 de dezembro.

Laranjas e tangerinas — Livre de direitos de 1 de maio a 31 de dezembro.

Ananazes em conserva — 1 cent por libra peso.

Summo de laranja ou de limão — Livre de direitos.

Assucar e melaços — Applica-se a tarifa preferencial britannica.

Fumo em folha ou desfiado — Livre de direitos.

Couros, seccos ou salgados — Livre de direitos.

UM ATTENTADO DESPREZIVEL

Um communicado da Legação do Perú

A legação do Perú, nesta capital, dirigiu-nos a seguinte nota official:

"Cerca de 3 horas da manhã, quando o ministro do Perú estava ausente, em um hotel da montanha, um grupo de communistas atacou a legação peruana, nesta cidade do Rio de Janeiro, lançando garrafas cheias de alcatrão, bandeiras vermelhas, ameaças impressas e outras armas moscovitas.

Sem dar maior importancia ao incidente, que teve aspecto de manifestação carnavalesca, convém notar que a ira dos fanaticos se equivoca por completo.

O Perú, a quem um grande jurista brasileiro conferiu o titulo immarcessivel de campeão da arbitragem, é hoje victima da guerra imposta por um adversario imperialista."

Exigencia para promoções ou commissões de officiaes

Ao chefe do Departamento do Pessoal foi declarado: que, em principio, nenhum official deverá ser proposto para determinada funcção sem que tenha, pelo menos, um anno de effectivo exercicio naquella para a qual fôra anteriormente designado.

As propostas que não seguirem esta disposição geral devem ser devidamente justificadas, mesmo que não sejam oriundas desse Departamento.

Nos casos de promoção, procurar-se-á ainda observar tal dispositivo no sentido de permanencia minima de um anno dos officiaes na guarnição em que servem, região ou circumscripção respectiva.

Para execução dos serviços do Departamento Nacional — do Café —

O ministro da Fazenda approva o regulamento

O ministro da Fazenda, usando da autorização contida no art. 6º e seus numeros do decreto numero 22.452, de 10 de fevereiro corrente, resolveu approvar o seguinte regulamento para execução dos serviços a cargo do Departamento Nacional do Café:

"DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', SUA COMPOSIÇÃO, SÉDE E FÓRO

Art. 1º — O Departamento Nacional do Café, creado pelo decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933, subordinado ao Ministerio da Fazenda e com autonomia administrativa e financeira, tem jurisdicção, no que concerne á execução dos serviços a seu cargo, em todo o territorio nacional, e terá a duração que deveria ter o extincto Conselho Nacional do Café.

Art. 2º — O Departamento Nacional do Café tem a sua séde e fóro na cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e será administrado por uma directoria composta de tres membros, livremente nomeados pelo governo federal, exercendo um delles as funcções de seu presidente.

§ 1º — Além da directoria, o Departamento Nacional do Café terá a assistencia de um Conselho Consultivo composto de 11 (onze) membros nomeados pelo ministro da Fazenda, 8 (oito) dos quaes indicados pelas associações conjuntas da lavoura de cada um dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz; e os 3 (tres) restantes indicados em condições identicas pelas associações do commercio caféeiro das praças de Santos, Rio de Janeiro e Victoria.

§ 2º — O Conselho Consultivo se reunirá no Rio de Janeiro quando convocado pela directoria do Departamento Nacional do Café.

Art. 3º — As funcções do mesmo Conselho serão objecto de regulamento especial, votado na sua primeira reunião, por fórma a fixar a mais ampla participação da lavoura e do commercio na vida do Departamento.

DAS ATTRIBUIÇÕES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Art. 4º — Ao Departamento Nacional do Café; nos termos da legislação federal em vigor, competem a direcção e a superintendencia dos negocios de café, e mencionadamente:

1º) Arrecadar, pela fórma estabelecida em lei, a taxa ouro de 15 shillings por sacca de café produzida no territorio nacional e que fôr exportada para o estrangeiro, "ex-vi" dos decretos numeros 20.003, de 16 de maio de 1931, e 20.760, de 7 de dezembro de 1932, provendo sobre o seu recolhimento no Banco do Brasil, suas succursaes, filiaes e agencias e sua escripturação por fórma mercantil de partidas dobradas, com individuação e clareza, nos termos do Codigo Commercial;

2º) propôr ao governo federal o augmento, a diminuição ou a suppressão dessa taxa, de accordo com as necessidades e conveniencias dos serviços a seu cargo;

3º) dispôr das quantias arrecadadas, seus frutos e rendimentos, dentro da destinação que lhes é propria, a saber:

a) — a compra de café para alimentação ou quaesquer outros fins conducentes ao equilibrio dos mercados e á defesa economica e racional do producto;

b) — o custeio de todos os seus serviços;

c) — a remessa ao Thesouro do Estado de São Paulo, nas épocas proprias, das quantias necessarias ao serviço de juros e amortização do emprestimo de libras 20.000.000 contrahido pelo Estado de São Paulo, em 1930, com os banqueiros J. H. Schroeder & C.º, emquanto estiver a seu cargo essa obrigação, nos termos da legislação vigente;

4º) Unificar as medidas de defesa economica do café nos Estados productores e os methodos de trabalho referentes á melhoria da producção, da distribuição e do consumo de café, bem como aos serviços de estimativa das safras e de liberação das quotas de embarque e entregas diarias aos mercados exportadores;

5º) Promover a repressão ás fraudes e adulterações na producção, transporte, commercio e consumo do café brasileiro;

6º) Remetter, mensalmente, ao ministro da Fazenda, balancete minucioso da arrecadação da taxa de 15 schillings, discriminando as verbas de sua applicação, os saldos em caixa, o total de saccas de café compradas, eliminadas ou utilizadas e em stock;

7º) Pleitear do governo federal a adopção das medidas que se tornarem necessarias no cabal desempenho de seus objectivos;

8º) Orientar todos os seus serviços de modo pratico e eminentemente technico, nomeando e demittindo os seus funccionarios e servidores e fixando-lhes os vencimentos e salarios;

9º) Elaborar o regimento interno a ser observado em todos os seus serviços, nelle consignando os respectivos horarios, methodos de fiscalização e disposições de policia interna;

10º) Movimentar no Banco do Brasil, suas succursaes, filiaes e agencias, os fundos disponiveis e provenientes quer da arrecadação da taxa, quer das operações de credito por antecipação de receita ou quaesquer outras que forem autorizadas pelo ministro da Fazenda;

11º) Receber as installações e continuar os serviços do extincto Conselho Nacional do Café, de accordo com as modificações decorrentes do decreto n. 22.452, citado;

12º) Exercer fiscalização effectiva sobre os Institutos e Associações de Café existentes, fazendo-os observar as suas instrucções e decisões, sem prejuizo da autonomia dos mesmos negocios de seu exclusivo interesse ou peculiar dos Estados.

DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Art. 5º — Os serviços do Departamento Nacional do Café serão executados pelas seguintes repartições delle dependentes:

1º) — Secretaria, comprehendendo os serviços de expediente, archivo, protocollo, almoxarifado e portaria;

2º) — Contadoria Geral;

3º) — Contencioso e Consultoria Juridica;

4º) — Estatistica e Fiscalização;

5º) — Agencias em cada uma das praças de: Rio de Janeiro (comprehendendo Nictheroy e Angra dos Reis), Santos, São Paulo, Paranaguá, Victoria, São Salvador e Recife;

6º) — Repartição Technica do Café.

§ 1º — Os serviços a cargo das agencias do Departamento Nacional do Café serão organizados de accordo com os usos e praxes commerciaes em vigor, quer na parte referente aos negocios de café, quer no que diz com a contabilidade e escripturação que lhe são proprias, subordinadas estas á orientação e contrôle da Contadoria Geral.

§ 2º — Os serviços da Repartição Technica de Café, tanto em sua séde como em suas secções nos Estados, obedecerão a rigorosos methodo scientificos e praticos.

§ 3º — Os serviços da Contadoria Geral comprehenderão a contabilidade individual da séde propriamente dita e a conjugação desta e da contabilidade das agencias, para perfeita fiscalização de toda a escripturação do Departamento.

§ 4º — Os demais serviços do Departamento Nacional do Café se executarão normalmente, pela fórma que fôr estabelecida no seu regimento interno.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 6º — O Departamento Nacional do Café, na organização de seus serviços, aproveitará livremente os funccionarios do extincto Conselho Nacional do Café, organizando o quadro dos mesmos com os respectivos vencimentos.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 7º — O Departamento Nacional do Café, até a elaboração do seu regimento interno, continuará os serviços do extincto Conselho Nacional do Café pela fórma ora estabelecida, salvas as modificações decorrentes de lei ou deste regulamento.

Art. 8º — Este regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, recebeu, hontem, em audiencia previamente marcada, sir William Seeds, embaixador da Grã Betanha. Nessa occasião o embaixador britannico apresentou ao ministro de Estado, o sr. J. M. Troutbeck, 1º secretario da embaixada.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar no embarque do dr. Fulgencio Moreno, que parte para o seu paiz, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— De volta de sua viagem ao Estado do Espirito Santo, onde foi em visita official, o dr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia, esteve no protocollo do Ministerio das Relações Exteriores para agradecer as attenções e facilidades que encontrou nesse Estado por parte do interventor e demais autoridades. O ministro da Polonia traz a melhor impressão da sua viagem e das condições em que se encontram os cidadãos polonezes ali residentes.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o ministro Manoel Bernardez para agradecer ao ministro de Estado ter-se feito representar na conferencia que proferiu na Escola Polytechnica.

Não se pódem afastar dos cargos por mais de dois annos

Relativamente ao requerimento em que o escrivão da collectoria federal em Macahiba, Rio Grande do Norte, Theodorico Julio Freire pede permissão para continuar afastado, por mais seis mezes, do exercicio de suas funcções para tratar de interesses particulares o director geral do Thesouro resolveu indeferir o pedido, visto contrariar a resolução do Ministerio da Fazenda de não permittir que os collectores e escrivães se afastem dos respectivos cargos por mais de dois annos.

Mandado inspeccionar em sua residencia, por não se poder locomover

Foi mandado inspeccionar em sua residencia, em Petropolis, visto não se poder locomover, o capitão Neoneo Augusto Salgado dos Santos.

O DR. SALGADO FILHO MINISTRO DO TRABALHO, PARTIU PARA MINAS

Pelo nocturno, partiu hontem para São Paulo, acompanhado de sua familia, o dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, que vae passar o Carnaval em Poços de Caldas.

O dr. Salgado Filho estará de regresso a esta capital nos fins da proxima semana.

Tem novo commandante a 1ª companhia de estabelecimentos

Por ter de assumir o commando da 1ª companhia de estabelecimento, foi exonerado do cargo de adjunto do Departamento do Pessoal, o capitão Carlos Menna Barreto Monclaro.

Movimentado, o dia de hontem, no Ministerio da Guerra

O gabinete do ministro da Guerra esteve hontem movimentado. Com o general Espirito Santo Cardoso estiveram em conferencias varios generaes que dirigem os orgãos technicos do Exercito.

Após se entender com os seus collegas de armas, tomou o ministro varias providencias de caracter preventivo.

A seguir entendeu-se s. ex. com o commandante da 2ª região, ordenando tambem o restabelecimento de plantões não só em seu gabinete, como tambem na Secretaria e Contabilidade, afim de que ambas funccionem á noite e aos domingos.

Chegou de Pernambuco o general Johnson

Por ter chegado de Recife, esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra, o general João Ferreira Johnson, commandante da 7ª região, que ha dias pediu demissão desse cargo.

Factores novos na economia dos transportes terrestres

A conferencia realizada ante-hontem, pelo sr. Manuel Bernardez

Realizou-se ante-hontem na Aula Magna da Escola Polytechnica, a conferencia do sr. Manuel Bernardez, tomando logar junto ao conferencista o embaixador argentino dr. Mora y Araujo e o dr. Jayme Chermont, representando o ministro do Exterior sr. Afranio de Mello Franco. Nas butacas do hemicyclo sentaram-se grande numero de convidados, entre os quaes, além de membros do corpo diplomatico, muitos dos mais acatados nomes da nossa engenharia, e representantes de muitas personalidades, companhias ferroviarias e sociedades technicas, entre as quaes a E. de F. Central do Brasil, a E. de F. Sorocabana, a E. de F. Paulista, a Viação Mineira, o Club de Engenharia, a Sociedade Brasileira de Engenheiros, a United Press, "La Nacion", de Buenos Ayres, o conde Francisco Matarazzo, e outras personalidades e corporações. O engenheiro dr. João Simplicio representava a Viação Riograndense por especial delegação do presidente interventor, general Flores da Cunha.

O conferencista iniciou sua palestra communicando a adhesão da Associação dos Engenheiros Uruguayos ás homenagens prestadas á memoria do engenheiro

Manuel Bernardes, consul geral do Uruguay

ro Paulo de Frontin. Este bello gesto da Engenharia Uruguaya foi grato aos engenheiros brasileiros alli presentes.

Ao terminar o conferencista, que foi muito felicitado, foram feitas interessantes projecções e passado um film, apresentando sob diversos aspectos a nova Locomotiva Franco que acaba de fazer em Bruxellas experiencias notaveis, cuja importancia foi vivamente commentada pelos technicos presentes á conferencia. As comparações entre a nova Locomotiva e as mais possantes existentes na Europa e na America chamaram vivamente a attenção. Mas o clou verdadeiramente sensacional da conferencia foi o schema duma locomotiva do novo systema, projectada por encargo da administração das Estradas de Ferro Russas, na qual foi realizada uma potencia de 6.000 C. V. com apenas 19 e meia toneladas por eixo. Este resultado, segundo demonstrou o conferencista, é extraordinario não já defronte as actuaes locomotivas a vapor senão em confronto com as mais possantes locomotivas electricas. Aos presentes foi offerecida uma brochura contendo todos os dados technicos da nova locomotiva que, segundo a opinião de eminentes engenheiros francezes, italianos, e belgas que presenciaram e controlaram as experiencias de Bruxellas "representa uma revolução effectiva nos methodos de tracção".

Damos a seguir a parte final da conferencia do sr. Manuel Bernardes.

"Meus senhores: até aqui falei da locomotiva Franco, referindo-me sobretudo á primeira machina, que foi fabricada e que já fez suas experiencias. Falei della principalmente porque ella é, por assim dizer, o facto physico. Senão teria falado de preferencia nesta machina porque parece-me que ella é o que mais claramente põe em relevo o facto novo, o que melhor parece revelar que o velho systema de tracção a vapor se não foi substituido ganhou como Fausto, uma louca e forte mocidade.

Essa machina, meus senhores, foi projectada de accordo com um pedido da administração das Estradas de Ferro da Russia. Todos sabemos do esforço gigantesco que a Russia vem realizando na execução do seu tão discutido plano quinquenal, plano onde entrou, naturalmente, a reforma total dos seus 90.000 kilometros de rêde ferroviaria. A Revista das Estradas de Ferro de 14 de abril do anno passado reproduziu um instructivo artigo, que merece recommendar-se a quem não o tenha lido, sobre os formidaveis trabalhos de reconstrucção ferroviaria que aquelle paiz realiza. No seu programma figura a decisão de dar ás novas linhas a construir uma resistencia de 23 toneladas que a sua rêde não possue nem de longe. E para essas linhas novas, locomotivas possantes typo grandes locomotivas dos Estados Unidos, das quaes uma grande parte já chegou á Russia. Essas locomotivas, cujo numero deverá attingir a 1.510 dentro deste anno e a 400 em 1936, são de dois typos, 151 e 152, constituindo a classe KM. e sendo encommendadas as machinas mais potentes que os technicos puderam conceber com a base de 23 toneladas por eixo.

Esse enorme programma de vias novas e compra de machinas poderosas permittindo que se complete um parque de 18.374 locomotivas só de carga, revela a magnitude do esforço russo. Mas o que tem de mais interessante esse esforço é que não representa nenhuma solução technica nova, por nenhuma vaidade ou preconceito sectario ou nacionalista que quiçá pudessem elles afastar, pois a machina em Lugansk uma fabrica de locomotivas tão enorme, que elles mesmo falando della dizem, "nossa monstruosa fabrica". Mas parece que não deixam por isso de olhar para os lados e para a frente. O facto é que apenas publicados os primeiros resultados da locomotiva Franco receberam seus engenheiros da administração das Estradas de Ferro Russas o encargo de projectar uma locomotiva a vapor que obedecesse a este quesito principal: "realizar a maior potencia possivel, sem exceder do limite de 20 toneladas por eixo".

Nestes termos foi o encargo satisfeito. A locomotiva projectada, que é aquella que ahi está schematizada, realiza 6.000 cavallos e ficou em 19,5 toneladas por eixo. Isto como peso maximo nos centros das tres unidades, porque, nas extremidades, como poderão conferir, a unidade central pesa apenas 17 toneladas e as lateraes pesam 16.

Agora cabe uma rapida comparação entre os principaes caracteristicas desta machina e as da KM. 151, que está chegando á Russia, como uma das expressões maximas do que hoje se póde realizar em locomotivas a vapor, sobre a base das estradas actuaes:

Superficie da grelha: na KM. 338 m2; na Franco 565; superficie de aquecimento: na KM. 138 m2; na Franco 485; superficie de superaquecimento: na KM. 154 m2; na Franco, 185; peso aderente: da KM. 109 toneladas; da Franco, 376; esforço de tracção: da KM. 30.400 kg. della e 5.900 do booster — total, 36.300; da Franco, 67.000 kg.

Cumpre dizer que o typo 152 parece melhorar um pouco os caracteristicos da sua irmã de classe, porque apresenta um total de 40.350 kg. como esforço de tracção, incluindo o booster. Comtudo, ainda fica numa inferioridade de 26.650 kg. com relação á Franco.

Não preciso relembrar meus senhores, que estas caracteristicas são realizadas pesando os dois typos da KM. 23 toneladas por eixo e a Franco 19 e meia, detalhe que constitue por assim dizer a chave mestra deste problema technico. E se quizermos frisar ainda a significação destas enormes differenças, poderiamos defrontar, por exemplo, esta locomotiva Franco projectada para a Russia, tendo 410 toneladas de peso total em serviço e apenas 19.5 toneladas por eixo, com a Mallet Triplex da linha serie R. R. que pesa em serviço 390 toneladas, isto é apenas 20 mais que a Franco, mas que registra por eixo a carga enorme de 29 toneladas!

Se da comparação dos pesos e das cargas por eixo quizermos passar a comparar as potencias, teriamos que ir buscar os exemplos, já não em locomotivas a vapor senão em locomotivas electricas. Acharemos um na Europa e outro na America do Norte que dão bons pontos de comparação. O da Europa é a gigantesca locomotiva Oerlikon que serve a linha de montanha Culoz-Modane, e que tem uma potencia de 5.400 cavallos. Como se vê, essa já ficou á retaguarda dos 6.000 cavallos da Franco. Nos Estados Unidos, o colosso maximo pertence á "Virginia Railway" e tem 7.125 cavallos. Não me foi possivel conferir com inteira certeza se esta locomotiva é electrica. Dois technicos brasileiros que consultei, um delles distincto professor da materia, declararam que não póde ser senão electrica. Em todo caso ella está fóra de combate porque pesa... 38 toneladas por eixo! Posta a circular nas rêdes européas ou nas nossas, andaria pelos trilhos, como Gulliver no paiz de Liliput, espatifando uma estrada em cada tranco!

Em fim, meus senhores: sem entrarmos no terreno dos casos excepcionaes, dos problemas locaes que pouco affectam o interesse geral, parece que é possivel affirmar que a locomotiva a vapor está de novo em condições de enfrentar as exigencias do grande trafego, sem exigir a renovação das estradas nem do systema de tracção, o que só poderia acarretar uma intoleravel aggravação tarifaria, porque, como já o demonstrou a experiencia de povos que tem organizado como a Suissa e a Inglaterra, a electrificação é — ou era até agora, deante da deficiencia da tracção a vapor — uma solução social e technica, mas não era uma solução economica. A electrificação ficará prevalecendo nas zonas immediatas das grandes urbes, e em certos casos especiaes attendendo a imperativos de ordem local. [illegible]

[illegible]

Foram estes aspectos, meus senhores — principalmente os que se referem ao transporte de cargas — os que me deram a idéa de iniciar minha palestra com esta communicação, [illegible]

[illegible]

Acho desnecessario declarar que não pretendi nesta communicação [illegible] senão apenas despertar uma curiosidade seria, um interesse intelligente, em relação a um facto consideravel ainda não conhecido nos meios cultos do Brasil. Propositalmente evitei dar a esta conversa o tom dum discurso technico, o que teria sido facil... copiando simplesmente o muito que já escreveram os technicos! Mas tal não coindiria com o meu escrupulo nem com o caracter que sempre procurei manter na minha funcção de publicista, de simples agitador de idéas, observador de phenomenos economico-sociaes, divulgador de factos que me pareceram uteis. Nunca pretendi que ninguem acreditasse senão no que vissem seus olhos. Por isso digo simplesmente aos technicos brasileiros, aos administradores, aos homens do governo: meus senhores — eis aqui esta informação. Não se trata dum dogma a acreditar de olhos fechados, senão pelo contrario de um facto a examinar de olhos abertos. Eu nada mais faço do que revestir esse facto da necessaria seriedade para que seja levado a serio pela gente seria. Assim, se me fôr permittido, formularei este conselho: mandae conferir se aquillo é assim mesmo. Mandae conferir por technicos de vossa confiança ou ide vós mesmos. A constatação é facilima. A locomotiva que fez as experiencias já está trabalhando nas linhas belgas. Os engenheiros da Franco estarão com certeza encantados de acompanhar os scientistas brasileiros que quizerem ir constatar os factos sobre o terreno, examinar as coisas com seu proprio criterio, criterio informado no vosso interesse, criterio americano, criterio brasileiro, emfim, vêr com seus olhos os factos e ouvir com seus ouvidos os argumentos, entre os quaes me parece que o mais forte será o da propria machina, porque será um argumento de 6.000 cavallos! Repito, meus senhores: Mandae conferir ou ide vêr. E se vosso esclarecido criterio technico confirmar, em relação ás nossas conveniencias, as opiniões dos technicos europeus, então poderemos considerar que a locomotiva a vapor deixou de ser um factor superado, um factor excedido, para passar a ser um factor novo, capacitado para sua funcção de elemento essencial, central, de elemento dorsal, no problema eminente dos transportes. Nesse caso, em maio ou junho, se Deus nos conservar a todos a saude e o bom humor, procurarei continuar estas conversas, analyzando e pondo em linhas outros factores novos do mesmo problema essencial — propendendo á formação duma ampla politica dos transportes — nacionaes e continentaes — num vasto programma d'ensemble onde não existam rivalidades senão cooperações, onde cada factor aporte seu tributo no maximo da efficiencia, emfim, onde não haja implicancias entre interesses que devem completar-se para o bem collectivo — porque, como na mecanica do Universo, na mecanica social, não deve haver forças perdidas."

FOI INAUGURADA, HONTEM, A POLYCLINICA DO GRAJAHÚ

O corpo clinico e o edificio da Policlinica

Conforme antecipamos, foi hontem inaugurada com grande concorrencia de familias do bairro, a Polyclinica do Grajahú.

O acto realizou-se ás 4 horas da tarde, tendo falado o director, dr. Alcir Basilio e o secretario Armando Rodrigues de Lima, que leu a acta da installação. Em seguida o padre Manoel Gomes lançou a benção no edificio.

Por ultimo fizeram-se ouvir os drs. Edmundo Rodrigues Lima e Alcir Basilio.

Acabados os discursos foi servida uma taça de champagne, passando-se depois a percorrer as varias dependencias constantes de cinco consultorios, gabinete cirurgico-dentario, laboratorio de analyses chimicas e exames pathologicos, a cargo dos drs. Souza Vianna e Leão de Moura.

A Polyclinica occupa moderno edificio construido recentemente em dois pavimentos de cimento armado, á rua Bom Retiro esquina de Itabaiana.

E' o seguinte o corpo medico: drs. Alcir Basilio, director; Rodrigues Lima, secretario; Cid Jorge, thesoureiro; Zacharias de Moura, Leão de Moura e Souza Vianna.

TREME A TERRA NO CHILE

Iquique foi sacudida por varios abalos

Santiago, 24 (U. T. B.) — Communicam de Iquique que foram alli sentidos fortes tremores de terra que entretanto não causaram desastres pessoaes nem damnos materiaes.

A rainha Mary visita a Feira das Industrias Britannicas

Londres, 24 (U. T. B.) — Acompanhada pelo duque e pela duqueza de York, a rainha Mary fez hontem mais uma visita demorada á Feira das Industrias Britannicas, na secção existente no Olympia.

DIRECTORIA GERAL DE INVESTIGAÇÕES

O que foi o primeiro mez de actividade dessa dependencia da policia, creada com a recente reforma

Segundo uma estatistica levantada agora, por determinação do sr. Cezar Garcez, director geral de investigações, a D. G. I. realizou, no seu primeiro mez de actividade, trabalhos deveras interessantes, que, em resumo, abaixo registramos.

O gabinete do director despachou 1.161 papeis e expediu 794 officios. A Secção de Ficharío de Crimes e Criminosos prestou 1.661 informações, abriu 1.005 promtuarios, identificou 1.152 pessoas, sendo de 2.456 o numero de fichas impressas, prestou 43 informações para cartas de chamada e registrou 204 mandados de capturas, além de muitos outros trabalhos.

A Secção de Vigilancia Geral e Capturas prendeu 3 vigaristas, 11 punguistas, 19 escrunchantes, 4 ventanistas, 64 descuidistas, 2 coiceiros, 16 jogadores, 12 desordeiros, 107 vadios, 44 para averiguações, 9 pivetes, 9 portadores de armas prohibidas, 67 mendigos e outros por motivos diversos, que fazem o total de 375 prisões. Desses, 64 foram autuados em flagrante, 64 foram para a Detenção por medida de ordem publica, um foi para o juizo de menores, não estando incluidas, no total de 375, as prisões determinadas por juizes, pretores e outras autoridades, em numero de 109.

Foi este o movimento da Secção de Defraudações e Falsificações: desfalques, 3; apprehensões, 6; syndicancias, 41; apresentações, 19; resultados positivos, 65 e negativos 4.

Na Secção de Roubos e Furtos foram apresentadas 184 queixas na importancia de 152:654$800, de furtos, tendo sido solucionadas 105, ao passo que de roubos foram apresentadas 24 queixas na importancia de 32:019$500.

A Secção de Segurança Pessoal fez 76 syndicancias, descobriu 33 accusados, 57 testemunhas, 47 menores desapparecidos, mais 70 paradeiros diversos, apresentou 12 accusados, 99 testemunhas, 19 diversos, apprehendeu 4 menores, fez 23 conducções, 5 intimações, 4 capturas e 34 garantias, conseguindo 423 resultados positivos contra 80 negativos.

Pela Secção de Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro foram feitas 62 fiscalizações, tendo sido constatadas 6.174 entradas de hospedes e 3.744 saidas.

Dos dados estatisticos do Instituto Medico Legal, que são numerosos, destacámos 375 exames de offensas physicas, 30 autopsias, 17 accidentes do trabalho, 20 de sanidade, 64 cadaveres recolhidos ao necroterio, 195 curativos, 18 photographias de desconhecidos, 8 photographias locaes, etc.

O Instituto de Identificação e Estatistica forneceu 1.526 carteiras, 1.712 attestados de bons antecedentes, 1.313 folhas corridas, 111 identificações, além de outros trabalhos, sendo de 16:700$000 a renda de carteiras, 8:560$000 a de attestados, 19:695$000 a de folhas corridas e 17:441$900 a importancia de estampilhas nos requerimentos; foram identificados 357 criminosos e 52 cadaveres. Outros muitos trabalhos foram realizados.

O Deposito de Presos, além de outros serviços, recolheu 907 individuos, tendo saido 886 e passando para este mez 54, sem falarmos nos detidos á disposição de juizes e autoridades policiaes.

A despeito de não ter sido ainda inaugurado, o Gabinete de Pesquizas Scientificas realizou muitos trabalhos.

O Rei Momo na rua do Ouvidor!

Escapulindo, de novo, do throno que lhe arranjaram no Passeio Publico, o Rei Momo voltou, hontem a perlustrar o centro da cidade. E depois de flanar pelas calçadas da avenida Rio Branco entrou, finalmente, na rua do Ouvidor, seguido sempre de grande séquito.

Que teria ido fazer alli?

Foi elle proprio quem respondeu, quando lhe perguntaram isso:

— Comprar um bilhete na casa guimarães, pois Carnaval sem dinheiro não dá certo!

A benemerita agencia da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, é da opinião do Rei da Troça, e por isso mesmo vem distribuindo sortes grandes e mais sortes grandes aos que desejam se divertir no triduo consagrado á Folia. Já para hoje ella annuncia duzentos contos pelo preço de quarenta mil réis, com fracções a dois mil réis. Envelopes "Talisman" contendo dez numeros sortidos, com finaes de 1 a 0, por vinte e quarenta mil réis.

Para pedidos e informações, queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1.273. Endereço Telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

(51970)

O GRANDE BAILE DE SEGUNDA-FEIRA DO MUNICIPAL

Calcula-se que uma população de 4.000 almas elegantes povoe a nossa Opera

Já hoje, com o sabbado gordo de carnaval, as festas de Momo entram na sua phase de apogeu, que culmina na segunda-feira, com o baile da nossa Opera, evocando o mesmo esplendor tradicional de cultura e de arte, do classico "bal masqué" da Opera de Paris. E tanto basta para que o carioca admire com o mesmo prestigio aquelle "rendez-vous" da nossa elegancia e da nossa sociedade mais representativa. A projecção mundana dessa festa é indiscutivel, e dahi o interesse com que o publico aguarda a sua realização. Não resta duvida que serão assim coroados dos melhores premios o esforço de organização do Touring Club e o apoio dispensado pelo interventor, sr. Pedro Ernesto, e pelo chefe do seu gabinete, sr. Lourival Fontes, á sua realização.

O enthusiasmo que se nota, em torno da festa, é realmente excepcional. Calcula-se que talvez uma população de quasi 4.000 almas povoe alegre e elegantemente aquelles salões.

Em tres grandes nucleos, se agitará no grande baile de segunda-feira o que o Rio tem de mais expressivo, em todos os "rayons" de sua cultura e vida social. Ha o nucleo central, que se extende do palco á platéa, e foi decorado, com muita vivacidade, pelo sr. Renato Palmeira. O bello "foyer" do Municipal será o outro nucleo. Ahi, a decoração foi confiada á galhardia de Gilberto Trompowsky, e de Fernando Valentino. Finalmente, ha a novidade do baile deste anno, com a incorporação do antigo "Assyrio", cuja decoração foi confiada á Euclydes Fonseca.

AS PROVIDENCIAS DA COMMISSÃO ORGANIZADORA

Tendo em vista o maior brilho da grande festa, a commissão organizadora adoptou uma série de providencias, que se seguem:

As fantasias: A commissão deliberativa pede-nos tornar publico que será terminantemente prohibida a entrada de pessoas fantasiadas de "malandros" "marinheiros", "macacões" e outras, de evidente máo gosto, incompativeis, por isso mesmo, com o cunho de selecção de que se reveste o baile. Só será permittida a entrada a fantasias de luxo e bom gosto, que dêm uma impressão real da cultura e elegancia da sociedade carioca.

A identidade dos portadores de ingressos — As autoridades municipaes, juntamente com o Touring Club do Brasil, providenciarão para que seja verificada a identidade dos portadores de ingresso, afim de evitar abusos capazes de prejudicar a ordem e belleza da festa.

As orchestras — Tocarão para dansas seis das melhores orchestras do Rio de Janeiro. Não haverá, pois, solução de continuidade na animação do baile.

A entrada para o theatro — A Commissão Executiva resolveu, como medida de ordem, que a entrada para o baile fosse feita unicamente pela frente do edificio na praça Floriano Peixoto.

Pela grande porta central entrarão os que se destinarem ás frisas e salão B (Foyer).

As duas outras portas lateraes ficam destinadas, a do lado direito (lado da Avenida) para os salões A (palco), C (Assyrio e a do lado esquerdo (lado da rua 13 de Maio) exclusivamente para os ingressos.

A ordem e tranquillidade da soirée — A Commissão Deliberativa providenciou no sentido de dar aos frequentadores desse memoravel baile a maior segurança e tranquillidade possiveis, já tendo havido a esse respeito o necessario entendimento entre essa commissão e o chefe de Policia.

Qualquer tentativa de perturbação da ordem será reprimida com absoluta severidade.

Cabe, pois, aqui um appello a todas as pessoas que comparecerem, afim de que procurem evitar todo e qualquer incidente que possa, de algum modo, empanar o brilho da memoravel reunião.

Turistas estrangeiros — Assistirão ao baile numerosos e illustres turistas, vindos nestes ultimos dias da Europa, da America do Norte e do Prata.

A filmagem da soirée — O baile será filmado. Esse film vae ser exhibido futuramente no estrangeiro, como propaganda do Brasil.

A lotação do theatro — O Theatro Municipal está absolutamente lotado. Esgotaram-se, assim, todos os ingressos.

Os serviços de ceia, "buffet" e "buvette" — Esses serviços serão feitos do mesmo modo que o anno passado e que correram na mais perfeita ordem e presteza, não dando ensejo a nenhuma reclamação.

O Dia da Hortencia será em 6 de maio proximo

O interventor, attendendo ao solicitado pelo Abrigo Thereza de Jesus, resolveu permittir que a mesma instituição realize em seu beneficio, no dia 6 de maio proximo vindouro, uma collecta em favor do "Dia da Hortencia".

Uma reunião do Comité de imprensa do Touring Club

Homenageando o interventor e o sr. Lourival Fontes

Um aspecto da reunião do Comité de Imprensa do Touring Club, vendo-se ao centro, o dr. Lourival Fontes

O Comité de imprensa do Touring Club reuniu-se mais uma vez, já com a presença do sr. Lourival Fontes, director geral da secretaria do gabinete do interventor no Districto. A essa reunião compareceram, além do presidente da Associação de Imprensa, sr. Herbert Moses, e do sr. Berillo Neves, chefe do mesmo Comité, os srs.: Mattoso Maia Forte, Leão Padilha, Renato de Paula, Porto da Silveira, Martins Capistrano, Waldemar Bandeira, Severino Barbosa Corrêa, Costa Rego, Accioly Netto, Adolfo Aizen, Oswaldo Souza e Silva, Nestor Guimarães, Roberto Groba, Oscar Sayão, André Belucci, R. Santiago, Mario Dominges e Magalhães Junior.

A reunião foi mais uma opportunidade de acolherem os jornalistas, em seu seio, o velho collega de imprensa que é o sr. Lourival Fontes. E este quiz dizer de viva voz quanto a Prefeitura tem apreciado a cooperação de todos, em seus jornaes, visando dar um maior brilho á realização das festas carnavalescas, com o auxilio decisivo do interventor, sr. Pedro Ernesto. E, como de justiça, citou as duas figuras mais representativas do "team", srs. Herbert Moses e Berillo Neves. De sua parte, os jornalistas renderam homenagem aos srs. Pedro Ernesto e Lourival Fontes e ao Touring Club.

A situação dos que não se alistarem até 25 de março

Communicam-nos:

"Aos cidadãos que ainda não se habilitaram para o exercicio do voto é opportuno esclarecer, a bem dos seus proprios interesses a situação a que ficam expostos se não o fizerem a tempo de estarem inscriptos até 25 de março proximo, quando expirará o prazo do alistamento para a eleição Constituinte de 3 de maio.

Em seu art. 119 o Codigo Eleitoral prescreve:

"O cidadão alistavel, um anno depois de completar maioridade, ou um anno depois de entrar em vigor este Codigo, deverá apresentar seu titulo de eleitor para poder effectuar os seguintes actos:

a) desempenhar ou continuar desempenhando funcções ou empregos publicos, ou profissões para as quaes se exija a nacionalidade brasileira;

b) provar identidade em todos os casos exigidos por lei, decretos ou regulamentos".

O art. 144 do Codigo Eleitoral dispõe que elle "entrará em vigor trinta dias depois de officialmente publicado". Ora, se a sua publicação foi feita no "Diario Official" de 26 de fevereiro de 1932, e se elle consequentemente começou a vigorar a 27 de março, do mesmo anno, é claro que, a partir de 27 de março vindouro, os cidadãos alistaveis só mediante a apresentação do titulo de eleitor poderão *desempenhar ou continuar desempenhando funcções ou empregos publicos, ou profissões para as quaes se exija a nacionalidade brasileira*, bem como provar *identidade em todos os casos exigidos por lei, decretos ou regulamentos*.

Convem, pois, não deixar para a ultima hora. Temos pela frente menos de um mez, pois o processo até a inscripção demanda tempo."

Ferido a bala, na coxa

Hontem, pela manhã, procurou os soccorros da Assistencia, no Posto Central, o operario Alexandre Victor, de 29 annos de edade, morador á rua Candido Mendes n. 42, por estar ferido a bala na coxa esquerda.

Inquirido sobre a causa do seu ferimento, declarou ignorar quem disparára, suppondo ter sido ferido por acaso, por bala atirada a esmo.

Depois de medicado, retirou-se.

Promoções na Brigada riograndense

Porto Alegre, 24 (A. B.) — O general Flores da Cunha, interventor federal no Estado, promoveu a 1ºs tenentes os segundos tenentes da Brigada Militar Seraphim José de Miranda e Paulilho Palhares, aquelle por merecimento e este por conducta distincta em combate.

Casos de beri-beri no transporte "Boyacá"

Manaus, 24 (A. B.) — Foram registrados, hoje, varios casos de beri-beri á bordo do transporte colombiano "Boyacá", que se acha ancorado no porto de S. Paulo de Olivença. O departamento de Saude Publica do Estado, ao que se sabe, já tomou as providencias que o caso exige.

Ultima Hora

Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha

✝

Sua familia desolada communica aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, saindo o seu enterro da residencia, á rua S. Francisco Xavier, 18, ás 14 horas de hoje.

(J 09819)

Politica mineira

O dr. José Bonifacio Filho restabelece a verdade sobre pretensos factos de sua administração no municipio de Barbacena

O dr. José Bonifacio Filho, prefeito municipal de Barbacena, em carta aberta, dirigida ao sr. Bias Fortes, restabelece a verdade sobre pretensos factos de sua administração apontados como irregulares. Nesse documento já publico, o dr. José Bonifacio Filho contesta com documentos a denuncia do "Jornal de Barbacena", de que estaria a Prefeitura de Barbacena pagando, á custa de impostos, as despezas provenientes de photographias de eleitores. Após deixar bem claro que a Prefeitura, sob a sua direcção, não despendeu um real que fosse para fins outros que os da coisa publica, o sr. José Bonifacio Filho lembra ao destinatario que realmente os cofres da municipalidade se abriram, em tempos passados, para o pagamento de photographias. Como prova nua e crua de que o accusador de hoje, quando gestor e responsavel politico da situação barbacenense, pagou, não de eleitores, mas retratos proprios, com o dinheiro do povo, transcreve uma publica fórma extraida dos livros de recibos da Camara Municipal de Barbacena em que estão consignadas quatro parcellas de pagamentos no total de 2:650$000. Com argumentos irrefutaveis de factos e algarismos, o dr. José Bonifacio Filho prosegue em sua explanação caracterisando os já afamados e conhecidos processos do bernardismo, do que o sr. Bias Fortes se tornou intransigente e devotado defensor, como, aliás, ficou publico na época do afamado conclave do P. R. M. de Bello Horizonte. Nessa occasião, conseguiu attrair para si e seu chefe, todo o ridiculo da tentativa de opereta de assalto ao poder.

CHOQUE DE VEHICULOS

Hontem, á tarde, no Caes do Porto, entre os armazens 5 e 6, o auto-caminhão n. 6.379, da Companhia Transportadora Limitada, de Moggy das Cruzes, em S. Paulo, chocou-se com o auto-caminhão n. 4.862.

Com o choque, o chauffeur deste ultimo, Antonio Ribeiro Dantas, recebeu ferimentos no rosto e na perna esquerda, pelo que foi soccorrido pela Assistencia.

O guarda n. 136 da Policia do Caes do Porto prendeu em flagrante o chauffeur do 4.862, Stassio Palsevich, e o levou ao 8º districto, onde foi autuado.

Furtou mas foi preso

O larapio Wanderley dos Santos, hontem, á tarde, encontrando uma opportunidade, penetrou na residencia do dr. Segismundo Rato, á rua Menna Barreto, n. 80, conseguindo se apossar de uma capa e um chapéo de propriedade daquelle senhor.

As pessoas da casa, porém, descobriram o gatuno, que foi preso pelo guarda-civil n. 194, e levado á delegacia do 7 districto, e autuado.

Como as Pessoas Fracas, Debeis e Doentias ganham o peso e as forças que precisam

As Pastilhas McCOY (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau, fal-o-ão augmentar 3 kilos em um mez.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debeis e fraquinhas, quando sua mãi lhes mostre o frasco que contem essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de figado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se póde obter nas pharmacias, o mais puro oleo de figado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de uma camada de assucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de figado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contem a maior quantidade de vitaminas, e o melhor restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as crianças magros, anemicos e doentios, que necessitam refazer sua saude e fortificar-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Um menino doentio de 9 annos, augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com os outros meninos, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY. Não esqueça que são maravilhosas para as pessôas debeis e de idade avançada. E' o tonico moderno para inverno ou verão.

(49952)

O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

Autorização aos que provem ser industriaes de bebidas

Pelo regulamento approvado pelo decreto n. 22.480, de 20 do corrente, o ministro da Fazenda concederá autorização para o fabrico de vinhos compostos (vermuths e quinados), com o emprego do alcool e assucar nacionaes e vinho natural de uvas frescas colhidas no paiz. Essa autorização será concedida sómente aos que provem ser industriaes de bebidas no paiz. Taes bebidas deverão conter, no minimo, 70 % de vinho puro e 18 de graduação alcoolica.

Os fabricantes autorizados, depois de assignarem o termo de responsabilidade, gozarão da faculdade de sellar os vinhos compostos de sua fabricação (vermuths e quinados), com as taxas estabelecidas para o vinho nacional de uvas, isto é: meia garrafa, $030; meio litro, 045; garrafa, $060 e litro, $090, accrescidas dos addicionaes cobrados sobre as bebidas.

A fabricação de vinhos compostos em desaccordo com o prescripto acarretará, além da multa estabelecida, a cassação immediata da autorização concedida ao fabricante, determinada pelo chefe da repartição arrecadadora a que estiver subordinado, cabendo desse acto recurso para as instancias superiores.

As contravenções serão punidas com multas de 5:000$000 a 10:000$000, e do dobro nas reincidencias, e apuradas mediante processo administrativo, que terá por base o auto, sendo abonada aos autuantes metade das multas effectivamente arrecadadas.

Caiu de um trem e foi para o Prompto Soccorro

Quando saltava de um trem na estação de Triagem o operario Orlando Cunha caiu, soffrendo fractura do maxillar, além de contusões e escoriações pelo corpo.

Após ser medicado na Assistencia do Meyer foi internado no Prompto Soccorro.

Victima de uma quéda feriu-se gravemente

A caminho de sua residencia, na estrada do Tinguá, Pedro José Lopes levou uma quéda, caindo sobre um pão do que resultou receber grave ferimento em região melindrosa.

Da Assistencia do Meyer, onde foi medicado, seguiu para o Prompto Soccorro.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino recebe a visita de Guiomar Novaes

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino teve, na tarde de hontem, a visita captivante de Guiomar Novaes que, no seu regresso dos Estados Unidos, foi carinhosamente recebida a bordo pela directoria daquella associação.

Uma das fundadoras, em São Paulo, da Associação Civica Feminina, Guiomar Novaes surprehendeu, aqui, a actividade da Federação em trabalhos eleitoraes.

A dra. Bertha Lutz cercou a gloriosa artista das homenagens possiveis no imprevisto da hora da sua visita.

Aggredido por uma demente

Na rua Senador Pompeu, hontem, uma rapariga, passando ao lado de um transeunte, inesperadamente investiu para o mesmo, aggredindo-o.

Varias pessoas seguraram-na e a levaram á delegacia do 8º districto, onde o commissario Henrique Conceição estava de dia.

Essa autoridade verificou que a aggressora é uma infeliz demente, Palmyra do Céo Almeida, residente á rua dos Cajueiros, n. 51, e que já por mais de uma vez tem feito tal coisa.

O commissario Conceição providenciou então para que a louca fosse internada no Hospital de Alienados.

NO MONROE

Esteve hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro Antunes Maciel, no Monroe, o chefe da casa militar do sr. Getulio Vargas, coronel Pantaleão Pessôa.

O sr. Ruben Rosa vae ao Rio Grande do Sul

Segue hoje, em avião, para Porto Algere o sr. Ruben Rosa, secretario-chefe do gabinete do ministro da Fazenda, que alli vae em visita a pessoas da sua familia. Substituil-o-á, em sua ausencia, o sr. Heitor Fernandes, official de gabinete, que terá como auxiliar o sr. Romeu Gibson.

A VIDA SOCIAL

Movimento dos livros

Duas excellentes traducções de Mark Twain acabam de sair em portuguez, "As aventuras de Tom Sawyer" e "Outras aventuras de Tom Sawyer". Mark Twain é um dos escriptores norte-americanos mais famosos. Ele se destaca pelo seu bom humor sempre vivo, pela sua graça alegre e sadia. Os seus contos e as suas novellas têm sido traduzidos em quasi todos os principaes idiomas, sendo Mark Twain um dos escriptores de sua patria de maior renome internacional. As versões brasileiras de "As Aventuras de Tom Sawyer" e "Outras aventuras de Tom Sawyer" são de autoria do sr. Orlando Rocha, que as fez cuidadosamente.

* * *

Tem o titulo de "Introducção á Realidade Brasileira", o livro que vem de ser publicado pelo sr. Affonso Arinos de Mello Franco. São os seguintes os capitulos desse interessante trabalho: Desorganização e Desordem; Posição do Brasil; A questão economica; A Questão Social; A Desordem Intellectual no Brasil; Raízes da Desordem no Brasil. Os intellectuaes e a violencia da esquerda: Considerações sobre o communismo; Os intellectuaes e a Revolução Russa; A Revolução Russa e os intellectuaes; O communismo e o Brasil. Os intellectuaes e a violencia da direita: Considerações sobre o fascismo; Os intellectuaes e a revolução fascista; A revolução fascista e os intellectuaes. Appello aos intellectuaes brasileiros: Nacionalismo internacionalismo e universalismo; Regionalismo; Pacifismo, Civilismo; Liberdade.

Para o album de Mlle...

A OVELHA TRESMALHADA

A noite abriu num céo estranho
Fora adoral-as e querel-as,
Um turbilhão tonto de estrellas,
Lindas ovelhas de um rebanho.

E o luar — pastor lyrico, em breve,
Surge e, apontando o seu cajado,
Vae por montes e collinas de neve
Guiando o rebanho magico e dourado...

Mas uma ovelha tresmalhada
Perdeu-se. O luar, em colera, se espalha:
— Onde andará aquella ovelha
De olhos verdes, a mais amada,
De bocca a mais vermelha?
Onde andará?... De terra em terra:
Cade andará?... Anciosa, errante,
Como um doido pelas alturas...

E ella tranquilla, aqui na terra,
Com o nome lindo de Esperança
Illudindo e matando as creaturas...

OLEGARIO MARIANNO.

Botafogo F. Club

O baile á fantasia do Botafogo F. C. marcado para amanhã, constituirá uma nota de destaque do carnaval do corrente anno.

Esse baile de amanhã tem merecido da directoria do Botafogo F. C. as suas maiores attenções. Os salões estão artisticamente preparados para offerecer aspectos deslumbrantes. A illuminação tanto interna como externamente completará o ambiente, dando a melhor impressão.

Cinco orchestras tocarão durante toda a noite, da 11 ás 5 horas da madrugada. Duas no salão principal — Aristides-Simon e a do Sexteto; uma no salão [illegible] Sonas Rodrigues, havendo uma orchestra militar, na terrasse, [illegible].

Trajes: damas toilette ou fantasia de luxo. Cavalheiros, casaca, smoking, branco a rigor ou fantasia de luxo, sem mascaras. Durante o baile, serão distribuidos milhares de brindes carnavalescos.

Matinée infantil — O Botafogo F. Club offerece uma interessante matinée infantil aos filhos de seus associados, segunda-feira, dia 27, das 3 ás 7 horas. Haverá um baile á fantasia [illegible], haverá farta distribuição de brindes e brinquedos carnavalescos. Essa festa é destinada exclusivamente aos filhos dos socios do club.

SOFFRENDO, FAREIS SOFFRER

ANTI-NEVRALGICAS *Th. de Abreu*

Form. do pharm. Theodoro de Abreu, estudada e dosada para as pessoas susceptiveis ao uso de medicamentos. De effeitos surprehendentes nas nevralgias, dôres de ouvidos, dentes, cabeça, etc.

As mais aconselhadas nas irregularidades das senhoras. Em tubos e caixinhas de duas. A' venda em todas as boas pharmacias.

Grippe — Resfriados — ANTI-GRIPPAES Th. de Abreu. Lab. Th. de Abreu — Caixa Postal, 2376 — Rio. (51077)

Praia Club

Uma animação inédita coroou o baile á fantasia do "Baile da Onda", desse club do posto 4. Irmanados por uma alegria communicativa, os componentes do bloco, ao som de musicas carnavalescas, se entregaram a expansões proprias do periodo carnavalesco, tudo debaixo de uma fina e elegancia [illegible]. Praia Club mais um triumpho, um successo sem precedente na sua vida social. Para o ambiente de alegria concorreu tambem a decoração do salão [illegible], apresentando o mesmo aspecto animador dos primeiros bailes.

SÓ O LEITE produz musculos pela caseina que contém.

(50726)

Tijuca Tennis Club

Segunda-feira de carnaval, o Tijuca Tennis Club abrirá seus salões para offerecer ao seu selecto corpo social um magestoso baile á fantasia. A commissão de festas tem a grande satisfação de [illegible] original e linda decoração que se tem executado neste club, assim como a belissima illuminação, que causará verdadeira surpresa. A directoria resolveu [illegible], prohibindo terminantemente o uso de lança-perfumes no recinto do club, bem como não permittir mascaras ou disfarces que impossibilitem a identificação das pessoas [illegible].

O traje será: fantasia de luxo, todo e qualquer traje de rigor, inclusive o branco a rigor.

Atlantico Club

No concerto dos bailes á fantasia que se estão realisando, tem um logar de destaque pela elegancia que o revestiu, reflexo da fina sociedade que lhe frequenta os salões, o do ante-hontem desse selecto club de Copacabana. Mas se, de proposito, se realça a elegancia no baile, não se deve negar tambem que as damas estiveram animadissimas, prolongando-se até ás 4 da madrugada. Pelo que ficou dito acima, pode-se ter uma idéa de quanto foi esse baile, que tantas recordações deixou.

Orpheão dos professores

O professor Villa-Lobos entrega-se com raro enthusiasmo á sua nova palestra artistica, que é o orpheão de professores. Os ensaios realizados são promettedores. E é justo que o publico ampare o esforço artistico do já consagrado maestro da nossa nova geração.

O baile infantil do Atlantico Club

O Atlantico Club pensa tambem nas creanças das familias de seus associados, por isso, prepara-lhes uma festa interessantissima para o proximo domingo. E' o baile infantil que começará ás 3 horas e que promette grande animação pelas surpresas que encerra.

Natalicios

Faz annos hoje a graciosa menina Eunice Margarida, filha do casal dr. Carlos-Conceição de Arrochellas Galvão. A' tarde, Eunice dará ás suas amiguinhas um gostoso lunch.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Cecilia Guazzo, esposa do sr. Nicolau Guazzo, negociante desta praça.

— Transcorre hoje o natalicio do professor de canto sr. José Vasques.

— Faz annos hoje o dr. Alvaro Cotegipe Milanez, alto funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Faz annos hoje o dr. Ivan Luiz da Silva Pessoa, delegado fiscal da Prefeitura, actualmente no exercicio de Inspectoria de Inflammaveis. Funccionario competente e prestigioso, o anniversariante terá hoje mais uma opportunidade de avaliar o quanto é grande a estima que gosa entre os seus collegas e subordinados.

— Faz annos hoje o joven Carlos Alberto filho do capitão Dagoberto Zanoni.

— Recebeu hoje muitos cumprimentos, por motivo do seu anniversario natalicio, o dr. Alvaro Duque Estrada Bastos, chefe da secção fiscal do Departamento da Casa da Moeda.

Nascimentos

Encontra-se em festas o lar do sr. Oscar Bianchini, filho do sr. Everino Bianchini, chefe da succursal no Rio, da Companhia Melhoramentos de São Paulo. E' que a sra. Oscar Bianchini teve hoje uma graciosa menina, que já é o enlevo dos seus paes, e tambem dos seus avós.

— Está em festa o lar do sr. Cesar Pinto Ribeiro e sua esposa, d. Ignez Davies Ribeiro com o nascimento de seu galante menino, que receberá na pia baptismal os nomes de Heros e Hylo.

Noivados

Contractaram casamento a senhorita Diva Clero Durão filha do sr. Clarindo de Faria Durão e sua senhora d. Palmyra Clero Durão com o sr. José Pinto de Almeida, 2º sargento do Batalhão Escola.

Fallecimentos

Falleceu na cidade de Juiz de Fóra, no dia 22 do corrente, a senhorita Dorcé Nunes (Didi), filha do sr. Zeferino Duarte Nunes e da sra. Isabel Corrêa Marques Duarte Nunes.

O baile do Hotel Suisso

Marcam sempre época as festas realizadas no Hotel Suisso, especialmente os seus tradicionaes bailes de carnaval. Por isso o grande successo que teve o baile [illegible], gentilissima commissão de senhoras [illegible].

A concorrencia foi enorme, mal podendo conter o grande salão em que a festa se realizou. Os pares [illegible] dansavam ao som de [illegible].

Numerosas foram as fantasias de fino gosto [illegible].

O salão estava feericamente ornamentado. Não só a commissão como os proprietarios do hotel [illegible].

C. R. Guanabara

O Club de Regatas Guanabara realizará hoje, ás 11 horas, o seu baile de carnaval.

Dada a sociedade com que está sendo esperado esse baile, pelos socios do sympathico club, é de esperar-se, para essa noite, uma festa esplendida. A séde do club [illegible] decorada a caracter.

O traje será: casaca, smoking, branco a rigor ou fantasia de luxo.

[illegible] com o recibo n. 2, acompanhado da caderneta [illegible].

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Foram assignados hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Promovendo: no corpo de officiaes da Armada, Q. M., a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Flavio de Oliveira Machado; a capitão de fragata, o de corveta Aulicho Leonardo, ambos por antiguidade; a capitão de corveta, os capitães-tenentes Henrique Coutinho Marques, por merecimento e Manoel Pinheiro do Valle, por antiguidade. No corpo de aviadores navaes, a capitão-tenente, o 1º tenente Dario Cavalcanti de Azambuja.

Mandando: aggregar ao respectivo quadro o capitão de corveta Q. M., Augusto da Costa Ramos.

Exonerando: o capitão de fragata Odenato de Moura, de commandante do navio-auxiliar "José Bonifacio", a serviço da directoria de Navegação; o capitão de corveta Aristoteles Bogado de Oliveira de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina.

Nomeando: o capitão de fragata Tancredo Tillemont Fontes para o commando do navio-auxiliar "José Bonifacio"; o capitão de corveta Luiz Garcia Barroso para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina; e o capitão-tenente Jayme Guilherme Dutra da Fonseca para capitão dos portos de Minas Geraes, em Minas Geraes.

Nomeando: os pharmaceuticos José de Araujo Filho e Mario Vaz Ferreira para exercerem o cargo de segundo-tenente pharmaceutico da Armada.

Transferindo: para a reserva de 1ª classe o capitão de mar e guerra Q. M. Alfredo Pinto de Magalhães, conforme solicitou.

Transferindo: para o quadro de aviadores navaes: o capitão-tenente Guilherme Fischer Presser; os primeiros tenentes Dario Cavalcanti de Azambuja e Helio Costa, todos do corpo de officiaes da Armada, Q. M., e para o quadro de pilotos aviadores, o sub-official mestre de aviação Antonio José Branco.

Tornando sem effeito a nomeação do capitão de corveta Manoel Dias de Souza Lobo para capitão dos portos do Espirito Santo e a exoneração do capitão de corveta Rodolpho de Souza Burmester das referidas funcções.

Nomeando Gilberto da Cunha Menezes, Jorge Marques de Azevedo e Mario Joppert Carneiro da Cunha, segundos tenentes de reserva naval aerea, sendo incorporados na categoria A; Aldemar Moreira Pinto, Hermes da Gama e Almeida e José Nunes Ferreira, sub-officiaes pilotos aviadores da referida reserva naval aerea.

Nomeando: os primeiros sargentos Manoel Pereira de Mendonça e José de Almeida, para exercerem o cargo de sub-officiaes, incluidos o 1º no quadro de contramestres e o 2º no de serventes.

Concedendo aos capitães de longo curso da marinha mercante Luiz René Desbrosses, Henrique Watson, Fortunato Alcea e Elysio Gomes Pereira, respectivamente, as patentes de capitão de corveta e de capitão-tenente reservistas navaes, e o uso dos uniformes estabelecidos no respectivo regulamento.

Reformando o sub-official artifice Adolpho Santiago e aposentando os operarios de 1ª classe João Lemos de Marcellos e José Antonio de Paula Andrade, ambos do Arsenal de Marinha desta capital, e aquelle do de Matto Grosso.

Concedendo a cruz de campanha ao official da marinha mercante João Pedroso de Mendonça Junior e a medalha da victoria ao mesmo official.

Na pasta da Viação

Exonerando, por ter sido nomeado para outra funcção, o coronel João de Mendonça Lima, do cargo, em commissão, de director geral dos Correios e Telegraphos; e nomeando em commissão para exercer esse cargo, o engenheiro Antonio de Junqueira Ayres.

Exonerando, a pedido, o engenheiro Victor Gustavo de Mascarenhas Tann, do cargo que vinha exercendo interinamente, de director da E. de F. Central do Brasil, e nomeando o coronel João de Mendonça Lima para exercer o referido cargo.

Exonerando por ter sido nomeado para outro cargo, o engenheiro Alarcindo de Junqueira Ayres, de superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina e nomeando para o mesmo cargo, o engenheiro Luciano Martins Véras.

Na pasta da Guerra

Transferindo para a reserva de 1ª classe, o general de brigada João Ferreira Johnson, o coronel de engenharia Theotonio Toscano, o 2º tenente em commissão, Ernesto Camargo de Figueiredo.

Transferindo: o capitão [illegible] de Siqueira do quadro supplementar para o effectivo no 1º esquadrão do 4º regimento de cavallaria divisionaria "Tres Corações"; o 2º tenente João Hello de Castro do 2º esquadrão para o 2º quadro extranumerario do 4º regimento de cavallaria independente em Santo Angelo; o capitão José Martins Gilhardo desse regimento para o 3º do 4º regimento independente; na artilharia, os capitães Antonio Leopoldo Pedrosa e Carlos Costa do quadro ordinario para o supplementar; na infantaria, os capitães Jayme de Vasconcellos Chaves e Adolpho Magalhães do commando da metralhadoras do III batalhão do 4º regimento infantaria para o supplementar.

Classificando: na artilharia, o major Oswaldo Nunes dos Santos no 2º grupo da costa e os capitães José do Carmo Teixeira na 1ª bateria do 8º regimento montado, José Maria de Menezes e Souza Lima na 5ª [illegible] e Janduy Carneiro Toscano de Britto na sexta bateria.

Commissionando: no posto de 2º tenente, o sargento ajudante Guilherme Calheiros da Silva, do 1º batalhão de engenharia e no posto de 1º sargento José Francisco de Almeida o 2º sargento Osmario Bezerra Nunes.

Mandando aggregar ao [illegible] que pertence o capitão de infantaria Jorge Duarte de Oliveira, por motivo de molestia.

Na pasta da Justiça

Nomeando: Ademar Bezerra para dactylographo da secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: João de Rezende Tostes e Alcebiades de Oliveira Mattos para directores do Departamento Nacional do Povoamento.

Deve comparecer á 1ª Vara Criminal, um empregado da Central

Está chamado na 1ª Vara Criminal, o empregado da Central do Brasil, Henrique Duarte da Silva.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo chefe da secção Cicero Caldeira Brant, presentes os desembargadores Souza Gomes e Alvaro Berford, reuniu-se hontem, ás 12 1|2 horas, a sessão da 6ª Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos de instrumento. Numero 1.255. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Alexandre Varisco. Aggravado, Jacob Deluca. Deu-se provimento para mandar que o juiz a quo denegue o pedido de fallencia, unanimemente.

Carta-testemunhavel. N. 1.269. Relator, desembargador Alvaro Berford. Supplicante, Amanlio Gurgel do Amaral, como cabeça de casal de sua mulher. Supplicado, o espolio do dr. João Nunes de Souza. Julgou-se improcedente, unanimemente.

Aggravos de petição. N. 7.890. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravante, Nuegel & Cia. Ltda. Aggravados, Edgard Ochsenhein, syndico da fallencia de Sauff & Cia., e o 1º curador das Massas Fallidas. Deu-se provimento para julgar procedente a reclamação, unanimemente.

N. 8.111. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Arnaldo Pinto Tavares. 1º aggravado, Manoel Lopes Quintella. 2º aggravado, Companhia de Melhoramentos de São Paulo, syndica da fallencia do primeiro aggravado. 2º aggravado, o 1º curador das Massas Fallidas. Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

N. 7.972. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravantes, Freitas Bastos & Cia. Aggravado, José Medeiros e Albuquerque. Deu-se provimento para mandar que a exhibição se restrinja ao periodo da communhão de interesse, unanimemente.

N. 8.125. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravantes, R. Fernandes Magalhães & Cia., syndicos da fallencia de Santiago Henriques & Cia. Aggravados, Alberto Cocora e o 1º curador das Massas Fallidas. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.081. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, o curador de Accidentes no Trabalho. Aggravada, a Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Esperança. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.046. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, o curador de Orphãos (2º). 1ª aggravada, d. Elvira Rannunci Peres. 2º aggravado, dr. Vasco de Lacerda Gama. 2ª aggravada, a Fazenda Municipal, representada pelo 3º procurador. Deu-se provimento para mandar que seja remettido o processo de liquidação ao Juizo do inventario, unanimemente.

N. 8.127. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, João Boson Fontan. Aggravados, Massa Fallida de Rodrigues Silva, representada pelos syndicos Pereira Almeida & Cia. Ltda. e o 2º curador das Massas. Conheceu-se do aggravo e deu-se-lhe provimento para mandar incluir o credito do aggravante e como privilegiado, unanimemente.

N. 8.118. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravantes, Nunes Martins & Cia. Aggravados, Pereira Lima & Cia., syndicos da fallencia de Miguel & Monteiro e o 1º curador das Massas. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.135. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, João Constantino Pinto Peixoto. Aggravada, Rachel Lamenhe Pinto Peixoto. Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

Distribuição de aggravos aos relatores. Ns. 8.174, 8.155 8.194,4 ao desembargador Alvaro Berford. Ns. 8.126, 8.165 e 8.149, ao desembargador Nabuco de Abreu. Ns. 8.153 e 8.106.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel Sodré; escrivão: B. James.

Inventarios — Maria José Rebello Leite — Homologada a partilha. José Gonçalves Dias — Julgado o calculo.

Inst. de aggravo — Pavesi & Cia. — Como pede o curador.

Desquite — Aut., João Fernandes do Couto Filho. Ré, Odette Pinto Bastos Couto — Prosiga-se.

Reivindicação — Aut., Wilson King & Cia. Ltda. Réos, na fallencia de Heitor Rocha & Cia. — Julgada procedente.

Concordata — Gusmão, Dourado & Baldassini — Indeferido o pedido de fls.

Fallencias — Moreira Vieira & Cia. — Nomeados em substituição Mitre Carneiro & Cia. Froese & Irmão — Deferido o pedido de folhas.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima; escrivão: Frederico de Castro.

Fallencias — J. Barros & Cia. — Quanto á petição de fls. 77, fixo os salarios do perito em réis 600$000. Quanto á petição de fls. 79 é de facto razoavel á percentagem sobre o valor de causa para serem affixados os honorarios do advogado. Mas em se tratando de fallencia reduzo para réis 2:000$000 os honorarios do advogado contratado. Francisco da Cunha Vianna — Convertido o julgamento em diligencia para o credor requerente, provar que tenha firma inscripta na Junta Commercial, como exige a lei. Chaves & Oliveira — Declarado por sentença rehabilitado o fallido. Campello Elras & Cia. — Julgados habilitado os creditos não impugnados. Antonio Augusto Ferreira — Na fórma da promoção. Farjalla & Cia. — Decretada a fallencia; fixado o termo legal a começar em 5 de janeiro do corrente anno; marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 24 de abril, ás 2 horas da tarde para a realização da assembléa de credores. M. A. de Souza & Cia. — Publique-se editaes na fórma da promoção.

Reivindicação — Aut., E. Spiller Junior. Ré, Massa Fallida de João Miguel & Irmão — Sellados e preparados á conclusão. L. Apelliam & Cia. Ré, Massa Fallida de João Miguel & Irmão — Ao curador das Massas. Aut. Ildefonso Mourão & Cia. Ré, Massa Fallida de João Miguel & Irmão — Ao curador das Massas. Aut., Gustavo & Cia. Réos, M. F. de João Miguel & Irmão — Sellados e preparados á conclusão. Aut., B. Fang — Sellados e preparados á conclusão. Aut., Corrêa Lopes. Réos M. F. de João Miguel & Irmão — Sellados e preparados á conclusão. R. Tannure. Réos, M. F. de João Miguel & Irmão — Sellados e preparados á conclusão. Aut., Pinna Vinhal & Cia. Réo, M. F. de João Miguel & Irmão — Sellados e preparados á conclusão. Aut., Perfumaria Lopes S. A. Réo, M. F. de João Miguel & Irmão — Sellados e preparados á conclusão. Aut., M. A. de Souza & Cia. — Publique-se editaes na fórma da promoção. Aut., M. Morteo & Cia. Ré, Massa Fallida de João Miguel & Irmão. Aut., Moreno Castro. Réo, M. F. de João Miguel & Irmão — Na fórma da promoção, converto o julgamento em diligencia para que o syndico informe.

Requerimento para alvará — Requerente, Armindo de Assis Martins Jopert — Defiro o pedido de fls. 20 e expeça-se alvará.

Verificação de haveres — Requeridos, Amaraes Pimentel & Cia. Requerente, Haydée Mesquita. — Recebo a appellação interposta, vista ás partes.

Desquite amigavel — Dr. Raul Farme D'Amoed e Maria Alice Araujo D'Amoed — Sellados e preparados á conclusão.

Inventarios — Inventariada, Jacintha Garcia Benevides — Proceda-se a avaliação, dizendo a inventariante sobre a duvida da Procuradoria Municipal.

Embargos de terceiro — Aut., Gonçalves Dias & Delgado. Ré, Massa Fallida de J. Ferreira Maia — Sellados e preparados á conclusão.

QUARTA VARA

Juiz: dr. J. A. Nogueira. Escrivão: dr. E. Cardim.

Inventarios — Inventariada Maria Marques — Deferido o pedido de fls. Custodio Almeida Marques — Julgada a partilha. Adolpho Duarte da Silva — Digam os interessados. Stella Gasparoni — Julgada a partilha. Eduardo Carvalho Monteiro Guimarães — Deferido o pedido de fls. João da Cruz — Deferido o pedido. Maria Luiza Garnier Bazo L. Oliveira — Na fórma da promoção de fls. Maria José Fortes de Souza — A" avaliação. André Franzolino — Deferido o pedido de fls. Maria Silva Carvalho e seu marido — Digam os interessados sobre o calculo. Angelo Bertoll — Julgado o calculo do imposto.

Fallencias — Walter Schmidt & Cia. — Na fórma do officio de fls. Antonio Aguiar e Silva — Decretada a fallencia. Caetano Gomes & Cia. — Designo o escrivão, dia e hora para a assembléa de credores. Monteiro Fontes & Cia. — Deferida a promoção de fls. A. Pinho & Cia. — Homologada a concordata. Theodoro Gomes de Mattos — Nomeado syndico Rachid R. Tannure.

Desquite — João Oliveira e Silva e sua mulher — Homologado o accordo de desquite amigavel.

Requerimento — Maria da Silva Carvalho — Deferida a promoção de fls.

Executivo — Aut., Antonio Garcia da Cruz. Réo, Palermo Rocco — Arbitrada no maximo a commissão.

Ordinaria — Aut., Rolfo Francisca Carlota. Réo, Benito Victoriano Telechea — Nomeado curador o dr. Tavares Franco.

Interdicto — Aut. Ass. Bilhares Carioca. Réos, Ponce & Irmão — Tome-se por termo a desistencia.

Carta precatoria — José Augusto Santos Werneck — Ao contador.

Aggravo de instrumento — Aut. Geraldo Rocha. Ré, Helena Rocha — Mantida a decisão aggravada.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Francisca Maria de Lacerda Braga — Homologada a partilha. José Antonio de Andrade e outra — Prosiga-se. Carlos de Ipanema Moreira — Expeça-se o alvará requerido á fls. 76, proseguindo o inventariante como requereu o procurador. Odilia de Almeida Puga — Julgado por sentença o calculo do imposto. Antonio Henrique da Silva Reis — Aguarde-se em cartorio a devolução da precatoria. Jean Bordenave — Julgado por sentença o calculo do imposto.

Fallencias — Benevides, Affonso & Cia. — Vista ao liquidatario e ao curador.

Embargos de terceiro — Aut., Judith Abrantes. Ré, Massa Fallida de A. Augusto de Carvalho & Cia. — a Juntada de fls. 21 é admissivel, sellados e preparados, á conclusão.

Reivindicação — Aut., Sociedade Van Berkel Ltda. Ré, Massa Fallida de M. Magalhães — Ao curador de Massas Fallidas.

Executivo — Aut., Braz Junior & Irmão. Réo, Americo Pinto de Azeredo (petição por linha) — Córte-se a linha e sejam os pedidos devolvidos á parte porque as petições não estão assignadas por advogado, nos termos da lei.

Ordinaria — Aut. Yolanda Mattos Joppert. Réo, Hermano Vitral Joppert (despacho do juiz dos Feitos Municipaes — A incompatibilidade resolve-se contra o advogado; o juiz julgou-se incompetente para funccionar no processo.

Apuração de haveres — Alves Ferreira & Cia. Ltda. — Sellados e preparados.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

J. R. Azeredo, credor da quantia de 32:640$000, requereu, hontem, no Juizo da 1ª Vara Civel, a fallencia da firma M. Santos & Cia., estabelecida á rua da Alfandega, n. 5, 2º andar.

— A requerimento de Luiz Targino Gonçalves Filho, credor da quantia de 8:008$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 2ª Vara Civel, a fallencia da firma Tarjalla & Cia., estabelecida á rua da Alfandega, n. 288. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 5 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa, no dia 24 de abril proximo.

Assembléas

Está marcada para hoje no Juizo da 1ª Vara Civel, a reunião de credores de Durão & Azevedo.

Um posto de soccorro da Assistencia na Avenida, durante o carnaval

Como nos annos anteriores, a Directoria de Assistencia Publica Municipal fará installar no edificio do Polyclinica Geral, entrada pela rua Chile, um posto de soccorro que attenderá os accidentes occorridos na avenida Rio Branco e suas circumvisinhanças, a começar de hoje, durante os dias de carnaval.

Os chamados deverão ser feitos pelo telephone 2-4449.

VICTIMA DE AUTO

Na cancella da estação de Bomsuccesso, hontem, pela manhã, o auto transporte da Companhia Brahma n. 3.111, colheu o empregado do commercio Jorge Sdesdrinski, de 18 annos de edade, morador á rua Piancó n. 44.

A victima, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, retirando-se, em seguida, para seu domicilio.

O HORARIO DE FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO DE NICTHEROY

Um incidente entre os representantes de varias associações e o prefeito de Nictheroy

Os representantes do Centro do Commercio e Industria, Associação dos Empregados no Commercio, União dos Negociantes Estabelecidos em Quitanda, convocados pelo prefeito de Nictheroy, para o estudo definitivo do horario para o funccionamento do commercio, depois de esperarem durante mais de uma hora na ante-camara do gabinete de trabalho do governador municipal, não lograram ser recebidos.

Em face de tal decepção, os representantes das entidades acima referidas, dirigiram ao dr. Gustavo Lyra da Silva, respectivo prefeito o telegramma do teor seguinte:

"Convidados por v. ex. comparecemos, hoje, ás 2 horas da tarde, á Prefeitura, afim de collaborarmos regulamentação horario commercio, ahi permanecemos até 2.50 minutos sem que tivessemos a ventura de ser attendidos. Lastimamos que v. ex. assim tenha procedido devendo ter comprehensão que, homens de trabalho, não poderiamos ficar eternamente suas ordens.

O gesto descortez de v. ex. para comnosco, vem demonstrar pouco interesse que v. ex. tem classes conservadoras e trabalhadoras locaes."

Só não assignou esse telegramma o representante da Associação Commercial de Nictheroy, que não compareceu á reunião.

Hontem, á tarde, o prefeito da fronteira capital, forneceu uma nota á imprensa, na qual, procurando explicar o facto, allega que se achava no momento occupado "em resolver o caso da designação de funccionarios para auxiliarem o serviço eleitoral".

Estranha "a attitude extemporanea dos citados representantes, que se revelaram -- conclue -- não possuir os predicados indispensaveis á representação, que lhe foi conferida por essas mesmas associações".

A situação dos escreventes

O caso em discussão na Commissão de Reorganização da Justiça Nacional

A Commissão de Reorganização da Justiça Nacional reuniu-se hontem no Monroe, sob a presidencia do ministro Bento de Faria.

Constando da ordem do dia a materia referente á officialização dos cartorios compareceram grande numero de interessados para assistir á leitura do trabalho do sr. Pereira Braga, relator designado, na reunião de terça-feira, para regular as condições de estabilidade dos escreventes e cobrança das custas em sello.

O sr. Pereira Braga, não tendo podido concluir o seu trabalho, aproveitou o ensejo para trocar idéas com os seus collegas. O dr. Carlos Maximiliano, que desde o começo se tinha manifestado contrario á pretendida officialização, aproveita o ensejo para esclarecer que é a favor da concessão de garantias aos escreventes, continuando firme na convicção de que tal medida é funesta, argumentando com a experiencia que foi feita no Rio Grande do Sul, onde o governo Getulio Vargas teve de revogar tal medida.

O dr. Candido de Oliveira Filho, autor do ante-projecto, fala em abono do seu trabalho, no que é contrariado pelo sr. Miranda Valverde, ue entra no debate como conhecedor do assumpto, em razão da sua funcção de procurador dos Feitos da Municipalidade.

Os srs. Octavio Kelly e Pereira Braga manifestam-se favoraveis aos escreventes, no que são, em certos pontos, acompanhados pelo ministro Bento de Faria que, tendo recebido o memorial dos Cartorios Paulistas lê trechos desse trabalho.

Após longo discussão, a Commissão delibera adiar o assumpto para quarta-feira de Cinzas, publicando-se a formula do dr. Pereira Braga.

Eis a formula em questão:

"Art. — Durante um anno decorrente de... a... as custas e emolumentos que competirem a juizes, funccionarios e serventuarios da justiça serão pagas em sello especial, tambem applicavel, em substituição do actual, aos actos forenses, aos notariaes, e a quaesquer documentos em que intervierem juizes, funccionarios e serventuarios de justiça, conforme os regimentos e tabellas em vigor.

§ 1º — As rendas da taxa judiciaria, das custas, e do actual imposto do sello relativo a taes actos e documentos serão apuradas relativamente á União e a cada Estado, durante esse periodo, para applicação especial aos serviços da Justiça.

§ 2º — Durante o mesmo periodo serão fixados ordenados aos servidores da justiça que ainda os não tiverem, mediante classificação em categorias e estas em entrancias, de accordo com as rendas actuaes accusadas e verificadas em cada secretaria, cartorio ou officio, não podendo exceder o do juiz a que estiverem subordinados.

§ 3º — Serão distribuidos como gratificação 50 % das custas, competindo integralmente ao juiz as relativas aos seus actos, e ratenando-se entre o secretario, tabellião, escrivão ou official e o escrevente que intervier no acto, na proporção de 30 % para aquelles, a cujo cargo ficam as despesas de material e de expediente, e 20 % para este.

§ 4º — Verificando-se que 50% do producto global das rendas comporta o pagamento dos ordenados a que se refere o paragrapho 2º será o novo regimen effectivado em cada Estado.

§ 5º — Os saldos da renda judiciaria serão applicados á condigna e segura installação das repartições de justiça, emquanto houver necessidade, reduzindo-se proporcionalmente as taxas no anno seguinte ao que apresentar saldo necessario."

Victima de accidente falleceu no H. P. S.

Em sua residencia, á rua Santamini n. 75, foi victima, ante-hontem, de doloroso accidente, a sra. Clara Leswer, rumaica, de 65 annos de edade.

No momento em que d. Clara achava-se sentada numa cadeira, esta quebrou, tendo um dos fragmentos attingido o ventre da infeliz senhora.

Em estado grave foi a victima conduzida ao posto central da Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, logo depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Nã resistindo á gravidade do ferimento soffrido veiu a inditosa senhora a fallecer, hontem, á tarde, naquelle hospital.

ESTRADA DE FERRO JAGUARY-S. BORJA, NO RIO GRANDE DO SUL

O que vae ser a obra do 1º batalhão ferroviario

Nos primeiros mezes de 1932 acampou em Jaguary, no Rio Grande do Sul, o 1º batalhão ferroviario do Exercito, sob o commando do coronel Julio Caetano Horta Barbosa, o mesmo engenheiro militar que dirigiu com grande economia e proficiencia, durante tres annos, a construcção do ramal de Jaguarão tendo agora a incumbencia de concluir a via-ferrea Jaguary-Boqueirão-S. Borja, o tenente coronel Diniz Desiderato Horta Barbosa.

Apesar da interrupção dos trabalhos, occasionada pela revolução paulista, o batalhão conseguiu até o fim do anno passado os seguintes resultados:

Em Jaguary: movimento de terra, 55.000 metros cubicos; plataforma no *grade*, 7 kms.; construcção de encontros de alvenaria de pedra e cimento para 2 pontilhões um de 3 m. e outro de 5 m. de vão; construcção de 2 boeiros simples, capeados, de 0,60x0,90 e um de 0,80x1,10; locação e nivelamento, 32 kilometros.

Em São Borja: construcção das lages de cimento armado para 6 pontilhões de 3 m. de vão; 24 kms. de plataforma restabelecida, inclusive locação e nivelamento correspondente.

Pelos dados acima verifica-se que os trabalhos de construcção da via-ferrea de que nos occupamos, está sendo atacado de dois lados, simultaneamente, a partir de Jaguary, em direcção a São Thiago do Boqueirão; e a partir de São Borja, rumo á mesma villa, que naquelle Estado é tambem graphada como Santiago do Boqueirão, ou mais simplesmente: *Boqueirão*.

A distancia entre Boqueirão e São Borja é mais do dobro da que separa Jaguary de Boqueirão — mas, como as difficuldades technicas neste ultimo trecho são muito maiores, é possivel que ambas as turmas fechem o serviço em Boqueirão, lá para 20 de setembro de 1935: será um dos meios mais uteis de commemorarmos o centenario da revolução farroupilha.

Logo a partir de Jaguary, a estrada terá que lançar uma gran de ponte sobre o rio deste nome, notavel obra de arte para cuja execução está aberta uma concorrencia publica e que, pelos calculos, custará cerca de mil contos de réis, da nossa moeda.

Vem depois a subida da serra e a travessia da zona da matta correspondente o que difficulta o lançamento da via-ferrea ,obrigando-a a desenvolver-se o necessario para que os aclives e declives não excedam aos limites das rampas maximas admittidas (2.5 a 3 %).

O ramal de Junguary, cujo prolongamento constitue o objectivo da actividade do batalhão ferroviario, entronca em Dilermando de Aguiar, pequena estação da E. F. Porto Alegre a Uruguayana, adeante de Santa Maria.

Pelo lado economico, as vantagens de sua construcção são indiscutiveis, para incrementar o progresso de todo o municipio de Boqueirão, onde além de extensos campos de creação, com muito gado bovino, cavallar e lanigero, existem largas faixas de mattas, dotadas de variadas madeiras de lei, sobresaindo entre ellas o louro, o cedro, a grapiapunha e o angico, sendo tambem conhecida a zona como productora de carvão vegetal, alfafa e milho, em grandes proporções.

Todos esses productos encontrando facil escoadouro pela via-ferrea passarão a ser explorados e exportados com intensidade, produzindo um accrescimo consideravel de capital em circulação, e por conseguinte, o augmento da riqueza local e o progresso do municipio.

O municipio de São Borja, grande criador, desenvolverá tambem outras riquezas só exportaveis por via-ferrea.

Sob o ponto de vista militar o novo ramal se inclue entre as vias-ferreas eminentemente estrategicas, porque vae incidir a fronteira em posição mais ou menos perpendicular e constitue mais um raio vetor que, partindo do centro do Rio Grande do Sul, segue em direcção aos nossos limites com os paizes visinhos.

Consta ainda do projecto de rêde a construir-se, a ligação, por via-ferrea tambem, de Santiago do Boqueirão a São Luiz Gonzaga, sentinella recuada da nossa fronteira, pela zona das Missões.

Pelo lado administrativo, mesmo em tempo de paz, teremos assim ligados entre si e ao centro, tres nucleos de povoações que são séde de tropas do Exercito: São Borja, 2º R. C. I.; Santiago do Boqueirão, Q. G. da 1ª divisão de cavallaria e o 1º R. C. I. e S. Luiz o 3 R. C. I.

Concluido o ramal de Jaguary a São Borja, poder-se-á ir de Santa Maria a São Borja na metade do tempo agora necessario, pelo caminho mais rapido — via Uruguayana, que exige quasi 24 horas por via-ferrea.

O serviço relevante que está prestando o 1º B. F. V., no Rio Grande do Sul, poderia ser imitado, com grande proveito, por outros corpos de engenharia, não só no sul como tambem em outros pontos do paiz.

Sabemos que o coronel Luiz Mariano Pereira de Andrade, no seu projecto de remodelação do material bellico, tendo em vista a situação da F. P. S. F. propõe a ligação, por via-ferrea de Piquete á Angra dos Reis e á Soledade de Itajubá, ou Itajubá Velho.

Assim, realizava-se a construcção de uma estrada eminentemente estrategica, dotando-se a zona sul mineira e parte norte de São Paulo, de mais um escoadouro, rapido além de um porto de mar. Para a realização desse serviço contava o referido official, com o valioso concurso do 4º B. E. Vinha mesmo a calhar.

A F. P. S. F. teria de um lado, seus productos exportados por uma só bitola, até Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Rio de Janeiro, e, de outro, para o abastecimento da nossa esquadra, até Angra dos Reis.

O que falta para a realização desse grandioso sonho? Apenas a ligação de Piquete á Soledade de Itajubá, ou Itajubá Velho, e de Lorena a Capivary, na Oéste de Minas. Entroncando com esta estrada, nessa localidade, está feita a ligação, por que a O. M. tem a ponta de seus trilhos em Angra.

E' serviço que o 4º B. E. poderá realizar com grande economia para os cofres publicos e grande vantagem para a defesa nacional.

EM FAVOR DOS FLAGELADOS

Uma communicação do Departamento do Povoamento ao Ministerio do Trabalho

O Departamento Nacional do Povoamento informou ao ministro do Trabalho que aquella Repartição tem procurado collocar os nossos patricios que, acossados pelas seccas ou victimas de outros flagellos, se dirigem para a lavoura de São Paulo.

Assim é que, no decorrer do anno de 1932, foram, de Pirapora, transportadas para São Paulo, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, 4.433 pessoas, das quaes 2.766 eram do sexo masculino e 1.667 do sexo feminino, sendo alphabetisados 1.487 individuos e analphetos 2.946.

Os individuos estavam assim distribuidos: bahianos 3.546, pernambucanos 665, piauhyenses 133 e cearenses 89.

Nestes dois mezes do anno corrente, o Departamento Nacional do Povoamento já enviou ao commissario do Departamento Estadual do Trabalho, em Pirapora, 4.500 passagens, obtendo que a Central do Brasil organisasse trens especiaes para conduzir os retirantes, dada a situação afflictiva em que os mesmos, ali se encontravam, sem recursos para alimentação.

Já embarcaram de Pirapora para São Paulo 4.295 retirantes, sendo 2.657 do sexo masculino e 1.638 do feminino. Eram alphabetisados 1.407, analphabetos 2.888, 4.062 bahianos, 187 pernambucanos, 34 piauhyenses e 12 cearenses.

Para o transporte de retirantes bahianos que se encontram nos municipios de Montes Claros, Bocayuva e Manga, o Departamento Nacional do Povoamento remetteu 1.400 passagens, para São Paulo, nos dias 2, 7 e 17 do corrente, attendendo, assim, as solicitações das autoridades estaduaes e municipaes.

ATROPELADOS POR AUTOS

O electricista Antonio Cortez Souto, de 42 annos de edade, morador á rua Santos Dumont, 148, casa 7, ao atravessar, hontem á noite, a rua Copacabana, foi colhido por um auto, soffrendo ferimento no hemi-thorax direito e na região mammaria.

Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se.

— A menina Inesia, de 9 annos de edade, filha de Belisario Antunes Moreira, hontem, á tarde, imprudentemente saiu correndo da casa de seus paes, á rua da Passagem n. 127, tentando atravessar aquella rua.

Um auto que passava no momento, colheu-a, produzindo-lhe contusões e escoriações.

A victima recebeu os soccorros da Assistencia, retirando-se em seguida.

— Na praça da Republica, um auto atropelou, hontem, a menina Izaira, filha de Rodolpho Vianna Gonçalves, residente á praça da Republica n. 61, produzindo-lhe fractura da perna direita e contusões generalizadas.

A Assistencia medicou-a.

AGGREDIDA A PONTA-PE'

Em estado grave foi para o H. P. S.

Residem no 2º andar da casa n. 96 da rua Senador Euzebio, de habitação collectiva, Angelina Brandão da Silva, de 22 annos, e Orlanda Martins, de 25 annos.

Entre ellas, occorreu um incidente qualquer de pouca importancia, mas que foi causa para travarem violenta discussão.

Recrudescendo esta, com a troca de offensas, as duas mulheres em breve se empenharam em luta.

Em meio a essa, Orlanda, ou esquecida que sua adversaria estava em estado de gestação, ou num acto de selvageria, deu violento ponta-pé no ventre de Angelina, que caiu sem sentidos ao sólo.

Foi chamada a Assistencia, que medicou a victima, levando-a para o Posto Central, donde, por ser grave seu estado, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A aggressora foi presa e levada á delegacia do 14º districto, onde foi autuada.

FERIDO A BALA NO BRAÇO

A victima foi hospitalizada

Apresentando um ferimento por bala no braço direito, foi medicado hontem, á noite, no posto da Assistencia do Meyer e depois internado no Hospital do Prompto Soccorro o empregado no commercio Daniel Ribeiro, de 21 annos, morador á rua Sá n. 53.

Daniel, segundo declarou, foi ferido quando passava pela rua Paraná.

Disse elle que o tiro fôra disparado de um terreno baldio e que suspeita ter sido autor do attentado o seu desaffecto, conhecido pelo vulgo de "Nozinho", residente á rua Miguel Fernandes, com o qual tivera, ha dias, uma discussão.

O commissario Guilherme, de serviço na delegacia do 20º districto, tomou conhecimento do facto, instaurando inquerito a respeito.

LIVROS NOVOS

Maria de Bruson, "A Allemanha deslumbrante", Calvino Filho, editor, Rio — 1932.

Os livros de viagem estão em plena vóga. O espirito de curiosidade do leitor moderno desenvolve-se cada vez mais. Não se podendo viajar, lê-se o que escrevem os que viajaram. E ha sempre nessas leituras muita coisa curiosa, attrahente e instructiva.

De volta de sua viagem á terra de Goethe e de Bismarck, a sra. Maria de Bruson acaba de publicar a sua *A Allemanha deslumbrante*, reunindo as impressões que lhe ficaram mais fundamente gravadas no espirito.

A sra. Maria de Bruson volta enthusiasmada com o que viu e observou na Allemanha. Ella soube ver e soube observar. Fixando as suas impressões, fel-o, agora, com felicidade. Seu livro é interessante e é bem escripto.

A sra. Maria de Bruson foi directamente do Rio a Bremen e este é o primeiro capitulo do seu trabalho. Vêm, então, as suas impressões de Bremen, de Hamburgo, Berlim, Charlottenburg. Principalmente sobre Berlim estende-se a escriptora, contando uma infinidade de coisas. Em um desses capitulos ha um interessante perfil da mulher allemã moderna. A sra. Maria de Bruson inspira-se, ainda, em outros motivos e escreve sobre o outomno e o inverno na Allemanha, sobre os "sem-trabalho", sobre o Natal no paiz de Goethe.

A Allemanha deslumbrante é um livro que se lê com agrado e não se perde com a leitura.

"Politica, és mulher!", de Sertorio de Castro

— Politica, és mulher!

Grammaticalmente, o conceito vale: a palavra é do genero feminino.

Ha, porém, na fórma como o applicou o sr. Sertorio de Castro, uma injustiça contra a mulher.

O sr. Sertorio de Castro queria um titulo para um novo livro; e, como esse livro se compõe de suas reminiscencias de chronista parlamentar, sendo estas um desenvolvimento do quadro já por elle esboçado na "Republica que a Revolução destruiu", o que lhe pareceu mais adequando foi associar a politica á mulher, pelo estigma commum de sua versatilidade.

"Politico — diz o autor — considerado na accepção ampla e apropriada do vocabulo, é aquelle que consagra á politica toda sua actividade, todo seu interesse, devotando-se-lhe, entregando-se-lhe por completo. E tão grande é o dominio que exerce ella sobre seu espirito, tão envolvente é sua seducção, que nunca mais, ou muito difficilmente, consegue desvencilhar-se desse paiado obcedante. Converte-se num vicio, numa imposição irreprimivel. E' mais forte que o fumo, que o alcool, que o jogo, que os entorpecentes modernos... E' tanto ou mais que uma paixão amorosa.

Politica, és mulher!"

Que seja a politica mulher, dada a paixão que inspira, ainda se admitte. Mas que o seja pela versatilidade não é certo.

Não é certo, porque a versatilidade da mulher é contestavel. Ella foi posta em voga pelo dito de um rei libertino, infeliz num dos seus emprehendimentos galantes.

— *Souvent femme varie*... teria ironizado o rei, querendo estabelecer com seu caso particular um principio geral.

O facto é, realmente, que, a collocarmos a versatilidade neste terreno, o homem varia muito mais que a mulher...

Em todo caso, ha um assumpto em que a mulher só por excepção é versatil: e trata-se precisamente da politica.

Mesmo antes da instituição do voto feminino, a mulher sempre foi, no Brasil, a favor de um partido ou contra um partido. Em regra, ella era pelo partido do pae, do irmão, do marido — pelo partido, emfim, de sua familia.

Ora, como todos sabem, os homens politicos são ás vezes obrigados pelas contingencias a associar-se aos adversarios da vespera. Fazem isto não raro com admiravel displicencia. Quando o adversario reconciliado lhes chega, por exemplo, em casa, elles são capazes de effusões affectivas; e os de casa os acompanham — excepto as mulheres.

As mulheres, mais apuradas, mais analyticas, não esquecem nunca os aggravos do passado. Acompanham a obra de reconciliação do pae, do irmão, do marido, mas seccamente, com hostilidade secreta. São, quanto a estas coisas, intransigentes.

A politica não é, pois, mulher. Se não existisse a regra da concordancia, seria o caso de contestar o sr. Sertorio de Castro com este outro titulo: "Politica, és homem!" Porque só os homens variam — em politica e no mais. — COSTA REGO.

Literatura revolucionaria

Desde os primeiros dias do advento revolucionario começaram a surgir, com os mais berrantes titulos e capas em estylo futurista, livros descrevendo o movimento, os conciliabulos, as missões reservadas e até mesmo o fogo de baterias, que estiveram surdas, mudas e quedas. Essa modalidade de literatura proliferou tanto em 1931, que chegou pela superproducção a desvalorizar-se por completo.

Não ficou, no entanto, um unico livro capaz de orientar o historiador do futuro, porque os autores quizeram apenas mostrar serviços e jogar por tabella, como fazem os amadores do bilhar...

A contra-revolução paulista foi assumpto para uma alluvião de livros, escriptos por partidarios das facções que se degladiaram.

Lendo-os, o espirito imparcial é assaltado por duvidas e confusões. Cada literato procura sentenciar segundo as suas predilecções.

Contra isso insurgiu-se o 1º tenente Walter Pompêo, que combateu na Mantiqueira, esteve prisioneiro em S. Paulo, tomou de assalto a Chefatura de Policia quando era discutido o armisticio.

Esse official fez-nos ler os originaes do livro que vae editar, "A Revolução de S. Paulo", abrangendo o movimento desde os antecedentes até o epilogo, com a deposição do governo Pedro de Toledo.

O tenente Walter Pompêo conseguiu cerca de sessenta documentos ineditos, de grande importancia, os quaes tirarão muita duvida que por ahi anda a atormentar o cerebro dos que ainda não comprehenderam a contra-revolução paulista.

"Góes Calmon", In Memoriam — Rio de Janeiro, 1933

Os amigos do ex-governador da Bahia, sr. Góes Calmon, fallecido ha pouco mais de um anno, na capital de seu Estado, reuniram, agora, em um "In-memoriam" varios estudos e apreciações publicadas sobre a individualidade do antigo politico bahiano. Afranio Peixoto assigna um trabalho intitulado "As origens"; A. d'E. Taunay, "Uma grande figura brasileira"; Pedro Calmon, "Um homem"; Ubaldino Gonzaga, "Administrador"; Celso Spinola, "Advogado"; Braz do Amaral, "Sociologo"; Anisio Teixeira, "Educador"; Ricardo Palma, "Flor da raça".

Os autores do "In-Memoriam" juntam varias publicações de jornaes daqui e dos Estados sobre o ex-governador da Bahia, por occasião do seu fallecimento.

Vão circular os trens E P 1 e 2, da Central do Brasil

Para attender a affluencia de passageiros que partem e regressam das estações de aguas, no interior, a administração da Central do Brasil creou, entre as estações de D. Pedro II e Cruzeiro e vice-versa, os trens EP1 e EP2.

Os festejos carnavalescos e a Central do Brasil

Devido a affluencia de passageiros do São Paulo, para esta capital, afim de assistir os festejos carnavalescos, a administração da Central do Brasil fez correr hontem, um trem extraordinario, com o prefixo de NP6.

CORREIO MUSICAL

COMO SE FAZIA UMA OPERA ANTIGAMENTE

Na primavera de 1819 o empresario de um theatro de Veneza assignava um contrato com Rossini, pelo qual este se compromettia, mediante o pagamento de uma grande somma para a época, a escrever a musica de uma nova opera, cujo libreto lhe era fornecido pelo proprio empresario.

Intitulava-se a historia "Eduardo e Christina".

O texto foi enviado de Veneza para Napoles ao famoso compositor que, então, se achava na referida cidade, preso por outros contratos. O mestre, porém, deveria estar em Veneza para a montagem da nova opera.

Já se estava na vespera da abertura do theatro e nada de Rossini.

Os trechos da partitura tinham sido enviados, separadamente, á medida que o musico os compunha. Nem todos concordavam exactamente com as palavras do libreto; mas ninguem se inquietou com essa diversidade dos textos, pois não parecia necessario seguil-os ao pé da letra, minuciosamente.

Afinal, Rossini chegou. A opera foi representada e conquistou o publico, num grande delirio. Os espectadores, em dado momento, não puderam conter a indignação, porque um estranho personagem, aboletado na platéa, cantarolava, juntamente com os artistas, os mesmos motivos, reproduzindo-os fielmente e revelando a mais perfeita familiaridade com a obra... nova!

Preso e submettido a interrogatorio, declarou sem difficuldade que tambem elle chegára de Napoles, onde seis mezes antes o publico havia applaudido essa mesmissima musica, com as mesmissimas palavras, numa opera intitulada: "Ricciardo e Zoraide"...

O incidente não prejudicou o exito do espectaculo, mas divulgado na sala, suscitou vivissimos commentarios.

O empresario, que não gostára da brincadeira, furioso, interpellou Rossini, censurando-o pelo logro em que caíra.

O mestre, impassivel, deixou passar a trovoada, e respondeu:

— Não tens razão, meu amigo, disse-lhe, sorrindo. Que te prometti eu? Musica que agradasse ao publico; portanto, servite muito bem. A opera agradou. Quanto ao resto, isso não tem importancia. Você devia ter sido mais esperto, e não passou de um imbecil.

O raciocinio não chegou a persuadir o empresario. Mas, como o successo cada vez mais se firmasse e crescesse, a "victima" não quiz aprofundar a questão, renunciando ás represalias contra Rossini.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente do Rio da Prata, com as escalas do costume, chegou hontem, ás 4,45 ao aeroporto da ilha dos Ferreiros, o hydroavião PP-PAA, da Panair.

Essa aeronave nacional, dirigida pelo commandante Bert Sours, trouxe dez passageiros para esta capital.

De Buenos Aires, chegaram a sra. Clarice B. Alfieri Navarino, Luiz Lopes Saraiva, Enrique Gatti, Hermes Cossio e Claudio G. de Almeida.

De Porto Alegre veiu o sr. Ulysses G. Keener, director de publicidade das Empresas Electricas Brasileiras.

Procedentes de Paranaguá, desembarcaram do apparelho da Panair, os srs. Samuel E. Emmons, K. M. Davidson e Werner Dithlmann; e de Santos, o sr. Clay Presgrave do Amaral.

Para auxiliar a construcção do aero porto do Rio de Janeiro

Por proposta do director do Departamento de Aeronautica Civil, o ministro da Viação designou o engenheiro Mauricio Joppert da Silva, do Departamento de Portos e Navegação, para em commissão attender, no Departamento de Aeronautica Civil, aos trabalhos extraordinarios decorrentes da construcção do aeroporto do Rio de Janeiro.

Uma communicação do Instituto Mineiro de Café á Central do Brasil

O Instituto Mineiro de Café communicou á Central do Brasil que a São Paulo Railway está autorizada a receber café mineiro despachado em setembro de 1931 e de julho, agosto e setembro de 1932, para entregar em Santos, mediante uma quota de 500 saccas diarias.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 255 passagens, na importancia de 13:283$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 185, na importancia de 9:557$300; M. da Marinha 2, por 149$; M. da Fazenda 2, no valor de 214$600; M. da Justiça 3, na somma da 425$800; M. do Trabalho, 62, num total de réis 2:886$800.

Concessão de passagens gratuitas no Lloyd Brasileiro

Recebemos do gabinete do Ministerio da Viação:

Tendo chegado ao conhecimento do sr. José Americo que alguem lhe imputara a irregularidade de haver requisitado passagens gratuitas para pessoas de sua familia, o que determinou um grave incidente pessoal de repulsa a essa versão, solicitou elle ao commandante Firmino Santos que informasse o que havia a respeito, nos archivos daquella empresa, desde a administração Mario de Almeida. E' a seguinte a resposta dada, depois de se ter procedido á necessaria apuração:

"Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1933. Exmo. sr. dr. José Americo de Almeida. DD. ministro da Viação e Obras Publicas. — Exmo. sr. ministro: — Em cumprimento aos termos da carta de v. ex. datada de 16 do corrente, tenho a honra de levar ao seu conhecimento que não consta nesta companhia nenhuma requisição de passagem em favor de pessoa da familia de v. ex., assim como tambem não ha ordem alguma de v. ex. mandando conceder passagens gratuitas, porquanto, mesmo as que são emittidas a favor dos flagellados, estão sendo pagas com 50 % de abatimento, pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas conforme autorização de v. ex.

Aproveito o ensejo para renovar a v. ex. os protestos de minha elevada consideração e distincto apreço. — *F. Carvalho Santos.*"

O posto eleitoral do Ministerio da Guerra

O director do Gabinete de Identificação do Exercito pede aos officiaes e funccionarios que já tenham iniciado os seus respectivos processos naquella repartição, para comparecerem alí, afim de se lhes dar andamento, sendo attendidos das 12 ás 3 horas da tarde.

Vae descansar durante — um anno —

Foi concedido um anno de licença ao continuo do Departamento do Material Sanitario, Corteresio de Azevedo Sedré.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Hoje, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á rua Marechal Floriano, 212, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, realizará a sua assembléa geral e sessão magna commemorativa do 50º anniversario de sua fundação.

Nessa sessão tomarão posse de seus cargos os membros da administração, eleitos para o biennio de 1933-1935.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive estradas filiadas, no dia 23 do corrente, attingiu á importancia de 524:911$, para mais 178:238$300, sobre egual data do anno anterior.

Suicidio de uma moça, na estação de Santissimo

A Central do Brasil recebeu communicação da estação de Santissimo, que ao passar o trem S13, naquella estação, uma moça atirou-se á frente da locomotiva, tendo morte instantanea.

As autoridades policiaes tomaram conhecimento do caso.

Publicações a pedido

Commissão de Syndicancia do Instituto de Café

Analyse do emprestimo de £ 10.000.000.0.0-

As condições particularmente desfavoraveis, que se crearam para a lavoura do Estado com o onus da taxa de viação, destinada ao resgate do emprestimo de £ £ 10.000.000/ — sugeriram a v. excia. ordenar-nos o estudo meticuloso dessa operação, comcomitantemente com os trabalhos de sindicancia resumidos no presente relatorio.

Segundo a lei n. 2.004 de 19 de dezembro de 1924, que creou o Instituto de Café, sob o titulo de "Instituto Paulista de Defeza Permanente do Café", a essa entidade se cometia o encargo da regularização das entradas no porto de Santos e a celebração de um convenio com os demais Estados cafeeiros para instituição comum do imposto de 1$000 ouro, o qual teria identica finalidade, isto é, servir de garantia a uma operação de credito para a "defeza permanente do café".

Posteriormente, em 29 de dezembro de 1925, o Governo de São Paulo, por lei n. 2.110, foi autorizado a realizar operações de credito até o limite de .... ££ 10.000.000 para o Instituto de Café e, efetivamente, a 2 de janeiro de 1926, se lavrava entre este e os srs. Lazard Brothers e Co. Ltd., de Londres, estes ultimos representados por Charles Murray, o contrato respectivo, a cujo analise sucinta vamos proceder em seguida. (Vide anexo n. 93).

O emprestimo se dividiu em duas séries do valor nominal de ££ 5.000.000 cada uma, vencendo juros a 7 ½ % ao ano e seu produto, em moeda nacional, deduzidos o agio, despezas e uma comisão de ££ 100.000 a Charles Murray, alcançou a cifra de .... 248.740:300$680, aplicavel, consoante se deveria presumir, a operações que tivessem por objetivo a "defeza do café", ou, implicitamente, a dos interesses dos contribuintes, representados pela lavoura cafeeira.

Contrariando essa legitima persuasão, verificamos, todavia, que o resultado do emprestimo, ao envez de servir á lavoura, pela proteção ou amparo do café, constitue ele proprio uma das tres garantias contratuais oferecidas pelo devedor, que, nos termos das clausulas terceira e quinta, se obriga a não alienar nenhuma parcela de seu ativo, de que faz parte integrante o produto do emprestimo (clausula quinta), pelo que o Instituto o depositou parceladamente por diversos Bancos da confiança dos credores e, mais tarde, de acordo com estes, obteve acumula-lo em conta a prazo fixo no Banco do Estado de São Paulo.

Até o dia 31 de dezembro de 1932, a lavoura tinha contribuido para a receita do Instituto e, conseguintemente, com os recursos para o serviço do emprestimo, com a elevada cifra de .... 398.358:366$984 correspondente á arrecadação da taxa ouro desde 1925. Calculamos em mais de 2.000.000 de contos de réis o total exigido nestes proximos 23 anos para o resgate integral do emprestimo e, assim depois deste prazo, é que o Instituto poderá adquirir o direito de propriedade sobre o saldo depositado no Banco do Estado em conta a prazo fixo. Tal é o que está expresso na letra "c" da clausula terceira, onde se diz: "o pagamento do principal e dos juros das obrigações, constituirá obrigação direta do Instituto e será garantido pelo ativo presente e futuro do Instituto, que servirá de garantia flutuante (floating charge) do emprestimo ora contratado". Reproduzimos ainda a clausula quinta, que estabelece: "emquanto durar o presente emprestimo, não poderá de forma alguma ser diminuido o fundo da Defeza Permanente do Café pela reversão deste fundo aos contribuintes de que cogita o artigo decimo da lei n. 2.004 de 19 de dezembro de 1924, pois que, tanto este fundo como o produto do presente emprestimo, que nele vai ficar incorporado, farão parte integrante do ativo do Instituto".

Diante disso, ficamos desconhecendo a finalidade dessa operação de credito, e, ai a examinarmos sob o aspeto puramente economico, só nos é permittida uma conclusão: o intento de gravar, em proveito de banqueiros e agentes da finança internacional, a legitima economia paulista, representada pela sua produção cafeeira.

Imaginemos um instante que, em lugar de aplicar-se inutilmente ao resgate do emprestimo, fosse o produto da taxa de viação destinado exclusivamente a um plano racional de defesa efetiva do café, ou ainda, na constituição de um banco agricola, como se prevê na citada lei numero 2.004, que creou o Instituto de Café: Sem duvida, a soma de cerca de 400.000 contos, até hoje arrecadada e mesmo reduzida pelas ruinosas operações de 1929 e 1930, constituiria hoje um elemento, sinão decisivo, ao menos de profunda significação nas operações de financiamento de que tanto se resentem os contribuintes do Instituto.

Por outro lado convem registrar os efeitos perniciosos sobre a economia geral das avultadas transações cambiais a que dá lugar o cumprimento do contrato do Instituto, obrigado a um desembolso anual de quasi um milhão de libras esterlinas em parcelas mensais equivalentes ao produto da taxa de viação. Principalmente em periodos de anormalidade cambial, é intensa a repercussão causada por transações do vulto dessas remessas e, em ultima analise, o desequilibrio operado se reflete sobre o nivel geral da vida, muitas vezes sem a determinação facil de sua causa.

Entramos aqui na parte propriamente de execução do contrato pelo Instituto. Constata-se desde logo uma anomalia: Mantida uma reserva de £ 423.533 correspondente ao serviço de um semestre, e remetida semestralmente a que se deve aplicar de imediato ao mesmo serviço, restaria determinar si as quantias até hoje transferidas aos banqueiros correspondem com precisão ao valor dos coupons resgatados. O Instituto desconhece até hoje essa situação, pois os seus livros registrando as remessas para o serviço, acusa o debito total de cada semestre sem nenhuma verificação posterior acerca dos saldos possivelmente retidos pelos banqueiros e equivalentes aos coupons não resgatados. Esse descuido é tanto mais estranhavel quanto se constata, nitidamente da clausula quarta do contrato, que os banqueiros abonarão ao Instituto, periodicamente, sobre toda a sobra de dinheiro em suas mãos, juros a uma taxa variavel de tempo em tempo, sendo um e meio por cento (1-½ %) abaixo da taxa de desconto do Banco de Inglaterra, não excedendo, porém, a tres por cento (3%) ao ano".

Com o abandono do padrão ouro pela Inglaterra, em setembro de 1931, nova e curiosa orientação se impoz o Instituto para as remessas necessarias ao resgate de seu emprestimo. Até então, a maioria destas se fazia em libras esterlinas e, em geral, por meio de papel bancario adquirido na praça de S. Paulo a bancos estrangeiros e ao Banco do Estado de S. Paulo. De setembro em diante, entendeu-se, entretanto, por um ajuste com os banqueiros — que, de resto, se extendem prolixamente em congratulações — de fazer as remessas em dolars, convindo o Instituto na redução desses dolars em libras á taxa da paridade de intrinseca, ou seja, de $4,86 por libra. Acreditava-se que, assim procedendo, nada mais se fazia do que cumprir a clausula decima primeira. Ora, essa clausula estabelece: "A totalidade das emissões até dez milhões (10.000.000) de libras esterlinas de que trata o presente contrato e, bem assim, os seus respectivos coupons serão resgatados em libras esterlinas ou dolars ao cambio de quatro dolars e oitenta e seis cents 4,86) por libra, ficando reservado aos portadores receberem em outras moedas ao cambio á vista bancario em relação á libra ou ao dolar". A opção é clara: o pagamento seria efetuado em libras ou dolars; apenas, si em dolars, era obrigatoria sua conversão para libras á taxa de $4,86. Não é o pagamento naquela moeda a que o Instituto se obrigaria, mas expressamente, a converter seu produto, si preferisse adquiri-la, na taxa previamente fixada no contrato. Não se veda absolutamente o resgate na especie do mesmo contrato. O Instituto poderia legitimamente executa-lo em libras, de vez que a opção cabe ao devedor e não ao credor. Porque no momento em que se dá o abandono do padrão inglez, deva o primeiro submeter-se á imposição deste ultimo? Aliás, a redação da aludida clausula deixa compreender que, no espirito dos banqueiros, a hipotese admitida era o da suspensão dos pagamentos em ouro, não pela Inglaterra, mas pelos Estados Unidos, e, assim, a garantia da liquidação ao cambio par não era suspeitada si as remessas se efetuassem em esterlinos, mas em moeda americana. Quando, pois, o contrario se verificou, cabia ao Instituto reivindicar o pagamento na especie do Contrato, como lhe era facultado, poupando o seu patrimonio de uma lesão gravissima, e não conformar-se passivamente com a interpretação gratuita de seus credores, da qual resultou um prejuizo certo de mais de dois milhões de dolars equivalentes a 26 mil contos de réis ou seja, a diferença entre as taxas efetivas para a libra em New York e a cotação arbitraria e graciosa de $4,86. Precisamos ter presente, em favor de nossa conclusão, que os pagamentos dos coupons, na maioria feitos em Londres, não admitem outra moeda sinão a libra, e esta, desde 21 de setembro de 1931, data da suspensão do padrão ouro, circula exclusivamente pelo seu valor papel que, estando sujeito ás variações inherentes á sua propria condição, deve afetar estritamente á coletividade britanica.

Uma circunstancia ainda cumpra asinalar, com relação ao Contrato, em desfavor da irreflexão ou que outro nome tenha, com que o Instituto, desde o inicio, aplica o patrimonio que lhe é confiado. Referimo-nos ás despesas efetuadas sobre o produto do emprestimo. Paralelamente com o contrato respectivo, outro foi firmado, em 21 de dezembro de 1925, com Charles Murray para pagamento a este da soma de £ 100.000, a titulo de "locação de serviços". (Anexo n. 94).

Dois argumentos apresentamos imediatamente para fundamentar a nossa critica: Primeiro, basta rever as linhas precedentes em que evidenciámos a nenhuma utilidade do emprestimo e, ao contrario, seu carater oneroso para a lavoura de café: segundo, fazemos notar que o mesmo Charles Murray, emquanto se locupletava com essa avultada comissão, obtinha do Banco do Brasil, comprador das cambiais do emprestimo, que lhe assegurasse outra bonificação de 1% sobre o produto deste em mil réis, ou seja a elevada cifra de Rs. 2.712:112$000 que soma a comissão paga no Instituto no total de Rs. 3.040:000$, equivalente das referidas ...... £ 100.000, aumentou para ...... Rs. 5.752:112$000 a quantia percebida pelo aludido intermediario. No entanto, todas as particularidades da operação entre o Instituto e o Banco do Brasil revelam nitidamente que essas duas entidades a concertarem diretamente, jámais se aludindo, na correspondencia trocada, a pessoa de quem quer que seja com intermediario de ambas (Anexos ns. 95 e 96). Aliás, resalta um detalhe importantissimo, e que liquida de vez qualquer sofisma que se intente opôr: Adquirindo as duas séries de cambiais ao Instituto, o Banco do Brasil lhe faz os creditos respectivos de Rs. 229:500$000 e Rs. 254:812$500, em 6-2-26 e 23-6-26, correspondentes a metade da coretagem que o vendedor, — no caso, o Instituto, — pagaria sobre o produto da venda, e não seria curial que isso se desse, na hipotese de intervir qualquer pessoa. A conclusão a tirar de tudo isso é que a propria comissão propinada pelo Banco do Brasil não se póde honestamente defender e que Charles Murray conseguiu empolgar ambas as partes contratantes.

No arquivo do Instituto só foi encontrado o recibo de ...... £ 50.000, datado de 27 de janeiro de 1926, passado pelo sr. Charles Murray e relativo á primeira série do emprestimo (Vide anexo n. 97). O outro, tambem de £ 50.000, e relativo ao pagamento efetuado ao mesmo — intermediario, — correspondente á segunda série do mesmo emprestimo — não foi encontrado.

Os lançamentos relativos aos mencionados pagamentos se encontram registrados no livro Diario n. 1: o primeiro á pagina 24, em data de 26 de março de 1926, e o segundo á pagina 58, em data de 25 de junho do mesmo ano.

O emprestimo de £ 10.000.000 constitue, pois, em qualquer aspeto, uma operação infeliz. Nenhum interesse economico o justificaria. Nem temporarios foram seus efeitos sobre a economia de S. Paulo, pois o produto obtido com ele formou a grande imobilidade que se concentrou indefinidamente no Banco do Estado e que encontra a sua contra-partida no debito do Tesouro com o mesmo Banco. Ao Instituto restaram os prejuizos formidaveis nas operações de café e na doação ilegitima para propaganda que não se fiscaliza.

Si, portanto, nada justificaria tamanho onus para a lavoura; si as condições especificas do emprestimo coartam a propria ação do Governo em favor da expansão do comercio de café mercê da extinção de impostos, infere-se de qualquer raciocinio normal que a unica providencia a tomar no caso seria a liquidação, no mais breve prazo, de tamanho compromisso, para modificação radical nas diretrizes do Instituto ou, conforme o desejo á lavoura, para completa extinção deste aparelho.

Entretanto, a formula a apresentar a v. exc. não prescinde de uma providencia imediata e que, verbalmente exposta a v. exc., encontrou a sua imediata aprovação: E' mister o levantamento da operação de emprestimo desde sua origem até as ultimas remessas efetuadas. A Contabilidade do Instituto é precaria nos seus informes. De sorte que a medida a adotar em favor dos interesses da lavoura exige antes de tudo que ela fique inteiramente esclarecida sobre o papel do Instituto e a maneira pela qual ele tem aplicado sua contribuição.

Talvez mesmo seja indispensavel um entendimento direto com os banqueiros e do qual resulte a minoração dos sacrificios impostos atualmente á lavoura. Entretanto, nada podemos adiantar a v. exc. antes que um exame rigoroso na escrituração e nos documentos do Instituto nos elucide sobre a orientação a seguir.

(Trecho do Relatorio apresentado ao Sr. Interventor Federal do Estado de São Paulo e publicado no "Jornal do Estado", de 27 de Janeiro p. p.). (53739).

A VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA A CAMPOS

Um telegramma do Syndicato ao major Juarez Tavora

CAMPOS, 14 (Serviço especial do "O Estado") — Tomou grande vulto, sendo assumpto de largos commentarios em todas as palestras a attitude do presidente do Syndicato Agricola, demittindo-se do cargo, sob a allegação de ter sido desconsiderada a classe da lavoura, quando aqui esteve o sr. ministro da Agricultura.

O facto, como era natural, produziu agitação dentro do circulo dos nossos agricultores, que prestigiam a acção do coronel José Antonio da Silva Póvoa, o que prova o telegramma abaixo transmittido ao major Juarez Tavora:

"Exmo. sr. ministro da Agricultura — Rio — Syndicato Agricola Campos reunido extraordinariamente tomou conhecimento renuncia presidente José Antonio Silva Póvoa allegação classe ter sido desprestigiada diante, maneira agiram secretario Oscar Vianna, director Fomento Caminha Filho, evitando todos modos contacto directo V. Ex. com classes productoras municipio, usando até ardis pouco compativeis cargos occupam, visando assim não chegasse conhecimento V. Ex. intermedio Syndicato que Estação Experimental daqui desde saiu Campos dr. Arthur Torres nada aproveita lavoura industrial, podendo ser fechada como medida economica pois acham classes interessadas deixar mesmo attingir finalidade, resolveu negar afastamento daquelle agricultor presidente Syndicato e telegraphar V. Ex. dando conhecimento factos occorridos. Levam igualmente vosso conhecimento que mesma cousa foi verificada quando ministro Assis Brasil visitou Campos. Respeitosas saudações. (A) AMARO RIBEIRO GOMES, secretario."

(Do "Estado", de 16|2|1933).

(J 9786)

Transferencia e classificação — de officiaes —

Foram transferidos e classificados pelo chefe do Departamento do Pessoal, por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes officiaes, a saber:

Transferidos — Do quadro supplementar para o 2º R. I.; do 1º G. A. C. para a contadoria do Serviço de Transporte o 1º tenente-contador Gumercindo Martins de Toledo; do II btl. do 13º R. I. para o referido regimento o 1º tenente contador Eurico Dias da Rocha; do 13º R. I. para a 2ª B. A. C. o 2º tenente contador Pedro Damião da Silva e da 2ª B. A. C. para o II btl. do 13º R. I. o 2º tenente contador Ubirajá Rolim de Oliveira Ayres; e classificados — no 1º B. E. os 2ºs tenentes commissionados Neodo da Silva Pereira Leal, Pedro Chrisostomo Vieira e Antonio Carneiro da Cunha; no 4º B. E., Marcello Duarte Rego; na Escola de Estado Maior o 1º tenente veterinario Florestal Ferreira Junior; na Directoria do Serviço de Veterinaria o 1º tenente veterinario Oscar Peterson; na E. A. O. o 1º tenente veterinario Alberto Lavanère Wanderley dos Santos, e no 1º R. I. o 1º tenente veterinario Amphiloquio Germano da Silva.

CORREIO SPORTIVO

Turf

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Os favoritos das respectivas provas

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro, realizará no primeiro domingo do proximo mez, dia 5, em favor do patrimonio do Centro dos Chronistas Sportivos, estão feitos favoritos Portena e Solteirinha a 30, no premio Jornal do Commercio; Yategan 20 e Yoyô 25, no premio Correio da Manhã; Aisca 22 e Cirrus 35, no premio Jornal do Brasil; Musseró 20 e Orgia 30, no premio O Globo; Tricolor 25 e Xiro 30, no premio Vida Turfista; Audax e Vampiro 30, no premio Diario Carioca; Universo e New Star 30, no premio A Noite; Vagalume 25 e Blue Star 30, no premio Jockey-Club Illustrado; Insurrecto 20 e Hoquendo 30, no premio Centro dos Chronistas Sportivos e para a da vespera, sabbado, dia 4, Matinée 20 e Problema 25, no premio Visette; La Mirabelle 20 e Canace 30, no premio Astral; Karina 25 e D. Pedrito 30, no premio Tempero; El Negro e Fusão 25, no premio Vexilo; Hortencia 25 e Ribateio 30, no premio Topaze; Solteirinha 30 e Portena 35, no premio Hoquendo; Rex 25 e Blue Star 35, no premio Xaréo.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O representante da Coudelaria Paula Machado no Derby-Paulista

Em preparo para o grande premio Derby Paulista, que será disputado no dia 5 do proximo mez, no hippodromo da Moóca, galopou ante-hontem, no Jockey-Club, a distancia do mesmo, o potro Young, pensionista da Coudelaria Paula Machado, que percorreu os ultimos 2.000 metros em 131 segundos e o kilometro em 64, derrotando com facilidade o seu companheiro de box, Tomyrim. Na proxima segunda-feira, o filho de Sir Rumbo seguirá para a capital paulista acompanhado do entraineur E. Freitas, que ali o apromptará para concorrer a grande prova sob a habil direcção do Jockey José Saltié.

Um producto da nova geração vindo do Rio Grande do Sul

Será desembarcado hoje do *Itapagé*, procedente de Porto Alegre, o potro de dois annos Revolucionario, filho de Mouro e Lorena, de criação do sr. Lauro Rangel. O descendente de Libaros estreará nas pistas defendendo a jaqueta azul e branca da Coudelaria Mourão, da qual é gerente o entraineur Aggeu de Souza.

Cinco eguas destinadas ao Haras Maranguape

A bordo do *Araraquara*, seguiram ante-hontem, para Pernambuco, as eguas Francezinha, Irajosa, Parahiba, Talxi e Valeria, de propriedade do criador Frederico Lundgren. As antigas pensionistas dos entraineurs Eulogio Morgado e Claudio Ferreira, em occasião opportuna, serão aproveitadas como reproductoras no Haras Maranguape.

Os quatro importados do Uruguay serão confiados a dois entraineurs

Os cavallos de importação do Jockey Domingo Suarez, que serão desembarcados hoje do *Campos Salles*, esperado de Montevidéo, ficarão nos cuidados, El Batacazo e Farout, do entraineur Christiano Torres Filho, na villa hippica, o Gran Mariscal e Violento, de seu collega Miguel Penalva, na região do Itamaraty.

Football

O SR. MANOEL CABALLERO DEIXA O BOMSUCCESSO

O sr. Manoel Caballero, antigo presidente e socio benemerito do Bomsuccesso, enviou hontem o seguinte officio á directoria do club suburbano:

"Sr. presidente do Bomsuccesso F. C. — Saudações. — Não me sendo possivel mais entrar de fronte erguida na séde do Bomsuccesso F. C., por quanto alguns de seus directores e membros do conselho deliberativo quebraram a minha dignidade, fazendo-me assignar um pacto de honra em beneficio do mesmo, para desautorizar-me sem cerimonia, dias após.

Peço a v. ex. e isto é irrevogavel, mandar cancellar o meu titulo de socio benemerito, bem como retirar o meu retrato da séde social do club.

Peço ainda, a minha renuncia de socio proprietario, e a importancia desse titulo, já paga por mim, seja encaminhada em meu nome á commissão promotora das obras da matriz de Nossa Senhora do Bomsuccesso, para ser destinada a fins mais altruistas do que é o sport-profissionalismo. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1933. — Manoel Caballero."

*

SEMPRE A MENTIRA...

Espalhou-se hontem que houve um estremecimento nas relações entre o Botafogo e o Flamengo, os dois principaes "leaders" amadoristas.

A patranha é daquellas que não merecem contestação. Ella originou-se numa reunião havida na tarde de ante-hontem, na séde do Flamengo, em que tomaram parte proceres dos dois referidos clubs.

Entretanto, para esclarecimento publico, informamos que aquella reunião foi motivada pelo sr. Teixeira de Lemos, do Vasco da Gama e procer profissionalista, que declarando-se autorizado pelo sr. Arnaldo Guinle, pedia nessa reunião immediata, para que os profissionalistas propuzessem um accordo aos amadoristas.

O sr. Teixeira de Lemos pretendia, era ganhar tempo e adiar a assembléa geral de hontem, na Amea...

Hontem mesmo, pela manhã, tudo se esclarecia. O sr. Lemos agiu por conta propria. O sr. Guinle desconhecia o pedido de audiencia e... á tarde, veiu mesmo a eliminação dos quatro clubs profissionalistas...

*

O PROFISSIONALISMO EM SÃO PAULO

Os verdadeiros objectivos dos profissionalistas da paulicéa

Conhecido já o ardiloso processo posto em pratica pelos profissionalistas cariocas, para conseguirem gerar o "monstro", no seio dos seis clubs que se encontraram, não se encontraram mais ... para o que, o sr. ... os ... cedeu a "idéa nova"...

A implantação do profissionalismo, por etapas, obedecendo a experiencias criteriosas e seguras, que autorisassem, futuramente, a sua adopção integral, tal qual o Conselho Superior da Apea já havia mais ou menos consagrado, talvez não fosse um mal tão grande para o sport paulista, adoptado no momento opportuno, embora sempre o fosse para o sport brasileiro.

Mas a sofreguidão com que esses seis clubs paulistas se deixaram seduzir pela labia dulcerosa dos sobreditos emissarios cariocas, teve um duplo e occulto objectivo: a) tornar São Paulo uma nova cobaia para uma nova experiencia; a) do commercialismo sportivo; e b) realizar um "sonho", ha muito sonhado por esses seis clubs, que, quixotescamente, se arrogam privilegios de élite, — a reducção do numero de clubs da divisão principal, ou, mais claro, tornarem-se elles os donos e senhores absolutos da entidade.

A adopção, e a acceitação do profissionalismo por esses seis clubs, neste momento, nada mais representa do que o Meio para attingir o seu verdadeiro e occulto Fim, concretisado no segundo objectivo, que é, para elles, o primordial.

Se é honesto o seu objectivo, dil-o-hemos em outro artigo, em que analysaremos as situações economicas e sportivas desses clubs. E, então, a consciencia sportiva do Brasil dirá da sua justiça!

Multas investidas já haviam sido tentadas pela maioria desses clubs, que se cognominaram a si proprios de "grandes", para afastar concorrentes. As reacções, que não se fazem esperar, barravam-lhes os passos, cortavam-lhes a vasa.

Ficaram de tocaia, a espreita dos que suppunham incautos. Acharam azada a opportunidade, e não quizeram perdel-a. Mas saiu-lhes, ainda e mais uma vez, o triumpho ás avessas.

Contavam, nos seus calculos, de optimistas incorrigiveis, com acontecimentos e factores que só a sua myopia podia enxergar: a passividade buddhica dos clubs afastados accintosamente das suas cogitações, que elles resolveram como napoleões-mirins, a repartir despojos alheios e que não conquistaram, tudo isso como as suas victimas eram uma minoria desprezada e... "impotente"! demissão do dr. Elpidio de Paiva Azevedo da presidencia da Apea; a humilhação materia de alguns clubs, abstendo-se de luta e, até, illudidos com promessas falazes, afastando-se do caminho sinuoso trilhado pelos profissionaes; o concurso maneirosamente arranjado da imprensa local; etc...

Esperavam ainda que a confusão, propositadamente por elles lançada, em boatos, entre os clubs sportivos da Paulicéa, e logo espalhada para o Rio, desorientasse os demais clubs, como se estes fossem uns papalvos communs e, assim, lhes desse azo para assaltarem as posições, capazes de assegurar-lhes dominio e controle sobre o actual dominio de seus collegas.

Enganaram-se; os seus calculos falharam completamente; amarga foi a sua decepção.

Agora, procuram mascarar a situação, tapando o sol com peneira, illudindo-se a si e illudindo os demais.

Os clubs que não rezaram pela cartilha do profissionalismo, como elles o querem, entraram logo em actividade, em attitude defensiva, muito natural, e os campos definiram-se, aclarando-se a turbação dos horizontes.

Neste passo, querendo, a todo o transe, formar o seu profissionalismo dentro da Apea, para garantir uma retirada, ante a previsão do seu inevitavel fracasso, os profissionalistas bandeirantes, na vertigem da precipitação, esbarraram, logo, com a "muralha chineza" da minoria, que, por um interessante paradoxo, se transformaram logo em maioria e lhes impedia, impede e impedirá, a todo transe, a pratica de tribunaes da justiça, a transformação com que querem, evidentemente, com mais e nem menos, annarchisar e arruinar o football paulista.

Se se sentiam e se sentem tão fortes, tão audazes, tão "endinheirados", é de extranhar, e lamentavelmente, que não lhes houvesse ainda acudido o alvitre, tal qual o cangaço dos cariocas (?), para formar, como estes, uma liga, ou entidade fóra da Apea.

Por outro lado, o dr. Elpidio, imperturbavel, observando, argumentando, pacientemente, de lado, o desenrolar dos acontecimentos, com opinião autorisada, formalmente declarada contra o profissionalismo, mantinha-se e mantem-se e manter-se-á no posto de presidente da entidade paulista, onde hoje duplicaram as suas responsabilidades pelos destinos do football bandeirante, pendendo, assim, o dr. Mario Aranha a opportunidade que já lobrigava, e que offerecera aos ora profissionalistas, e em que a sua assanhada conversão (?) no profissionalismo fôra excessiva...

Dado o brado de alerta, quando os profissionalistas, na surdina, se ufanavam da boiada, em surdina, desfilavam como lobos famintos, á procura de victimas, atacavam os melhores elementos dos quadros dos clubs adversarios, certos, á priori de que poderiam dispor delles, desmantelando-os, com ameaças, sem insinuações, sem reuniões clandestinas e exclusivistas, instinctivamente, transformam-se em um só bloco granitico, e a resistencia á onda do "bolshevismo sportivo", transformou-se numa barreira intransponivel.

Os homens, batidos resolutamente em todos os sentidos e trincheiras, estarrecidos, petrificados, pensam, ... ante a resistencia dos clubs "pequenos", estancaram o passo; recuaram!

E, agora, espalham o continuaram espalhando aos quatro ventos, á guisa de que todos os clubs, deu que só acceitaram o profissionalismo em principio, só se elle for proposto de cima para baixo, a Cebedé filiar-se á "Liga Mythologica".

Entenderam? Nem nós.

"Oh tempora! Oh mores!" — *Paulista*.

*

NO COLLEGIO SYLVIO LEITE

Será brevemente inaugurado no Collegio Sylvio Leite um campo suspenso de sports que ficará localizado no terraço do seu predio, á rua Mariz e Barros.

Constituindo uma novidade para os nossos foros de cultura physica, essa modelar organização de campo de sports vem attender a uma necessidade imperiosa que ha muito se fazia sentir na pratica do sport moderno, que são, por sua vez, os factores da cultura physica quando praticados em circumstancias como as exigidas pela sciencia moderna. Os alumnos do Collegio Sylvio Leite.

Elevado a uma altura de 25 metros, onde não chegam a poeira, e nem os germens communs de campos nivelados á superficie, o novo gymnasio daquelle estabelecimento de ensino destina-se tambem as aulas de educação physica que serão, assim, desenvolvidas em condições unicas em nossa capital.

O PROFISSIONALISMO

ALGUMAS CIFRAS SIGNIFICATIVAS

II

Os profissionalistas, no afan de alliciarem adeptos ao novo credo, que reputam escoimado de impurezas, valem-se de todos os meios ao seu alcance e espalham os mais assustadores boatos, afim de impressionar o publico que não convive intimamente com os circulos sportivos e, portanto, não póde avaliar as patranhas dos que, pretendendo acabar com a politica no sport, principiam pela politica do engôdo e das mentiras. Lê-se com accentuada frequencia, nos jornaes que apoiam a infeliz decisão do Vasco, Fluminense, Bangu' e America, e agora do Bomsuccesso, que os clubs profissionalistas têm contratado formidaveis temporadas internacionaes, com as mais prestigiosas e pujantes equipes do Rio da Prata. São justamente as temporadas internacionaes que servem de thema á nossa chronica de hoje e nella vamos provar á saciedade que essas visitas periodicas que o Rio de Janeiro têm recebido, no que concerne a vantagens monetarias, não passam de pura "blague". Para que não nos alonguemos muito, vamos ferir directamente a questão e jogar com os dados extraidos dos dois ultimos relatorios do Vasco da Gama, club que proporcionou ao publico desta capital o maior numero de jogos internacionaes, nos derradeiros annos. Em abono desses jogos, irradiam os profissionalistas que trarão dupla vantagem aos clubs: as chamadas rendas directas e indirectas. A renda directa procede das entradas pagas pelos assistentes e a indirecta da contribuição dos associados que ingressam nos clubs com o exclusivo fim de assistirem a taes jogos, commodamente. Vamos destruir um e outro argumentos. Comecemos a nossa apreciação, methodicamente, pela renda directa. Em 1931 o Club de Regatas Vasco da Gama recebeu o Gymnasio e o Esgrima, cujas partidas garantiram uma receita de 31:600$000 contra uma despesa de 37:700$, deixando um saldo negativo de réis 6:100$. No mesmo anno, contratou o Sud America, que proporcionou um ganho de 59:200$ contra uma despesa de 47:300$, dando um liquido de 11:900$. Ainda no mesmo anno, aqui aportou o Bella Vista, que deixou uma receita de 94:000$000, exigindo um desembolso de 65:200$, com um saldo favoravel de 28:800$. Tambem em 1931 teve o Vasco da Gama as visitas do São Paulo e Ypiranga, clubs nacionaes, tendo aquelle dado um lucro liquido de 11:000$ e este o de 3:000$. Finalmente, 1931 foi o celebre anno que assignalou a excursão do Vasco da Gama á Europa (Portugal e Hespanha), em que perdeu cerca de 70:000$, dois dos seus melhores "cracks", o campeonato regional e uma enorme quantidade de socios! Feita a resenha, verifica-se uma receita liquida de 34:600$000, *em tres temporadas internacionaes, com um trabalho insano e numa série avultada de jogos!* O anno de 1931 poderia não ter sido propicio, por isso examinemos o seguinte: Em 1932 o Vasco da Gama recebeu pelas temporadas internacionaes a quantia de 63:700$000 e gastou a de 47:900$000, auferindo um lucro de 15:800$000. E' concludente que a vinda de teams estrangeiros não compensa com muita margem as respectivas despesas, devido sua exigencia demasiada em consequencia da desvalorização cambial, ou pelo relativo pouco interesse que essas competições provocam, ou ainda em virtude da elevação no preço das entradas. Quando o Vasco da Gama (notem que quando citamos os nomes de clubs e recriminamos os seus actos, collocamos acima de todas as questiunculas as nobres tradições dos gremios sob apreço, e nos referimos sómente aos seus dirigentes), apregoou a visita do River Plate, depois attribuida ao Fluminense e novamente annunciada como de iniciativa do Vasco da Gama, tál qual um negocio que muitos ambicionam e ao mesmo tempo receiam em acceitar por lhes poder resultar contraproducentes, falava-se abertamente e até pela imprensa, que o impasse das negociações succedera do facto de ter aquelle club portenho exigido como renda a somma de 100:000$, além de todos os gastos! Quem póde arcar com semelhantes condições? Vêm os leitores que nos baseamos em cifras absolutamente fidedignas para argumentar e demonstrar que o nosso ambiente sportivo ainda não soffreu a necessaria evolução para comportar emprehendimentos desse quilate, com bom exito. Está desfeita a lenda da renda directa. Abordemos a outra. Seria negarmos a existencia do sol se quizessemos refutar o dito dos profissionalistas (visamos especialmente o Vasco), que os jogos interestaduaes e internacionaes servem de propaganda á acquisição de novos socios. Tudo tem, sem embargo, o seu limite e as pessoas que enchem propostas visando tal objectivo, não representam numero assim tão esmagador. Esses socios, que denominaremos de adventicios, não são os bons contribuintes, porque terminada a época dos jogos, abandonam os gremios, aos quaes retornarão quando opportuno á sua conveniencia, desde que não haja imposição de joia. São socios que os clubs não pódem recusar, mas que tambem não devem procurar, uma vez que lhes cabe assistir aos que, annos a fio, concorrem com as suas mensalidades, quer gozando dos seus direitos, quer afastados de qualquer actividade sportiva e por uma questão de amor ao centro de que fazem parte.

E' preciso que os profissionalistas se convençam de que o football não produz rendimento proficuo, e os nossos clubs estariam totalmente perdidos se não contassem com regular numero de associados. Como elemento favoravel ao regimen do football publicamente remunerado, as temporadas internacionaes significam uma boa mystificação. E' certo que divertem os socios e parte do publico apreciador desses embates, que está na altura de desembolsar o preço elevado das entradas. A nosso vêr, o profissionalismo trouxe só um beneficio immediato, a legalização da escripta das despesas com o football perante os livros dos clubs, evitando, dest'arte, que alguns directores de sports sejam accusados de actos que, certamente, não praticaram...

Ao tempo em que os grandes clubs desta metropole se consideravam satisfeitos debaixo do pavilhão da Amea e unicamente existia rivalidade nos jogos em disputa do campeonato local, era bastante natural que um sympathizante do São Christovão, Flamengo, Botafogo, etc., fosse assistir, no stadium do Vasco da Gama, a um encontro da equipe cruzmaltina com um team estrangeiro, ou outro qualquer jogo interestadual ou internacional que ali se ferisse. Comprehendia-se: era o interesse do sportista carioca, que ia "torcer" pelo quadro representativo da cidade ou do paiz. Gerada a scisão, com grandes clubs para uma banda e grandes clubs para outra, a rivalidade ampliou-se e hoje, um "sanchristovense", um "flamengo" ou um "botafoguense", por coherencia á attitude assumida pelo seu club, não comparecerá ao campo de São Januario para contribuir com o custo de uma entrada em beneficio de outro que se collocou vis-a-vis ao seu, numa guerra de exterminio mutuo.

Pensae bem profissionalistas: o sport desta capital só tem a perder com a intransigencia dos que são considerados uns de seus "leaders" e como vos encontraes fóra do ambito da verdade, rendei-vos a ella, pois não encontrareis resentimentos por parte daquelles que almejam o bem de suas instituições e que vos receberão de braços estendidos para, juntos e irmanados no verdadeiro ideal sportivo, levarem avante a pesada empresa que se accommetteram e que os impede de transgredir os mandamentos fixados em suas leis basicas.

OS LUZIADAS

*

PELO TELEGRAPHO

MAIS UM JOGADOR ARGENTINO PARA A ITALIA

Buenos Aires, 24 (U. T. B.) — O jogador de football Alejandro Scopelli, ex-figurante dos Estudiantes de La Plata e que ha pouco soffreu uma penalidade da Liga Argentina de Football, profissional, está resolvido a acceitar a proposta que lhe foi feita pelo Club Liborio, da Italia, para passar a actuar por elle.

O convite feito a Scopelli garante-lhe a importancia de 20.000 pesos, como luvas, e um ordenado mensal de cerca de 700 pesos.

NÃO VIRÃO MAIS OS PROFISSIONAES INGLEZES

Londres, 24 (U. T. B.) — Sabe-se, e commenta-se diversamente o facto nas rodas sportivas, que fracassaram as negociações entaboladas pela Compagnie des Wagons-Lits para levar á America do Sul um dos tres teams collocados nos principaes postos da Liga Ingleza de Football, cujo campeonato está prestes a findar.

O fracasso se prende principalmente ás difficuldades encontradas da parte da Liga Profissional da Republica Argentina.

UM MATCH EM ALBERT HALL

Londres, 24 (U. T. B.) — Em luta de box aqui realizada, no Royal Albert Hall, hontem á noite, o campeão peso-pesado inglez Jack Petersen derrotou o allemão Ernest Guehring, por pontos, num match em doze rounds.

DISPUTANTES DO "KINGSFORD"

Londres, 24 (U. T. B.) — Disputa-se hoje em Lingfield Park o importante pareo "Kingsford Chase Friday", em que estão inscriptos os animaes GoEasy, Gregalach, Insurance, Discus, Drintown, Jack Ketch e Mac's Choice.

RESULTADOS DA LIGA INGLEZA

Londres, 24 (U. T. B.) — Foram disputados hontem os seguintes jogos de football da tabella da Liga Ingleza, com os resultados abaixo:

I Divisão — Blackburn x Manchester City 1 x 0; III Divisão, Sul — Norwich x Aldershot 3x2.

MAIS UM "RECORD" DE CAMPBELL

Daytona, 24 (U. T. B.) — O "Passaro Azul", carro em que sir Malcolm Campbell acaba de estabelecer mais um "record" de velocidade terrestre, batendo o "record" anterior de que era detentor, está sendo preparado para o reembarque para a Inglaterra, visto que o seu piloto e proprietario está impedido pelos medicos de tentar melhoras seu novo "record", por estar com o pulso esquerdo contundido.

*

Tennis

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, reunida hontem em sessão administrativa, resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar as propostas para socios contribuintes da senhorita Ruth Marques Corrêa e sra. Florence Teixeira e dos srs. Oscar Saramago, commandante Eurico Viveiros de Castro, dr. Paulo A. Azeredo, dr. Rivadavia Corrêa Meyer, Orlando Gonçalves Cardoso, dr. Victor Guisard, Mario Pinto Guimarães, Carlos Martins da Rocha e dr. Eduardo de Góes Trindade;

c) — Declarar vagos, de accordo com os estatutos os cargos de supplentes do conselho superior, para os quaes foram eleitos os srs. J. Gomes da Rocha, dr. Roberto Peixoto, dr. Newton Motta e Alberto Lage;

d) — Declarar vago, de accordo com os estatutos o cargo de supplente da commissão fiscal para o qual foi eleito o sr. Americo Lopes;

e) — Declarar vagos, de accordo com os estatutos os cargos de representante dos socios contribuintes e de seus supplentes, para os quaes foram eleitos os srs. Djalma De Vincenzi, dr. José Euvaldo Fontes Peixoto e Lionel Robert Cole;

f) — Conceder 15 dias de férias ao director de Publicidade e Propaganda;

g) — Convocar para o dia 10 de março, uma reunião extraordinaria dos socios contribuintes, para a eleição de seu representante junto ás assembléas geraes, assim como da eleição dos supplentes do referido representante;

h) — Conceder de accordo com a autorização dada pela Confederação Brasileira de Desportos, ao Paysandú Athletic Club, a licença solicitada para a realização em 23 de abril p. f. de uma competição com o Rio Cricket e Athletic Association;

i) — Tomar conhecimento das seguintes resoluções da commissão technica:

I) — Marcar as datas de 3, 4 e 5 de março p. f. para as eliminatorias de selecção dos elementos a serem indicados á Confederação Brasileira de Desportos, para a organização da equipe que representará o Brasil, nos jogos da "Copa Davis".

II) — Convocar para essas eliminatorias, os amadores: Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, Eurico Teixeira de Freitas, Herbert Mesquita, Armando Redig de Campos, Oscar A. Portella, João Gonçalves Gomes, José Willemsens Junior e Cesarino Rangel.

III) — Tomar conhecimento da resposta negativa apresentada pelos srs. Armando Redig de Campos, Oscar A. Portella, João Gonçalves Gomes e Cesarino Rangel.

IV) — Em virtude destas respostas negativas, convocar mais os seguintes amadores: Julio Esnard, Adhemar Gabizo de Faria, Adolpho Justo B. de Menezes e Victor Rangel.

V) — Que o expediente da secretaria na segunda-feira, 27 do corrente, será encerrado ás 12 horas, não havendo expediente no dia 28, terça-feira.

Escotismo

BOLETIM DO JAMBOREE DE GODOLLO

Recebemos hontem, mais um numero do boletim mimeographado, da commissão organizadora do IVº Jamboree Internacional de Godollo, a realizar-se em agosto do corrente anno.

Segundo a decisão da União de Escoteiros do Brasil, não irá nenhuma representação escoteira do nosso paiz a essa grandiosa concentração de escoteiros de todas as nações em verdadeira liga pacificadora.

A TROPA DE MAR "EUCLYDES DA CUNHA" ACAMPARA' NO CARNAVAL

Será este o quarto acampamento do Carnaval que Euclydes da Cunha fará numa das praias da ilha do Governador. Tomarão parte, espontaneamente, pioneiros e escoteiros que preferem a vida sadia dos campos ou das praias, aos folguedos do Rei Momo. A concentração será na F. B. E. M., ás 12 horas do dia 25, sabbado, e o regresso no dia 1 de março, quarta-feira de cinzas.

Como no anno passado, a tão caracteristica e fraternal gentileza da tropa de mar do Jequiá, poupará a sua co-irmã do Euclydes da Cunha o transporte de todo o material de acampamento, que deveria ser conduzido por um dos seus barcos ao local do acampamento. Elementos de outras tropas de mar têm solicitado ao chefe Octavio permissão para adherir ao referido acampamento. Aquelle chefe aproveita o ensejo para, por nosso intermedio, communicar que o C. T. de 25 do corrente fôra transferido para 4 de março, sabbado, ás 8 horas pelos motivos acima e que as demais actividades serão reencetadas logo após.

A POSSE DO NOVO DIRECTOR DE ESCOTISMO

Tomou posse, na sessão de segunda-feira p. p., do cargo de director de escotismo do S. Christovão A. C., o sr. Antonio Lopes Castanheira.

VAE RESURGIR A VETERANA TROPA DO S. CHRISTOVÃO A. C.

A tropa escoteira do S. Christovão A. C. que em época não muito remota, foi uma das primeiras desta capital, vae voltar agora, segundo estamos seguramente informados, á sua antiga fórma, readquirindo o prestigio que sempre gosou nos meios escoteiros. O S. Christovão teve os seus bons signaleiros, acampadores, enfermeiros, optima turma de "Fogo de Conselho", chegando a ser uma tropa quasi completa, graças ao carinho com que a tratava o chefe Ricardo Pinto Moreira e á assistencia dedicada de Antonio Lopes Castanheira e Rodolpho Maggioli.

O S. Christovão foi uma das principaes tropas da Federação de Escoteiros do Brasil. Depois foi a fundadora e principal sustentaculo do Conselho Metropolitano de Escoteiros, estando agora, como tropa isolada.

Tendo o chefe Ricardo deixado a direcção da tropa, esta decaiu enormemente até quasi extinguir-se. Nestes ultimos mezes, elementos da F. E. B. tentaram levantar a tropa.

Agora, no entanto, pelas providencias tomadas, a tropa resurgirá fortemente.

O NOVO DIRECTOR DE ESCOTISMO DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Na ultima assembléa geral do S. Christovão A. C., foi por unanimidade de votos eleito director do escotismo do referido club o sr. Antonio Lopes Castanheira.

Só o nome do sr. Castanheira já é o sufficiente para garantir a existencia da tropa na sua nova phase de vida. Elle é actualmente o presidente do Corpo Nacional de Scouts e já convidou um dos chefes desta entidade para dirigir technicamente a veterana tropa que, assim, resurgirá forte e cheia de novos alentos.

A ACÇÃO ESCOTEIRA DO S. CHRISTOVÃO A. C.

A acção escoteira que o São Christovão A. C. tem desenvolvido é das mais efficazes, já tendo este club auxiliado sinceramente o movimento nacional. Citar o que o S. Christovão A. C. tem feito pelo escotismo, seria tomar enorme espaço do jornal. Basta por agora, o nome do seu novo director de escotismo que é por si só uma garantia de exito e uma expressão escoteira.

ESCOTEIROS CATHOLICOS DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO DO GRAJAHU'

Em reunião de conselho, e por motivos de força maior, ficou deliberado que as instrucções deste grupo passarão a ter logar ás quartas e sextas-feiras, das 5 ás 6 1|2 horas e nos domingos, ás 8 horas da manhã. A's quintas-feiras, ás 4 horas, cathecismo na capella.

Reunião da tropa no dia 1º de março para tratar sobre o acampamento dos dias 4 e 5 de março.

GRUPO ARIARIBA

No dia 20 do mez de março proximo, realizar-se-á uma grandiose noite escoteira no grupo Ariaribá, á rua Visconde do Rio Branco, 300, em Nictheroy.

FOGO DE CONSELHO DE CHEFES

Realizou-se ante-hontem o primeiro Fogo de Conselho de Chefes, em commemoração á passagem do 76º anniversario natalicio de Baden-Powell.

Compareceram muitos chefes escoteiros. A reunião teve logar entre 8 1|2 e 10 horas da noite.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Gymnastica pela professora Polly Wetti, com o concurso da pianista Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos seleccionados.

Das 7 ás 9—Programma de discos carnavalescos.

Durante os festejos carnavalescos o Radio Club só irradiará na segunda-feira de 1 ás 3 horas da tarde.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

A's 6 — Transmissão de discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Quarto de hora de Humberto de Campos.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Programma de canções do studio com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, Jorge de Lima, Sylvio Vieira (canto), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos.

Das 6 ás 7 — Discos seleccionados. Previsões do tempo.

Das 7,45 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão de discos de musicas do carnaval.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 12 á 1,30 — Transmissão de canções e musicas populares, em discos.

De 1 á 1,30 — Musica e canto em discos seleccionados.

Devido aos festejos carnavalescos não haverá irradiação sabbado á noite, domingo, segunda e terça-feira. Sómente quarta-feira, dia 1 de março voltará a transmittir PRAV.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos.

Das 7 ás 9 — Discos variados.

Das 9 em deante — Discos seleccionados.

PRAK, voltará a irradiar quarta-feira, 1 de março, das 7 horas da noite em deante.

COLUMNA ESPIRITA

Uma das mais edificantes verdades, que apprehendemos da palavra dos espiritos instructores, é a coherencia notada em todas as suas manifestações de incitamento á pratica dos preceitos contidos no Evangelho de N. S. Jesus Christo.

Onde quer que se apresente uma entidade do mundo invisivel para acudir aos gemidos das creaturas terrenas ou para esclarecel-as na interpretação dos textos das Santas Escripturas, é notada a semelhança da linguagem no apontar as causas nas afflicções do genero humano, ou na indicação dos caminhos a trilhar pelos homens de bôa vontade que se collocam sob a egide da sua autoridade espiritual, com a passividade necessaria ao aproveitamento dos seus conselhos.

Examinando os trabalhos que se publicam na imprensa espirita, por toda parte, uma unica é a palavra de ordem: a conquista de predicados moraes, como meio de melhorar as condições da vida terrena. Não ha nos conselhos dos espiritos outra preoccupação. Melhorar as collectividades, pela posse das virtudes.

Esta impressionante unanimidade de interpretação indica, com sufficiente clareza, onde deve o homem encontrar as causas dos seus soffrimentos: em si mesmo, na propria inferioridade moral, na falta de controle dos pensamentos e das acções, gerando, á sua volta, o ambiente malefico em que se agita, sem esperanças de melhores dias.

Ahi temos a causa das incertezas do presente; o homem divorciado dos principios evangelicos, relegando-os para o rol do convencionalismo, praticando a religião automaticamente, sem a participação do raciocinio e do sentimento, leva o seu ambiente para a collectividade de que é parte, occasionando o mal estar social que tantos pavores causa á humanidade.

Nas palavras do espirito de Romualdo Antonio Seixas, que publicamos linhas abaixo, encerrando um dos nossos habituaes estudos do Evangelho, notamos esta affirmação: "...a Terra é um presidio, onde sómente encarnam espiritos passiveis de soffrimento, para resgate de culpas". Se os actos que praticou se ajustam nos preceitos moraes codificados no Livro Roteiro, que é o Evangelho de Jesus, não é passivel de punição.

Não póde viver nos degredos destinados a creaturas culpadas. Mesmo quando desterrado para esses mundos de expiação collectiva, as suas dores estão condicionadas ás suas maiores ou menores infracções ás leis divinas. Concluimos sem maior esforço mental que a melhoria do mundo que habitamos está dependendo do progresso moral dos individuos que o habitam.

"Meus filhos, Deus vos abençôa. Os mediuns historiadores e inspirados, que vieram no séquito de N. S. Jesus Cristo, para escrever a historia da sua missão, voltaram, novamente, 19 seculos depois, por intermedio de outro instrumento, e ditaram esse monumento, que ahi tendes e que é objecto do vosso estudo.

As paginas, que percorreis dia a dia, vos estão assignalando a personalidade de N. S. Jesus Christo tal como poderia elle ser, de accordo com as leis, que regulam a encarnação dos espiritos na Terra. Que diz o Evangelho, ou por outra, que ensina a doutrina espirita sobre tal assumpto? Ensina que a Terra é um presidio, onde sómente encarnam espiritos passiveis de soffrimento, para resgate de culpas. Não estava neste caso o Manso Cordeiro de Deus, cuja vida, desde a sua criação até aos nossos dias, tem sido uma ascensão directa pela estrada do progresso, que o Creador assignala a todos os seus filhos, sem um desvio sequer. Póde o espirito dessa envergadura soffrer o degredo, que é a encarnação terrena? Respondam as vossas consciencias.

Perdoa-me, meus caros, a insistencia sobre este ponto, porém, é elle, como vos disse, a chave para comprehensão da maioria das passagens da Escriptura que ficaria obscurecida para as vossas intelligencias, se não podesseis comprehender como póde o Christo-espirito viver entre os homens uma vida humana apparente.

Estudae, orae, pedi ao Senhor que vos illumine e tudo se esclarecerá em vossos cerebros, podendo então, com segurança, apprehender o seguimento das lições, que hão de fazer a vossa felicidade.

Meus filhos, o Evangelho é a garantia dos lares; sem elle as creaturas são como as náos desgovernadas, á mercê dos mares encapellados. Amae o Evangelho e estudae com o coração.

Deus vos ampare e vos dê paz. Em nome de Jesus encerrae o vosso estudo. — *Romualdo*".

A. F.

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra já assignou as instrucções para organização e funccionamento das Escolas da Armada.

— Foi providenciado, pelo Ministerio da Fazenda, sobre os seguintes pagamentos: 750$ ao capitão José de Almeida Figueiredo, 4:400$ ao major Francisco de Paula Cidade, 121$300 a Demetrio Valente dos Santos, 750$ ao 2º tenente commissionado Brivaldo Barroso de Barros, 622$ ao 3º sargento Francisco Belisario de Oliveira, 216$ ao 1º tenente Paulo Brasiliense de Marcenes.

— Foi mandado declarar em Boletim do Exercito que ficam os corpos de tropa autorizados a adquirir no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, por intermedio da secção commercial, um fichario cujo modelo foi approvado, correndo a despesa, até a quantia de 500$ por conta das economias licitas dos respectivos conselhos de administração.

— Foi creado o conselho de administração do Serviço Telegraphico do Exercito, sendo extinctos os Conselhos de administração do Serviço Radio do Exercito, das officinas do Serviço Telegraphico e do Centro de Instrucção de Transmissões.

— Por ordem do ministro da Guerra foram feitas as seguintes alterações nas instrucções para os exames nos cursos de applicação das armas:

Art. 2º — Terminado o exame escripto, a commissão examinadora procederá ao julgamento das provas, dando inicio, após este, aos exames oraes ou praticos.

Art. 4º — Supprimido.

— Ao Departamento do Pessoal, dirigiu o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"O major Henrique Pereira, fiscal do Collegio Militar do Rio de Janeiro consulta:

a) si é licito ao official exonerar-se do corpo social do casino;

b) si lhe é permittido deixar de pagar a contribuição minima prevista no art. 323 paragrapho 1º do R. I. S. G.

Em solução vos declaro, para publicação em Boletim do Exercito, que o texto regulamentar acima citado não admitte duvidas:

a) todo official é socio, obrigatoriamente, e como tal

b) contribuirá voluntariamente com uma das mensalidades fixadas no regimento interno.

NO LIMIAR DA FOLIA

Mais algumas horas, e estará a cidade entregue á Folia

CONTINÚA INTENSO O TRABALHO DOS BARRACÕES, NO PREPARO DOS GRANDES PRESTITOS DE TERÇA-FEIRA GORDA

Com o mesmo brilhantismo dos annos anteriores, será effectuado, depois de amanhã, na Avenida, o "Dia dos Ranchos"

Quatro grandes bailes nocturnos e outro em matinée infantil serão realizados no theatro João Caetano

A GRANDE FESTA CARNAVALESCA DA RUA GONZAGA BASTOS — Resultou brilhantissima a batalha de confetti da rua Gonzaga Bastos, em homenagem ao dr. Jayme Tavora, secretario do ministro da Viação. A nossa objectiva focalizou a gentil commissão de senhoritas, que tanto encanto emprestou ao animado prelio de serpentinas

Os grandiosos bailes carnavalescos no Club dos Democraticos

Vae abrir-se hoje, para só se encerrar quarta-feira de cinzas, o glorioso ninho da "Aguia Negra", para o inicio dos pomposos bailes á fantasia em honra a S. M. Rei Momo, no invencivel "Castello" dos Democraticos. Os salões do club da rua do Riachuelo foram caprichosamente ornamentados para receber as mais lindas aspasias e "dulcinéas" e adeptos dos "carapicús", os queridos carnavalescos da cidade. "Carta-Branca", o maioral dos Democraticos, auxiliado pelos demais directores trabalha com dedicação e sem olhar sacrificios, afim de apresentar aos associados e convidados, hoje á noite, um baile cheio de encantos, reservando a todos muitas surpresas.

Além da sabbatina carnavalesca, seguem-se mais tres monumentaes bailes á fantasia, com o concurso de duas bandas de musica e ainda com o festejado conjunto musical "Turunas do Botafogo", que promette, com Gilberto Pacheco e Antonio Severiano (China), um repertorio de musicas de successos para o carnaval de 1933.

Nada faltará no "Castello" para que seja a festa coroada de feliz exito, graças aos esforços de sua digna directoria. Os rapazes da "Guarda Negra", dos "Independentes", os "Legionarios do Castello" e os demais grupos que formam ao lado dos dirigentes do Club dos Democraticos, já estarão firmes em seus postos e assim o endiabrado folião Pereréca, que promette pintar o sete e fazer rir a todos que tiverem a ventura de assistir ás festas do "Castello".

Os bailes carnavalescos na "Caverna"

Entre as coisas que se tornam inuteis repetir por serem mais do que conhecidas, está a grandiosidade das festas dos Tenentes do Diabo. Poucos clubs têm, em materia de festejos carnavalescos, tanto prestigio como o club dos Tenentes. E esse privilegio justifica-se facilmente. A reputação dos bailes carnavalescos do querido club foi adquirida á custa de muitos annos de esforços. Nunca a uma das festas faltou animação nem brilho. Dahi...

O grande Carnaval no Club dos Fenianos

O carnaval está ahi e o Club dos Fenianos tambem aqui está. E o que quer dizer isso? Simples: O carnaval no Club dos Fenianos será simplesmente divertidissimo. E' o que tudo indica pelo menos. Com que enthusiasmo vêm sendo organizados os bailes de carnaval do querido club. Certamente o Club dos Fenianos alcançará um successo indiscutivel. E se dirá o carnaval está aqui e o Club dos Fenianos, tambem, aqui está.

Os proximos bailes de mascaras nos Pierrots da Caverna

O Carnaval deste anno promette ser tambem condignamente commemorado no "Moinho" da Avenida Rio Branco.

Quininho, conjuntamente com Barreiros e outros elementos de valor no team tricolor, vêm trabalhando para o successo da pyramidal fuzarca das quatro noites.

Desde o "can-can" que movimentará as dansas até o "decôr" do salão, tudo será providenciado devidamente.

Musica.
Mulheres.
Enthusiasmo.

Eis a trindade com que contam os do "Moinho" para varrerem a testada.

Vencerão, por certo.

O baile de hoje, no Congresso dos Fenianos

Homenageando S. M. Rei Momo, que se encontra nesta cidade, para presidir os folguedos carnavalescos de 1933, os valorosos foliões do Congresso dos Fenianos, vão offerecer hoje, á noite, aos seus associados e convidados, um attraente baile á fantasia. As dansas serão abrilhantadas por uma excellente banda de musica. A seguir: domingo, segunda e terça-feira de carnaval, os "congressistas" realizam mais tres bailes á fantasia.

Os imponentes bailes populares a fantasia no Theatro João Caetano

Estão reservadas para o imponente Theatro João Caetano, durante os quatro dias do carnaval, as mais grandiosas festas de consagração ao Rei Momo.

Muito embora essas festas tenham o caracter de bailes populares, foram organizadas com carinho como se fossem exclusivamente para ter a presença de nababos ou reis, tal o esplendor dos seus preparativos.

A decoração do todo o vasto Theatro João Caetano foi entregue a um grupo de afamados scenographos, que nella empregaram toda sua capacidade, mais requintado em arte e fantasia.

Duas excellentes bandas de musicas militares e um formidavel jazz-band, estão desde já compromettidos a não descançar um só instante.

Foram praticadas medidas para que, independente do caracter popular desses bailes, não deixe ali de haver a mais alta distincção e completa alegria.

O serviço de "buffet", a preços populares, será irrepreensivel e farto.

Está, portanto, o Theatro João Caetano naturalmente indicado a ser o mais procurado local para as mais legitimas e justificadas demonstrações de carinho e alegria ao Rei Momo, o unico soberano que domina discricionariamente o nosso povo.

Cordão da Bola Preta

K. V. Rinha, o Sheriff de Honra do Cordão Invicto, deu-nos, hontem, as suas impressões sobre o Carnaval no Cordão.

No final do baile do Simões, realizado com formidavel concorrencia e enthusiasmo, hontem, conseguimos falar ao popular K. V. Rinha sobre o Carnaval deste anno no Cordão.

A' nossa primeira pergunta respondeu-nos:

— E' o que lhe digo, meu amigo. A turma está da pontinha. Chegamos á hora H. "Fala-Baixo" o meu substituto por lei, na direcção do Cordão, já pediu armisticio.

— Mas, como? Armisticio?

— Sim, a Colombia.

— Mas, que tem a ver o "Sheriff" com a Colombia?

— Pois então, elle não é o Peru'?

— Ah! sim, agora comprehendo.

Chega um macuquinho, pisca o olho, discretamente, e o K. V. Rinha, continua. O resto da turma está em ponto de bala. Ha sempre alguns "captivos", entre elles o "seu" Palmyro, que de vez em quando foge, como por encanto. Chega sempre tarde. Aos domingos não apparece. O "Gengiva" por causa desta questão de Leticia, está tambem preoccupado, porém, vae trabalhando. A turma de Santos, chega hoje pelo "Massilia", especialmente fretado para conduzil-a ao Rio. Virão: Urbano, Tutu', Cicero, Javali, Morgado, Chambá, Renato e o Juca meu filho. Todo mundo vem firme para reforçar o Cordão. Creio que este anno meu amigo, mais uma vez ninguem levará a palma ao Cordão. "Fala Baixo" já deu ordens á Paschoal, para preparar uma canja de peru' para quarta-feira proxima, que será servida no "Palacio" ás 10 horas. Comprehende o amigo, o pessoal vae ficar um tanto avariado, e cautela e canja de peru' não fazem mal a ninguem.

SO' NA BOLA...

Marcha carnavalesca dedicada ao Cordão da Bola Preta. Musica e letra de Nelson Barbosa.

Côro

Vejam só... Vejam só...
Todos por um,
Um por todos é um só..
Meu coração
Não faz careta.
Não adianta você mexer,
Quem está passando,
E' o Cordão da Bola Preta.
(Bis)

Sólo

Lá no "Palacio" tem harmonia,
No bate-bola desta folia.
Não adianta você mexer,
Do lado de fóra sem conhecer.
Vejam só... etc...

Sólo

Tem mocotó, feijoada e angu'
A nossa rama é boa p'ra xuxu',
E só tu queres provar meu bem
O nosso grude que é bom [tambem.
Vejam só... etc...

O carnaval popular no João Caetano

Quatro grandiosas festas com a mesma decoração dos bailes dos Artistas e das Actrizes

A MATINÉE INFANTIL, SEGUNDA-FEIRA — DAS 2 ÁS 6 HORAS —

Muitas são as festas carnavalescas internas que se preparam nos nossos theatros e centro de diversões, mas é forçoso confessar que nenhuma offerecerá maiores attractivos, mais conforto e sobretudo mais arte e elegancia, a preços rigorosamente populares, do que as do theatro João Caetano, o nobre theatro, agora completamente novo, formando um centro magnifico para bailes de mascaras.

Dansar no João Caetano, sem interrupção, com optimas bandas de musicas da policia militar, com um jazz completo, ali, na Praça Tiradentes, coração da cidade e logar de intensa vibração popular, pelo preço de 5$000, é, positivamente, a maior offerta que poderia ser feita ao povo folião da nossa urbs.

Apezar da insignificancia do preço, ao alcance de qualquer bolsa, esses bailes serão um dos mais elegantes dos dias de "Momo".

Cinco mil réis!

Quem se furtará á delicia de um convivio tão agradavel, dispendendo apenas tão irrisoria importancia?

—

Farto serviço de bar, bem disposto, com conforto e com pessoal habilitado.

Até nesse particular o organizador dos bailes, sr. Francisco Silveira, não quiz falhar no mais simples detalhe de popularidade, cobrando-se preços que não poderão ser taxados de exorbitantes.

A noite de hoje, assim como as de domingo, segunda e terça-feira, será do mais decidido deslumbramento.

UMA MATINE'E INFANTIL

A matinée infantil tambem a preços populares, fará com que o João Caetano fique á cunha.

Realizar-se-á segunda-feira, das 2 ás 6 horas da tarde, e é facil calcular a alegria que essa festa infantil vae causar ás familias, e sobretudo á petizada!

Um baile infantil com premios excellentes ao preço de 5$000, é francamente, um grande de carnaval dos melhores, dos que devem ser assignalados.

Nessa matinée infantil tocará um esplendido jazz, escolhido propositadamente esse genero de orchestra porque, além de mais suave, é o que mais agrada á meninada.

—

E ahi possuem os leitores foliões, os que gostam de divertir-se, indicações seguras de locaes onde poderão, sem gastar muito, gozar as delicias de um carnaval soberbo, do maior carnaval que já foi realizado no Rio.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Como sempre a directoria do Club de São Christovão, fará realizar com o brilho habitual, a sua festa maxima que é o grande baile de mascaras de segunda-feira gorda, anciosamente esperado pela nossa sociedade elegante. Assim é que o edificio social está soffrendo reparos geraes, interna e externamente, afim de podem proporcionar todo o conforto possivel ao seu selecto corpo de associados e convidados durante os citados festejos.

O trajo será branco a rigor, smoking, ou fantasia de luxo peculiar esses bailes, não sendo ali permittidas as fantasias de apache, gigolettes, malandro, marinheiro e outras a criterio da directoria.

Os convites acham-se á disposição dos associados mediante as condições exigidas pela Commissão de Carnaval.

ORPHEÃO PORTUGUEZ

Uma das notas de maior distincção no Carnaval de 1933 será o grande baile a fantasia que o Orpheão Portuguez offerece ao seu distincto corpo social hoje.

Essa festa está despertando desusado interesse, não só pela fama tradicional de que gozam todas as reuniões que se realisam nos salões do elegante gremio artistico, como, tambem, pelas providencias que a directoria tomou, afim de que se observe o maximo brilhantismo, aliado á mais franca alegria.

A ornamentação interior da séde social foi confiada a conhecido scenographo, que apresentará arrojada concepção artistica.

Dirigirá as dansas, que transcorrerão das 23 ás 4 horas, a "Paramount Orchestra", com seu vasto repertorio. Será servido aos presentes franco e farto "buffet".

Para o baile deste anno serão permittindo-se fantasias de luxo.

Amanhã, domingo gordo, a directoria dedicará aos filhinhos de seus associados uma grandiosa "matinée", com distribuição de brinquedos e bonbons. Traje de passeio.

Em ambas as festas o ingresso dos associados será feito mediante a apresentação do titulo social e de quitação.

Na "soirée" é prohibido o ingresso de menores de 15 annos.

VARIAS NOTICIAS DO ORFEÃO PORTUGAL

Irá constituir por certo um verdadeiro acontecimento dos mais recreativos e artisticos desta capital, os bailes á fantasia que nos dias 25, 26, 27 e 28, deverão ser realizados na distincta sociedade da rua do Lavradio, com seus amplos e magnificos salões. Estes bailes, que marcam a data da victoria, nos annaes da benemerita aggremiação onde imperam a arte e o bom gosto, á proporção que se concorrerão o concurso da afamada Black Jazz. Toda a sua séde, interna e externamente, recebeu profusa ornamentação, que foram entregues aos habeis scenographos Miguel Bilota e Lisbôa Junior. Serão exigidos o trajo completo nas fantasias distinctas, reservando-se á commissão de porta vedar a entrada a quem julgar conveniente. Quaesquer duvidas, poderão ser solucionadas pelo telephone 2-4926.

CASINO DE BANGU'

Realizam-se nos dias 25, 26, 27 e 28, quatro pomposos bailes á fantasia. A noite de sabbado, será meia noite será dedicada ás creanças, sendo offerecidos ás melhores fantasias, a criterio de uma commissão nomeada pela directoria, premios. Sendo fornecido convites, e lindos premios, dedicada offerta dos commerciantes locaes, srs. Amancio & Figueiredo e Domingos Coelho & Comp. A ornamentação dos salões está a cargo de habilissimos scenographos, que executaram um bello trabalho.

Optimos jazz deliciarão aos assistentes. A directoria previne aos srs. socios que não serão permittidas fantasias incompatíveis com o bom nome do Casino, e que o ingresso dos srs. socios será com o recibo de fevereiro. Dada a importancia das festividades do Casino, é de prever-se mais uma vez brilhante...

CONCURSO DAS ESCOLAS DE SAMBA DO MORRO — Os dois artisticos bronzes que a Prefeitura entregou ao Centro de Chronistas Carnavalescos, para campeão e vice-campeão das Escolas de Samba

GUANABARENSE CLUB

Realiza-se hoje o grandioso baile á fantasia offerecido pelo Guanabarense Club, em sua séde na Ilha do Governador, aos associados e suas familias. Para o maior brilhantismo dessa festa os salões desse victorioso club estão sendo caprichosamente ornamentados pelo primoroso artista Gutmann Bicho.

Não serão permittidas as fantasias de malandro, apache, macacão, marinheiro e pyjama, vigorando o traje completo.

SOCIEDADE FILHOS DE TALMA

Continua a ter a maior acceitação e é aguardada com anciedade entre os associados de Filhos de Talma a propalada festa que a *Ala toca p'ra frente* fará realizar amanhã.

Diariamente a commissão se encontra reunida, tomando providencias de toda natureza, de modo a que a reunião do dia 26 assignale uma grande victoria e constitua, de facto, uma nota de elegancia e distincção. A nova directoria da sociedade associou-se á commissão dos festejos carnavalescos, e não tem poupado esforços na impeccavel organização da festa.

Os convites serão expedidos pela secretaria até hoje. As dansas, que serão das 19 horas á 1 da manhã, serão impulsionadas pela excellente Jazz Guanabara.

VELO SPORT HELLENICO

Amanhã, á noite, durante o mirabolante baile á fantasia, a se realizar nesse club, ha de reinar a mais intensa alegria. A festa será uma parada de fantasia, havendo um premio para a mais original. Tocará um jazz. Entrada segundo as prescripções regulamentares.

O BAILE DO SALIC-CLUB

Essa veterana sociedade, constituida por funccionarios e representantes do grupo de companhias Sul America", realiza amanhã, das 10 horas em deante, nos salões do C. R. Guanabara, um retumbante baile á fantasia, cujo successo nada ficará a dever ao alcançado pelo do carnaval do anno passado.

Tocará magnifica jazz-band, estando a decoração entregue a artista de nomeada.

O traje será completo, com especialidade do branco, smoking ou fantasia, não sendo permittidos macacões, jardineiras malandros, pyjamas, e semelhantes.

MATINE'E INFANTIL NO GREMIO 11 DE JUNHO

Para festejar o Carnaval do corrente anno, a directoria do Gremio 11 de Junho fará realizar, amanhã, em sua séde provisoria, á rua 24 de Maio, n. 475, uma matinée infantil, das 14 ás 19 horas, podendo a ella comparecer todas as creanças, filhos de socios ou não as quaes, fantasiadas, se façam acompanhar de seus paes ou parentes.

As dansas serão impulsionadas pelo esplendido conjuncto musical "Esperia Jazz", sob a direcção do applaudido maestro Nolasco. Haverá durante a matinée, farta distribuição de doces e bonbons, lanches, bolas, ventarolas e outros brinquedos.

Os socios terão ingresso com o titulo de quitação n. 2, sendo indispensavel a apresentação da carteira de identidade. Traje completo.

O BAILE DO VILLA ISABEL F. C.

O baile de carnaval do Villa Isabel F. C. será realizado na segunda-feira gorda, ás 10 horas.

A commissão organizadora desta festa já iniciou os preparativos, afim de conseguir que o baile carnavalesco alcance um successo retumbante. Assim é, que já foram iniciados os serviços de ornamentação do salão.

A illuminação está a cargo do habil electricista, que já iniciou os trabalhos.

Tocará excellente jazz. Brindes serão distribuidos. "Tudo no Villino será musica, alegria, barulho, folia e Momo! E o que é mais, tudo isso será apenas elegancia!

O ingresso dos associados e de suas familias far-se-á mediante a apresentação de convite, especial, que se acha á disposição com a commissão de festa.

O traje será o de rigor: smocking, branco a rigor ou fantasia de luxo.

OS 4 GRANDIOSOS BAILES DO CASINO BEIRA-MAR

Finalmente está satisfeito o que os nossos foliões e os touristes esperavam anciosos, são os 4 grandiosos bailes á fantasia do Casino Beira-Mar. O Casino desde sua entrada até o menor canto está todo transformado com linda scenographia do consagrado Hypolito Collomb, Rei Momo e Sua Magestade a Rainha, assistirão estes bailes em seu throno. Duas orchestras vão enfezar o time, innumeras bailarinas estarão presentes os quatro dias, a direcção apresentará muitas surprezas, haverá distribuição de brindes. O que vae encantar é um lindo trabalho electrico, especialmente para os festejos de carnaval. Alertem-se foliões, os bailes do Casino é de deixar muita gente tonta. O Casino este anno alcançará o maior exito do Carnaval carioca, talvez será o melhor do mundo. A direcção previne mais uma vez que as poucas mesas que restam, reservam-se no Casino ou na Casa Lopes Fernandes, Avenida Central 138.

O DIA DOS RANCHOS

Será brilhantissimo esse certamen de segunda-feira

Como tem succedido nos outros annos, será effectuado depois de amanhã, na Avenida Rio Branco, o "Dia dos Ranchos", que já ha tempos o "Jornal do Brasil" vem levando a effeito, de modo majestoso, attraindo para a nossa principal via publica uma grande parte da população carioca, para assistir o esplendido espectaculo do desfile das chamadas pequenas sociedades, que apresentam cortejos magnificentes, a par de themas nacionaes, que muito de perto sensibilizam o nosso patriotismo.

Estão inscriptos para a competição de segunda-feira gorda os seguintes ranchos:

Teimosos de Santa Cruz
Caprichosos de Braz de Pinna;
Miseria e Fome;
Recreio das Flores;
Rouxinol de Bangu';
Quem fala de nós tem paixão;
Destemidos da Caverna;
Rancho Independentes;
Tomára que Chova.

OS TROPHE'OS DE VICTORIA

Ricos e artisticos premios serão distribuidos aos vencedores, estando os mesmos expostos na Joalheria "A Nacional".

O REGULAMENTO

O regulamento ficou assim redigido:

1° — A commissão julgadora designada pelo "Jornal do Brasil" será composta: de um literato, um scenographo e pintor, um esculptor, um musicista, um bordador e um perito em indumentaria, cabendo a este a incumbencia de, na noite do julgamento ir as fileiras de rancho examinar a indumentaria e dar a respeito o seu voto.

Serão, portanto, 7 juizes e não 5.

2° — No julgamento dos estandartes, actuarão apenas, o bordador, o pintor e o perito em indumentaria, não podendo os restantes membros da commissão de julgamento, ter interferencia na decisão sobre os estandartes.

3° — No coreto da commissão julgadora será vedada a entrada a qualquer pessoa estranha á referida commissão.

4° — Os julgadores darão o seu voto por escripto.

5° — Cada rancho fará uma pequena parada em frente ao coreto da commissão julgadora, executando dois numeros de seu repertorio e fazendo evoluções.

6° — Ao technico de cada rancho será exigido subir ao coreto da commissão julgadora para dar explicações do enredo e dos detalhes de cada personagem, assim como facilitar todos os meios aos membros da commissão incumbida de proceder ao exame da indumentaria do mesmo rancho.

7° — Todos os ranchos passarão em frente ao coreto da commissão julgadora (lado do "Jornal do Brasil") das 7 á meia-noite, podendo haver pequena tolerancia a juizo da commissão, apenas para as sociedades que vierem logo após ao ultimo rancho que estiver sendo julgado, findo o que a commissão se retirará do coreto.

8° — O julgamento será feito na quarta-feira de cinzas, e o seu resultado só será tornado publico pelo "Jornal do Brasil" de quinta-feira.

9° — As letras dos numeros que forem executados junto á commissão, serão entregues por occasião da sua execução.

10° — Os ranchos pararão em frente ao coreto o tempo que a commissão julgadora achar necessario, não podendo, no emtanto, permanecer tempo inferior a 15 minutos.

11° — Os ranchos partirão do palacio Monroe, lado do Passeio Publico e desfilarão pela Avenida Rio Branco, os que vierem da zona sul; e da Praça Mauá, os que vierem da Cidade Nova, São Christovão e suburbios, salvo deliberação de ultima hora, de accordo com o regulamento da Inspectoria de Vehiculos, podendo, neste caso, cada rancho tomar outro itinerario no sentido de attingir o mais rapidamente possivel o local do julgamento tomando depois o destino que achar conveniente.

12° — Os ranchos que não obtiverem os premios de campeão ou vice-campeão, poderão disputar, sem numero limitado, os demais premios.

13° — Os ranchos classificados como campeão e vice-campeão poderão disputar os premios de estandarte e de commissão de frente, este ultimo creado para o futuro "Dia dos Ranchos".

14° — O premio do estandarte é completamente isolado dos demais, tendo em vista o julgamento a ser feito pela commissão designada no art. 2°.

OS QUESITOS

Os quesitos ficaram assim determinados:

1° — Qual o rancho campeão do Carnaval de 1933? (conjunto).

2° — Qual o rancho vice-campeão do Carnaval de 1933? (conjunto).

3° — Qual a melhor harmonia?

4° — Qual o melhor enredo?

5° — Qual o melhor em evolução?

6° — Qual o melhor em originalidade?

7° — Qual o melhor estandarte?

8° — Qual a melhor commissão de frente?

OS CORTEJOS DEVEM ESTAR NA AVENIDA ATE' AS 9 HORAS

Avisamos aos ranchos que os seus cortejos devem estar na Avenida Rio Branco até ás 9 horas da noite.

Essa resolução foi tomada pela Segunda Delegacia Auxiliar, tal qual aconteceu no anno passado.

Que sejam tomadas, portanto, todas as providencias, afim de evitar aborrecimentos que, com o atropelo do momento, não poderão ser remediados.

O POLICIAMENTO

O policiamento do "Dia dos Ranchos" será dirigido pelo dr. Annibal Martins Alonso, delegado do 25° districto policial. Esse serviço de grande responsabilidade, ficará, dessa fórma, muito bem entregue, porque essa autoridade tem longa pratica e póde perfeitamente, sem atropelo e sem desgostos para quem quer que seja, crear o cordão de isolamento.

E' necessario no emtanto, que os ranchos o auxiliem, fazendo chegar á Avenida Rio Branco dentro da hora determinada.

A COMMISSÃO JULGADORA

A commissão julgadora compõe-se dos srs.: dr. Abadie Faria Rosa, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes; dr. Humberto Cozzo, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes; Armando Vianna, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes; Luiz Candido da Silveira, maestro; José Loureiro, artista.

O CARNAVAL NA TABERNA DO ALHAMBRA

A nota sensacional são os festejos carnavalescos da Taberna do Alhambra, situado no ultimo andar do Theatro Alhambra, os seus arejados salões estarão todos ornamentados a caracter, os foliões ali na Taberna não sentem o menor calor, os bailarinos Minhões tem agradado immensamente com os nossos maxixes. A direcção previne que se reservam mesas para o Carnaval, devem procurar a gerencia da Taberna do Alhambra.

A PASSEATA DE SEGUNDA-FEIRA GORDA DO MAMMA NA BURRA

Contam-se, entre os mammaburrenses, os angustiosos minutos que faltam para o alvorecer da segunda-feira gorda!

E' que esse dia assignala o triumpho maximo do Mamma na Burra, na cerimonia culminante em homenagem ao rei pançudo, s. m. Momo I.

A passeata de segunda-feira annuncia-se brilhante, com fulgor incomparavel a qualquer das até aqui realizadas. O enthusiasmo nunca desmentido da rapaziada da rua da Quitanda foi submettido a duras provas em 1933. O esforço, porém, — affirmamos — será compensado com juros de cazenario.

No galante "cofre", á rua da Quitanda n. 115, se formará o brilhante e sumptuoso cortejo, que sairá á 1.30 horas, obedecendo á seguinte organização:

1 — Commissão de Frente, como é classico, composta da directoria do Mamma na Burra;

2 — Estandarte! (fecha o olho, minha gente, que é ouro puro). O pavilhão é o merecido premio conferido ao Mamma na Burra pelo "Jornal do Brasil", no concurso ultimamente realizado.

3 — Grupo de bahianas pachólas e fantasias diversas (Ha de se destacar a fantasia de "lord Falcatrua": — caju').

4 — Convidados de honra: — entre estes o glorioso Grupo dos

CONCURSO DAS ESCOLAS DE SAMBA DO MORRO — O Centro de Chronistas Carnavalescos effectuou ante-hontem, na Praça Onze, o brilhante concurso das Escolas de Samba do Morro, de accordo com o programma official da Prefeitura. O successo foi absoluto, como demonstra a nossa gravura, em que se vê a compacta massa popular que assistiu ao desfile dos interessantissimos conjuntos

Independentes, carinhoso padrinho do Mamma na Burra, em fantasia original e que fará successo: o Grupo dos Pichelins, mumias embalsamadas do carnaval no tempo de d. João Pescoço; etc.

6 — Grupo dos Innocentes (a fantasia dos Innocentes é mysterio insondavel);

6 — Grupo côral: — Mestre Lourinho, gorgeando, acompanhado melodiosamente pelo conjunto de D. Bizôca, celebre maestro indigena e seus logares-tenentes, todos com carta (... de prégo) antes, durante e que deliciarão a todos os ouvintes com o "Mas eu deixei...", samba patenteado de 1933, de autoria do Lourinho, em homenagem ao Mamma na Burra. Não queremos realçar aqui elementos outros do Corpo côral, destacando as vozes ultrafinadas dos "lords" Broinha e Marabu' (baixos cava p'ro fundo), e a de "miss" Salambo (soprano ultra ligeiro... com excesso de velocidade);

Fechará esse cortejo de luxo oriental o Grupo dos Aposentados (lembram-se da feijoada e do réco-réco do dia 13?), que não poderia ser esquecido. Sabidões como não só os Aposentados, estamos já prevendo os *pulos* e *golpes* que soffrerão as *pastoras*.

Esse o pessoal. Vejamos agora o roteiro:

Ruas: Quitanda, Ouvidor; avenida, "Jornal do Brasil", no sair do "Jornal do Brasil": avenida, ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias, largo da Carioca, "O Globo". Saindo rua 13 de Maio, "A Nação" e "Diario da Noite". Rua 13 de Maio, Theatro Municipal, avenida (lado da Escola de Bellas Artes), Ouvidor, Quitanda, "Cofre".

Eis-nos chegados agora ás comidas e bebidas, nervo das festas carnavalescas. Houve séria divergencia nesse ponto importante do programma, que tanto interessa a Momo, que ás vezes se assigna Baccho.

Depois de alguma discussão, ficou resolvido que s. m. Momo I será entronizado segunda-feira na séde do Mamma na Burra no alto de uma pyramide, que envergonharia a de Gizeh, se lhe fosse posta ao lado, formada de barris de chopp de 200 litros, os quaes serão "sacrificados" paulatinamente, á medida que a garganta dos "sacrificadores" for se tornando exigente. Muitos mamma-burrenses — affirmamos — lastimam-se de não possuir a séde do deserto do Sahara ou dos chapadões nordestinos, em época de secca braba. Outros, prelibando o prazer, repetem attentoriamente os versos que constituem o estribilho de Anacreonte, dos quaes pudemos gravar apenas os dois ultimos versos:

"Beber! Beber! emquanto se respira;
Sendo-se pó, não ha já mais beber."

Quem duvidará, pois, do successo?

Chegada a passeata á séde, haverá fandango até ás 20 horas. A's 22 horas, isto é, concedendo-se duas horas de descanço aos folliões, dar-se-á inicio ao "Cofre" ao ultimo e melhor de todos os bailes do Mamma na Burra, que será o mais sensacional e empolgante de 1933 e que coroará a obra de esforço e animação realizada por tão sympathico grupo em prol da nossa festa maxima. Dizem que esse baile não dará confiança nem ao do Municipal... Sempre as linguas! Não ha temos duvida, porém, em ficar com elles...

O CORETO DA "ALA DIREITA" DE BENTO RIBEIRO

Commerciantes e moradores na "ala direita" da estação de Bento Ribeiro, desejando dar a Rei Momo uma recepção condigna, idealisaram armar, na rua Carolina Machado, junto áquella estação, um artistico coreto.

Entraves de toda especie que se lhes depararam foram vencidos e, embora sem auxilio official, conseguiram o fundo necessario á sua confecção, entregando-a á competencia do vigoroso Sylvio Silva, e hoje adeantada se acha a sua construcção, baseada no enredo "Sonho maravilhoso". Allegoria do fino gosto, "Sonho maravilhoso" representa um Templo no Paiz Celestial, mostrando as maravilhas do Paraiso.

Todo montado em difficil machinaria, ardos em profusão e harmonia, dão melhor vista ao coreto, legitimo conjunto de arte e luz.

Medindo 22 metros de comprimento por 17 de altura, encimado por um anjo movimentado e feerico em illuminação, este coreto foi dedicado ao sr. Candido Pessoa.

MATINE'E INFANTIL A FANTASIA, NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Domingo, das 3 ás 7 horas, realizar-se-á nos vastos salões desta aggremiação, a tradicional matinée que a directoria offerece aos filhinhos de seus associados, que serão mimoseados com brinquedos e bombons.

O ingresso dos associados e respectivas familias será com a apresentação da carteira social com o ultimo recibo.

MAGNO F. C.

Tambem o club do tenente Martins vae commemorar, do modo auspicioso, o imperio da fuzarca.

Para tanto fará realizar quatro ultra formidaveis bailes á fantasia durante o periodo da folia, a julgar-se, pelos preparativos, resultarão no mais absoluto successo.

AS CABROCHAS DO ENGENHO NOVO

Reapparecerá no annus carnavalesco de hoje, essa Sociedade Suburbana, com séde á praça do Engenho Novo n. 26. — O presidente do club, sr. Barbosa, muito tem trabalhado para que os seus antigos associados e "habitués" sejam satisfeitos em seus desejos e que depende só do "Rei Momo" que já se acha entre nós, e que hoje irá entre aquelles foliões reinaugurar a séde que está bem ornamentada e o "buffet" com variado sortimento de finos aperitivos. A's Cabrochas! Todo mundo.

MADUREIRA A. C.

A directoria do Madureira A. C., fará realizar quatro grandes bailes de mascaras em commemoração do Carnaval nos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente.

Para esses bailes já foi contratado excellente jazz e não serão poupados esforços para que os associados tenham o maximo conforto.

Na secretaria do Club já se acham á disposição dos interessados os cartões de convite.

Foi encarregado da distribuição dos mesmos o 1º thesoureiro, sr. Elisio Alves Ferreira, o qual poderá ser procurado, diariamente, na secretaria do Club das 8 ás 9 horas.

UMA HOMENAGEM AO INTERVENTOR CARIOCA

O Cine Theatro Edison, homenageando o sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, resolveu levar a effeito amanhã, uma grandiosa matinée infantil á fantasia.

Para essa festa todas as creanças das Escolas Publicas Municipaes, terão livre ingresso, desde que apresentem o respectivo cartão de matricula.

Haverá lindissimos premios para as fantasias mais luxuosas e interessantes que tomarem parte na festa.

C. R. C. EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

Esse club, com séde á rua João Vicente, n. 963-A, fez realizar hoje, amanhã e segunda-feira, batalhas, respectivamente em homenagem á imprensa carioca, á commissão do carnaval da rua Carolina Machado e á população e commercio local.

Não para ahi, porém, nessas proezas de caracter externo, a actividade da directoria dos Embaixadores. Internamente na séde serão promovidos bailes, á fantasia, nos dias 25, 26, 27 e 28, havendo além disso, domingo uma matinée infantil, das 2 ás 4 da tarde. A's 8 horas da noite de hoje, começará a folia, com a inauguração de um luxoso coreto na rua da séde.

OS BAILES DE CARNAVAL NOS CAPRICHOSOS DA ESTOPA

Alcançarão por certo completo brilhantismo, os grandiosos bailes que o rancho da rua da Passagem levará a effeito, nos quatro dias de folguedos.

Duas conhecidas orchestras, trarão em continua movimentação os bailarinos, que se perderem o juizo, só poderão recuperal-o nas cinzas de quarta-feira.

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS DO MUSA CLUB

Com o proximo imperio da fuzarca, os esforçados dirigentes do "Parnaso" andam na mais franca actividade.

Os seus vastos salões estão sendo, caprichosamente ornamentados e decorados, para a proxima realização de quatro pomposos bailes á fantasia, dos quaes se espera, com justiça, o mais absoluto successo.

Nesses bailes se fará ouvir a grande competencia do maestro Lauro Venerando da Graça vem treinando quasi todos os dias, que executará excellente repertorio para as proximas noitadas.

OS BAILES DE CARNAVAL NO LYRIO CLUB DE BOTAFOGO

O "Palacio" da rua S. Clemente festejará o Carnaval com quatro retumbantes bailes, destinados a obter successo sem precedentes.

Para tanto, a sua esforçada directoria contratou uma orchestra, que não dará tréguas aos amantes da arte choreographica, e os salões terão enfeites de acordo com a quadra que é de vigilia as mais agradaveis horas, entre a companhia de lindas e seductoras phalenas.

A FESTA DO GREMIO JOÃO CAETANO

O "Palacio", de que os dirigentes do Gremio João Caetano, com séde no "palacio", á rua Getulio, em Todos os Santos, offerecem aos seus associados e convidados, um pomposo baile á fantasia em homenagem ao Rei Momo.

As dansas serão abrilhantadas pelo Jazz Hermes de Carvalho.

BATALHA DE CONFETTI NUM BONDE DE CASCADURA

Promovida pelos passageiros do bonde da linha de Cascadura das 6.20 em Madureira e 7.42 no largo de S. Francisco, vae realizar-se hoje uma batalha de confetti naquelle vehiculo da Light, em homenagem ao motorneiro Alcindo Lima de Souza, regulamento 3.820.

Para realização dessa batalha foi contratado um bonde especial typo "Bandalhem", que circulará naquelle horario.

Durante a batalha tocará uma excellente jazz-band, havendo cinco premios, que serão conferidos aos passageiros que melhor se apresentarem fantasiados e não tenham aos que melhor impressão causarem como folião pela sua alegria.

A commissão promotora da batalha é composta das seguintes pessoas: Eurico Cardoso, "Lord Careca"; Carlos Barrosa, "Lord Cládio"; Angelo Sodré, "Lord Mão Furada"; Florentino Marcel, "Lord Folia"; Manoel Bastos, "Lord Gargalhada"; Braulio, "Lord Lampeão"; Armando Freitas, "Lord Juiz"; Adalberto Moreira, "Lord Peru"; Mario, "Lord Fornecedor"; Francisco Cardoso, "Lord Cecy"; Oscar Freitas, "Lord Myosotis"; Joaquim Teixeira de Carvalho, "Lord Luneta"; Gabriel Cardoso de Lemos, "Lord Folião"; José Marques, "Lord Cavaignac".

O motorneiro do bonde, sr. Alcindo Lima de Souza, foi classificado "Lord Tem Calma Gôgô" e o seu respectivo conductor, Aristeu Torres, de "Lord Mulambo".

Terá parte saliente na sensacional batalha, ansiosamente esperada, o bloco denominado "Se você viu, cala a bocca".

TARDE-DANSANTE NO S. C. MACKENZIE

Num ambiente cheio de alegria, será effectuado no alvi-negro do Meyer no dia 26 do corrente, das 2 ás 7 horas, uma tarde-dansante dedicada ao "Bloco das Camisolas" e ás gentis Mackenzistas.

A jazz-band dirigida pelo maestro Bahiano executará o seu fino repertorio das mais recentes novidades para o carnaval do anno em curso.

A entrada dos srs. associados far-se-á de accordo com os estatutos do club.

CARNAVALESCOS, VÃO APPARECER QUINTA-FEIRA, NA TELA DO ELDORADO

Para os authenticos carnavalescos, a noticia é agradabilissima. Passados os dias alegres de Momo, cada um gosta de recordar as proezas que fez, e por isso gostará de se vêr e se ouvir, em um film falado, cantado e synchronizado, com todos os ruidos.

Pela primeira vez no Brasil tal acontecerá. O carnaval apanhado com todos os seus flagrantes sensacionaes, por uma producção completa, detalhada e falada.

O banho á fantasia em Copacabana, o desfile dos pyjamas, as vencedoras agradecendo ao microphone, a chegada de Momo, as batalhas, o Boulevard 28 de Setembro, os bailes, os clubs, a Bola Preta, os prestitos na Avenida, tudo apanhado pelo proprio film, pelo systema Movietone.

Ora, o leitor esteve em qualquer uma dessas festas, e foi portanto focalizado pelo apparelho sonoro. Ahi, assim ver-se e ouvir-se quinta-feira no Eldorado. E isso será um prazer.

No mesmo programma, veremos Richard Dix, no soberba film sonoro "O rei dos dados", e a Companhia Aida Garrido na estupenda comedia de Gastão Tojeiro "Quem beijou minha mulher?".

OS BAILES A' FANTASIA DE HOJE E SEGUNDA-FEIRA NO CENTRO GALLEGO

Uma festa algo formidavel será realizada hoje e segunda-feira, no Centro Gallego.

A directoria da conceituada sociedade hespanhola não tem olvidado os preparativos em torno dessas duas brilhantes festas, que promettem ser estupendas e revestidas do maior encanto, animação e extraordinaria alacridade.

A ornamentação dos salões foi confiada a um artista emerito de renome, cujos trabalhos por certo agradarão á fina assistencia.

As familias que frequentam a querida sociedade, terão duas noitadas magnificas em que viverão horas de intensa alegria e franca alacridade.

As dansas serão impulsionadas pelo Galveston Jazz e não dará tregoas aos dansarinos, das 22 horas ás 4 da madrugada.

Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade social e o recibo do mez corrente.

As fantasias prohibidas são: marinheiro, apache, pyjama, kimono, camisa sport.

Fica a criterio da commissão de porta, vedar a entrada a quem julgar conveniente.

OS BAILES DE CARNAVAL NA O. N. DOPOLAVORO

Nos quatro dias em que o carnaval é a preoccupação do carioca, o Dopolavoro achou que não lhe ficava bem alheiar-se da alegria de toda a gente.

E organizou quatro noitadas dansantes, que demonstrarão o "tutano" de seus organizadores.

Os salões estão sendo artisticamente ornamentados e a procura de convites tem sido grande.

OS PYRAMIDAES BAILES DE CARNAVAL NO RISO CLUB

E' indiscriptivel o enthusiasmo reinante nos reductos do "Labio" em torno dos pomposos e pyramidaes bailes á fantasia que serão realizados durante o carnaval.

João Gualberto, Joaquim Santos e outros vem desenvolvendo esforços no sentido de proporcionar aos carnavalescos e admiradores, que são innumeros, noites de verdadeira farras carnavalescas.

Os amplos e elegantes salões apresentarão um aspecto deslumbrante.

Duas excellentes bandas executarão as melhores marchas, sambas e maxixes do carnaval de 1933.

OS TRES GRANDES BAILES DE CARNAVAL NOS ENDIABRADOS DE RAMOS

A directoria do veterano Endiabrados de Ramos não tem poupado esforços para ultimar os preparativos da ornamentação de seus salões, para os grandes "balruès" de 25, 26 e 27 dias consagrados a Momo, o principe supremo que faz apagar as nossas magoas dos 362 dias do anno.

Será um trabalho formidavel, feerico e pyramidal.

Os Endiabrados de Ramos, segundo nos affirmou o folião Antonio Toledo Piza, seu secretario, será o campeão de 1933, accrescentando que a turma da casa está com o diabo no corpo e o juizo fóra de seu respectivo logar, dado o enthusiasmo reinante nos proximos bailes de carnaval.

Eis o programma das fuzarcas que serão realizadas nos vastos salões do querido club recreativo de Ramos, que tem á sua frente o abnegado Linhares:

O seu primeiro grande baile, será na noite de hoje das 22 ás 4 horas, em homenagem á imprensa.

O segundo, será amanhã, das 7 ás 24 horas, em homenagem ás familias locaes que desta maneira terão ensejo de receber a gratidão da directoria e finalmente o terceiro se realizará no dia 27, das 22 ás 4 horas, em homenagem ao "Programma Esmeraldino" da Radio Sociedade Mayrink Veiga.

— Haverá ainda no domingo, das 14 ás 6 horas, encantadora matinée infantil, com farta distribuição de balas, bonbons, brinquedos, etc., além de lindos e ricos premios ás melhores fantasias, originalidade, melhor par, etc.

BLOCOS "BRAÇO E' BRAÇO" E "QUEM FALA DE MIM TEM PAIXÃO"

A batalha de confetti de hoje

Estes dois blocos que surgiram á ultima hora em Anchieta, e que promettem coisas do "Arco da Velha" promoveram para hoje e segunda-feira de carnaval duas monumentaes batalhas de confetti na Estrada do Engenho Novo.

Serão armados dois coretos e será profusamente illuminado e ornamentado o referido trecho em que se vae realizar o prelio, havendo tambem premios para os blocos que comparecerem ali.

O bloco "Braço á Braço" tem os seguintes dirigentes: presidente, Antonino da Costa e Souza (lord Gosto das Morenas); vice-presidente, Antonio Rodrigues Chaves (Pão de Kilo); secretario, Manoel de Almeida (Lord "Meu Leite é bom); thesoureiro, Raphael de Napolis (Lord Cachimbinho); e procurador, Simão Elias (Lord Prestação).

Este bloco tem como seu presidente de honra o folião José Martins Gonçalves (Lord "Quem fala de mim tem paixão").

POMPOSOS BAILES A' FANTASIA NO FLOR DO ABACATE

Os queridos carnavalescos do Cattete, desejando prestar grandes homenagem ao mais discricionario dos reis — o carnaval, realizarão quatro pyramidaes bailes a fantasia, em seus amplos e arejados salões.

O "Galho" para estas formidaveis noites de folia, achar-se-á artisticamente ornamentado e féericamente illuminado.

Duas orchestras contratadas especialmente pelos abacatenses, farão nestes dias cobras e lagartos.

AS FESTAS DE CARNAVAL DO ALLIANÇA CLUB

A popular sociedade da Laranjeiras, commemorará o Reinado de Momo, este anno de modo brilhante.

Quatro pomposos bailes á fantasia serão realizados nos amplos e elegantes salões da "Taça", que foi transformado em verdadeiro reino da fuzarcolandia.

Dus orchestras foram contratadas especialmente, e execusado será dizer que os amantes da arte de Terpsychore não terão um momento de folga.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

E' grande a anciedade que perpassa entre os associados da Sociedade Sul Riograndense e no alto mundo social carioca sobre as festividades carnavalescas que serão levadas a effeito no magestoso salão desse tradicional e elegante Club, que congrega a fina flôr da colonia sul riograndense aqui domiciliada.

A directoria tem sido incansavel em promover os preparativos para que os bailes dos dias 26, 27 e 28 venham a marcar época na historia carnavalesca da cidade.

Já mandaram reservar locaes no restaurant, luxuosamente ornamentado, os srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Antunes Maciel, e tantos outros nomes de relevo no scenario politico-social

Não haverá convites especiaes e a entrada será facultada aos socios mediante a apresentação da carteira ou do recibo de janeiro.

EDISON A. CLUB e a FESTA DE HOJE

Os operarios da G. E. realisazam hoje, nos salões do Edison A. Club, um pomposo baile a fantasia, que promette ser attraente.

AS MATINE'ES INFANTIS CINEMATOGRAPHICO-CARNAVALESCAS DO ALHAMBRA

Incontestavelmente, a nota predominante do Carnaval infantis deste anno vae pertencer ao theatro Alhambra, que idealisou um mixto de coisas que as creanças gostam — Carnaval, dansas e cinema. O salão lá está: — amplo, para dansar. Mas lá estão tambem as mesas e cadeiras. De modo que a petizada entra e se senta, tomando logo conta das mesas. A uma e meia começa a sessão cinematographica — uma comedia, um desenho animado, um jornal educativo... Trinta ou quarenta minutos, e logo depois se illumina o salão, o jazz-band vibra um samba, ou um tango e logo a petizada desata a dansar. Será um delirio. Lá para as tantas o clarim dá signal! Creançada! Mais cinema! E mais vinte minutos ou quinze de têla, e logo após a continuação do baile. Assim, deverá haver tres pequenas sessões cinematographicas, sempre com films diversos.

Mas não é só isso. A matinée infantil de segunda feira, sendo do mesmo genero cinematographico carnavalesca, terá outros attractivos. Terá premios. Haverá medalhas de ouro para as fantasias que mais se distinguirem, por sua riqueza, originalidade, caracterisação, etc., bem como para os melhores dansarinos de maxixe, samba e tango, sendo que o "Jornal do Brasil" offerece tambem premios, que constam de photographias ampliadas e coloridas, dos vencedores, e sua publicação em uma pagina especialmente preparada para isso.

E é preciso que se note: — Haverá no Alhambra tres matinées infantis desse genero — uma no domingo, outra na segunda e a ultima na terça feira.

UMA FESTA INFANTIL NO C. R. BOTAFOGO

O Club de Regatas Botafogo promette, para a tarde de segunda feira de Carnaval, uma festa infantil que está fadada a alcançar exito absoluto.

O querido gremio nautico offerece um baile infantil, na sua excellente séde de Botafogo, com inicio ás 17 horas.

A garotada amiga do importante gremio está anciosa pelo dia da festa, que vae constituir, sem nenhuma duvida, um dos acontecimentos sensacionaes do Carnaval do bairro aristocratico da cidade.

O baile do Botafogo será realisado segunda feira, como dissemos, dia 27, das 17 ás 21 horas.

CORSO NA PRAIA DE ICARAHY PROMOVIDO PELO CLUB CENTRAL

Promette ser encantador o corso que se realizará na praia de Icarahy, na noite de segunda-feira de Carnaval, promovido pelo Club Central.

O chefe de policia fluminense, dr. Joubert Evangelista da Silva, já esteve em demorada conferencia com o dr. Jorge de Abreu, presidente do Club Central, o centro elegante da sociedade fluminense, combinando as medidas de policiamento e do serviço de vehiculos, não incluidas nas instrucções geraes anteriormente baixadas.

A aristocratica praia, em toda a sua extensa orla, será feéricamente illuminada.

O Club Central offerecerá tambem ao publico um carnaval de rua, com exhibição de alguns carros allegoricos e de critica.

HAVERA' HOJE UM BAILE A FANTASIA NO CLUB DE REGATAS ICARAHY

Os salões do Club de Regatas Icarahy, abrem-se hoje para um attraente baile á fantasia em homenagem aos seus associados.

Haverá distribuição de lindos premios.

BATALHAS NAS RUAS JORGE RUDGE E OITO DE DEZEMBRO

— Estava marcada para o dia 19 a batalha nas ruas acima.

O máo tempo impediu, porém, a sua realização, sendo transferida para hoje.

CENTRO PARANAENSE

Por iniciativa do Gremio Paranista, ficará a séde do Centro aberta e á disposição dos associados nos dias 25, 26, 27 e 28 até á 1 hora.

TABELLA DE PREÇOS PARA AUTOMOVEIS

Fica estabelecida, exclusivamente para os corsos carnavalescos dos dias 25, 26, 27 e 28 de fevereiro corrente, a tabella horaria seguinte:

Primeira hora indivisivel. . .	30$000
Segunda hora e subsequentes, divisiveis em ¼ de hora.	26$000

JAZZ-BAND "AMOR A ARTE"

Realisam-se amanhã segunda e terça feira no saguão da Recreativa dos O. Alliança, quatro magistraes bailes a fantasia, com o concurso do popular Jazz "Amor á Arte".

Promovida ainda pela conhecida Jazz "Amor á Arte" realisa-se amanhã, das 2 ás 19 horas uma formidavel Tarde Dansante, que pelos cuidados que a dita Jazz vem dispensando no preparo artistico do saguão muito brilhante a mesma deverá ser.

CONCURSO DO THEATRO DA CREANÇA NA FESTA INFANTIL NO TRIANON

Amanhã ás 3 horas, no theatro Trianon, será realisado o Unico Baile Infantil de caracter artistico, organisado pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, com o original Concurso do Theatro da Creança que consistirá na livre interpretação pelas proprias creanças de dansa, musica declamação, canto e desenho, inscriptas hoje na bilheteria do theatro Trianon.

A Commissão Julgadora desse Concurso está composta dos notaveis professores e artistas: Léa Bach, Cecilia Meirelles, Vera Grabinska, Celção Barros Barreto, J. Octaviano, Fritz, Correia Dias e Pierre Michailowsky. Os 50 premios serão distribuidos entre os vencedores do Concurso, os portadores das melhores fantasias e os felizardos da tombola de brinquedos.

Dansas, jogos infantis, farandolas, desfiles, tombola vão animar este unico Artistico Baile Infantil do Rio, num ambiente familiar e adequado á expansão expontanea da alegria infantil.

Uma surpresa agradavel será a filmagem detalhada desta festa e do proprio Concurso das Creanças.

"LINHA E FIAPO"

Marcha carnavalesca de: Abelardo Souza e Leovigildo Cardoso.

Estribilho:

Olha:
"Tira uma linha"
Oh! moreninha
Olha, minha flor

Olha:
"Tira um fiapo"
Não é boato:
"Eu sou do amor"

Solos:

Você faz mal,
em não querer olhar
Depois do carnaval,
que você vae chorar.

Eu vou rezar
a minha oração.
Você vae me olhar,
e darteu coração.

Côro: Olha, etc...

Eu sou capaz
Minha querida flor
De não ficar em paz
Sem ter o teu amor

Eu vou dizer
Qual o meu ideal:
Desejo te fazer
morena sem rival.

O MAIOR SUCCESSO MUSICAL CARNAVALESCO

O povo carioca já possue a sua musica para antes e depois do carnaval, a linda batucada saudosa "Até para o anno", edição especial da casa Arthur Napoleão e musica official do glorioso conjunto "Turunas de Botafogo". "Até para o anno", tem os seguintes versos, que a começar de hoje, será entoado em todos os salões elegantes, recreativos e carnavalescos e executados pelas melhores orchestras, jazz e banda de musica. "Até para o anno", é de facto boa e alegre.

Côro

Oh! Gente
Está na hora...
Terminou a festa
pega na trouxa vamos embora!
(Bis)

Sôlo

Até amanhã
ou até qualquer dia...
Vou deixar o batedor
p'ra descançar da orgia.
(Bis)

Côro

Oh! Gente
Está na hora...
Terminou a festa
pega na trouxa vamos embora!
(Bis)

Sôlo

Quando eu voltar
para o anno que vem...
Vou trazer um novo samba
dedicado ao meu bem.
(Bis)

O CORSO DE AUTOMOVEIS EM MADUREIRA

Dos moradores e commerciantes de Madureira, florescente localidade suburbana da Central do Brasil, recebemos a seguinte nota:

Sr. redactor — Os abaixo assignados, proprietarios de automoveis particulares, vem solicitar da vossa autoridade, a permissão para suggerir o serviço de vehiculos para o corso nos dias de Carnaval, em Madureira. Como sabeis o Carnaval em Madureira é sem favor o maior e o melhor em toda a zona suburbana. O corso que faz parte integrante das pugnas carnavalescas, é de justiça que seja olhado com mais interesse, devido a grande quantidade de carros que apparecem para a visita de coreto como tambem a quantidade de passageiros que carregam cada um.

Portanto, suggerimos as ruas que estão em condições para trafegar e formar o corso normal.

Os carros vindos da cidade entrarão pela rua Carvalho de Souza (Entre as estações de Cascadura e Madureira), Estrada Marechal Rangel ao redor do refugio até a estação de Magno, voltam pelo lado esquerdo do coreto, Carolina Machado e entra novamente em Carvalho de Souza.

Os carros vindos de cima obedecerão o mesmo itinerario. Nos annos anteriores tem sido muito mal organizado este serviço, atirando carros pesados para ruas esburacadas e escuras como a Estrada Portella e Americo Brasiliense, na iminencia de grandes desastres.

A suggestão acima visa unicamente a grande extensão para o corso e as ruas largas, que estão habilitadas para receber vehiculos. — Antonio Coimbra, José Emilio Vargas, João Esteves dos Santos, Luiz Antonio de Souza, João Coimbra e João de Barros.

A BATALHA DE CONFETTI, DE HOJE, NO ENGENHO DE DENTRO

Com todo brilhantismo, realiza-se hoje, ás 2,30 da tarde no jardim das officinas da Locomoção da Central do Brasil, no Engenho de Dentro, uma monumental batalha de confetti, promovida pelos operarios da nossa principal via ferrea, estando á frente o carnavalesco "Lord Turco".

O conjunto musical "Sempre Unidos" abrilhantará a festa com os blocos "Eu vou para o Maranhão", "Dá o fóra", "Abafa a banca", e outros. A commissão promotora premiará os blocos que cantarem a batucada "Até para o anno", dedicado ao pessoal da Locomoção.

O SONHO DE PIRATINY

Interessante e patriotico enredo do "Rancho dos Independentes"

O enredo do vigoroso rancho Independentes está assim concebido:

"Ao povo, commercio e á Imprensa, os Independentes, sem desfallecimentos nem temores, presos ás sympathias populares, resurgem das cinzas parodiando a phenix na qual entram na liça impavido e altaneiro, mostrando o seu modesto prestito que desfilará pelas ruas centraes desta capital e suburbana, apresentando um insuperavel e incomparavel cortejo, que é o expoente maximo da concepção original e artistica alliada ao esplendor e bom gosto. Este magnificente e artistico cortejo que é obra de um verdadeiro patriotismo de brasilidade é que offerecemos ao povo e á imprensa, o qual se prende a um thema historico de raro encanto e belleza, que concebeu e idealizou o nosso genial artista e technico, vencedor do premio de arte e originalidade no anno de 1932, "Dia dos Ranchos" (patrocinado pelo "Jornal do Brasil") o qual passamos a descrever na historia de Revolução Brasileira no anno de 1836, no Rio Grande do Sul, com a denominação de "O sonho de Piratiny".

A EPOPE'A AMERICANA

Só para nós, por haver tido como palco a America do Sul, Apezar de suas lutas na Italia e na França em nada desmerecerem os titulos de heroe, comparativamente aos serviços prestados ás Republicas do Prata, a epopéa americana de Garibaldi se destaca por varios aspectos.

Italiano, bastaria o seu esforço denodado pela liberdade de sua patria, a sua espada valorosa ao serviço do Brasil, no qual as republicas platinas olhavam com sympathia a causa revolucionaria dos riograndenses.

O SONHO DE PIRATINY

O governo imperial, impotente para estrangular violentamente no seu nascedouro, a revolução riograndense devido as commoções internas de outras provincias, que o obrigavam a fraccionar as forças de que podia dispôr, entretanto, logo que lhe foi possivel concentrar poderosos elementos de acção no Rio Grande do Sul, fel-o decisivamente.

Cumpre notar, porém, que na mesma provincia rebelada contra as suas demasias vexatorias, o governo central jámais encontrou guarida franca para emprehender uma repressão efficaz do movimento revolucionario.

Mas, aos governos decaidos, amoraes, como aos individuos sem escrupulos, pouco importam os meios para conseguir os fins que têm em vista. Aos brasileiros recrutados nas outras provincias foram reunidos estrangeiros mercenarios, estipendiados para arcabuzar os patriotas riograndenses.

A Marinha era exclusivamente composta de estrangeiros; em terra, a ralé oriental e individuos procedentes de outros paizes engrossavam as fileiras legalistas.

De um lado, a notavel superioridade numerica do inimigo, a abundancia de recursos de toda a ordem, a fartura; de outro lado, tropas mal armadas, sem receber soldo, mal vestidas, expostas a toda sorte de privações, eram emfim, os farrapos, como desdenhosamente appellidavam os legalistas, aos indomitos republicanos, — legião benemerita, definitivamente triumphante na historia legendaria para a geração de hoje, que evoca reverente os feitos immortaes da phalange cavalheiresca, para retemperar o seu civismo nas aras sacrosantas da patria riograndense, ao defrontar com difficeis transes no evoluir politico-social de nossa terra gloriosa e amada.

EXPEDIÇÃO A SANTA CATHARINA

O governo imperial, nada mais tendo a esperar da administração civil e do commando militar do general Elysiario, resolveu dar-lhe substitutos; nomeou para o cargo de presidente da provincia o dr. Saturnino de Souza Oliveira, e para o de commandante do Exercito, o marechal Manoel Jorge Rodrigues.

Após a tomada da Laguna pelos republicanos em 15 de julho de 1839, foi proclamada a independencia da provincia de Santa Catharina; sendo escolhido como presidente, o republicano — Vicente Ferreira dos Santos Cardoso e no qual foi nomeado general em chefe do Exercito catharinense, David Canabarro.

A BATALHA NO PASSO TAQUARY

A 3 de maio encontraram-se os dois exercitos no Passo do Taquary, travando-se renhida batalha que foi, talvez, a mais sangrenta de toda a revolução. Os seus resultados foram porém, duvidosos, pois que ambos os exercitos se consideraram vencedores.

Salientou-se a bella amazonas — Annita Garibaldi — no qual na hora que se guerreou encarniçadamente, foi demonstrado o valor de Annita, decidiu favoravel aos exercitos republicanos.

Assim terminamos o historico do nosso enredo, para darmos a designação das personagens que passamos a descrever. (Historia do Rio Grande — por João Maia).

Technico — Djalma Carmo.

ABERTURA DO PRESTITO

Um painel de frente, com os seguintes dizeres: os "Independentes" saudam á imprensa, commercio e ao povo.

PRIMEIRA PARAE

A *epopéa americana* — Abrirão o cortejo dois tocadores de clarins, fantasiados a caracter. A seguir, tres batedores medievaes fantasiados a capricho.

Tres granadeiros imperiaes tendo na retaguarda o mestre-sala, sr. Gonçalves — representando a America do Sul, ladeado por duas porta-estandartes — senhoritas Margarida, representando as provincias riograndense e catharinense, fantasias essas de grande esplendor e riqueza. Rita F. dos Reis, representando a Europa, no papel de monarchia italiana, tendo como guarda de honra ás Republicas da America do Sul e do Prata. Brasil, Uruguay e Argentina, pelas senhoritas Olga e Julieta F. dos Reis que irão fantasiadas estrictamente a caracter.

SEGUNDA PARTE

"O sonho de Piratiny" — Abrirá esta parte do nosso prestito um deslumbrante painel original e artistico nunca visto em carnavaes, representando as effigies do presidente da Republica do Piratiny, ladeado pelas effigies de José Garibaldi e Annita Garibaldi ladeados pelas bandeiras farroupilhas, na qual este painel é tributo que os Independentes prestam homenagem aos vultos da liberdade.

A seguir, o general Bento Gonçalves, presidente da Republica Riograndense, representado pelo nosso mestre de cerimonias — Olympio P. da Silva e pela mestra de cerimonias — Margarida, no qual este deslumbrará a multidão, vindo como guarda de honra quatro senhoritas fantasiadas com as cores da provincia riograndense, representando "A Liberdade", empunhando os fachos da liberdade.

Dois marinheiros, amigos fieis de Garibaldi, no qual um vae empunhando a bandeira da Republica do Rio Grande (do Piratiny) e o outro, um adereço original, representando o navio corsario, o bergantim-galeta, denominado "Mazzini".

TERCEIRA PARTE

A batalha naval de Laguna — A expedição de Santa Catharina — A batalha do Passo Taquary. Esta parte será representada em diversos paineis originaes e artisticos, no qual irão envolta presos em artisticas columnas. Ao centro da mesma irá representando as personagens do Estado Maior da Republica de Piratiny.

José Garibaldi (chefe), Annita Garibaldi, pelo sr. Waldemar Gonçalves, primeiro director de canto e a directora de canto sra. Maria, tendo na retaguarda o coro representando os seguintes personagens: sub-chefe — general David Canabarro e chefe republicano do Exercito da provincia de Santa Catharina. Guerrilheiro Antonio Teixeira, General Bento Manoel, coronel Silva Jardim, coronel Almeida Netto, capitão Onofre Dias e Luaz Prosseti, redactor-chefe do jornal "O Povo", diario official dos revolucionarios.

A seguir, o ministerio, representado pelas personagens José Mariano de Mattos, brigadeiro; Conde Tito Livio Zambecca e alferes Luiz Rosseti, tendo como guarda de honra o nosso director de manobras, sr. Pedro Gomes, representando o Imperio e vindo na retaguarda o côro.

Varias senhoritas e rapazes representando os povos libertados dos logares que os republicanos assenhorearam-se, as mesmas apresentam de vestes de fantasias apresentadas a caracter, da época, em tempo de festa e nos seus diademas os escudos da Republica Riograndense e Catharinense, empunhando vistosos e modernos adereços, representando os brazões das Republicas do Prata.

QUARTA PARTE

Abrirá esta parte o director de harmonia fantasiado em estylo medieval, tendo na retaguarda a orchestra representando soldados do estylo da época.

Nota — O prestito será illuminado por sete gambiarras de multicores que serão conduzidas por diversas personagens fantasiadas a caracter.

A commissão de Carnaval dos Independentes constituida pelos srs. Claudionor Fernandes Dias, Antonio Brasileiro, Honorio Homem e Affonso Pinto da Silva, agradece ao commercio, ao povo áquelles que de boa vontade prestaram o seu concurso aos Independentes.

Foram confeccionadores do prestito o technico e scenographo — Djalma Carmo; sub-chefe — Godofredo Bettini e o habil modelador e technico carnavalesco — Pedro Gomes da Silva e como auxiliares — Jocelyn de F. dos Reis, Waldemar Gonçalves e Pedro Heitor Dias.

Como será executado, em Nictheroy, o policiamento durante o carnaval

O chefe de policia fluminense, de accordo com as suggestões do 3º delegado auxiliar, baixou as seguintes instrucções aos encarregados do policiamento dos diversos sectores em que ficou dividida a cidade:

Bailes:

1º — Não permittir a venda de bebidas com infracção do edital do delegado da capital, punindo severamente o infractor com a sua detenção e conducção para o respectivo processo.

2º — Revistar todos os cavalheiros á entrada de bailes, detendo os portadores de armas e conduzindo-os á chefatura para o respectivo processo.

3º — Não permittir a permanencia de individuos embriagados ou que estejam se portando inconvenientemente, fazendo-os retirar.

4º — Fazer, quando suspeitar, o reconhecimento de individuos mascarados.

5º — Prender e fazer conduzir á chefatura os ladrões e desordeiros conhecidos que forem encontrados nos bailes ou casas de diversões, para a respectiva averiguação.

6º — Tratar com urbanidade a todos os cidadãos, prestando qualquer informação que lhe forem solicitadas.

7º — Fazer cumprir a circular do chefe de policia sobre os folguedos carnavalescos e outras medidas.

Bars, botequins e confeitarias:

1º — Fazer cumprir com absoluto rigor o edital do delegado relativamente á bebidas alcoolicas e outras providencias; prendendo o infractor para o processo.

2º — Não permittir a permanencia de individuos embriagados ou que estejam se portando inconvenientemente, fazendo-os retirar.

3º — Revistar todos os cavalheiros sobre os quaes recaia suspeitas de portarem armas.

4º — Fazer, quando suspeitar, o reconhecimento de individuos mascarados.

5º — Prender e fazer conduzir á chefatura os ladrões e desordeiros conhecidos que forem encontrados em bars, botequins e confeitarias, para a respectiva averiguação.

6º — Fazer cumprir com o maximo rigor a circular do chefe de policia relativamente aos folguedos carnavalescos e outras medidas.

7º — Não permittir "theatas"

dansas nem depredações nos estabelecimentos commerciaes (bars, botequins e confeitarias) prendendo os que desrespeitarem essas ordens fazendo-os conduzir á chefatura para os devidos fins.

8º — Tratar com urbanidade a todos os individuos, prestando, sempre que fôr solicitado, quaesquer informações.

Na via publica:

1º — Fazer cumprir com rigor e severamente, sem comtudo usar de violencia, a circular do chefe de policia sobre os folguedos carnavalescos e outras medidas.

2º — Auxiliar a Inspectoria de Vehiculos o cumprimento exacto do edital do 1º delegado auxiliar, sobre o transito publico.

3º — Fiscalizar cordões, ranchos, blocos portadores de estandartes e sociedades, na fórma do edital do 2º delegado auxiliar, detendo e remettendo a esta chefatura os transgressores.

4º — Fazer a revista de porte de armas quando haja suspeita dessa contravenção.

5º — Prender e conduzir á chefatura todos os ladrões e desordeiros conhecidos para a respectiva averiguação.

6º — Prender e conduzir á chefatura todo o individuo que por gestos, actos ou palavras, offenderem a moral publica.

A superintendencia dos serviços será feita directamente pelo chefe de policia, que será auxiliado pelos delegados auxiliares e da capital, ficando cada delegado auxiliar responsavel pela distribuição e fiscalização do policiamento no dia em que estiver de plantão, sendo que o delegado da capital, ficará responsavel por esse serviço no dia 28 de fevereiro, terça-feira de carnaval.

No Sacco de São Francisco o policiamento será entregue ao Grupo de Artilharia de Costa, que fará o serviço com duas patrulhas de dez praças, sob o commando de um sargento para cada uma dellas.

No Barreto — O policiamento deste bairro será entregue ao 2º B. que fornecerá um contingente de 20 homens. Além desse contingente o policiamento será auxiliado por contingente do Batalhão Naval, composto de 20 homens.

A distribuição do policiamento nesse bairro ficará a criterio do commandante do 2º B. C., observado, no entanto, o Trecho de policiamento, adeante especificado.

O posto do Barreto terá o seu policiamento ordinario reforçado por duas praças da F. Militar para effeito de auxiliar a conducção de presos, e para auxiliar o commando do 2º B. C., na fiscalização e policiamento desse bairro, está destacado o investigador de 1ª classe, Francisco Britto Stellita, numero 7.

O centro da capital fluminense, foi dividido em nove sectores, na seguinte fórma:

1º sector — Ruas da Conceição, Visconde de Sepetiba a Visconde de Itaborahy, comprehendendo tambem as ruas que contornam o edificio da Prefeitura.

2º sector — Rua da Conceição, de Visconde de Itaborahy á rua Visconde de Uruguay, seguindo por esta rua até á rua José Clemente.

3º sector — Rua da Conceição, da rua Visconde de Uruguay até a Confeitaria Luso-Brasileira, de um lado, a Café S. Cruz de outro.

4º sector — Entrada da rua da Conceição, comprehendendo de um lado o Café Santa Cruz, de outro lado Confeitaria Luso Brasileira, Leiteria Fluminense, Café Londres, indo até as linhas de bonde da Cantareira.

5º sector — Praça Martim Affonso, da estatua de Ararigbola, até a rua Coronel Gomes Machado.

6º sector — Praça Martim Affonso, da estatua de Ararigbola, seguindo a rua Visconde do Rio Branco até a esquena da rua 15 de Novembro, incluindo-se a rua José Clemente de Visconde de Rio Branco á Visconde de Uruguay.

7º sector — Praça General Gomes Carneiro (rink) e ruas 15 de Novembro, Aurelino Leal e Visconde de Uruguay até José Clemente.

8º sector — Rua Visconde do Rio Branco, de Coronel Gomes Machado até a rua Saldanha Marinho, incluindo a rua de São João, de V. do Rio Branco até a rua Visc. de Uruguay.

9º sector — Coronel Gomes Machado, de Visc. do Rio Branco até Barão de Amazonas, descendo por esta até São Pedro, desce, ainda, São Pedro até Visc. de Uruguay e desce Visc. de Uruguay até a rua da Conceição.

Nos clubs — Em todos os clubs e casas de diversões onde se realizem bailes, serão collocados funccionarios da policia e guardas civis.

Superintendencia e fiscalização geral dos sectores:

Dr. Carlos Victor Boisson — 1º, 2º, 3º e 7º sectores.

Francisco Cavalcanti — 4º 5º, e 6º sectores.

Alfredo Pereira da Motta — 8º e 9º sectores.

Ficando a delegacia da capital, de plantão no dia 28, com a responsabilidade da superintendencia geral do policiamento desse dia os seus serventuarios nella deverão permanecer das 12 horas desse dia, ás 12 horas de 1º de março, e todos os casos (flagrantes, etc.) nesse dia, serão por ella resolvidos, e nos demais pelo delegado auxiliar que estiver de plantão.

Commissarios da capital e agentes de dia:

Commissarios: Raul da Silva Araujo, dias 25 e 28. Fructuoso de Farias Costa, dia 26. Paschoal Paladino, dia 27.

Agentes de dia: José Antonio dos Santos, 25 e 28. Ary Kerner Paiva e Silva, dia 26. Clovis Prado Gondim, dia 27.

Os commissarios e agentes de dia, de serviço na delegacia da capital, farão os seus dias de plantão e prestarão auxilio aos seus collegas e delegados de plantão, depois de 24 de descanso, durante um expediente que fica assim determinado: o commissario, das 12 ás 6 horas da tarde, e o agente de dia das 6 da tarde á 1 1|2 da noite.

Inspectoria de vehiculos — Todo o serviço desta dependencia será organizado, inclusive plantões, pelo 1º delegado auxiliar.

Gabinete Medico Legal — A escala de serviços e plantões dessa repartição será organizada e fiscalizada pelo respectivo director.

Gabinete de Identificação — A escala de serviços e fiscalização dessa dependencia será organizada e fiscalizada pelo respectivo director.

Postos policiaes: Barreto — Investigadores de serviço, em dias alternados, com o respectivo destacamento. N. 20, Mario Camera Dallier. N. 26, Joaquim Vicente Santos.

Santa Rosa — Investigadores de serviço, em dias alternados, com o respectivo destacamento: n. 23, Sebastião Teixeira Freitas. N. 36, Antonio E. Chermont.

Localização de autos-soccorros: Carro Forte — Estaciona na praça Martin Affonso, proximo ao Mira-Mar.

Carro-soccorro — Estaciona na Policia Central, para attender á qualquer emergencia.

Horario para o policiamento: Hoje, sabbado, inicia-se ás 7 horas da noite.

Dias 26, 27 e 28, inicia-se ás 4 horas da tarde.

Todos os policiaes e guardas, bem como funccionarios designados deverão estar na Policia Central, para receberem instrucções a serem distribuidas ás 6 horas da tarde de hoje e nos demais, ás 3,30 da tarde.

Escoltas: Exercito — 3 escoltas de 5 homens cada uma, sendo: uma para os 1º 2º e 7º sectores. Uma para os 3º 8º e 9º sectores. Uma para os 4º, 5º e 6º sectores.

Fusileiros navaes — 3 escoltas de 5 homens cada uma, para terem a mesma distribuição do Exercito, conforme está acima.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Reunião do Departamento de Artes Plasticas

Sob a presidencia do prof. Lucilio de Albuquerque e secretariado pelo pintor José Caldas, reuniu-se, ante-hontem, o Departamento de Artes Plasticas da Associação dos Artistas Brasileiros, em sua séde social, no Palace Hotel. Foram tratados varios assumptos de grande importancia, entre os quaes, o proximo Salão Official, que, como se sabe, a Associação dos Artistas Brasileiros é uma das associações que está incumbida de organizal-o.

Mereceram, tambem, a attenção dos presentes, as proximas exposições da Associação, quer individuaes, quer collectivas. E' lembrado que no proximo, dia 4 de março, será feita a primeira exposição individual da Associação este anno que coincidará com uma collectiva de todos os socios no salão menor.

São ainda discutidos varios outros assumptos, encerrando-se a reunião, ás 17 horas.

Recebido pelo interventor no Pará um indio do Alto Tocantins

Belém, 24 (União) — O major Magalhães Barata recebeu o indio "Cayapó, que veiu do Alto Tocantins, onde tem a sua tribu e da qual é o capitão ou "tuchaua", expressamente para pedir protecção ao chefe do governo contra as tribus barbaras que assaltam as tabas dos semi-civilisados, depredam as suas plantações e praticam o assassinio com o fim unico de roubar.

O mesmo indio, entrevistado, disse que antes da revolução paulista fôra a S. Paulo, onde falou ao então interventor Pedro de Toledo, tendo para isso atravessado os sertões de M. Grosso. Acontece, porém, que houve o irrompimento da contra-revolução paulista, sendo elle incluido, com mais alguns companheiros, em uma columna de mais de cem indios. Tomou parte em varios combates e foi ferido no logar conhecido por "Lagôa". Verificando, mais tarde, elle e os seus companheiros, que "a guerra era contra o Brasil e os brasileiros", abandonaram desde logo as fileiras, ingressando nas mattas, até que pudessem regressar ás respectivas tabas".

NOTAS RELIGIOSAS

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

Conferencias quaresmaes

Convidou a administração da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, para pregar as conferencias quaresmaes, determinadas pela Curia Metropolitana, a Dom José Pereira Alves, bispo de Nictheroy.

Nessas conferencias, que se realizarão nos cinco domingos da Quaresma, a começar de 5 de março proximo, após a missa compromissal das 9 horas, o erudito pregador, terá occasião de esplanar themas de palpitante interesse, escolhidos pelas autoridades ecclesiasticas.

A primeira conferencia versará sobre: "O divorcio vincular é contrario á lei natural; é contrario á egualdade de contrato".

Requerimentos despachados na Central do — Brasil —

Despachos da directoria: Cassiano Silva, pedindo licença — Concedo dois mezes de licença, com 2|3 da diaria. João Rodrigues Chaves, Augusto Benedicto Roque, pedindo licença — Concedo dois mezes de licença, em prorogação, com 2|3 da diaria. Antonio Ricardi, pedindo licença — Concedo dois mezes de licença, com o respectivo ordenado, de accordo com o informado. Mario dos Santos, José Chaves, pedindo licença — Concedo. Benedicto Antonio da Silva, Lino Alves, João Badini, Augusto Pitta, Arthur da Silva Jonnes, pedindo licença — Concedo um mez de licença, em prorogação, com 2|3 da diaria. Oswaldo de Carvalho, João Tertulliano Monteiro, Arlindo Gomes de Almeida, pedindo licença — Concedo, de accordo com o decreto 21.233, de 1 de abril ultimo. José Leite, João Pereira Mendes, João Caucio Moraes Penna, Gastão de Figueiredo, Amaro dos Santos Costa, Ascendino Moreira, Agenor da Silva, pedindo licença — Concedo um mez de licença, com 2|3 da diaria. Nicanor Medina Ribeiro, pedindo licença — Concedo um mez de licença, com o respectivo ordenado. Octavio da Costa Telles, pedindo licença — Concedo tres mezes de licença, em prorogação, com o respectivo ordenado. Narciso Alves de Souza, pedindo licença — Concedo um mez de licença, em prorogação, com 2|3 da diaria, em face do laudo medico. Manoel Ferreira Monteiro, pedindo licença — Concedo um mez de licença, em prorogação, com o respectivo ordenado. Minervino Bento de Araujo, pedindo licença — Concedo dois mezes de licença, com 1|2 da diaria, de accordo com o informado. Luiz Henrique de Souza, pedindo licença — Concedo quinze dias de licença, com 2|3 da diaria. Antonio dos Santos 2º, pedindo licença — Indeferido, á vista das informações. Antonio Ferreira, pedindo alteração de nome — Deferido, de accordo com o parecer da secretaria. Rubem Moura e Salvador de Moraes, pedindo alteração de nome — Sim, autorizo a alteração, para produzir effeito a partir desta data. Ephigenio Caetano, pedindo admissão, — Aguarde sejam aproveitados os funccionarios disponiveis. Antonio José de Magalhães, Severino José Martins, Luiz Rocha, — Compareçam á secretaria. Leandro Mouffron, pedindo restituição de documentos — Restitua-se, mediante recibo. Joaquim Assumpção de Carvalho, Magdalena Paganelli de Barros, pedindo pagamento — Pague-se a inclusa guia. Caixa de Aposentadorias e Pensões, João Corrêa de Mello, Joaquim de Oliveira Marques, Ondina Rosa da Costa, pedindo certidão — Certifique-se. Antonio Firmino da Silva, pedindo readmissão — Não ha vaga. Antonio do Carmo, pedindo admissão — Indeferido, em face do parecer do trafego. Dolores de Souza, pedindo readmissão — Indeferido, em face do parecer do trafego. Herculano Pantaleão de Mello, pedindo restituição de importancia paga a titulo de aluguel de casa — Deferido, de accordo com o parecer do trafego. Estevão Falcão Ribeiro Bastos, Marcilio José de Souza, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa á fiança e certifique-se. Oscar Cardoso Nogueira e Gentil José Teixeira, pedindo permuta — Indeferido. Vicente Jordão, pedindo restituição de fiança — Requeira ao ministro da Viação.

PELA MARINHA MERCANTE

TEREMOS A GREVE DOS MARITIMOS?

A Federação dos Maritimos esteve reunida hontem, tomando nessa reunião deliberações importantes.

Estiveram presentes representantes de 10 syndicatos, sendo objecto de deliberação o caso da reducção da lotação dos conferentes dos navios das linhas da Europa e America, pleiteada pelo director do Lloyd.

A Federação resolveu, por unanimidade, que, no caso de não ser mantida a lotação até agora em vigor, os embarcadiços permanecerão nos seus postos mas sem trabalhar.

O paquete "Cuyabá" já desembarcou um conferente, o qual deverá ser reembarcado.

[illegible]

"CORREIO MARITIMO"

[illegible]

COM O CAPITÃO DO PORTO

[illegible]

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

[illegible] solicitando contagem do tempo em que serviu no Exercito, para effeito de aposentadoria — Averbe-se para computação opportuna.

Antonio Scalabrin, solicitando pagamento da quantia de . . . 180$000, proveniente de fornecimento feito em virtude de requisição militar. — Reconheço o direito creditorio do requisitado, na importancia de 180$000, conforme parecer da C. C. R., devendo aguardar credito.

Aprigio Vieira Martins, solicitando inclusão nas fileiras do Exercito — Aguarde incorporação a que está sujeito.

Augusto Ribeiro do Nascimento, aspirante a official em commissão, addido á Commissão da Carta Geral do Brasil, solicitando rectificação de seu commissionamento — Como pede, sem direito a vantagens atrazadas.

Augusto Ribeiro dos Santos, 1º tenente commissionado, alumno da E. I. M. P., solicitando reconsideração de despacho exarado em seu requerimento no qual pediu classificação entre os officiaes ultimamente nomeados — Mantenho o despacho anterior, á vista dos pareceres do E. M. E. e da Secção de Justiça.

Cicero Cardoso de Oliveira, aspirante a official, addido á Commissão da Carta Geral do Brasil, solicitando rectificação de commissão — Como pede, sem direito á vantagens atrazadas.

Deolinda de Oliveira Damasceno, viuva do soldado do 3º R. I. Nicodemus da Silveira Nunes, solicitando pagamento de vencimentos devidos a seu marido e restituição de objectos — Deferido, nos termos do pedido, quanto aos vencimentos que se acham recolhidos á contadoria do 3º R. I. Quanto ao espolio nada deixou a referida praça quando morreu em combate.

Domingos Izaguirre, 2º tenente commissionado, solicitando reforma — Indeferido; o peticionario não foi julgado incapaz para o serviço do Exercito. Verificando-se que attingiu á edade limite para o serviço activo, lavre-se decreto de transferencia para a reserva.

Francisco Evangelista, solicitando pagamento da quantia de 1:100$000 — Reconheço o direito creditorio do requisitado, no importancia de 700$000, conforme parecer da C. C. R., devendo aguardar credito.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Estão convidados a comparecer á secretaria, com urgencia, hoje, os seguintes candidatos inscriptos para o exame vestibular: — 131 — 226 — 411 — 412 — 443 — 445.

Aviso — Termina hoje, 25 do corrente, as inscripções de matricula e de exame de 2ª época.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Chamada para hoje:

Exames vestibulares — ás 2 horas (ultima chamada). — Provas oraes — Alumnos: Asdrubal Antunes Siqueira, Ary Moura de Castro, Edmond Hypolite Piard, Heitor Taveira, José Olavo Ribeiro Meirelles, Heitor Silva, José Carlos Ferreira da Silva e Waldir de Mello Vianna.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames de preparatorios

Devem comparecer hoje, ás 10 horas, afim de prestarem exames de algebra e geometria, os seguintes candidatos: Joaquim Besouro de Figueiredo, José Ezequiel da Silva, Orlando Carrapatoso, Alexandre José Barbosa Lima Neto e Santiago de Mello.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Curso de admissão

Estão chamados hoje, á prova oral de portuguez e francez, os seguintes alumnos: Anna Alba Bella Amorim, Laudelourdes de Castro Almeida, Luiz Fernandes Machado, Luiz Fonseca Guimarães, Manoel de Souza Camargo, Marcel Emile, Maria Costa Pereira, Mario Reis, Milton Belfort Rodrigues, Moema de Almeida Santos, Orlando Lima Lopes, Rosario Quilelli e Waldemar Augusto Machado.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

BROADWAY — "Alvorada do amor", da Paramount, com Maurice Chevalier.

ELDORADO — "Ultima hora", film da United Artists, com Adolphe Menjou. No palco, Cia. Alda Garrido.

GLORIA — "A volta do regimento", film da Warner-First, com Vivienne Segal.

IMPERIO — "O galante impostor", com John Barrymore, film da Warner First.

ODEON — "Surprezas convencionaes", film da Warner-First, com Warren William.

PALACIO THEATRO — [illegible]

PATHÉ' — [illegible]

PATHÉ' PALACIO — "Quem manda é o coração", com Alice Cocea e Jean Angelo.

PARISIENSE — [illegible]

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "O ultimo vôo" e "O crime do terraço". No palco, variedades.

MASCOTTE — "Tudo contra ella" e "Os trapaceiros". No palco, variedades.

PARIS — "Inquisição moderna" e "Mulher experiente".

POPULAR — "Dois segundos", [illegible]

PRIMOR — "Homem do peso" e "Aventuras de um solteirão".

VARIAS NOTAS

WILLIAM MELNIKER ESTA' NO RIO — [illegible]

William Melniker, representante geral da Metro, na America do Sul

categoria, uma vez que a entrada para os balcões passará a ser feito tambem pela platéa, dando assim ao publico dessas localidades direito á sala de espera, que é, como se sabe, confortabilissima.

FAZENDO AMBIENTE — A filmagem de "O anjo da noite", a principesca offerta do Pathé Palacio aos seus frequentadores, transformou por alguns dias numa

Fredric March e Marice Carroll, em "O anjo da noite", film da Paramount

verdadeira Babel os studios da Paramount em Nova York.

A acção é localizada em Praga, a alegre capital da Bohemia, conhecida por excellencia como o mostrador europeu, de vez que, situada no centro do continente, alli affluem, a transitar por suas ruas tortuosas, individuos de todos os paizes. Consequentemente, quando cuidou da filmagem, teve Edmund Goulding, o director, que lançar mão de typos representativos de todas as nacionalidades.

Esse ambiente secunda, de maneira a mais efficiente o magnifico trabalho que apresentam no film Nancy Carrol e Fredric March como protagonistas de um argumento que deu á Paramount um dos mais brilhantes films do seu repertorio.

AS AVENTURAS DE UM CELIBATARIO CONQUISTADOR... — Bello, amavel, sorridente, elle tinha o extranho poder de despertar na alma das mulheres, paixões intensas. Damas apontadas como intangiveis, corações femininos julgados extinctos ardiam em flamma ante aquelle galanteador discreto, cujas palavras mor-

Paul Lukas e Dorothy Jordan em "O celibatario carinhoso"

nas faziam o effeito de caricias materiaes.

A historia acima, de rutila emotividade, serve de base ao enredo do film "O celibatario carinhoso" que passará, na téla do Broadway, logo depois de "Alvorada de Amor". Paul Lukas, o galã amavel e elegante é a figura masculina principal do elenco. Dorothy Jordan, mais adoravel e meiga do que nunca, realiza com brilho inexcedivel o papel de heroina.

"TARDES DE OUTOMNO", DEPOIS DE AMANHÃ, NO ODEON — Em "Tardes de outomno", o subtilissimo film da Warner First, que o Odeon vae começar a exhibir depois de amanhã, ha uma si-

Margaret Schilling, em "Tardes de Outomno", film da Warner-First

tuação curiosissima e humana que Margaret Schilling vive com rara felicidade. Tornada grande cantora de fama e renome universaes, ella de modesta rapariga do campo se transforma em dama da socie- homenagens em que vive não se esquece, dade e em meio ao turbilhão de festas e porém do seu grande amor que ficou lá nas distantes terras da California. Todas as suas glorias não a fazem esquecer o homem querido, embora dezenas delles, da mais elevada posição social a cortejem, promettendo todas as riquezas da terra. E, um dia, deixando-se vencer pelo coração e desprezando todo o ouro que o seu prestigio lhe fazia cair nas mãos, correu, cheia de saudades, para o seu amor, glorificando-o e glorificando-se. Com Margaret Schilling brilham em "Tardes de outomno" tres nomes de prestigio: Paul Gregory, que é o galã desvairado de Margaret; Marion Byron e Tom Patricola.

"MELODIA CUBANA" E "LUTANDO PELA VIDA", NOVAMENTE — No Palacio Theatro, segunda, quarta, quinta e sexta-feiras, o cartaz terá "Melodia cubana", de Lawrence Tibbett, Lupe Velez, Jimmy Durante e Karen Morley, e "Lutando pela vida", de Stan Laurel e Oliver Hardy.

"Melodia Cubana" o film já nosso co-

Lawrence Tibbett e Lupe Velez, em "Melodia cubana", film da Metro

nhecido, para que delle tornemos a falar. Foi visto ha alguns mezes e deixou saudades, por causa de sua musica e seu romance, e "Lutando pela vida", egualmente, fez enorme successo, augmentando a popularidade do "magro e o gordo".

O LEITOR FOI FILMADO DURANTE O CARNAVAL... — ... e irá se ver, sem falta, quinta-feira na téla do Eldo-

Richard Dix, em "O rei dos dados"

rado, onde será exhibido o mais completo e o mais perfeito film feito durante as festas de Momo.

Producção falada. "O Carnaval de 1933" terá o banho de mar á fantasia em Copacabana, o desfile dos pyjamas, a chegada de Momo, as batalhas de confetti, entre as quaes a do Boulevard 28 de Setembro, os bailes, os clubs, o Cordão da Bola Preta, as sociedades desfilando na Avenida, aspectos das ruas, dos blocos, dos ranchos, dos cordões, mascaras avulsos, emfim tudo o que já houve e vae haver nos quatro dias dedicados á loucura.

No mesmo programma, o Eldorado apresentará quinta-feira "O rei dos dados", soberba producção sonora com Richard Dix.

E no palco, a Companhia Aldo Garrido representará a engraçadissima comedia de Gastão Tojeiro, "Quem beijou minha mulher?"

"A CANÇÃO DO DESERTO", JA' DEPOIS DE AMANHÃ, NO GLORIA — Segunda-feira teremos, finalmente, no Gloria, da Companhia Brasileira de Cinemas, a visão maravilhosa da "Canção do deserto", o film magico de belleza immensa que esconde todo um romance seductor. Historia invulgar, banhada de um doce e vago ormantismo, "A canção do deserto" é um desses espectaculos que a gente vê uma vez para não esquecer nunca mais. O amor que John Boles e Charlotte Kipp vivem, perseguido de perto pela sombra mysteriosa e vingativa de Myrna Loy, é bem suggestivo e singular. Film de grandes montagens e de sumptuosidade extraordinaria, "A canção do deserto" deslumbra e maravilha e é certo que os "fans" reverão esse grandioso espectaculo com alegria.

"GENTE LEVADA" E "PENA DE TALIÃO — NUM SO' PROGRAMMA — NO GLORIA — Os "fans" já estão avisados: o Gloria, na semana proxima vae exhibir, num só programma, dois films de longa metragem e de grande projecção: "Gente levada" e "Pena de Talião". O primeiro é um film para a gente recordar a vida que passou... E' a nossa meninice que se plasma num celluloide, com todos os seus accidentes e toda a sua agitação. O papel principal é vivido pelo garoto-prodigio, Leon Janney, um perfeito artista, de recursos scenicos admiraveis. Sua arte é convincente e a gente fica assombrado no ver-lhe o desembaraço e a serenidade do seu desempenho impeccavel. O outro film, "Pena de Talião" é um romance de aventuras no "far-west", que nos revela um galã novo, de sympathia communicativa, John Wayne. E com elle illumina

Scena do film "Gente levada", da Warner-First

o film de sorrisos bonitos Ruth Hall, uma moreninha do outro mundo. "Pena de Talião" é uma linda historia que tem encantadores pedaços de amor... Vale sentir a vibração ed todas as emoções destes dois magnificos films.

Desligado do D. C. por ter que seguir para a Foz do Iguassu'

Por ter sido classificado na companhia isolada da Foz do Iguassu', foi desligado do Departamento Central, o capitão Danton Braga Benites.

O interventor no Districto foi a Petropolis

Afim de conferenciar com o chefe de Estado, subiu, hontem, para Petropolis, o dr. Pedro Ernesto, interventor carioca.

REVISTAS CARIOCAS

"O MALHO"

Como sempre, repleta de interessantes assumptos do momento, esta popular revista se apresenta no numero de hoje com lindas paginas dedicadas ao carnaval de 1933, focalizando as festas já realizadas.

"FON-FON"

Com abundante noticiario carnavalesco, aspectos mundanos e chronicas interessantes, o "Fon-Fon" que hoje será posto á venda obterá, por certo, um enorme successo esta semana.

"O CRUZEIRO"

Quasi inteiramente dedicado ao carnaval, "O Cruzeiro" desta semana apresenta uma luxuosa e completa reportagem das festas carnavalescas.

No texto, collaborações especiaes de Herman Lima e Ribeiro Couto, além das secções de costume.

A capa da querida revista carioca é portadora de uma magnifica allegoria, firmada pelo professor H. Cavalleiro, da Escola de Bellas Artes.

Pela excellencia do seu summario, o presente numero do "O Cruzeiro" destina-se a ser carinhosamente guardado pelos leitores, pelo valor de documento que elle tem sobre o carnaval de 1933.

Nos theatros

NOTAS & NOTICIAS

"QUEM BEIJOU MINHA MULHER?" QUINTA-FEIRA, NO ELDORADO — Reabrindo os seus salões na proxima quinta-feira, o Eldorado dará nesse dia as primeiras representações da engraçadissima comedia de Gastão Tojeiro "Quem beijou minha mulher?", pela Companhia Alda Garrido.

Trata-se de uma peça ultra comica, obra magnifica do autor de "O sympathico Jeremias", que fará rir a bandeiras despregadas toda a população do Rio. A interpretação de Alda Garrido e de sua Companhia, por sua vez, é uma garantia do successo absoluto que "Quem beijou minha mulher?" irá alcançar.

E assim, a Companhia Alda Garrido iniciará uma nova temporada de exitos sensacionaes, que promette prolongar-se por largo tempo.

Na tela, o Eldorado exhibirá um film completo, falado e cantado sobre o carnaval de 1933, contendo todos os aspectos das festas a Momo, tanto as batalhas, os bailes, o banho de Copacabana, o desfile dos prestitos, etc. E exhibirá mais "O rei dos dados", soberba producção sonora, com Richard Dix no papel de protagonista.

MARGARIDA DEL CASTILHO VAE SER NOVAMENTE A ESTRELLA DO MOULIN BLEU — Chegou hontem de São Paulo, onde foi a negocios, o popular artista-empresario Tom Bill, um dos directores da Empreza Moulin Bleu o divertido passatempo trallicioso do Rialto.

Tom Bill contratou para a nova temporada do Moulin Bleu, a linda estrella mexicana, Margarida del Castilho, que por si só é um cartaz e, ainda as excellentes artistas Lydia Yvonne e Carmen de Oliveira.

A nova phase do Moulin Bleu promette agradar de verdade, pois vae apresentar um modo de espectaculo completamente moderno, uma revuette-revista e uma chanchada, imperando neste espectaculo sómente a graça esfusiante baseada exclusivamente na malicia brejeira.

Genesio Arruda e Tom Bill, os comicos da cidade, vão vencer brilhantemente na nova temporada do Moulin Bleu.

Um official do 2º B. C. nomeado para a commissão de requisições do Estado — do Rio —

O commandante da 1ª região nomeou o 1º tenente Antonio Alves de Souza para fazer parte da commissão de avaliações e requisições feitas no Estado do Rio de Janeiro, em substituição ao major Euclydes Telles Pires.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 87 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

BERTO CONDÉ — Av. Rio Branco, 133 — Tel. 3-5178.

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Sousa Filho — Praça 15 Novembro, 34-1º. — Ph. 3-0485.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar, Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0143 e esc. 3-5728.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-6086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

Dr. Clovis de Almeida — Doenças Internas. Cons.: S. José, 112. 1º. — Tel. 2-1448.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2 0608

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33. Leme. Tel. 7-3800.

Dr. Augusto Tavares — Senador Dantas 3 (Ed. Faria). Tel 2-3-80

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 109 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 13 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

Dr. J. Vilela Pedras — Ass. do Hosp. S. Fr. de Assis — Cons. Av. Rio Branco, 183-8-710 — 2as. 4as. 6as — 2-3676. Res. Tel. 8-1830.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. BARBARA Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas, (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde), Res.: Av. Atlantica, 622, Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, das 15 ás 17 hs

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta — Rua Chile, 36.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 182.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-8489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

Dr. Lucas de Queirós Mattoso — Pratica hospitaes Berlim, Vienna e Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183, (9º). Tel. 2-6054. Diariamente de 2 ás 4

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 15, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 2 em deante. Res.: Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — 2ªs. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3). — Tel. 6-2404.

Ins. M. Anormaes — Meth. Prof Decroly, sob a dir. do dr. A Leitão da Cunha. Petropolis M. Bacellar, 530, tel. 2113.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 23, Assembléa, 3ª., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Renato de Amorim — Largo Carioca, 15, II, 2as, 4as, 6as, R. Bambina, 60. Tel. 6-1601.

Dr. Alvaro Caldeira — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 16 ás 17 hs. 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9, 1º. Tel. 3-4978.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanhã. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Duciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dra. Elise Ochke — Diplomada na Allemanha e no Rio; Rua Carioca 54; Tel. 2-5038 das 2-6

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal. Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 6-3137.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 148, 5º and. 3 1|2 - 4 1|2, Resd.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26, (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2706.

Dr. OLAVO REBELLO — (Pratica hosp. Berlim e Vienne). — Av. Rio Branco, 183 - 9º — das 4 ás 6. — 2-6054.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos.)

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

DECLARAÇÕES

AOS INTELIGENTES...

Como procurador de meu tio Manoel da Cruz, requeri a sua interdicção que está na fase do exame. Devem, portanto, os inteligentes, e não os incautos, aguardarem o resultado para verem se é possivel se apossarem da fortuna do pobre velho. — Luiz Domingues. (J 9794)

FRANCISCO MARIANO DE SOUZA

operario (Caldeireiro) da 1ª Inspectoria da 3ª Divisão da E. F. Central do Brasil, declara para todos effeitos que desta data em deante passa assignar-se FRANCISCO BELMIRO DE SOUZA, por ser este o seu verdadeiro nome.

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1933. — Francisco Belmiro de Souza. (J 6985)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª convocação

São convidados os Snrs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 26 do corrente, ás 10 1|2 horas, na séde social, á Rua Ypiranga n. 70, (Asylo João Alves Affonso).

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1933. — O 1º Secretario, Eugenio Mergulhão. (J 8345)

AGRADECIMENTO

Maria da Gloria Carneiro Vianna, tendo-se submettido a uma delicada operação occular no Instituto Laryngologico Dr. Alvaro Tourinho, vem publicamente agradecer ao eminente clinico Dr. João Pires, seu operador, bem como ao seu distincto assistente Dr. Armando Studart, pela proficiencia, dedicação e delicadeza com que se houveram, agradecimento que torna extensivo á administração e pessoal do referido Instituto. (J 8783)

VALENTIM DE SOUZA

ajudante de 1ª, da 6ª I. V. da E. F. Central do Brasil, declara para todos os effeitos que desta data em deante passa a assignar seu verdadeiro nome VALENTIM DA COSTA.

Rio, 8-2-933. (J 6984)

ACTOS RELIGIOSOS

Coronel João de Moraes Martins

✝ Raul de Moraes Veiga, filhas e genros; Dr. Luiz de Paula, senhora, filhos e genro; Dr. Ulysses Vianna, senhora e filhos, viuva Tancredo de Moraes Veiga e filhos; Commandante Roberto de Moraes Veiga e filhos; viuva Alfredo de Carvalho e filhos; Judith Veiga Moutinho e filhos, e Dr. Arthur Moses, senhora e filhos, profundamente contristados com o fallecimento de seu parente e bom amigo, Coronel JOÃO DE MORAES MARTINS, fazem celebrar, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas, hoje, sabbado, 25 do corrente, a missa do setimo dia pelo seu eterno descanso. Para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, antecipando agradecimentos aos que comparecerem. (J 10711)

João de Moraes Martins

✝ Brasilia de Moraes Grey, Jorge de Moraes Grey e senhora convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu querido primo e amigo, JOÃO DE MORAES MARTINS, hoje, sabbado, dia 25, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (J 10711)

Roberto Kastrup

✝ Anna Alves Kastrup e filhos, Carlos Humberto Kastrup, senhora e filhos, Paulo Faro, senhora e filhos, Dr. Frederico Motta, senhora e filhos, Her... Kastrup, senhora e filhos, agradecem a todos que acompanharam o enterro do seu adorado esposo, pae, irmão e tio, e convidam para assistir a missa de 7º dia que, por sua alma, será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas. (J 09770)

Agradecimento

A viuva Tancredo de Moraes Veiga, seus filhos e demais parentes, agradecem profundamente sensibilizados as provas de carinho e amizade demonstradas durante a molestia e por occasião do fallecimento do DR. TANCREDO DE MORAES VEIGA, quer visitando-o, quer acompanhando o seu enterramento, enviando corôas, flôres, cartas, cartões, telegrammas e comparecimento ás missas de 7º e 30º dias, sentindo que por falta de varios endereços não pudessem fazel-o individualmente a todos os parentes e amigos.

Rio, 25 de Fevereiro 1933. (J 06983)

Joaquim Francisco da Silva Guimarães

✝ S. Guimarães & Cia., Francisca Seoane Curos Guimarães, José da Silva Guimarães e esposa, Antonio da Silva Guimarães (ausente), Gracinda da Silva Neves (ausente) e Josepha Bullos Heredia agradecem todas as homenagens prestadas ao seu idolatrado chefe, esposo, pae e avô e aproveitam a opportunidade para convidarem para a MISSA DE 7º DIA, que será rezada na MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES, á rua dos Invalidos, na SEGUNDA-FEIRA, 27 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, pelo que desde já agradecem. (J 06981)

Ladislau Gomes Ribeiro

✝ Sua viuva, filhos, nóras e netos agradecem penhorados a todos quantos trouxeram as suas demonstrações de sentimento, velaram o corpo e acompanharam o enterramento do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, LADISLAU GOMES RIBEIRO e vêm convidal-os para assistir á missa do 7º dia que será celebrada hoje, sabbado, dia 25, ás 9 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria. (53726)

Fortunato Julio da Silva Faffe

✝ A sua familia faz celebrar missa de setimo dia, hoje, sabbado, dia 25, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. das Dôres, esperando que seus amigos e parentes compareçam a esse acto de religião, o que antecipadamente agradece. (J 53735)

Jeronyma Soccorro Macedo

✝ Quarta-feira, 1º de MARÇO, ás 9 horas, será celebrada missa de 7º dia, na EGREJA DE N. S. DO PARTO. A familia antecipa a sua gratidão a todos os que derem a sua assistencia. (J 98770)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Funccionou o mercado de cambio, ainda hontem, com as restricções habituaes. Para as transacções do dia, vigoraram as taxas abaixo:

NA ABERTURA

Sobre Londres á vista	—	5 9/32 (45$443)
Sobre Londres a 90 dias de vista	—	5 21/64 (45$043)
Sobre Londres, cabo	—	5 15/64 (45$840)

A' TARDE

Sobre Londres á vista	—	5 37/128 (45$376)
Sobre Londres a 90 dias de vista	—	5 43/128 (44$978)
Sobre Londres, cabo	—	5 17/64 (45$578)

Dinheiro na abertura

90 d/v

Londres	—	44$140
Nova York	—	12$066
Italia	—	$650
Paris	—	$500
Allemanha	—	3$065

A' vista

Londres	—	44$540
Nova York	—	13$010
Italia	—	$668
Paris	—	$515
Allemanha	—	3$125

CABO

Londres	—	44$740
Nova York	—	13$000

Dinheiro á tarde

90 d/v

Londres	—	44$070
Nova York	—	12$060
Italia	—	$650
Paris	—	$500
Allemanha	—	3$065

A' vista

Londres	—	44$470
Nova York	—	13$040
Italia	—	$668
Paris	—	$515
Allemanha	—	3$125

CABO

Londres	—	44$670
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	5 21/64 e 5 43/128 (45$043)-(44$978)
	A' vista
Londres	5 9/32 e 5 37/128 (45$443)-(45$376)
Italia	— $690
Paris	— $540

Nova York	—	13$500
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$024
Belgica (papel)	—	$384
Montevidéo	—	6$506
Allemanha	—	3$277
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	8$524
Suissa	—	2$666
Portugal	$425 e	$427
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	1$130
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$204

CABO

Londres . . . . . 5 15/64 e 5 17/64 (45$840)-(45$578)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 21/64 (45$043,968)	5 9/32 (45$443,786)
" Paris	—	$540
" Nova York	—	13$300
" Italia	—	$690
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	8$524
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$500
" Portugal	—	$420
" Allemanha	—	3$275
" Suissa	—	2$668
" Hespanha	—	1$136
" Slovaquia	—	$410
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Japão (yen)	—	3$012
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Hollanda	—	5$532
" Belgica (ouro)	—	1$024
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancario	5 21/64 e 5 43/128
Caixa matriz	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	21$000
Escudos (papel)	—	$680
Florins (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	105$000
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$090
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 24.

A's 10,15 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 44$140 e o dollar a 12$060.

A's 2,05 da tarde, o Banco do Brasil compra a libra a 4$070 e o dollar a 12$050.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
LONDRES, 24. Fechamento:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.41.00	$ 3.41.50
" Genova á vista por £	L. 66.62	L. 66.75
" Madrid á vista por £	P. 41.00	P. 41.12
" Paris á vista por £	F. 86.45	F. 86.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.25	M. 14.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.43	Fl. 8.44
" Berna á vista por £	F. 17.47	F. 17.50
" Bruxellas á vista por £	B. 24.25	B. 24.25
LONDRES, 24. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.41.50	$ 3.41.50
" Genova á vista por £	L. 66.75	L. 66.75
" Madrid á vista por £	P. 41.10	P. 41.12
" Paris á vista por £	F. 86.50	F. 86.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.26	M. 14.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.44	Fl. 8.44
" Berna á vista por £	F. 17.50	F. 17.50
" Bruxellas á vista por £	B. 24.28	B. 24.25
LONDRES, 24. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.44	Fl. 8.44
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.85	Kr. 18.81
" Oslo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.55
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40
NOVA YORK, 23: Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.41.62	$ 3.42.00
" Paris, tel., por F	c 3.04.62	c 3.94.50
" Genova, tel., por L	c 5.11.87	c 5.12.00
" Madrid, tel., por P	c 8.31	c 8.30
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.46	c 40.42
" Berna, tel., por F	c 19.50	c 19.49
" Bruxellas, tel., por F	c 14.06	c 14.04
" Berlim, tel., por M	c 23.94	c 23.89
NOVA YORK, 24. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.41.00	$ 3.41.62
" Paris, tel., por F	c 3.94.75	c 3.94.62
" Genova, tel., por L	c 5.12.00	c 5.11.87
" Madrid, tel., por P	c 8.31	c 8.31
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.49	c 40.46
" Berna, tel., por F	c 19.53	c 19.50
" Bruxellas, tel., por F	c 14.06	c 14.06
" Berlim, tel., por M	c 23.94	c 23.94
PARIS, 24. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 86.44	F. 87.38
" Italia á vista por 100 L	F. 129.75	F. 129.62
" Nova York á vista por $	F. 25.35	F. 25.34
BUENOS AIRES, 24. Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 40 27/32	d 40 25/32
T/compra	d 41 1/4	d 41 3/16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 33 1/2	d 33 9/16
T/compra	d 33 3/4	d 33 13/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	27/32 %	27/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/compra	3/4 %	3/4 %
T/venda	5/8 %	5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.26	F. 24.25
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 66.65	L. 66.50
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 41.00	P. 41.15
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.15	L. 77.10
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	87.10.0	87.10.0
Novo Funding 1914	65.15.0	65.0.0
Conversão, 1910, 4 %	19.0.0	19.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	23.10.0	23.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25.10.0	25.10.0
Bahia, 1928, 5 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £ integral	0.5.6	1.5.6
Bank of London & South America, Ltd.	3.12.6	3.12.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd.	9.12	9.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd.	0.1.7 ½	0.1.7 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11.12.6	11.10.0
Royal Mail Steam Packet, Cº Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.5.4 ½	1.5.4 ½
Leopoldina Railway Cº Ltd., 6 ½ %. Term. Deb., 1933	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14.10 ½	2.14.4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº, Ltd.	1.1.0	1.1.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.0	1.17.6
São Paulo Railway Cº, Ltd.	78.0.0	78.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 4 % Deb. Stock	96.10.0	96.10.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %. 1927/47	99.5.0	99.5.0
Consols., 2 ½ %	74.2.6	74.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 24 de fevereiro de 1933.

Movimento do dia 23:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina: De Minas	4.080	4.080
Pela Maritima: De Minas	478	
De São Paulo	2.074	2.552
Regulador Fluminense (Rio)	1.350	
Regulador Espirito Santo	581	
Regulador de Minas	1.603	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.650	5.184
Total		11.816
Idem o anno passado		15.173
Desde 1 do mez		218.127
Média		9.483
Desde 1 de julho		3.219.175
Média		13.639
Idem o anno passado		2.907.263

EMBARQUES

America do Norte	5.659	
Europa	2.589	
Africa	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Cabotagem	—	
Total	8.239	
Idem o anno passado		15.881
Desde 1 do mez		182.227
Desde 1 de julho		2.512.333
Idem o anno passado		2.298.480
Stock		410 620
Menos o consumo local do dia 22 de fevereiro		500
Café retirado do mercado em 22 de fevereiro		2.342
Existencia		407.787
Idem o anno passado		244.597
Imposto mineiro (fevereiro)		3$000
Imposto ouro — E. do Rio		6$000
Pauta (de 20 a 26 de fevereiro)		1$170

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme e com os vendedores mais exigentes. A procura, porém, foi bastante acanhada e a quantidade de lotes na taboa regular. Os negocios effectuados nas primeiras horas foram de 2.992 saccas e á tarde de 1.915 ditas, ao preço de 11$600, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	13$200
Typo 4	12$800
Typo 5	12$400
Typo 6	12$000
Typo 7	11$600
Typo 8	11$000

NOVA YORK, 24.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	—	5.60
Café para entrega em maio	—	5.45
Café para entrega em julho	5.18	5.18
Café para entrega em setembro	5.08	5.08

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	5.59	5.60
Café para entrega em maio	5.45	5.45
Café para entrega em julho	5.18	5.18
Café para entrega em setembro	5.07	5.08
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

HAVRE, 24.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	181	182 ¼
Café para entrega em maio	175 ½	176
Café para entrega em julho	174 ¼	174
Café para entrega em setembro	174	174 ½
Vendas	3.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 e baixa de 1/4 a 1 1/4 francos.

HAVRE, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	180 ½	182 ¼
Café para entrega em maio	176 ½	176
Café para entrega em julho	174 ¾	174
Café para entrega em setembro	174	174 ½
Vendas	4.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 3/4 e baixa de 1/4 a 1 3/4 francos.

LONDRES, 24.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	57/—	57/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	48/6	48/6

SANTOS, 24.
Fechamento:

Contracto "A". Typo 4, molle:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em março	14$450	14$450
Café typo 4 para entrega em abril	14$500	14$500
Café typo 4 para entrega em maio	14$500	14$500
Café typo 4 para entrega em junho	14$500	14$500
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

SANTOS, 24.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$200; anterior, 14$200; mesmo dia no anno passado, 15$500.

Embarques: 24.213 saccas; dia anterior, 42.954 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.631 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 47.485 saccas; anterior, 30.198 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.830 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.202.730 saccas; anterior, 1.179.458 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.000.836 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	47.170
Para a Europa	875
Total	48.045

S. PAULO, 24.
Meio dia:
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

Total: hoje, 52.000 saccas; dia anterior, 50.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.000 saccas.

JUNDIAHY, 23.
Meio dia até 5 p. m.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 24 DE FEVEREIRO DE 1933:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS *procedentes dos Estados de*				
E. F. Central do Brasil	2.031	4.200	—	—	6.231
E. F. Leopoldina	—	988	—	—	988
Arm. G. de São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	1.236	—	1.236
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.500	—	1.500
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	264	—	264
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	447	447
Somma das entradas	2.031	5.188	3.000	447	10.666
	Existencia anterior — dia 23				407.787
					418.453

EMBARQUES:		
Europa — Oéste e Norte	2.218	
Europa — Sul e Léste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	550	
Africa — Sul e Léste	—	
Asia	—	
Africa — Oéste e Norte	600	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	882	
Somma dos embarques	4.250	
Retirado do mercado	2.448	
Consumo local diario	500	7.198
Existencia hontem, ás 5 horas		411.255

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Jamaique	10.000	27	27
Stockolmo	San Francisco	8.000	28	28

MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.786	2	—
Londres	Igh. Brigade	14.131	6	6
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	7	7
Marselha	Florida	14.000	7	7
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	9	9
Londres	Andalucia Star	14.000	13	13

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bordéos	Massilia	15.000	25	25
Southampton	Almanzora	15.551	26	26
Genova	Prº. Giovanna	8.585	27	27
Rotterdam	Alcyone	8.000	27	27
Havre	Groix	10.000	27	27
Hamburgo	Raul Soares	6.003	—	28
Londres	High. Chieftain	14.450	28	28
Antuerpia	Persier	6.000	28	28

MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Finlandia	Santos	8.000	3	3
Genova	Giulio Cesare	21.842	5	5
Liverpool	Darro	11.493	7	7
Londres	Avila Star	14.000	7	7
Marselha	Mendonza	12.500	7	7
Rotterdam	Alpherat	8.000	13	13

DO NORTE PARA O SUL

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Iguape	Piraby	25
Porto Alegre	Campinas	25
Porto Alegre	Itassucê (12 hs.)	26
Porto Alegre	Itaquatiá (12 hs.)	27
São Francisco	Laguna	27
Porto Alegre	Itapura (12 hs.)	28

MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itapeam	1
Porto Alegre	Annibal Benevolo (10 hs.)	2
Porto Alegre	Sergipe	2
Laguna	Anna (14 hs.	2
Porto Alegre	Araranguá (15 hs.)	8
Iguape	Piraby	10

DO SUL PARA O NORTE

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Maceió	Mantiqueira (10 hs.)	25
Maceió	Ibiapaba	29

MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Aratimbó (10 hs.)	2
Belém	Duque de Caxias (10 hs.)	3
Mossoró	Oswaldo Aranha	3
Maceió	Uçá	4

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	20.000	10	10
Kobe	Santos Maru'	10.700	20	20
Nova York	Western Prince	20.000	24	24

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	B. Aires Maru'	10.600	2	2
Nova York	Northern Prince	20.000	9	9
Nova York	Eastern Prince	20.000	23	23
Kobe	Arizona Maru'	7.215	23	23

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	24	25
Europa	Aeropostale	25	25

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	27

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	1	2
Natal	Condor	1	2
Porto Alegre	Condor	2	3

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Aeropostale	3	3
Estados Unidos	Panair	3	4
Europa	Aeropostale	4	4

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em condições firmes, com regular procura e os preços impulsionados para a alta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	150.500

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas: De Pernambuco	3.000
Total	3.000
Desde 1 do mez	212.868
Saidas	9.363
Desde 1 do mez	152.155
Stock actual	153.206

COTAÇÕES

Por 60 kilos:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	43$000 a 44$000
Mascavo	32$000 a 33$000
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	5/5	5/5
Assucar para entrega em maio	5/8 ½	5/8 ¾
Assucar para entrega em agosto	5/11 ½	5/11 ¾
Assucar para entrega em setembro	5/—	5/10

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.88	0.80
Assucar para entrega em maio	0.90	0.84
Assucar para entrega em julho	0.93	0.88
Assucar para entrega em setembro	0.98	0.92

Mercado: firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.89	0.88
Assucar para entrega em maio	0.90	0.90
Assucar para entrega em julho	0.93	0.93
Assucar para entrega em setembro	0.98	0.98

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

S. PAULO, 24.
Fechamento:

	Comp.	Vend.
Assucar para entrega em fevereiro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em março	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em abril	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em maio	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em junho	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em julho	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em agosto	N/cot.	N/cot.

Vendas — Nada.
Preço do disponivel:

Branco crystal	N/cotado
Somenos	47$500 a 48$000
Mascavo	34$500 a 35$000

RECIFE, 24.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Usina de 2ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Crystaes: hoje, 10$250 a 10$375; anterior, 10$125 a 10$250.
Demeraras: hoje, 9$625; anterior, n/cotado.
Terceira sorte: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Somenos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Brutos seccos: hoje, 5$500; anterior, 5$300 a 5$800.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccas de 60 kilos	14.300	17.800
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	3.188.900	3.174.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	1.500	300
Para Santos saccas de 60 kilos	5.000	3.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	1.000	4.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	6.000	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	392.800	391.700

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto regulou, hontem, completamente paralyzado e com os preços accusando novo declinio.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.448

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas:	
Do Pará	184
Da João Pessoa	183
De Natal	255
Total	622
Desde 1 do mez	11.444
Saidas	105
Desde 1 do mez	10.247
Stock actual	10.870

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	65$000 a 66$000
Typo 4	64$000 a 65$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	59$000 a 60$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	62$000 a 63$000
Typo 5	58$000 a 50$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	50$000 a 51$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	50$000 a 51$000

LIVERPOOL, 24.

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	5.10	5.14
Maceió Fair	5.10	5.14
American Fully Middling	4.95	5.04
American Futures, para março	4.78	4.82
American Futures, para maio	4.78	4.88
American Futures, para julho	4.81	4.86
American Futures, para outubro	4.86	4.91

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
Disponivel americano, baixa de 9 pontos.
Termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	4.77	4.82
American Futures, para maio	4.79	4.83
American Futures, para julho	4.82	4.86
American Futures, para outubro	4.87	4.91

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás liquidações de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.05	6.10
American Futures, para março	5.92	5.95
American Futures, para maio	6.04	6.10
American Futures, para julho	6.17	6.23
American Futures, para outubro	6.35	6.42

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente. Estão vendendo na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	5.95	5.92
American Futures, para maio	6.07	6.04
American Futures, para julho	6.20	6.17
American Futures, para outubro	6.37	6.35

Mercado: commercio de caracter normal, devido aos requerimentos do commercio. Estão comprando na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

S. PAULO, 24.
Fechamento.

	Comp.	Vend.
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	N/cot.	N/cot.
Algodão para entrega em abril	N/cot.	N/cot.
Algodão para entrega em maio	N/cot.	N/cot.
Algodão para entrega em junho	N/cot.	N/cot.
Algodão para entrega em julho	N/cot.	54$000
Algodão para entrega em agosto	N/cot.	52$000

Mercado: calmo.
Vendas — Nada.

RECIFE, 24.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	77$000	77$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.000	200
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	62.100	61.100
Exportação: Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	200
Existencia em saccas de 80 kilos	9.400	8.800

Abatimento de consumo do mez passado: 400 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de titulos funccionou, hontem, destituido de importancia, tendo sido pequenos os negocios realizados sobre os valores em evidencia. Ficaram fracos os titulos da União, bem como as apolices municipaes e obrigações de Minas Geraes, 5 %.

O Banco do Brasil, regulou firme e os preços melhoraram, não tendo os outros valores em actividade despertado grande interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$000, 3, a.	148$000
Ditas de 1:000$, 2, 4, a.	812$000
Diversas Emissões de réis 200$, 1, a.	160$000
Ditas de 1:000$, nom., 15, a.	814$000
Ditas idem, 3, 4, 4, a.	815$000
Ditas port., 1, 2, 5, 7, 8, 11, 18, a.	815$000
Obrigações do Thesouro (1921) de 1:000$, 5, a.	1:015$000
Ditas (1930), de 1:000$, 10, a.	982$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1920, port., 50, a.	146$000
Decreto 2.093, port., 5, a.	184$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 18, 70, a.	165$000
Dito idem, 5, a.	166$000
Dito idem, 4, a.	167$000
Dito idem, 2, 2, 2, 2, 4, a	168$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 3, a	705$000
Ditas, port., decreto 9.555, 50, a.	680$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 5, 57, 59, a.	205$000
Ditas de 500$, 17, a.	512$500
Ditas idem, 2, a.	512$000
Ditas de 1:000$, 2, 1, 7, 18, 20, a.	1:030$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 50, 173, a.	48$000
Commercio, 50, a.	110$000
Brasil, 100, 110, a.	385$000
Companhias:	
America Fabril, 75, a.	175$000
Docas de Santos, port., 5, a	220$000
Debentures:	
Tecidos Alliança, 100, a.	150$000
Docas de Santos, 50, 50, 100, a.	188$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Conversão (1910) Libras 100, 4 %	—	1:000$
Federaes de 5 %	750$000	700$000
Obrigações do Thesouro (1921)	1:010$	1:015$
Ditas (1930)	980$000	—
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas (1932)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias	—	1:017$
Ditas Rodoviarias, port.	—	800$000
Ditas nom.	—	780$000
Emprestimo de 1903	—	830$000
Uniform., de 1:000$	815$000	813$000
Div. Emissões, nom.	816$000	815$000
Ditas port.	816$000	815$000
Rio (Popular), 4 %	102$000	101$000
Ditas de 500$, 6 % nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.216	895$000	880$000
Ditas Minas (antigas)	710$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	700$000	—
Ditas port.	670$000	—
Ditas 7 %, nom.	—	800$000
Ditas port.	880$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:031$	1:026$
Municipaes de 1906, port.	—	158$000
Ditas nom.	155$000	145$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	470$000
Ditas nom.	470$000	—
Ditas de 1914, port.	—	150$000
Ditas de 1917, port.	147$000	—
Ditas de 1920, port.	146$000	143$000
Ditas de 1931, port.	166$000	164$000
Ditas (lotes miudos)	168$000	166$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	171$000	170$000
Ditas decreto 1.048 (Lagos)	167$000	164$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	168$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	168$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	186$000	185$000
Ditas (titulos definitivos)	190$000	186$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	185$000	183$000
Ditas decreto 3.204	166$500	166$000
Ditas, decreto 2.097 (Lagos)	—	164$000
Ditas decreto 2.339 (Lagos)	—	159$000
Ditas decreto 1.022 (Av. Atlantica)	—	160$000
Ditas decreto 1.623	148$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	770$000
Ditas de Iguassú, de 100$, 9 1/2 %	92$000	—
Ditas de Petropolis	—	178$000
Bancos:		
Brasil	385$000	384$500
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Funccionarios Publicos	48$500	48$000
Commercio	115$000	110$000
Portuguez do Brasil	72$000	—
Boavista	—	530$000
Economico	40$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	180$000	160$000
Petropolitana	—	110$000
Prog. Industrial	—	90$000
Manuf. Fluminense	—	92$000
Brasil Industrial	400$000	380$000
Corcovado	80$000	—
Alliança	—	70$000
Nova America	—	160$000
Taubaté Industrial	550$000	—
Cometa	100$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	122$000	120$500
Comp. de Seguros:		
Lloyd Atlantico	—	40$000
Sul America	900$000	700$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	221$000	218$000
Ditas nom.	220$000	214$000
Terras e Colonização	15$000	10$000
Sul Mineira de Electricidade	202$000	185$000
Docas da Bahia	10$000	—
Mercado Municipal	—	255$000
Debentures:		
Docas de Santos	188$000	187$500
Manufactora Fluminense	—	180$000
Nova America	—	1:004$
Mercado Municipal	—	212$000
Progresso Industrial	—	155$000
Brasil Cinematographica	—	1:000$
Bellas Artes	215$000	—
Tecidos Alliança	155$000	150$000
Tijuca	180$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Collegio Pedro II, internato, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11 a 14.

Dia 25 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de material de consumo habitual nos trabalhos do Instituto.

Dia 25 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — mantimentos, açougue e padaria — aos estabelecimentos navaes.

Dia 25 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de guarabú em pranchões, ipê, tabaco em viga, oleo vermelho e peroba do campo em pranchões e peroba, rosa em taboas, pagamento á vista.

Dia 28 — Primeira Bateria do Sexto Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, para o fornecimento de generos alimenticios e artigos diversos.

Dia 28 — Directoria do Fomento e Defesa Agricolas, Campo de Sementes de Sete Lagoas, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 28 — Escola de Aprendizes Artifices, no Estado do Rio, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual.

Dia 28 — Directoria do Material Bellico, para o fornecimento de artigos de expediente e material de consumo habitual.

Março:

Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de bombas para cisternas, numeros 2 e 4.

— Para o fornecimento de carvão de forja, Cock e vegetal, alcool motor em tambores de ferro, gazolina em tambores e kerozene em caixa.

— Para o fornecimento de preços para papel com marca dagua para sellos de consumo e outros valores, em resmas de 500 folhas, peso 9 ks.,600, formato de 56x76 c/m.

Dia 2 — Primeira Circumscripção de Recrutamento, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 2 — Deposito Central do Material Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 3 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de materiaes de consumo habitual.

Dia 3 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 3 — Commissão de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um cofre de aço á prova de fogo, medindo externamente, 1m,80$1m,15x0m,60, internamente 1m,50x0m,2x0m,31 e esmaltado de verde oliva.

— Para o fornecimento de embarcações salva-vidas e escaleres.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos: Para entrega em março	4.94	4.96
Para entrega em maio	5.13	5.14
Para entrega em junho	5.28	5.28

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	5.30	5.30
CHICAGO — Preço por bushel: Para entrega em maio	47.50	48.00
Para entrega em julho	48.25	48.75

ALFANDEGA

Renda do dia 24 do corrente:

Em ouro	96:268$100
Em papel	132:279$900
Total	228:548$000
Renda arrecadada de 1 a 24 de fevereiro	6.550:256$200
Em egual periodo em 1932	8.665:470$103
Differença a maior em 1933	2.014:786$187

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	235
Vitellos	39
Porcos	5
Carneiros	4

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$000-1$050
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	1$800
Carneiros	1$800

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes até ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor inglez "Graygwen" — Importação.

Armazem 9 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.

Armazem 10 — Chatas diversas com carga do "Sarthe" — Importação.

Pateo 10 — Vapor paranaense "Mont Ida" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor norueguez "Tyr" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Mendoza" — Importação.

Armazem 17 — Vapor allemão "Espana" — Exportação.

Armazem 18 — Vapor inglez "Northern Prince" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor inglez "Northern Prince".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Victoria".

De Talara e escalas, vapor norueguez "Pan Aruba".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Sainrtia".

De Nova York e escalas, vapor dinamarquez "Sally Maersk".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Uçá".

De Porto Mexico, e escalas, vapor inglez "San Lamberto".

De Nova York e escalas, vapor norueguez "Tana".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Espana".

De São Matheus e escalas, vapor nacional "Serra Branca".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Sally Maersky".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Manáos".

Para Paranaguá e escalas, vapor nacional "Raul Soares".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepck".

Leilões

José Moreira da Costa & Cia.
9 — BECCO DO ROSARIO — 9
Em 6 de Março de 1933
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(J 10571) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 9 DE MARÇO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & C.
Rua Luiz de Camões, 30
(45838) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 8 DE MARÇO DE 1933
CASA CAMPELLO . . . .
Avenida Passos, 35, esq. Trav. B. Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei.
(45840) 77

Hoje, 25 de Fev. e 7 de Março 933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(53711) 77

Implorando a caridade

Angelina Fecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapiru', 212 c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora á sua Senador Pompeu n. 138.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão do Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um escriptorio, á rua Uruguayana, 39; trata-se na loja. (J 9787) 1

ALUGA-SE um appartamento com 2 quartos e banheiro, na rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio, edificio Faria. (J 9770) 1

ALUGAM-SE bons escriptorios em 1º andar, á rua do Rosario n. 62. (J 10668) 1

ALUGA-SE gabinete electro-dentario, terças, quintas e sabbados. Rua da Carioca n. 56. (J 10661) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 70$; rua Moncorvo Filho, 40 (antiga Areal), junto ao Campo de Sant'Anna. (J 6874) 1

ALUGAM-SE os 2º e 3º andares na parte dos fundos, do predio á rua 1º de Março n. 40, com entrada pela rua Buenos Aires n. 2, proprios para familia, tratar no mesmo. Comp. Previdente, 9 ½ ás 11 ½ e de 1 ás 4 horas. Teleph. 4-2161. (J 9090) 1

ALUGA-SE um amplo primeiro andar proprio para escriptorio de grande companhia ou empresa. [illegible]

[illegible]

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 3 peças, no novo Edificio Viscondessa de Moraes; á rua Monte Alegre n. 12. (Proximo á rua Riachuelo). (50884) 1

Andarahy e Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

ALUGA-SE confortavel predio á rua Real Grandeza, 216. Chaves no n. 212. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 410; tel. 3-4881. (J 8785) 4

ALUGAM-SE por 550$000 predios acabados recentemente, construcção de luxo, com todo conforto, á rua S. Clemente n. 243; informações: 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (J 8701) 4

ALUGA-SE o predio moderno da rua Marquesa de Santos, 32, inteiramente novo, com 7 e 9 peças; informa-se no 34. (J 9576) 4

ALUGAM-SE duas salas de frente com agua corrente mobiladas ou não, com ou sem pensão á familia ou rapazes. Av. Pasteur n. 53, Botafogo. (J 9604) 4

ALUGA-SE em casa estrangeira de todo tratamento, sala com optima pensão, á rua S. Clemente n. 260. Teleph. 6-3142. (J 10685) 4

ALUGA-SE excellente predio — armazem e sobrado — conjunta ou separadamente, á rua S. Clemente n. 137; a tratar na mesma rua n. 253. (J 9472) 4

ALUGA-SE excellente predio apalacetado, de um só pavimento, em centro de terreno, sito á rua Conde de Irajá n. 13; a tratar á rua S. Clemente n. 253. (J 9472) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto em casa de familia. Rua Silveira Martins n. 114. (J 9707) 5

ALUGA-SE em pensão familiar, optimas salas de frente, com agua corrente, bem mobiladas e com cozinha de 1ª ordem. R. Silveira Martins, 146. Cattete. (J 10050) 5

ALUGA-SE magnifico quarto de frente, elegantemente mobilado, com boa pensão a casal ou moças. Preço baratissimo. Rua Benjamin Constant n. 155. (J 9760) 5

ALUGAM-SE duas salas, independentes; com ou sem moveis, a cavalheiro ou casal. Rua Gago Coutinho n. 50 (tel. 5-1036). (J 9758) 5

GLORIA — Pensão Roma. Appartamentos e salas mobiliadas para familias de tratamento, maximo conforto, grande parque, lindo panorama, garage, elevador, cozinha de 1ª ordem. Rua Visconde de Paranaguá 10 (Palacete Ferras). (J 10099) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE na rua Goulart n. 60, no Leme, muito perto da praia, por 3 mezes ou mais, á familia de tratamento, sem creanças, uma boa casa bem mobilada, com geladeira electrica, telephone, jardim, bom quintal, garage, e dependencias para creado fóra. O aluguel tratase na mesma ou pelo telephone 7-3793. Pode ser vista das 2 da tarde ás 6. (J 10614) 8

ALUGAM-SE 2 amplos quartos a pessoas de tratamento, com boas refeições, em casa de familia de respeito; preços modicos, banhos de mar em frente; rua Gustavo Sampaio, 62, Leme. (J 9707) 8

ALUGA-SE a casal ou pessoa só, bom aposento, com toda commodidade, em casa de familia; rua Copacabana n. 834, posto 4. (J 8780) 8

ALUGA-SE optima residencia a familia de alto tratamento, situada á rua Joaquim Nabuco n. 70, tem amplas e confortaveis accommodações, garage, etc., linda vista para o VI posto e proximo ao mesmo; trata-se á mesma rua n. 30. (J 8774) 8

ALUGA-SE moderna casa mobiliada, com garage, por 1 ou 2 annos, á rua Souza Lima, 87. (J 9804) 8

ALUGA-SE completamente mobilada, com luz, gaz e telephone, a casa da rua Sá Ferreira n. 120, Copacabana. Pode ser vista todos os dias de 12 ás 18 horas. (J 8071) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (J 9749) 8

ALUGA-SE apartamento confortavel, 3 peças, sala grande, quarto e banheiro completo, excellente pensão, casa socegada, proprio para familia de tratamento. Rua Figueiredo Magalhães, 141. (J 10095) 8

QUARTOS. Alugam-se no Palacete São Paulo, rua Haritoff n. 35, com terraço e linda vista. Posto 2. (J 10592) 8

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Gavea

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Praça da Bandeira

ALUGA-SE optima sala de frente e bom quarto, juntos ou separados, com excellente pensão familiar, a casal ou pessôas de respeito, com ou sem mobilia. Preço convidativo; Mattoso, 107. Phone 8-1010. (J 8779) 10

Rio Comprido

ALUGA-SE a bella chacara á rua Santa Alexandrina n. 181, com magnificos quartos, em centro de terreno 100 x 400. 000$000 e taxas. Trata-se á rua Carmo n. 40, 2º, com o dr. H. Macedo Soares ou tel. 8-0594. (J 10604) 22

NERVOSOS E DYSPEPTICOS
DR. MARIO PONTES DE MIRANDA
RUA DO PASSEIO, 70
(J 07316)

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo predio, excellentes accommodações, garage, chacara, 5 minutos da cidade, á rua Joaquim Murtinho, 260. [illegible]

São Christovão

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Bocca do Matto

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Suburbios da Leopoldina

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

LUIZ EUGENIO MONTEIRO DE BARROS vende no Estado do Rio de Janeiro diversas fazendas, em logares salubres e bons terras, tambem vende bom gado para criação. Cartas para esta redacção á caixa 39. (J 08734) 91

PETROPOLIS — Vende-se o confortavel bungalow á Avenida Ypiranga 545. Chaves no 555. Facilita-se o pagamento. Tratar na Cia. Administradora, Ouvidor 69, 1º. (J 10618) 91

PREDIOS PROXIMOS AO CENTRO — Vendem-se os da rua Jogo da Bola ns. 104, 106 e 151, no Morro da Conceição, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 3 de março de 1933, ás 4 horas da tarde os 2 primeiros e ás 4 1/2 horas da tarde, o ultimo. (J 09711) 91

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o da rua do Costa 71, assobradado, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 2 de março de 1933, ás 4 horas da tarde. (J 09712) 91

[illegible]

Escriptorios

[illegible]

Empregos diversos

[illegible]

Automoveis de occasião

[illegible]

FORD 1930

[illegible]

AUTOMOVEIS

Oackland, Buick, Hudson, Nasch, Kissel, Ford e outros, não compromissamos. [illegible] (J 06969) 64

Chiromantes

[illegible]

CARMEN

[illegible]

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA

[illegible]

Pyorrhéa

[illegible]

Dr. Silvino Mattos

[illegible] (J 10713) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000. Rua do Ouvidor n. 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario: de 9 ás 18 horas. Dr. PLINIO SENNA. (J 10653) 72

VENDE-SE um gabinete dentario completo, quasi novo, tratar com o sr. Julinho, rua do Ouvidor 183, Casa Cirio. (J 10634) 72

ALUGA-SE gabinete vasio para consultorio dentario, com sala de espera e telephone. Rua da Carioca n. 32, 2º (elevador). (J 9744) 72

DINHEIRO

AOS PROPRIETARIOS — A Secção Bancaria da Cia. Administradora, Ouvidor n. 80, 1º, faz adeantamentos para pagamentos de impostos, concertos, etc., ou por conta do preço de venda de propriedade. Directoria: dr. Carlos Castrioto. Thomas Leonardos e dr. Alcides de Vasconcellos. (J 10619) 73

400 CONTOS. Urgente sobre hypothecas. Juros a combinar. Hilton Junqueira. Ouvidor, 121, 1, s. 7. Hs. 15 ás 18. (J 10801) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciante, curto ou longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos, á rua de São Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (J 10203) 78

DIVERSOS

PATENTES DE INVENÇÃO e MARCAS DE FABRICA — Escriptorio Frasil. Rua dos Ourives, 5 (5º and.), pessoal competente e responsavel; serviço perfeito e preços incomparaveis. (J 08301) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0994. (J 8140) 74

ACÇÃO ENTRE AMIGOS. A acção entre amigos de um relogio Patek Philipe que devia se realizar em 25 do corrente fica transferida para o proximo dia 17 de março. (J 9787) 74

GUARDA-LIVROS — Diplomas de guarda-livros, escriptas, contractos e distratos commerciaes, imposto sobre a renda etc. Tel. 3-3401, rua Assembléa 28, 1º, Simonides. (J 10648) 74

RIFA — Fica transferida para 29 de março proximo a de um automovel Ford typo 1927. (J 9812) 74

PELLOS dos braços, das axilas, das pernas, de qualquer parte do corpo: desapparecem em dois minutos com DEPILUX (Depilatorio Liquido), não queima, não irrita a pelle. Vende-se nas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias. Depositos: Drogaria Baptista, Huber e Garrafa Grande — Pelo Correio 8$000, a F. LOPES — Caixa Postal 1511. (J 08820) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO — Vende-se, rico e superior, com 3 pedaes e 88 notas. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 06954) 75

PIANO — Vende-se um de conceituado fabricante á rua Visconde do Rio Branco, 62. (J 08803) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 06953) 75

COMPRA-SE um piano não se faz questão de preço. Tel. 3-4286. (J 10408) 75

Ouro e joias

OURO. Compra-se, paga-se bem. Joalheria S. Pedro. Rua 7 Setembro, 194. Phone 2-3830. (J 10701) 76

O U R O Joias usadas não vendam, sem consultar nossos preços. Largo São Francisco, 14-1º — Telephone 2-8497. (J 04817) 76

Machinas diversas

MACHINAS de escrever e de calcular. Precisa comprar uma? Vá á Casa Feliaberto, á rua Evaristo da Veiga, 109, que tem grande quantidade de todas as marcas, em segunda mão, a preços baratissimos. (J ....) 78

MACHINA para cortar frios "Berkel", vende-se barata, Nictheroy. Rua Visc. Rio Branco 077. (J 08772) 78

Moveis novos e usados

COMPRA-SE MOVEIS — Não venda sem telephonar para 2-4334. Paga-se bem. (J 10660) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 08680) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc. Rua Theophilo Ottoni 113-A. Telephone 4-4848. (J 09791) 83

COMPRAM-SE casas completas ou moveis avulsos, pianos, radios, christaes, metaes porcellanas, etc. etc. Attende-se chamados com presteza, para Carlos — Phone 2-7382. (J 09686) 83

VENDE-SE uma boa mobilia laqueada. Negocio urgente por motivo de mudança. Paulo Redfern n. 8, Ipanema. (J 08807) 83

SALA de jantar colonial, modernissima, cadeiras estufadas e mesa com pé de columna, completa. Vendem-se novas, á rs. 650$000. R. Frei Caneca, 9. (J 8801) 83

DORMITORIOS novos de imbuya e peroba em varios estylos modernos, vendem-se á Rs. 600$000. Rua Frei Caneca n. 29. (J 8801) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (J 06594) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori 5, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 05794) 84

MME. DE MESTRE. Parteira das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, parto e curativos; injec. das 8 ás 18 horas. A rua S. José, 21. Telephone 3-0700. Cons. gratis. (J 6080) 84

Professores

ALLEMÃO. Aulas praticas partic. e traducções; prof. formado; 13 annos de magisterio. Sylvio Romero, 82 (Lapa). (J 7425) 87

TACHYGRAPHIA — Compre nas Livr. Alves ou Freitas Bastos o livro de tachygr. da Cam. dos Deput., Armando O. Carvalho e matricule-se em 1º de março nas aulas desse professor, no largo S. Francisco n. 6, 2º andar, preparando-se para os proximos concursos das secretarias legislativas. (J 7541) 87

COLLEGIO AMERICANO — Situado a 420 metros de altitude, em inspecção official. Todos os cursos. Preços excepcionaes para o internato. Rua Mauá n. 1, e rua Monte Alegre n. 288. Telephones: 2-0053 e 2-0185. SANTA THEREZA. (J 09702) 87

CURSO secundario. Professores registrados. Ensino individual ou a turmas. Vão a domicilio. Tel. 8-1825. (J 10327) 87

LINGUAS E MATHEMATICA — Pelo prof. Dr. Washington Garcia, Largo de S. Francisco n. 23. Para exames, concursos, bancos, etc. Aulas individuaes e em grupo. (J 00738) 87

PROFESSORA — Ensina francez, allemão, italiano, pratico e theorico, em casa e domicilio. Senador Dantas 71. Telephone 2-3356. (J 10642) 87

PRECISA-SE uma professora registada. Trata-se na Escola Brasileira, Conde de Bomfim 835, das 13 ás 15 horas. (J 09710) 87

INGLEZ. — Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia em o mais curto tempo. Cartas á rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (J 09802) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 09802) 87

Por fóra o calor é insupportavel
— mas dentro do motor o oleo combate temperatura CINCO vezes maior

Abri a caixa do vosso motor e observae como este se aquece por fóra, com poucos minutos de funccionamento. Não se lhe póde tocar. E, no emtanto, por dentro, onde o oleo tem de impedir o attrito e manter constantemente uma pellicula entre todas as peças movediças, o calor é muito mais intenso.

Só um oleo extraordinariamente resistente e viscoso póde resistir a tão formidavel temperatura e continuar a lubrificar bem. "Standard" Motor Oil é este lubrificante. Podemos affirmal-o com a nossa experiencia de 62 annos na arte de refinar oleos.

Porque sujeitar-vos a riscos com oleos inferiores, que falham e expõem vosso motor aos estragos produzidos pelo attrito? Exigi sempre "Standard" Motor Oil—renovae-o com frequencia—e o custeio do vosso carro nunca se tornará um encargo.

"Digno da responsabilidade"

Usae Gazolina "Standard"—não ha melhor
Standard Oil Company of Brazil
"STANDARD" MOTOR OIL
(49968)

Vendas diversas

VENDEM-SE smoking, casaca e sobretudo de primeira qualidade em perfeito estado. Pitta, alfaiate, rua da Quitanda 8. (J 09728) 80

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação; rua dos Ourives 119. (J 09790) 80

PEQUENA industria, com machinas diversas, vende-se. Informes bem detalhados; Phone 7-1412. (J 08721) 80

Medicos e pharmaceuticos

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHE'A E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Dás 8 ás 18 horas. (48855) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0323. Em frente ao Cinema Gloria. (49462) 80

NUTRIÇÃO Asma — Diabete Epilepsia — Artritismo — Obesidade — Enxaqueca Reumatismo — Urticaria — Eczemas
Dr. Mario Pontes de Miranda
RUA DO PASSEIO, 70. (J 09308) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º andar — 11 ás 19 hs.
(49414) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18, horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 07476) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 08034) 80

BLENORRHAGIA no homem e na mulher.
Cura radical, aguda ou cronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Não se emprega qualquer outro processo. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insucesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimento, regra dolorosa ,escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade.
67, Assembléa — 4 ás 6
DR. JORGE A. FRANCO
do Inst. Oswaldo Cruz
(J 07463) 80

JOIA PERDIDA
Perdeu-se na noite de 23 na entrada do Theatro João Caetano uma pulseira larga toda cravejada de brilhantes e esmeraldas gratifica-se generosamente a quem a entregar á rua Corrêa Dutra, numero 65. (J 08793)

FLUMINENSE HOTEL
Phone 4-2906
Reabriu-se tem optimo aposentos para forasteiros — Praça da Republica numero 207-209. (J 08809)

PIANO PIANOLA
Vende-se um perfeito funccionamento, superiores vozes. Preço de occasião — Conde Bomfim 567. (J 08794)

CARNAVAL
Vendem-se quatro vestidos de baile a preços reduzidos — Tel. 5-1156. (J 08799)

Sacadas -- Carnaval
No melhor ponto da Avenida, a partir 150$. Elevador. Av. R. Branco 177. (J 10641)

CARNAVAL
Aluga-se magnifica janella na Av. Rio Branco, 144, 1º andar. (J 08795)

Ferragens Finas
Optima opportunidade acceita-se socio com 50:000$000 para casa antiga bem afreguezada no melhor centro commercial não se admitte intermediario. Cartas a caixa postal n. 3011 — Wilman. (J 08808)

PHARMACEUTICO
Para dar nome e trabalhar, aqui ou no interior, offerece-se. Referencias com o sr. Ribeiro, na "Drogaria Rodrigues". (J 09788)

RADIO
Vende-se um R. C. A. 7 valvulas ligar a luz. Preço barato. Conde Bomfim n. 567. (J 08797)

PAULISTA
Moça paulista de distincta familia e que soffreu as consequencias da ultima revolução deseja colocar-se numa empresa importante, como auxiliar de escriptorio. Cartas a DAYSE nesta redacção. (J 09803)

CHALE CHINEZ
Vende-se um authentico, maravilhosamente bordado. Para ver á rua Almirante Tamandaré 20 app. 3. (J 09799)

Rua Grajahú n. 151
Vende-se ou aluga-se um excellente predio de dois pavimentos, situado no melhor ponto do bairro, com accommodações para familia de alto tratamento, optima garage e em centro de terreno. Ver e tratar no local. (J 08802)

CINTOS
O maior sortimento em cintos para cavalheiros e garotos encontra-se no
"ALMEIDINHA"
Av. Passos, 54. Esq. de Buenos Aires. (J 09778)

Acção entre amigos
A extracção da rifa de uma boneca de biscuit, com 75 centimetros e cabello natural, que devia realizar-se hoje, fica transferida para 25 de março proximo. (J 06991)

Grajahú — Terreno
Vende-se o lote n. 25 — 10 x 40 da rua Itabaiana ao lado do predio n. 67 trata-se á rua Almirante Cockrane 10. Telephone 8-4577. (J 06989)

SACADA CARNAVAL
Aluga-se na Avenida Rio Branco 151 — 1º andar. Tratar com dr. Romulo. (J 08817)

ARMARINHO
Passa-se no centro pequeno aluguel livre e desembaraçado facilitando-se o pagamento informações por favor á rua da Alfandega 87, com o sr. Alberto. (J 08815)

CARNAVAL
Acceita-se creanças para tomar conta — Telephone 4-0401. (J 09811)

SENHORAS ! ! !
para a vossa hygiene intima pedi sempre! Pessarios Hygienicos Dr. Bergmann — Loesliche - Sicherheitspessarien — formula allemã mundialmente conhecida ha quasi 20 annos.
Vendem-se nas pharmacias e drogarias. Prospectos e informações Caixa Postal 3608. S. Paulo.
(51184)

S. Francisco Xavier
PALACETE — Aluga-se o da rua Licinio Cardoso n. 262, com 5 quartos e mais dependencias modernas; garage com bom dormitorio em cima; tem bom quintal. Está mobiliado, tem telephone, luz e gaz, mas aluga-se vasio, salvo se o pretendente desejar como está. Mostra-se das 15 ás 18 horas, e domingo das 9 ás 12 horas. Trata-se com o sr. Motta, na mesma rua n. 111. (J 08819)

Aristides -- Calista
Trata de unhas encravadas extrahe callos e cravos inteiros sem dor. E attende a domicilio. Av. Rio Branco 137. Edificio Guinle. Tel. 3-0555. (J 09815)

Sacadas para Carnaval
Alugam-se á Av. Rio Branco 138, 2º andar. (J 09822)

SACADAS
Para o carnaval á Avenida Rio Branco 138, 2º andar, tel. 2-4830. (J 09824)

MACHINA DE CORTAR FRIOS
Vende-se uma hollandeza quasi nova preço de occasião, á rua Theophilo Otoni numero 97, 1º andar. (J 09821)

HUDSON
Vende-se ultimo typo Sedan, estado de novo á rua Machado de Assis, 55 — Garage Globo. (J 09823)

CARA ALEGRE: só com bonitos dentes.
Dentes fortes só com gengivas sãs. Bom trato das gengivas só com pó dental, porque a glycerina das pastas é nociva ás gengivas.

8 DIAS GRATIS poderá V. S. limpar os seus dentes, provando as qualidades "Dr. Perkins", si indicar o seu endereço aos concessionarios.
Firma Productos Reunidos — Rio — Caixa Postal, 1302.
(51969)

CARNAVAL
No primeiro andar do predio 155 na Avenida Rio Branco. Aluga-se para familia uma saleta com 2 janellas, e com conforto, assim como uma grande sacada. (J 09820)

Padaria e Confeitaria
Vende-se no centro fazendo bom negocio, 11 annos de contrato e pequeno aluguel, motivo o dono não entender da materia, trata-se á rua Theophilo Otoni n. 97, 1º andar, com o senhor Arthur. (J 09821)

Toldos em lona
STORES
CORTINAS
Capas para moveis
Grupos estofados executamos e reformamos.
RODRIGO SILVA, 36
Tel. 2-8764
(J 09789)

CONCURSO NO BANCO DO BRASIL
Preparam-se rapidamente candidatos para o proximo concurso, a realizar-se no mez vindouro e cujas inscripções já se acham abertas. Aulas intensivas de todo programma sob a direcção de contador com longa pratica. Centenar de approvações nos concursos anteriores. Rua da Carioca, 10, 1º. (J 09817)

---

18) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CONCORDIA MERREL

Diana e o seu amor

Mais ou menos ás vinte e uma horas, o castello de Cove começou a dar signaes da proxima festa.

O ambiente era já da espectativa propria de taes dias.

Por volta das vinte e duas, os sintomas iam tomando forma real.

Abriram-se de par em par as portas de todos os commodos e o som das vozes joviaes, o murmurio das sedas e dos passos cautelosos emprestavam uma nota de frivola inquietação a tudo.

Em dado momento, ficaram os corredores occupados, como por artes de magia, de bellas visões.

Cleopatras...

Muitas Cleopatras...

Helenas...

Senhoritas vestidas de Pierrot...

Bellezas orientaes...

E um sem fim de Colombinas.

Algumas damas romanas...

Uma Joanna d'Arc...

Diversas fantasias de bébés com os labios muito vermelhos...

Todas as etapas da mulher, até á propria Eva com a correspondente maçã e serpente, em um conjuncto de plastico colorido.

Era uma scena vivida, palpitante, cheia de luz.

E essa multidão decorativa, alegre, desceu das altas regiões do castello para penetrar no salão de baile, profusamente adornado de flores, onde se achava Diana no pé de sua mãe, para dar a todos a boa vinda e deixal-os em liberdade de passear pelo salão pelo terraço, ou pelo jardim, illuminado á veneziana.

Quando a orchestra iniciou uma peça de baile, os sintomas ainda mais se accentuaram.

Vivia ali o espirito festivo.

Começava a alegria, a musica e o baile.

— Começou o delirio, disse alguem.

"Agora só recuperaremos a lucidez amanhã á hora do almoço...

Depois de cumprir os seus deveres com todos os convidados, e comprehendendo que o baile havia adquirido o auge, Diana ficou livre para dansar e divertir-se ella tambem.

Naturalmente, achou-se logo cercada pelo eterno trio:

D'Arcy Neville, fantasiado de jockey com uma roupa bicolor.

Warrington Field; louco como nunca, fantasiado de lebre, e Lord Peregrine Stames, muito elegante, como o mais esquisito dandy que pisasse a côrte da rainha Isabel.

Os tres esperaram a opportunidade para a reclamar para dansar.

Falando melhor: D'Arcy Neville e Field dispostos a reclamal-a, e Lord Peregrine esperando-a simplesmente.

Para este ultimo, aquella noite era um mixto de céo e purgatorio, visto que se deslindaria a sua sorte, com respeito a Diana, e não tinha nenhuma idéa de como marchariam as coisas.

Diana promettêra-lhe para aquella noite uma resposta definitiva.

E desde o dia em que discutira com Henriqueta, havia uma semana, na impossibilidade de pender para nenhum outro homem, se este não fosse o seu typo, já se tinha decidido a responder definitivamente.

Casar-se-ia com Lord Peregrine.

Só o que queria, ao tel-o em suspenso, era tortural-o um pouco.

E não é porque Diana fosse má.

Era, apenas, tal qual os seus pretendentes a haviam obrigado a ser, e, além disso, como ella não soffria esperando, não reparava no que significava para Lord Peregrine essa incerteza.

Parecia que se havia esquecido da sua promessa, mas não era assim.

Diana não esquecia nunca o que promettia e elle bem o sabia.

Estavam por isso a ponto de se esclarecerem as suas esperanças.

Fazia muito tempo que vivia nessa incerteza.

Começou a escaramuça por um clamor exigindo della que dansasse.

— Nenhum dos tres nos perderemos de vista uns aos outros até que fique completo o carnet, disse-lhe carinhosamente Neville.

Diana, vestida como uma princeza de antigas épocas, começou a preparar o seu programma.

Nesse momento, Roberto, seu mano, que acabava de falar com ella, perguntou-lhe antes de se afastar.

— Quem faz o papel de principe, Diana?

E com essas palavras pronunciadas sem especial interesse, ficou a situação posta no seu ponto cardeal.

Lord Peregrine, até então tinha-se se conservado em silencio, limitando-se a esperar que a festa decorresse.

Levantou os olhos para Diana.

Só um poder sobrenatural teria sido capaz de occultar a adoração que havia no seu olhar.

Chammejou um instante no abysmo dos seus olhos pretos, e Diana pôde ver nelle uma esquisita inquietação.

Despediu Neville e Field, e, dirigindo-se a Lord Peregrine, disse-lhe:

— Perry!

"O senhor é que vae ser o meu par.

"Vá esperar-me no extremo da avenida, ao pé da escada principal.

Mas, logo a seguir, reparou que essas palavras significavam alguma coisa mais que uma simples concessão de baile e que Lord Peregrine as interpretaria de uma forma muito especial, e Diana repellia essa idéa com uma vaga hostilidade.

O que se teria passado nella durante aquella breve semana para produzir-lhe no espirito uma confusão de sentimentos como nunca sentira egual?

Se era um aviso, chegava-lhe de tão remotas regiões da consciencia que ella não o tomou como tal.

— Em verdade, eu sempre pensei que assim seria, disse ella ainda.

— Diana!

A voz de Perry soou alegre.

Os seus temores converteram-se em esperanças.

As duvidas tenebrosas em claras certezas.

Quiz tomar nas suas, as mãos della, mas Diana recusou-se, um pouco esquiva, afastando-se pelo braço do pae.

Lord Peregrine ficou no salão de baile, a olhar para tudo inexpressivamente.

De repente, sentiu que lhe puxavam suavemente pela manga da sua fantasia, e, voltando-se, deu de cara com Henriqueta, irmã de Diana.

— Olá!

"Onde vae Henriqueta? disse-lhe, contemplando o ar modesto da moça.

"Não dansa?

— Não.

"Estou muito occupada vendo como os outros dansam, respondeu ella, a rir.

Henriqueta não era o que se póde chamar bella, mas, como bem dissera Diana, havia nella qualquer coisa...

E Lord Peregrine era um dos poucos que assim o reconheciam.

— Além disso, acho que ainda ninguem deu por mim.

— Onde é que tem essa gente os olhos?

— Onde o senhor os tem, meu bom Perry...

— Não obstante, espero que o meu carnet se encherá de nomes.

"Sou filha da casa, e por esse motivo os convidados têm o compromisso de dansar commigo.

Elle fez-lhe uma reverencia, e offereceu-lhe o braço.

— E' um grato compromisso, disse-lhe sorrindo.

"Posso ter essa honra?

— Como um parentesis?

"Porque, eu supponho que o senhor estará esperando Diana, não?

— A senhorita é maliciosa.

— Então, não espera Diana?

Lord Peregrine capitulou.

— Ah!

"Sim, Henriqueta!

"E parece-me que a ficarei esperando toda a minha vida! gemeu, em voz muito baixa.

Houve um curto momento de silencio.

Depois, Henriqueta voltou a puxar-lhe suavemente a manga.

— Anime-se!

"Encha-se de coragem! murmurou com uma voz carinhosa e confidencial.

— Que motivos tenho para isso?

— Tem Diana...

— Não serei eu o mais vaidoso dos asnos, Henriqueta?

— Vaidoso? exclamou Henriqueta, com sincera surpresa.

"Não, Perry.

"Ella tambem se póde sentir ditosa.

"O senhor não seja tão... tão humilde.

Absorto em seus pensamentos, Lord Peregrine não reparou na esquisita inflexão da voz de Henriqueta, ao dizer essas ultimas palavras.

— Vamos dansar.. disse-lhe bruscamente.

Henriqueta passou o braço pelo de Lord Peregrine, e parecia que nesse momento as faces se lhe accenderam ligeiramente e que nos olhos lhe surgia uma estranha luz.

— E' um meio que o senhor vae utilizar para falarmos de Diana? perguntou ella.

Elle guiou-a por entre tantos pares com passo agil e murmurou:

— Não me inquiete, Henriqueta...

— Não o inquieto, replicou a moça rapido.

"Já estou acostumada a isto, Perry.

— Acostumada a que?

— Acostumada a servir de parenthesis.

"Acostumada a dansar com homens que estão esperando de o

"Em Diana, respondeu ella zombeteira.

E depois, accrescentou:

fazer com a mulher que realmente desejam...

"Acostumada a que só me procurem, pela minha paciencia em ouvir elogios ás outras mulheres..

— Henriqueta!

"Quanta bobagem a senhorita está dizendo.

Henriqueta ficou em silencio, no momento em que Diana apparecia pelo braço do pae, escoltada por grande numero de admiradores.

Ao passar perto delles, saudou-os com a mão e disse em voz alta:

— Dansei tanto com papae que elle não póde mais comsigo...

"Tenho que o levar á enfermaria para concerto...

Ao afastar-se voltou-se, mostrando a formosura do rosto.

Henriqueta olhou para Stames. Os olhos delle não podiam ver outra coisa senão a attractiva figura de Diana.

Atravessou o rosto de Henriqueta uma sombra fugaz, e ouviu que Perry dizia baixinho:

— Tem um homem que se humilhar perante a sua formosura?

— Lembre-se de que, se pedir muito, tambem tem de dar muito, disse a moça no mesmo tom.

"Saberá ella, em realidade, o muito que o senhor pede...

— Nunca lh'o perguntei, respondeu.

(Continúa)

IMPOTENCIA

Um livro que todos devem ler: "*Impotencia Sexual no Homem*" (2ª edição) pelo *Dr. José de Albuquerque*. Os MEDICOS, para poderem diagnostical-a e tratal-a. Os JURISTAS, para saberem como interpretar os crimes sexuaes. Os PAES, para saberem como orientar a vida sexual dos filhos. Os HOMENS em geral, para não incidirem em praticas que os possam conduzir a este estado. Nas livrarias. Preço 10$. Pelo Correio 11$. Pedidos ao editor. Jornal de Andrologia. R. 7 Setembro, 207. Rio. (J 10576)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Pagamento em prestações. Chame 2-0860. SR. LIMA rua da Carioca 50, 1º, sala 5. (J 08686)

BOM ARMAZEM

Aluga-se com ou sem moveis e tambem vende-se outro no Estado do Rio proximo ao Districto Federal rende 12 contos por mez tem casa para familia informa no Deposito de assucar de Bangu' do Sr. Irineu. (J 08651)

DETECTIVE

Investigações e vigilancias secretas Chame "AZEVEDO". Tel 5-2607. Attende a domicilio. Cattete, 250, sob. (J 09554)

Radios -- Concertos

Concertos garantidos de qualquer marca de radios. Orçamentos gratis. Enrolamentos. Laboratorio de Radio — Rua do Rosario, 168, sob. Tel. 3-4269. (J 09627)

SELLOS

Compro, vendo e troco. Catalogo Yvert 1933, Rs. 40$000 franco sob registro. J. S. Leite, rua Rodrigo Silva, numero 15. (J 09681)

OURO

COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 Setembro, 189 Tel. 2-5344 (J 08696)

OURO

COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 3-0704 RUA S. JOSE', 43. (J 08692)

BOM TERRENO EM PETROPOLIS

Vende-se o melhor terreno de Petropolis, com 21 x 70 prompto para construir e em logar central e pittoresco, tendo pedra para construcção e muralha feita. Rua Washington Luis, canto das Duas Pontes. Trata-se em Petropolis á rua Cruzeiro, 213 ou no Rio, á rua 1º de Março, 83, sobrado. (J 09775)

CACHORRO

Perdeu-se um de cor parda focinho preto responde no nome de Pini. Gratifica-se com 50$000 a quem o entregar á rua Andrade Figueira 76. Madureira. (J 08773)

Carnaval com flores!

Cravos americanos de Friburgo 1 cento 7$ em homenagem a Momo no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Phone 8-7092. Peçam hoje. (J 08775)

SENHORA

Não ponha fóra vossa bolsa, luva ou sapatos. Mande-os tingir que ficarão novos, tinge-se em qualquer cor por amostra, tambem prateamos e douramos sapatos para bailes. Rua Carioca 31, 1º andar, Casa Lourdes. (J 09624)

MADEIRAS

Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serradas e apparelhadas. Preços os mais vantajosos.

A. Costa Araujo

Rua Barão de Iguatemy, 60 — com entrada pela travessa Maria e Barros — Praça da Bandeira. (J 06048)

Rua Corrêa Dutra 9

Aluga-se um predio com 18 quartos, completamente reformado. Chaves no n. 40; informações com Castro, Silva & C., rua de São Bento n. 29. (J 08746)

CASA NO POSTO 6

Moderna, 2 salas 4 quartos, garage, 550$000. Informações — 4-3261. Chefe Controle. (J 10607)

LINCOLN

Typo sport, carro de luxo, quasi novo por preço de occasião á rua Viveiros de Castro 123 — Leme. (J 06976)

BENTO RIBEIRO

Vende-se boa casa e terreno 20,00 x 60,00 plantado e fructos. Entrada para carro e garage acceita-se a melhor offerta á rua Eliza da Fonseca n. 20 (Lado do cinema). (J 10621)

Pensão Pyramid

Dispõe para familias e cavalheiros de tratamento de magnificos aposentos, mobiliario moderno, cosinha franceza, preços de reclame tratar á rua Santo Amaro 36. (J 08757)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua Constituição 14, tel. 2-3392. (J 06977)

Retratos no Carnaval

Só devem tirar na Photographia Camara, offerece um retrato colorido exclusivamente gratis. Attende a domicilio. Praça Tiradentes 9. Fone 2-2823. (J 10675)

SITIO PAULO DE FRONTIN

Vende-se com um alqueire, excellente casa de construcção moderna com todo conforto para familia de tratamento, com installação de agua corrente quente e fria, luz electrica da Light, distando da estação 2 klm. por estrada de automovel, com muitas benfeitorias, excellente vargem com 10.000 m2, com muitas arvores fructiferas, tratar directamente com o proprietario Dr. Brasil, pedir conducção ao Sr. Fontes — Instrucções — escrever para Serraria Santa Cruz — Mendes. E. do Rio. (J 08711)

Rua Copacabana n. 505

URGENTE — Vende-se ou aluga-se com tres andares, seis quartos, tres salas, porão habitavel e demais dependencias proximo ao Copacabana Palace — por 220 contos. Tratar no Banco de Credito Geral, á rua General Camara 56 — Tel. 4-3690. (J 08712)

VIUVA CARLOS PULLEN

Preciso falar-lhe. Negocio de seu interesse. R. S. Bento, 36, sobrado, 6º andar, sala 3 (Serra) — S. Paulo. (J 09617)

Chale para carnaval

Particular vende um, grande, branco, lindissimo, com grandes franjas e ricamente bordado. Ver por favor, rua Carioca, numero 54. (J 08785)

PERDEU-SE

Uma carteira de couro com 6 chaves, 1 canivete. Pede-se a quem achou o favor de restituir a Jacolmzi, Comp. Telephonica. Rua Larga 168, 6º — Telephone 4-2500 — Ramal 505. (J 09798)

PNEUS 550 x 18 e 30 x 450

Vende-se 5 pneus com camaras e aros quasi novos. Rua Salvador Corrêa 88 preços de occasião. (J 09793)

PREDIO

Compra-se até 25 contos, com 2 bons quartos, duas salas, cosinha com fogão a gaz banheira esmaltada. W. C., jardim pequeno e bom quintal. Pagamento a vista. Trata-se á rua Republica do Peru' 17, das 12 ás 4 da tarde, loja. (J 09792)

Ipanema - Bom negocio

Aluga-se predio novo, podendo ser dividido em dois á rua Visconde Pirajá numero 544. (J 09784)

Acção entre amigos

De um relogio de ouro marca Alda, que devia correr no dia 25 Fevereiro fica transferida para dia 11 de março (J 09783)

PIANO BECHSTEIN 1|4 DE CAUDA

Vende-se um rico e luxuoso novo por preço baratissimo Av. Rio Branco 123. (J 08788)

SENADO 312

Alugam-se confortaveis apartamentos exclusivamente á familias. Informações no local. (J 10631)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana, 104, 4º andar, sala 405. (J 09768)

Rua Emerenciana 23

Aluga-se por 400$000 e as taxas, esta boa casa, para grande familia. Está aberta das 8 ás 16 horas. (52659)

DYNAMOS

1 a 50 K. W. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (J 09750)

TRANSFORMADORES

1 a 100 K. V. A. — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (J 09780)

Vende-se ou troca-se

No Engenho de Dentro uma casa com 3 salas, 3 quartos, contendo todas as installações, situada em optimo terreno. Barracão para garage ou pequena industria. Trata-se na Casa LEIPZIG. Avenida Gomes Freire n. 131. Telephone — 2-7040. (J 09731)

QUARTOS PROXIMO AO CENTRO

Alugam-se á rua Candido Mendes numero 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as accommodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (52366)

OURO

paga-se até 11$ a gr. prata. Brilhantes e platina; é quem paga mais Officinas proprias em geral. — Trabalhos garantidos. — Av. Mem de Sá n. 48. (51027)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (49656)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771. (49027)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade, pagamento contra entrega de mercadorias; á rua de S. Bento n. 10, sobrado. (J 08493)

CÃO PERDIDO

Gratifica-se quem encontrar um cachorrinho branco com malhas pretas, pelludo, que desappareceu da rua Domingos Ferreira 149, Copacabana. Pede-se avisar para 7-0253. (J 10712)

Quarto com pensão

R. Santo Amaro 79-81, salas de frente e quartos com otima comida, para familia e cavalheiros preços modicos. (J 08785)

Salão -- Rua da Carioca

Aluga-se um, ou mesmo todo o sobrado, para fins commerciaes, com extraordinarias vantagens que podem ser lidas detalhadamente na rua da Carioca, numero 54. (J 08787)

OURO

Paga até 11$ gr. Joias usadas — é quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos, preços baratissimos. Officinas proprias. — Visconde Rio Branco, 28. (50912)

LIDO

Alugam-se optimos apartamentos, com ou sem mobilia. Palacete Inhangá, rua Duvivier, 78. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419, — telephone 3-4881. (J 08794)

SANDWICHES - PASTEIS - EMPADAS

Façam suas encommendas aos Lunchs Automaticos. Rua Buenos Aires 4 — Telephone 4-2273. (J 09580)

APARAS DE PAPEL

Archivos, livros velhos e trapos; compra-se á rua Sant'Anna, 177 fundos. — Telephone 4-6355. (J 08738)

PENSÃO SIXEL
Praia de Botafogo 204

Excl. familiar tem bons quartos com agua cor. para casaes ou pequ. familia. Optima cosinha internacional, preços modicos, man spricht deutsch. (J 10708)

ACIDO URICO

O seu dissolvente maximo e unico é o Albuminol que não contem saes e alcool que prejudicam irritando rins. (J 09538)

Tratamento Tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gostrion", que dá apetite, engorda, fortifica. (J 09539)

PACKARD 8 CIL.

Vende-se um double phaeton de 7 logares em perfeito estado preço de occasião. Trata-se na garage Voluntarios — Rua Voluntarios da Patria n. 244 — Telephone 6-0670. (98690 f)

BOTEQUIM

Vende-se bem localizado no Largo do Machado. Trata-se á rua do Cattete n. 320 com Ribeiro Mourão & Companhia. (J 09753)

Taboas de Construcção

Vende-se um lote de taboas usadas á rua Rodolpho Dantas n. 86 — Copacabana. (J 10692)

CAIXA

Offerece moça decente com alguma pratica e falando inglez escrever por favor a Mlle. Maria, nesta folha. (J 09736)

DROGAS

Vendem-se por preço de custo na liquidação á rua General Camara 176. (J 10691)

RADIO COMPRA-SE

Moderno e pouco uso telephonar para — 2-6426. (J 10689)

BALNEARIO DA URCA

Vende-se um terreno situado á rua Almirante Gomes Pereira, de 10 x 25 — Tratar pelo telephone 6966. (J 10684)

Quartos Apartamentos

Aluga-se optimos com vistas para o mar, com excellente pensão á casaes e rapazes, exclusivamente familiar, trocam-se referencias á Avenida Augusto Severo 82. Beira mar. (J 09737)

INGLEZ A CREANÇAS

Moça ingleza ensina, em Ipanema — Telephonar 7-0875. (J 08769)

REPRESENTAÇÕES

Laboratorio pharmaceutico, procura representantes idoneos em todos Estados do Brasil, menos S. Paulo. cartas para "Laboratorio" caixa postal n.º 3166 — São Paulo. (53718)